

4. Deveres de informação das empresas locais - Relatórios de execução orçamental – 1º e 2º trimestre de 2024

Submete-se, à consideração da Câmara Municipal, para posterior conhecimento da Assembleia Municipal, os seguintes relatórios de execução relativos ao 1º e 2º trimestre de 2024, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual:

- a)** AGERE, Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga;
- b)** Transportes Urbanos de Braga, EM;
- c)** Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga;
- d)** Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, EM.;
- e)** INVESTBRAGA - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Tudo de acordo com os documentos que fazem parte do processo.

PROPOSTA PARA REUNIÃO DE EXECUTIVO MUNICIPAL

N.º Informação: 87217

Data: 03/09/2024

Assunto: Deveres de informação das empresas locais - Relatórios de execução orçamental – 1º e 2º trimestre de 2024

Deliberações	
Deliberação da Câmara Municipal:	Deliberação da Assembleia Municipal:

Despacho
O Presidente
O(a) Vice-Presidente , à reunião de Câmara, (Na qualidade dos termos do nº3 do artigo 57 da Lei nº169/99 de 18 de setembro)

PROPOSTA: A Câmara Municipal, tome conhecimento dos relatórios de execução orçamental das empresas municipais relativos ao exercício 2024, 1º e 2º trimestre, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, à Assembleia Municipal para conhecimento.

Considerando que:

1. A alínea e) do número 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, estabelece que as empresas locais devem facultar de forma completa e atempadamente aos órgãos executivos e deliberativos das respetivas entidades públicas participantes, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, os relatórios trimestrais de execução orçamental.

Propõe-se que:

2. A Câmara Municipal, tome conhecimento dos relatórios de execução orçamental das empresas municipais relativos ao exercício 2024, 1º e 2º trimestre, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, à Assembleia Municipal para conhecimento.

O Presidente da Câmara Municipal,

Anexos:

1. Relatórios de execução orçamental 1º trimestre
2. Relatórios de execução orçamental 2º trimestre

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Mensagem da Administração

Iniciamos mais um ano de atividades com a satisfação e motivação que nos caracteriza, mas também com um sentimento de conquista que ecoa ao longo de duas décadas e meia.

Há 25 anos, a AGERE era fundada como a primeira empresa municipal do país e hoje, com orgulho, destaca-se como uma das melhores do setor.

Ao longo deste percurso, enfrentámos desafios e superámos adversidades e consolidámos resultados, frutos de uma gestão de excelência que procuramos sempre que presida aos nossos atos, dia após dia, ano após ano. Além disso, a inovação tecnológica permitiu-nos promover a sustentabilidade ambiental e melhorar os serviços oferecidos aos bracarenses. A AGERE, hoje, possui uma capacidade de resposta permanente e eficaz em todos os seus planos de atuação.

Neste ano tão especial de 2024, celebraremos com entusiasmo os 25 anos da AGERE. Um marco que não remonta apenas à história da empresa, mas que também presta homenagem ao compromisso de cada colaborador, com a empresa e com a cidade, ao longo destes já largos anos de trabalho.

2024 marcará, ainda, a concretização de objetivos estratégicos significativos, como a construção da ETAR do Este, e a implementação da recolha seletiva de biorresíduos. Estes projetos representam marcos importantes do nosso presente, com repercussões diretas naquilo que queremos para o nosso futuro, reforçando o envolvimento com a sustentabilidade ambiental e o bem-estar da comunidade que servimos.

A AGERE é, sem dúvida, uma referência no setor, e continuamos a trabalhar incansavelmente para manter e superar os padrões de excelência que hoje nos definem.

Braga, 12 de abril de 2024.

O Conselho de Administração,

Rui Manuel de Sá Morais (Presidente)

António Jorge Almeida da Silva (Administrador)

Paula Nívea Nunes Campos (Administradora)

A cuidar de Braga, a cuidar de Si



A AGERE, neste primeiro trimestre do ano, reforçou a sua presença junto da comunidade que serve e conseguiu, por isso, fortalecer a sua posição enquanto referência do setor.

ALARGAMENTO DO SERVIÇO DE RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS AO SETOR RESIDÊNCIA

No arranque de 2024 foi iniciada a 2.ª Fase da implementação da Recolha Seletiva de Biorresíduos, ampliando para o setor residencial o projeto que já estava em desenvolvimento nas áreas de restauração e hotelaria do Centro Histórico e que representa um marco importante para todos, uma vez que reflete o nosso compromisso com a evolução no que diz respeito à **sustentabilidade ambiental**.



A campanha “AGORA SIM, NADA SE PERDE!”, desenvolvida pela AGERE no âmbito do programa RecolhaBio, de apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos, cofinanciado pelo Fundo Ambiental, pretende, assim, alargar a rede de recolha de biorresíduos alimentares, contribuindo para o cumprimento da meta da redução da deposição destes resíduos em aterro. Com o alargamento deste serviço a zonas residenciais, e através da correta separação dos mesmos, está a ser reforçada a produção de energia elétrica através do biogás gerado pela sua decomposição e a produção de composto orgânico 100% natural, que poderá depois ser aplicado no solo, melhorando as suas características.



EXPOSIÇÃO 25 ANOS AGERE

No âmbito das comemorações de um percurso que conta já com 25 anos, a AGERE inaugurou, no passado mês de fevereiro, uma **exposição** que, para além das áreas de atuação da empresa, também serviu para **representar a sua trajetória**, incluindo os investimentos, as estratégias, os resultados e as conquistas que têm tornado a AGERE numa referência do setor.

A sessão de inauguração da exposição serviu para reforçar o compromisso da empresa em manter uma posição de liderança no setor, tanto a nível nacional como internacional.



CONFERÊNCIA: NO CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE INTEGRAL | 25 ANOS AGERE

No passado mês de fevereiro, a AGERE organizou, no Altice Forum Braga, a Conferência: **No Caminho Para a Sustentabilidade Integral**.

Um evento marcante que refletiu não apenas o percurso de 25 anos de história, mas também o compromisso contínuo com a **preservação do meio ambiente**, o **bem-estar social** e o **desenvolvimento económico responsável**.

Ao longo dos anos, a sustentabilidade tem sido um valor fundamental que impulsiona cada ação e cada decisão que tomamos enquanto empresa. Desde os primeiros dias que reconhecemos a importância de gerir os recursos de forma responsável e eficiente e podemos, por isso, afirmar que a sustentabilidade está no ADN da AGERE.

O programa do evento foi dividido por painéis relacionados com os três pilares da sustentabilidade e, assim foi possível, pensar em soluções que permitam atingir um futuro mais verde e responsável, não só a nível ambiental, mas também no campo económico e social.

A Conferência: No Caminho Para a Sustentabilidade Integral vai ficar registada no percurso da AGERE, como um marco significativo na discussão e ação em prol da sustentabilidade.



RECOLHA DE BENS PARA AJUDAR VÍTIMAS DA GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia continua a causar vítimas e a criar injustiças sociais. Os sobreviventes, entre as quais crianças de tenra idade, necessitam de cuidados de saúde urgentes e dependem, em grande parte, da boa vontade do resto do mundo.

Uma vez mais, a AGERE, associou-se à recolha urgente de medicamentos e materiais médicos, e contou com a participação e contribuição dos seus colaboradores.

A **equipa uniu-se por uma causa nobre** e, não podendo acabar com a guerra, contribuiu para atenuar as necessidades básicas e assegurar cuidados médicos aos que mais precisam.

Foram recolhidos materiais hospitalares, medicamentos e artigos de higiene. Além disso, os colaboradores da AGERE ainda partilharam a iniciativa com amigos e familiares que também puderam assim ajudar com o seu contributo.

AGERE RECONHECE EXCELÊNCIA ACADÉMICA NA UNIVERSIDADE DO MINHO

Na sessão de comemoração do 49º Aniversário da Escola de Ciências da Universidade do Minho, a AGERE, representada pelo Presidente do Conselho de Administração, Rui Morais, teve a honra de premiar um estudante pela sua destacada performance académica no ano anterior.

O Prémio Escolar AGERE foi concedido este ano a Abá Sanhá, estudante exemplar da Licenciatura em Ciências do Ambiente. Esta distinção não só reconhece o mérito



individual do aluno, mas também realça o compromisso da AGERE em **fomentar parcerias sólidas com instituições académicas.**

Os Prémios Escolares não só incentivam os estudantes universitários a alcançarem a excelência académica, como também fortalecem os laços entre empresas e instituições de ensino. A AGERE reafirma o seu compromisso em continuar a promover estas parcerias e a proporcionar oportunidades enriquecedoras aos talentosos estudantes da Universidade do Minho.

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

No **Dia Mundial da Água**, a AGERE promoveu um Open Day na ETA da Ponte do Bico, localizada em Palmeira.

Uma oportunidade única para conhecer de perto o trabalho da equipa AGERE em prol da sustentabilidade e da preservação de um bem tão precioso como a água.

As portas das Sete Fontes também foram abertas à comunidade, dando a conhecer a história do início do abastecimento de água à cidade.

Juntamo-nos ao desafio H2Off para fechar a torneira no período das 22h00 às 23h00!



O Dia Mundial da Água teve muito mais significado para centenas de crianças que puderam abraçar a nossa Gotinha Cristalina!



UNIDOS POR UMA CAUSA | AGERE A FAVOR DA UNICEF

Numa data tão importante como o **Dia Mundial da Água**, a AGERE lançou uma **campanha solidária, a favor da UNICEF**, que vai contribuir para melhorar as condições de vida de crianças e famílias que vivem em situação de emergência.

Por cada adesão conjunta à sua fatura eletrónica e ao débito direto, a AGERE vai ajudar a UNICEF a garantir água segura a 3 pessoas durante 1 ano.

A campanha foi lançada, na ETA da Ponte do Bico, e fez parte das iniciativas programadas para assinalar o Dia Mundial da Água, sendo também um marco importante neste ano que se festejam os 25 anos da AGERE.



Investimento

No ano 2024 a AGERE prevê investir 34,9 milhões de euros, onde se encontram refletidos 21 milhões de euros da construção da ETAR do Este e respetivo emissário.



Com o forte investimento nos sistemas de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais, recolha de resíduos urbanos, ambiente urbano e recolha de animais domésticos das últimas décadas, a AGERE assegura a disponibilidade dos serviços a praticamente 100% da população do Concelho, de forma otimizada, eficaz e ininterrupta.

O investimento definido para o ano 2024, foi, assim, função da Visão Estratégica de atingir serviços de excelência, para todos e de modo sustentável que assegurem à sociedade eficácia, eficiência e sustentabilidade e que criem valor ambiental, territorial, económico e societal, com recursos humanos em número e capacitação.

O Plano de Investimentos está dividido em sete áreas de intervenção, a saber:

- Abastecimento de Água
- Águas Residuais
- Resíduos Urbanos
- Ambiente Urbano
- Edifícios e outras construções

- Viaturas

- Sistemas de Informação

Nestes trimestre, o investimento ascendeu a 788 mil euros, correspondendo a 2,3% da taxa de execução do valor projetado para o ano de 2024.

Áreas de Atividade (unidade: euros)	Unidade	Orçamento Ano 2024	Valor Executado 1T24	Desvio Real_ORC
Abastecimento de água	Euros	6.357.486	355.681	5,6%
Saneamento de águas residuais	Euros	25.045.805	293.917	1,2%
Recolha Urbana	Euros	1.311.980	88.228	6,7%
Ambiente Urbano	Euros	338.214	1.208	0,4%
Outros investimentos	Euros	1.856.626	48.823	2,6%
		34.910.111	787.857	2,3%

O maior investimento previsto para 2024, com um valor de 21 milhões de euros, diz respeito à construção do emissário e ETAR do Este. O início desta empreitada encontra-se pendente da aprovação dos documentos, entretanto enviados, exigidos na Declaração de Impacte Ambiental (DIA), emitida em 31/01/2024, pela da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) decorrente do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) realizado para o projeto.

Constata-se que a maior fatia do investimento total executado corresponde ao abastecimento de água, perfazendo 356 mil euros, que diz respeito sobretudo a trabalhos de ampliação e de substituição de rede, de acordo com o Plano de Remodelação de Condutas. Em segundo lugar o saneamento de águas residuais, no valor de 294 mil euros, referente à substituição de equipamentos e à construção de rede e ramais. Os investimentos executados de 88 mil euros em resíduos urbanos e 49 mil euros em outros investimentos, devem-se, à 2ª Fase da Implementação Recolha Seletiva de Biorresíduos e à aquisição de hardware e software.

1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Ao nível do sistema de abastecimento de água, os investimentos previstos são orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência. Neste sentido, a requalificação de ativos geridos pela empresa, como a captação de água, a estação de tratamento de água da Ponte do Bico, ou condutas e reservatórios mais antigos, configura-se como uma operação estratégica para a AGERE.

1.1 INTERVENÇÕES NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Aqui, e no que diz respeito à Captação Superficial, refira-se o forte investimento na substituição dos grupos de elevação, das telas dos tamisadores e na manutenção dos equipamentos, instalação elétrica e construção civil.

1.2 INTERVENÇÕES NA ETA DA PONTE DO BICO

A infraestrutura vital do sistema de abastecimento de água de Braga é a ETA da Ponte do Bico, que assegura a produção de toda a água distribuída no Município. Implantada na margem esquerda do rio Cávado, a Estação iniciou a sua laboração na segunda metade da década de 90, com o horizonte de projeto de 2010 e preconizando, para essa altura, a duplicação da capacidade de tratamento para resposta às necessidades previstas para o período 2010-2030. Com uma capacidade instalada real de 2.300m³/h, produz em média 35.000³/dia (dados 2023), laborando para o efeito, em média, 15h/dia.

Neste exercício, projetou-se a substituição dos grupos de elevação do Sistema principal e respetivo RAC, investimentos de monta e que, associados a outros equipamentos contribuirão definitivamente para a promoção da eficiência na utilização de recursos, pois permitirão ganhos ao nível do consumo de energia elétrica.

Preconiza-se ainda a substituição/upgrade do sistema de automação, supervisão e controlo de processo assim como a telegestão dos Sistemas.

O investimento executado nestes três meses, totaliza 24 mil euros.

1.3 REFORÇO DE ELEVAÇÃO, ADUÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ARMAZENAGEM

O crescimento demográfico registado no concelho de Braga nas últimas décadas, associado à migração registada das zonas rurais para o polo urbano e subsequente dispersão geográfica para zonas periféricas da cidade, tornaram mais relevantes as debilidades do sistema de abastecimento operado pela AGERE. De facto, desequilíbrios na distribuição das reservas de água do Concelho fazem com que, atualmente e em alguns aglomerados habitacionais, não sejam asseguradas as reservas mínimas recomendadas. Tal aumenta significativamente o risco de operação do sistema, designadamente no que respeita ao princípio de ininterruptibilidade a que este deve obedecer, comprometendo dessa forma a qualidade do serviço prestado aos munícipes de Braga. Torna-se assim necessário o aumento e redistribuição das reservas de água do Município, sob risco de tais limitações restringirem, no futuro, o acesso ao serviço público de abastecimento.

Foram assim identificadas necessidades de intervenção ao nível dos subsistemas.

1.4 REABILITAÇÃO DE RESERVATÓRIOS

Após conclusão dos relatórios de avaliação infraestrutural dos reservatórios, foram desenvolvidos os projetos de execução de reabilitação de 3 reservatórios: Montariol (antigo), Picoto Baixo e Pitancinhos. Pretende-se, agora, e no curto prazo, concluir os restantes projetos de execução para evoluir com as reabilitações.

Tais intervenções, que incluirão o reforço estrutural, o tratamento de coberturas e a impermeabilização das células, bem como as serralharias e pinturas, visam garantir a sustentabilidade das infraestruturas, o prolongamento da sua vida útil e a sua adequação ao contacto com água para consumo humano.

1.5 INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Mantendo a estratégia de aumento da acessibilidade e da qualidade da água distribuída, fazemos nota dos investimentos mais relevantes:

- Reabilitação de condutas em grandes artérias da Cidade em articulação com a estratégia Municipal
- Ampliação de redes

A construção de prolongamentos de redes tem como objetivo a garantia da disponibilidade do serviço aos Municípios da nossa área de abrangência, assegurando assim um serviço adequado, bem como a melhoria das condições de salubridade do Município. Nesse sentido foram identificadas as zonas que ainda não têm disponíveis os serviços e analisada a sua viabilidade técnica, tendo em conta o número de instalações a servir no imediato, assim como a capacidade construtiva prevista do local a curto/médio prazo.

- Reabilitação de redes e ramais

O plano de reabilitação de condutas de água de abastecimento foi elaborado com o objetivo de garantir estrategicamente a sustentabilidade infraestrutural e económico-financeira, assim como assegurar a qualidade do serviço prestado aos nossos Clientes. O plano de reabilitação foi elaborado em termos táticos para o período de 2024-2029 e teve por base o método de previsão de falhas de infraestruturas. Este método permite prever, com base na constante atualização do histórico de falhas registadas na base de dados da AGERE e dos perfis de decaimento dos materiais, quais as condutas mais propícias a falhar no futuro, de forma a priorizar as intervenções.

- Ampliação da adesão aos serviços com construção de ramais domiciliários

Neste trimestre, o investimento executado nestas rubricas, totalizou 272 mil euros.

1.6 OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A AGERE na sua visão estratégica assume uma procura constante de alternativas tecnológicas de forma a elevar a qualidade do serviço e a eficiência, nomeadamente na gestão de consumos de água com a consequência direta na redução das perdas de água. Com esta estratégia a AGERE dá continuidade ao compromisso que tem assumido com a excelência, inovação e satisfação do cliente mantendo um foco constante na evolução e na melhoria contínua.

Na prossecução da nova linha estratégia relativa aos sistemas de telemetria domiciliária de água, essencial na gestão eficiente do sistema de abastecimento, preconiza-se um forte investimento nesta área (2,7 milhões de euros), através da alteração do tipo de comunicação de dados e substituição do parque de contadores por medição mais otimizada e precisa.

Refira-se, aqui, o salto tecnológico previsto com esta alteração pois será possível consolidar, praticamente em tempo real, os dados de gestão de rede com os consumos dos clientes, contribuindo para uma gestão ainda mais eficiente das perdas de água quer da rede pública quer das redes privadas.

2. ÁGUAS RESIDUAIS

Como principal investimento na área das águas residuais, é considerada a construção do Emissário e ETAR do ESTE, que assegurarão a constituição de capacidade de tratamento para os efluentes produzidos no Concelho e permitirá uma adequada gestão do risco de operação das infraestruturas de saneamento, encontrando-se o início dos trabalhos dependente da aprovação dos documentos exigidos pela DIA emitida para o projeto. São ainda de seguida enumerados, sem o mesmo detalhe, outros investimentos considerados necessários para o garante da sustentabilidade infraestrutural.

2.1 EMISSÁRIO E ETAR DO ESTE

A ETAR de Frossos, principal infraestrutura de saneamento de águas residuais do Concelho de Braga, não reunirá no curto/médio prazo as condições necessárias ao cumprimento da sua função, podendo comprometer, dessa forma, o crescimento sustentável do Município e as condições de salubridade das linhas de água a jusante da sua descarga, que são classificadas como sensíveis. A concentração da capacidade de tratamento numa instalação com estas limitações eleva, no imediato, o risco de operação do sistema de drenagem e tratamento do Município de Braga para níveis considerados desadequados.

O investimento preconizado inclui, além da ETAR do Este, a rede de emissário e coletores que assegurarão o desvio para a nova ETAR das águas residuais produzidas na bacia do rio Este e atualmente encaminhadas para a ETAR de Frossos, localizada na bacia do rio Cávado.

No seguimento da emissão da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do Projeto Emissário e ETAR do Este (com a decisão de deferimento condicionado encontra-se agora a AGERE a dar seguimento às condições impostas pela mesma, nomeadamente a obtenção da Declaração de Imprescindível Utilidade Pública (DIUP) para o Abate de Quercíneas em Povoamento. Para tal, a AGERE deu já início ao processo de obtenção da DIUP tendo realizado para o efeito o “Pedido para o corte de sobreiros” junto do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, IP (ICNF). Aguarda-se o parecer dessa entidade e a consequente emissão referida declaração, processo este que terá Despacho em Diário da República, e sem o qual não é possível dar início à construção destas infraestruturas. Projeta-se uma execução, durante o ano de 2024, de 21 milhões de euros.

2.2 TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Considera-se, aqui, o contínuo investimento nas várias ETAR do Concelho, com relevante concentração em melhorias na ETAR de Frossos já que, tratando cerca de 70% dos efluentes totais produzidos no Município, assume um papel dominante na gestão dos Sistemas.

O reforço do investimento em unidades de produção de energia para autoconsumo e a reativação do processo de digestão de lamas na ETAR de Frossos contribuirão definitivamente para a forte aposta da AGERE na utilização de energias renováveis.

Nestes três meses, foram executados 165 mil euros.

2.3 ELEVAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS

A elevação de águas residuais nos sistemas da AGERE assumem um papel relevante quer pelo seu número (40), quer pelo caudal total elevado (cerca de 54% do valor total das águas residuais coletadas) quer pelo peso da energia consumida (13% da energia consumida no sistema de águas residuais) pelo que a sua correta gestão assume uma relevância extrema para a eficiência hídrica, energética e infraestrutural.

Assim, os investimentos em grupos de elevação e no sistema de monitorização (telemetria) representam um volume significativo no Plano.

2.4 COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS

Mantendo a estratégia de aumento da acessibilidade e da qualidade da água distribuída, assinalamos como mais relevantes os investimentos na reabilitação e ampliação de redes.

A construção de prolongamentos de redes tem como objetivo a garantia da disponibilidade do serviço aos Municípios da nossa área de abrangência, assegurando assim um serviço adequado, bem como a melhoria das condições de salubridade do Município. Nesse sentido foram identificadas as zonas que ainda não têm disponíveis os serviços e analisada a sua viabilidade técnica, tendo em conta o número de instalações a servir no imediato, assim como a capacidade construtiva prevista do local a curto/médio prazo.

Como relevante, e no que diz respeito à reabilitação, a aposta em técnicas particularmente inovadoras – reabilitação sem abertura de vala – que permitem grandes e/ou complexas ações sem abertura de valas o que reduz o impacto nas pessoas e bens.

O plano de reabilitação de coletores de águas residuais foi elaborado com o objetivo de garantir estrategicamente a sustentabilidade infraestrutural e económico-financeira, assim como assegurar a qualidade do serviço prestado aos nossos Clientes.

Em complemento, foi inscrito o investimento em construção de ramais domiciliários que permitirá acompanhar o forte crescimento da adesão aos serviços.

Não despreciable é o investimento no combate às afluências indevidas pela constituição de Zonas de Medição e Controlo que permitirão monitorizar os caudais indevidos afluentes às redes e às ETAR.

Nestes três meses, foram executados 90 mil euros.

2.5 OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Complementarmente aos investimentos já detalhados, que pelo seu peso no orçamento da AGERE são considerados como os mais relevantes para a atividade no período em questão, é definido um conjunto de outros investimentos que se antevê necessários ao eficiente desempenho do sistema de saneamento de águas residuais:

- Aquisição de um novo camião de limpeza/desobstrução de coletores com reciclagem
- Outras intenções relativas à gestão de afluências indevidas
- Equipamento, ferramentas e máquinas necessárias às equipas operacionais

3. RESÍDUOS URBANOS

No que diz respeito aos resíduos urbanos, os investimentos preconizados continuam na prossecução da estratégia de aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, após o enorme investimento efetuado nos últimos anos.

3.1 INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS

Após o início do projeto piloto da recolha de biorresíduos, pretende-se a disseminação por todo o Concelho desta nova fileira de recolha de resíduos.

Esta ação contempla, a distribuição de forma gratuita e por cada alojamento, de um contentor de 7L e respetivos sacos para deposição de biorresíduos. O munícipe terá apenas de colocar o saco com os biorresíduos produzidos no contentor tradicional. O saco terá uma cor diferente, de modo que seja facilmente separado pela Braval, onde os biorresíduos serão utilizados para produção de energia e de fertilizante para a agricultura.

A recolha dos biorresíduos alimentares dos maiores produtores, contempla a aquisição de contentores de 1100L e 120L.

Acrescenta-se ainda a implementação da recolha de verdes com aquisição de contentores metálicos *Multibenne* que ficarão estrategicamente localizados.

Para a recolha indiferenciada, prevê-se o investimento em contentores e respetivas obras de instalação.

Foram investidos 88 mil euros neste trimestre – Programa RecolhaBio.

3.2 INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE RESÍDUOS URBANOS

Destaca-se a necessidade de renovação das viaturas de recolha de resíduos para substituição das mais vetustas, representando ganhos na eficiência e segurança dos trabalhadores, além de redução das emissões de gases com efeito de estufa, um contributo importante para o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.

4. AMBIENTE URBANO

No que diz respeito ao Ambiente Urbano, na prossecução da melhoria do serviço de higiene urbana impõe-se quer o investimento em equipamentos como papeleiras e carrinhos de varredura, mas também, e com grande relevância, na aposta em equipamentos elétricos de última geração, permitindo uma maior eficiência e eficácia destas operações, com uma preocupação acrescida na melhoria das condições de trabalho dos colaboradores.

4.1. VIATURAS DE AMBIENTE URBANO

Alinhada com o Plano de Ação Energia Sustentável e Clima (PAESC), é estratégia da AGERE a mitigação da emissão de Gases com Efeito de Estufa (GEE), pelo que é forte aposta da AGERE os investimentos em veículos de Higiene Urbana, muito dirigida para os equipamentos elétricos - fundamentalmente pequenos veículos de operação e aspiradores urbanos.

Neste exercício, está prevista a aquisição de uma lavadora elétrica, no montante de 196 mil euros.

4.2. EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO

Nesta rubrica foi considerada a substituição de papeleiras danificadas e/ou aplicação de equipamentos em novos locais.

5. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

Refira-se, neste ponto alguns grandes investimentos que marcarão os próximos anos – a remodelação do Edifício Sede e do Centro Operacional – investimento que totaliza 1,1 milhões de euros.

A descarbonização e o forte comprometimento com a neutralidade carbónica estão bem patentes no investimento previsto para novas unidades de produção de energia.

Outros investimentos de suporte foram também considerados.

6. VIATURAS

Com mais de 100 viaturas no parque automóvel, afetas às diversas atividades da empresa, a natural substituição destas consolida-se no plano de investimentos. Apostando na descarbonização, a aquisição de viaturas tenderá a evoluir para as elétricas, com abate da frota baseada em consumíveis fósseis. Por tal facto, consideram-se também investimentos em postos de carregamento elétrico.

7. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Com o incremento de dados produzidos nos diversos setores da empresa ao longo da última década, considera-se vital para a gestão eficiente da empresa a disponibilização de tecnologias de informação que assegurem o seu adequado tratamento, bem como a interligação dos sistemas existentes para incremento da fiabilidade dos dados e eliminação de registos redundantes. Assim, após aprovação do Plano de Digitalização e de interligações aplicacionais, foram delineados diversos investimentos que consideram não só a aquisição de dados, mas também a sua consolidação, armazenamento, acessibilidade e gestão garantindo, assim, a transformação destes em informação e conhecimento.

Neste trimestre foram investidos 44 mil euros.

Análise económica e financeira

É com plena consciência do carácter de serviço público essencial que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expetativas.

A análise económica e financeira apresentada neste ponto procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial da empresa, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras anexas.

Situação económica

	Unidade	1T ORC	1T REAL	Desvio Real_ORC
Volume de Negócios	Euros	8.338.618	8.441.035	1,2%
EBITDA	Euros	3.782.259	3.911.791	3,4%
Resultado Operacional	Euros	1.974.817	2.109.212	6,8%
Resultado Líquido	Euros	1.240.438	1.412.861	13,9%

Os resultados apresentados pela AGERE nas suas demonstrações financeiras são influenciados pelos ganhos operacionais que têm evoluído de forma estável e gradual na atividade da Empresa.

O volume de negócios registou um desvio positivo de 1,2% face ao projetado, fruto da conjugação do aumento de clientes, e do aumento dos volumes fornecidos.

O EBITDA registou 3,9 milhões de euros, mais 3,4% face ao previsto. Este desvio é justificado pelas rubricas volume de negócios e trabalhos para a própria empresa, que totalizam 172 mil euros acima do projetado. A contribuir também para este resultado, a rubrica de gastos com pessoal, menos 163 mil euros.

Apesar do peso relevante do valor das amortizações, 1,8 milhões de euros, o resultado operacional cifra-se em 2,1 milhões de euros positivos.

O resultado líquido ascendeu a 1,4 milhões de euros, registando um desvio positivo de 13,9% relativamente ao previsto em orçamento. Este resultado é justificado essencialmente, pelo desvio positivo nas rubricas das vendas e serviços prestados, trabalhos para a própria empresa e gastos com pessoal, conforme explicado mais à frente.

	Unidade	1T ORC	1T REAL	Desvio Real_ORC
Vendas e serviços prestados	Euros	8.338.618	8.441.035	1,2%
Subsídios à exploração	Euros	1.812.952	1.766.332	-2,6%
Trabalhos para a própria empresa	Euros	177.548	247.141	39,2%
Outros rendimentos e ganhos	Euros	385.528	351.146	-8,9%

O volume de negócios apresenta um desvio positivo de cerca 102 mil euros (+1,2%) face ao orçado, respeitando na sua quase totalidade ao aumento da componente variável do abastecimento de água e saneamento de águas residuais. Os rendimentos com subsídios à exploração e outros rendimentos e ganhos operacionais apresentam desvios imaterialmente relevantes.

	Unidade	1T ORC	1T REAL	Desvio Real_ORC
CMVMC	Euros	96.822	79.574	-17,8%
Fornecimentos e serviços externos	Euros	3.118.677	3.211.826	3,0%
Gastos com o pessoal	Euros	3.069.206	2.906.627	-5,3%
Imparidade de dívidas a receber	Euros	37.524	68.065	81,4%
Outros Gastos e Perdas	Euros	610.158	781.805	28,1%
Depreciações	Euros	1.807.442	1.802.579	-0,3%

Os gastos operacionais ascenderam a 8,9 milhões de euros, verificando-se um aumento de cerca de 111 mil euros comparativamente com o orçado, o que representa um desvio de 1,3%.

O desvio nos gastos resulta em grande medida do aumento verificado nos fornecimentos e serviços externos e outros gastos e perdas.

A rubrica de gastos com o pessoal regista um desvio de -5,3% (-163 mil euros). O desvio resulta do incremento salarial previsto desde janeiro, e que ainda não ocorreu neste trimestre – irá efetivar-se no próximo trimestre. As perdas por imparidades de clientes registam um desvio de 30 mil euros.

Fornecimentos e serviços externos	Unidade	1T ORC	1T REAL	Desvio Real_ORC
Trabalhos especializados	Euros	1.201.828	1.122.262	-6,6%
Conservação e Reparação	Euros	606.114	649.701	7,2%
Eletricidade	Euros	548.495	656.099	19,6%
Combustíveis	Euros	225.153	218.703	-2,9%
Comunicação	Euros	139.500	128.349	-8,0%

O desvio dos fornecimentos e serviços externos resulta em grande medida do incremento verificado, sobretudo na energia elétrica, com um desvio de 20% face ao projetado. Assinala-se ainda, o desvio da rubrica de conservação e reparação (+7,2%).

Situação patrimonial e financeira

A AGERE apresenta nestes três meses de 2024 um total de Balanço de 154 milhões de euros.

	Unidade	1T ORC	1T REAL	Desvio Real_ORC
Ativos não correntes	Euros	115.383.565	104.117.001	-9,8%
Ativos correntes	Euros	50.565.252	49.450.330	-2,2%
Total do ativo	Euros	165.948.817	153.567.331	-7,5%
Capital social	Euros	39.000.000	39.000.000	0,0%
Reservas e outros ajustamentos	Euros	40.464.521	40.954.990	1,2%
Resultado líquido do exercício	Euros	1.080.075	1.412.861	30,8%
Total do capital próprio	Euros	80.544.596	81.367.851	1,0%
Passivos não correntes	Euros	30.141.934	22.866.653	-24,1%
Passivos correntes	Euros	55.262.288	49.332.827	-10,7%
Total do passivo	Euros	85.404.222	72.199.480	-15,5%
Total do passivo e capital próprio	Euros	165.948.817	153.567.331	-7,5%

O total de ativo líquido é de 154 milhões de euros, inferior em 7,5% ao previsto em orçamento. Este desvio é impulsionado pela rubrica ativos fixos tangíveis (menos aquisições de imobilizado face ao previsto – atraso na construção do Emissário e ETAR do Este), contrabalançado pela rubrica outros créditos a receber.

O capital próprio cifra-se em 81 milhões de euros que contempla: a) 39,0 milhões de euros de capital social; b) prémios de emissão, reservas legais, outras reservas, resultados transitados, ajustamentos e resultado líquido que juntos perfazem 42 milhões de euros.

O total do passivo é de 72 milhões de euros, inferior em 15,5% face ao orçamentado, justificado, essencialmente, pelas rubricas financiamentos obtidos médio e longo (projetado o financiamento para a ETAR do Este) e outras dívidas a pagar, contrabalançado pela rubrica financiamentos obtidos curto prazo.

Rácios

Indicadores Económicos	1T ORC	1T Real
Rentabilidade Cap. Próprios (%)	1,54	1,74
Rentabilidade Volume Negócios (%)	14,88	16,74
Rentabilidade Ativo total (%)	0,75	0,92

Indicadores Financeiros	1T ORC	1T Real
Autonomia Financeira (%)	48,54	52,99
Liquidez Geral (%)	98,27	108,35
Liquidez Reduzida (%)	97,14	107,07
Liquidez imediata (%)	4,18	0,08
Solvabilidade (%)	94,31	112,70
Cobertura de Imobilizado (%)	95,93	100,11
Cash-flow Bruto (€)	3.047.880	3.215.440
Cash-flow Operacional (€)	3.782.259	3.911.791
Fundo de Maneio Líquido (€)	-4.697.036	117.503

Analisando os indicadores mais relevantes, constata-se que o rácio de autonomia financeira subiu relativamente ao previsto em igual período, mantendo-se, assim, a continuidade e sustentabilidade da empresa ao superar aquilo que são considerados tecnicamente os limites para uma margem de segurança ou de independência financeira (a autonomia financeira deverá situar-se acima dos 20%). Por sua vez, o rácio de solvabilidade, na ótica dos capitais próprios, aumentou, situando-se em 112,70%, demonstrando um elevado nível de solvabilidade, acima dos valores médios normais.

No global, conclui-se que é inequívoca a segurança da AGERE no cumprimento dos seus compromissos de médio e longo prazo, propiciando assim a sua estratégia de crescimento e investimento.

Análise por Atividade

É com plena consciência do carácter de serviço público essencial que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expetativas.

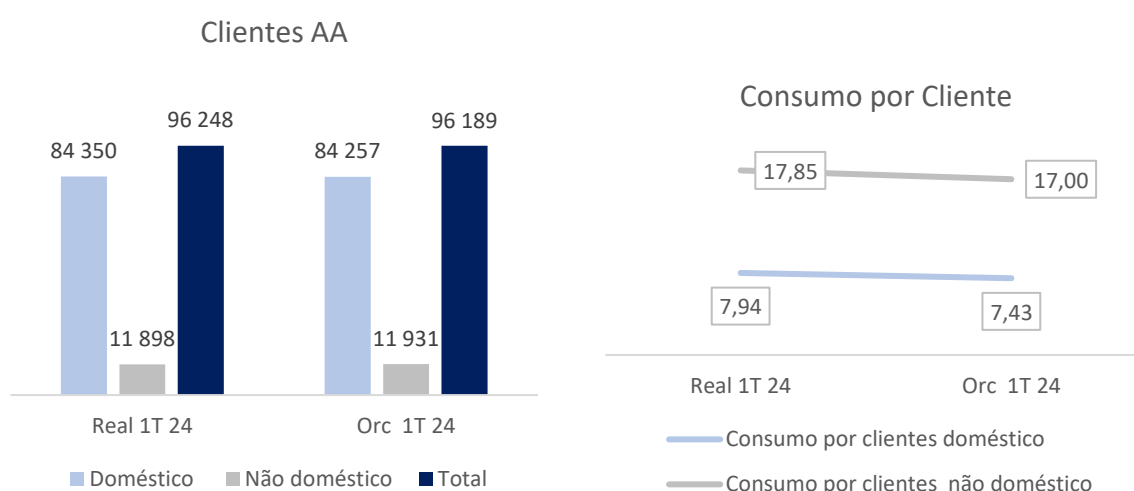
Nos quadros seguintes é possível visualizar a evolução das operações de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos nestes três meses de 2024 em comparação com o projetado em igual período.

Abastecimento de água

O sistema de abastecimento permite fornecer água com qualidade a todo o Concelho e tem atualmente sob sua gestão 1.229 km de rede, servindo 47.766 ramais domiciliários, correspondendo a uma taxa de adesão ao serviço de 96,43%. O sistema é servido por 27 reservatórios, com uma capacidade de reserva de 2,43 dias, com sistema de monitorização implementado através de telegestão.

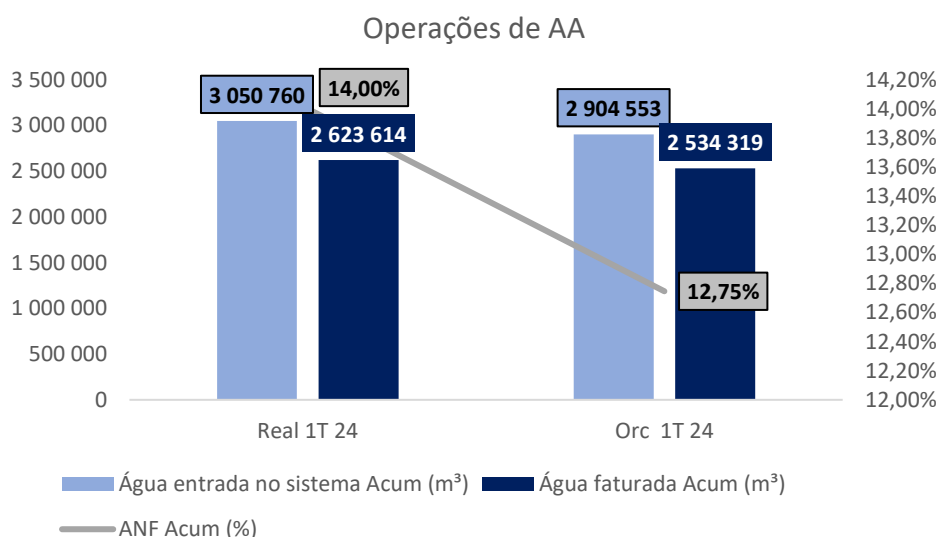
O ano de 2024 não contrariou a tendência de crescimento dos clientes. Assim, o número de clientes de abastecimento de água, nestes três meses, ascende a 96.248, mais 59 clientes relativamente ao previsto.

A tipologia domésticos, regista um consumo de 7,94 m³/cliente, valor acima do orçado em 0,51. Os clientes não domésticos, registam um consumo de 17,85 m³/cliente, valor acima do orçado em 0,85.



No que respeita à venda de água, a AGERE faturou um volume total de 2.623.614 m³ de água aos seus clientes, ou seja, um acréscimo de 89.295 m³ face ao projetado.

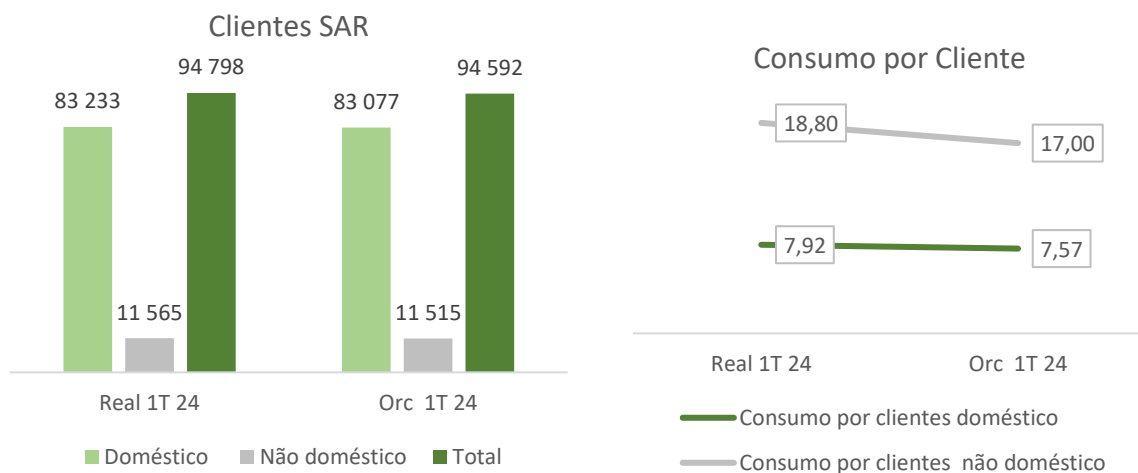
No primeiro trimestre, a AGERE registou um ligeiro aumento da água não faturada (ANF), cujo valor se cifrou em 14,00% (mais 0,013pp face ao projetado) correspondendo a uma qualidade de serviço boa, de acordo com os intervalos de referência da ERSAR. Este resultado corresponde a um volume de 56.912 m³ de água não faturada.



Saneamento de águas residuais

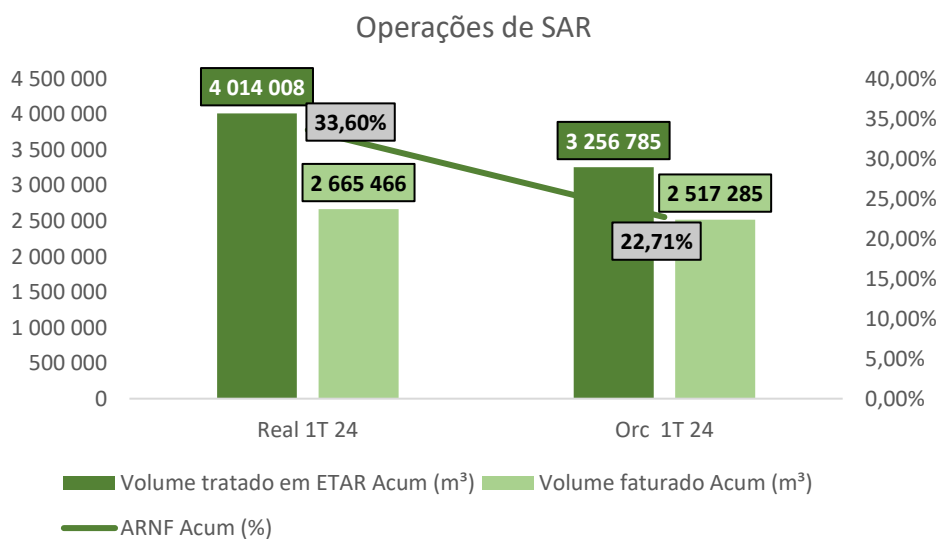
A estrutura global de drenagem e tratamento de águas residuais do Município de Braga é constituída por 15 sistemas de drenagem, incorporando 62 freguesias de tipologia predominantemente urbana. O sistema serve 43.673 ramais domiciliários, correspondendo a uma taxa de adesão ao serviço de 98,44%. Trata-se de um sistema com uma extensão de rede aproximada de 1.040 km que inclui 40 EEAR e 15 ETAR.

O aumento de clientes face ao orçamento (+206 clientes) acompanha o aumento verificado no abastecimento de água. Assim, os clientes domésticos de saneamento de águas residuais são mais 156 face ao previsto, com um consumo de 7,92 m³/cliente. Os clientes não domésticos, mais 50, registam um consumo acima do previsto em 1,80 m³/cliente.



O volume de saneamento de águas residuais faturado, 2.665.466 m³, encontra-se acima do orçamento em 148.181 m³, com um volume tratado em ETAR de 4.014.008 m³.

O valor da água residual não faturada 33,60%, está diretamente relacionado com o aumento dos registos de precipitação verificados neste primeiro trimestre.



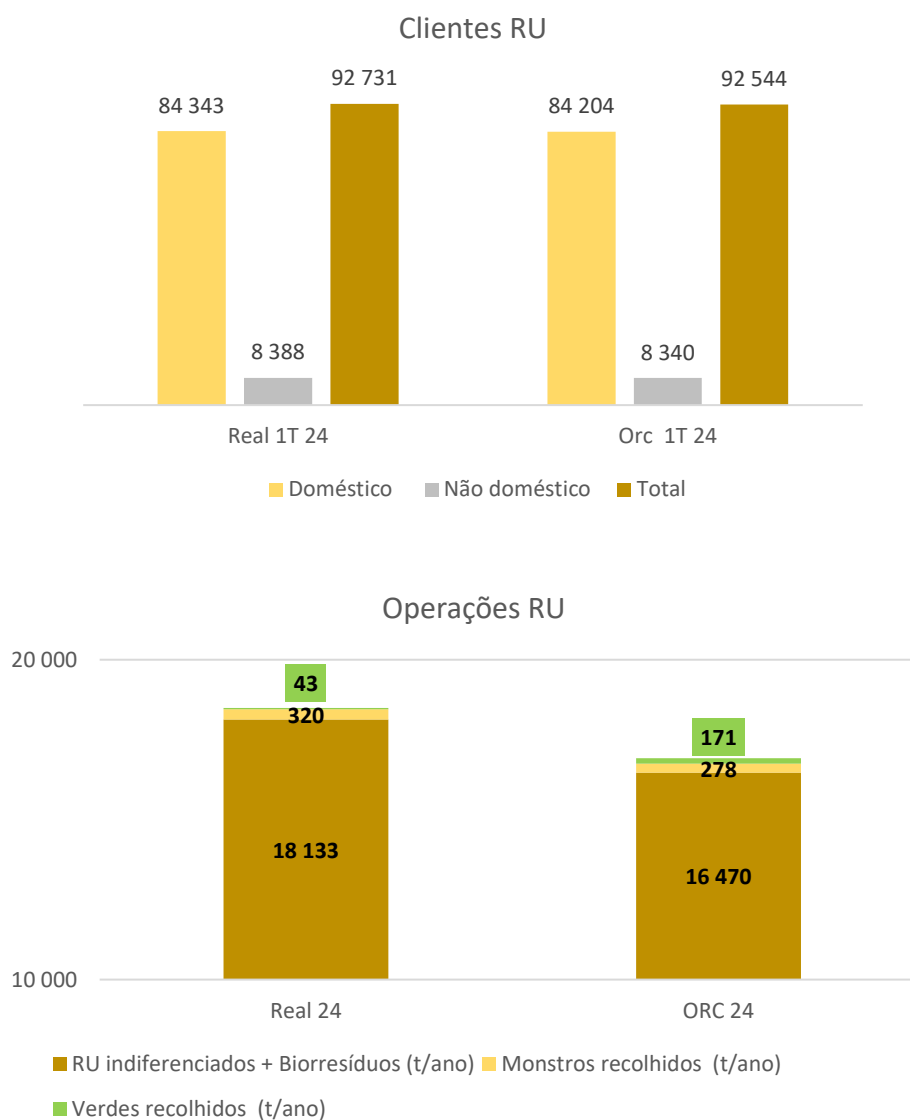
Resíduos urbanos

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias por forma a aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, a AGERE foi consolidando ao longo dos últimos anos a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja: o sistema de recolha de resíduos, a recolha de monstros, a varredura, a recolha de papelerias e a lavagem de equipamentos urbanos.

No primeiro trimestre de 2024, foram registados mais 185 contratos, sendo bastante significativo o aumento dos clientes domésticos (+139).

Durante os primeiros três meses do ano, a AGERE recolheu e transportou para a BRAVAL 18.133 toneladas de resíduos urbanos, mais 1.663 toneladas face ao projetado.

As quantidades recolhidas de monstros ou monos também são superiores em 42 toneladas face ao previsto.





Demonstrações Financeiras



BALANÇO

Unidade: Euros

RUBRICAS		DATAS	
	NOTAS	31/03/2024	31/03/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	97 016 248,96	98 977 995,52
Ativos intangíveis	8	247 022,78	245 204,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	6 806 658,86	7 913 668,42
Outros investimentos financeiros		47 070,47	48 333,58
		104 117 001,07	107 185 201,52
Ativo corrente			
Inventários	15	584 014,06	588 523,25
Clientes	12	4 244 577,32	3 932 321,55
Adiantamentos a fornecedores		9 474,84	91 842,77
Estado e outros entes públicos	25.1	914 806,45	925 966,69
Acionistas / sócios	7	3 425 000,00	3 425 000,00
Outros créditos a receber	12	40 105 214,08	33 283 302,82
Diferimentos	12	128 689,97	96 450,98
Caixa e depósitos bancários	5/12	38 553,20	490 901,22
		49 450 329,92	42 834 309,28
Total do ativo		153 567 330,99	150 019 510,80

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		31/03/2024	31/03/2023
Capital Próprio			
Capital subscrito	7	39 000 000,00	39 000 000,00
Prêmios de emissão		8 487,90	8 487,90
Reservas legais		7 347 929,78	7 347 929,78
Outras reservas		1 478 992,87	1 596 084,35
Resultados transitados		14 664 068,51	7 829 178,40
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		17 455 510,81	19 040 763,75
		79 954 989,87	74 822 444,18
Resultado líquido do período		1 412 861,42	1 627 377,68
		81 367 851,29	76 449 821,86
Total do capital próprio		81 367 851,29	76 449 821,86
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	18 766 755,63	22 037 174,82
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	4 099 897,07	4 210 959,95
		22 866 652,70	26 248 134,77
Passivo corrente			
Fornecedores	12	2 847 242,38	2 186 990,93
Adiantamento de clientes	12	1 247,82	1 247,82
Estado e outros entes públicos	25.1	588 199,72	1 636 464,29
Acionistas / sócios	7	27 832 524,30	27 832 524,30
Financiamentos obtidos	12	8 652 778,36	6 547 478,53
Outras dívidas a pagar	12	5 717 374,33	5 751 280,09
Diferimentos	12	3 693 460,09	3 365 568,21
		49 332 827,00	47 321 554,17
Total do Passivo		72 199 479,70	73 569 688,94
Total do Capital Próprio e do Passivo		153 567 330,99	150 019 510,80

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade:Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/03/2024	31/03/2023
Vendas e serviços prestados	16	8 441 035,21	8 073 398,99
Subsídios à exploração	18	1 766 332,32	1 340 913,01
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	154 033,88	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	9	247 141,12	172 731,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(79 574,47)	(60 987,37)
Fornecimentos e serviços externos	25	(3 211 826,19)	(2 683 644,71)
Gastos com o pessoal	22/23	(2 906 626,88)	(2 671 639,68)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(68 064,60)	(68 557,26)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	25	351 145,55	452 972,74
Outros gastos	25	(781 805,43)	(545 293,17)
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 911 790,51	4 009 894,19
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	9	(1 802 578,90)	(1 754 947,74)
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		2 109 211,61	2 254 946,45
Juros e rendimentos similares obtidos	16	15 713,17	39 173,07
Juros e gastos similares suportados	13	(333 088,07)	(172 139,57)
Resultado antes de impostos		1 791 836,71	2 121 979,95
Imposto sobre o rendimento do período	20	(378 975,29)	(494 602,27)
Resultado líquido do período		1 412 861,42	1 627 377,68

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/03/2024	31/03/2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de Clientes		9 386 557,07	8 708 819,44
Pagamentos a Fornecedores		(4 169 413,53)	(3 670 675,47)
Pagamentos ao Pessoal		(1 967 805,87)	(1 788 505,65)
Caixa gerada pelas operações		3 249 337,67	3 249 638,32
Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento		0,00	(315 000,00)
Outros Recebimentos/Pagamentos		(947 549,88)	(997 266,27)
Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)		2 301 787,79	1 937 372,05
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(602 096,27)	(634 792,59)
Ativos intangíveis		0,00	(31 915,55)
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		1 565,61	1 086 318,87
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(600 530,66)	419 610,73
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2 255 000,00	580 000,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(4 185 178,75)	(3 056 689,54)
Juros e gastos similares		(302 342,08)	(158 209,72)
Dividendos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(2 232 520,83)	(2 634 899,26)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(531 263,70)	(277 916,48)
Caixa e seus equivalentes do início do período		569 816,90	768 817,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	38 553,20	490 901,22

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31/03/2024	31/03/2023
Numerário	12 466,42	10 834,85
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	(1 608,37)	452 371,22
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo	27 695,15	27 695,15
Disponibilidades constantes do balanço	38 553,20	490 901,22

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
AA_CPT	INVESTIMENTOS NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA				
AA_CPT07_2021	Reparação estrut. fundo da Capt. Superficial	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AA_CPT09_2022	Subst. grupos G1M e G1J_Capt Sup	45 955,00	0,00	45 955,00	N.R.
AA_CPT10_2022	Subst. grupos G2M e G2J_Capt Sup	31 267,00	0,00	31 267,00	N.R.
AA_CPT98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Captação Água	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AA_CPT99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_Captação Água	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
TOTAL AA_CPT		97 222,00	0,00	97 222,00	N.R.
INVESTIMENTOS NA ETA					
AA_ETA					
AA_ETA01_2019	Sist. automação, supervisão e controlo de processo	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
AA_ETA02_2019	Substituição de 2 válv. de saída de água filtrada	24 000,00	0,00	24 000,00	N.R.
AA_ETA14_2021	Subst. válvulas de controlo de bombagem_GP1 a GP5	60 000,00	0,00	60 000,00	N.R.
AA_ETA16_2021	Rep. equipamentos celas de média tensão do PT	67 200,00	0,00	67 200,00	N.R.
AA_ETA17_2021	Subst. 8 válv. entrada água_lavagem dos filtros	9 950,00	0,00	9 950,00	N.R.
AA_ETA20_2022	Inst. sistema automático de segurança_cloro gás	29 752,00	0,00	29 752,00	N.R.
AA_ETA21_2022	Upgrade dos autómatos do setor principal	21 119,00	0,00	21 119,00	N.R.
AA_ETA22_2022	Subst. 8 válv. entrada ar_lavagem dos filtros	8 786,00	0,00	8 786,00	N.R.
AA_ETA23_2022	Aquisição de grupo de elevação do Setor Principal	60 000,00	0,00	60 000,00	N.R.
AA_ETA24_2023	Reabilitação de cisternas de água_ETA	150 000,00	0,00	150 000,00	N.R.
AA_ETA25_2023	Substituição do RAC do Setor Principal	120 000,00	0,00	120 000,00	N.R.
AA_ETA32_2022	Análítica / Melhorias Controlo Processo Tratamento	18 000,00	0,00	18 000,00	N.R.
AA_ETA33_2023	Substituição compressores de AR Geral ETA	15 288,00	0,00	15 288,00	N.R.
AA_ETA34_2023	Subst.Sopradores com insonorização lavagem filtros	19 758,00	0,00	19 758,00	N.R.
AA_ETA98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_ETA	30 000,00	23 644,57	6 355,43	78,8%
AA_ETA99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_ETA	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
TOTAL AA_ETA		648 853,00	23 644,57	625 208,43	3,6%
INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
AA_LAB					
AA_LAB98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Lab. AA	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
AA_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AA	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
TOTAL AA_LAB		2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
INVESTIMENTOS NA ADUÇÃO E ELEVAÇÃO DE ÁGUA					
AA_ADE					
AA_ADE02_2020	Benef.equip.CV CE DN1200+DN600mm. Inclui PC	48 530,00	0,00	48 530,00	N.R.
AA_ADE04_2021	Subst.motor elét.bomba do Setor Secundário 90 kW	27 000,00	0,00	27 000,00	N.R.
AA_ADE11_2024	RDE05-Lamações de Baixo-Subst.Grupos Elevação	69 942,00	0,00	69 942,00	N.R.
AA_ADE12_2023	RDE06-Lamações de Cima-Subst.Grupos Elevação	102 406,00	0,00	102 406,00	N.R.
AA_ADE13_2023	RDE10 Nogueiró Subst. Válvulas motorizadas	0,00	4 479,00	(4 479,00)	N.R.
AA_ADE14_2024	RDE10 Nogueiró Subst. Válvulas motorizadas	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
AA_ADE98_CRE	Conservação e reposição de equip_Adução e Elevação	9 000,00	451,97	8 548,03	5,0%
AA_ADE99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Adução e Elevação	5 000,00	800,00	4 200,00	16,0%
TOTAL AA_ADE		271 878,00	5 730,97	266 147,03	2,1%
INVESTIMENTOS NO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA					
AA_ARM					
AA_ARM02_2021	Reabilit. Reservatório antigo Montariol	539 042,00	0,00	539 042,00	N.R.
AA_ARM03_2021	Reabilit. Reservatórios Sete Fontes	4 500,00	0,00	4 500,00	N.R.
AA_ARM04_2021	Reabilit. Reservatórios Picoto Baixo	313 813,00	0,00	313 813,00	N.R.
AA_ARM05_2021	Reabilit. Reservatórios Pitancinhos	337 393,00	0,00	337 393,00	N.R.
AA_ARM06_2021	Reabilit. Reservatórios Celeirós	4 500,00	0,00	4 500,00	N.R.
AA_ARM10_2021	Subst. válvulas na tubagem_RA/Montariol-Guadalupe	14 221,00	0,00	14 221,00	N.R.
AA_ARM12_2022	Upgrade dos equip. de radio do Sist. Telegestão	67 330,00	0,00	67 330,00	N.R.
AA_ARM13_2028	Ampliação dos reserv Pitancinho; 4000 para 8000m3	16 450,00	0,00	16 450,00	N.R.
AA_ARM17_2023	Coordenação e Fiscalização Obras SAA	21 000,00	0,00	21 000,00	N.R.
AA_ARM98_CRE	Conservação e reposição de equip_Armaz. de Água	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
AA_ARM99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Armaz. de Água	11 250,00	0,00	11 250,00	N.R.
TOTAL AA_ARM		1 339 499,00	0,00	1 339 499,00	N.R.
INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA					
AA_DIST					
AA_DIST08_2023	Grupo Hidroressor Vilaça_Substituição	16 000,00	0,00	16 000,00	N.R.
AA_DIST11_2024	Conduta DN250 - Topo Campo da Vinha	96 200,00	0,00	96 200,00	N.R.
AA_DIST94_RAD	Rede distribuição_ AD_Pavimentos	108 367,00	27 277,14	81 089,86	25,2%
AA_DIST95_RED	Rede de distribuição _ ampliação de redes	445 360,00	58 287,56	387 072,44	13,1%
AA_DIST96_RAD	Obras AD -Ampliação/Substituição condutas e ramais	220 000,00	78 368,50	141 631,50	35,6%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água	334 834,00	107 667,93	227 166,07	32,2%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água Lig. Loteamentos	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIST98_CRE	Conservação e reposição de eq._Distribuição Água	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AA_DIST99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Distribuição Água	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
TOTAL AA_DIST		1 230 761,00	271 601,13	959 159,87	22,1%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
AA_DIV	OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA				
AA_DIV08_2019	Plano Controlo de ANF_Medidores de Caudal	0,00	2 625,00	(2 625,00)	N.R.
AA_DIV11_2019	Plano de Controlo de ANF_CC de ZMC	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIV12_2019	Plano de Controlo de ANF_Reabilit. Redes de AA	0,00	24 967,18	(24 967,18)	N.R.
AA_DIV17_2024	Máquina de cortar tapete	8 000,00	0,00	8 000,00	N.R.
AA_DIV19_2022	Martelo Pneumático	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
AA_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5 000,00	1 230,10	3 769,90	24,6%
AA_DIV92_CTD	Contadores de água	2 741 455,00	15 808,54	2 725 646,46	0,6%
AA_DIV93_EMI	Emissores para contadores de água	818,00	1 845,00	(1 027,00)	225,6%
AA_DIV94_CRE	Plano de Controlo de ANF_Equipamentos	5 000,00	8 228,61	(3 228,61)	164,6%
AA_DIV95_OCR	Plano de Controlo de ANF_Construção Civil	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
	TOTAL AA_DIV	2 766 773,00	54 704,43	2 712 068,57	2,0%
	TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	6 357 486,00	355 681,10	6 001 804,90	5,6%
	ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_TRT	INVESTIMENTOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Projeto de prolongamento	1 710,00	0,00	1 710,00	N.R.
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Prolongamento	593 019,00	0,00	593 019,00	N.R.
AR_TRT10_2020	Exutor da ET Frossos_CMBraga	250 000,00	0,00	250 000,00	N.R.
AR_TRT09_2019	ET Frossos_Substituição de Parafusos de elevação	89 213,00	0,00	89 213,00	N.R.
AR_TRT20_2020	Refor. automação das ETAR de CAB, TEB, ESP	17 000,00	0,00	17 000,00	N.R.
AR_TRT22_2020	ET Frossos_Reparação estrutural da Decant. Prim.	45 000,00	0,00	45 000,00	N.R.
AR_TRT23_2020	ET Frossos_Substituição compressores arejamento	102 703,00	0,00	102 703,00	N.R.
AR_TRT24_2020	ET Frossos_Pontes raspadoras Decant. Primária	21 559,00	0,00	21 559,00	N.R.
AR_TRT25_2021	ET Sobreposta_sistema de gradagem automática	0,00	80 443,00	(80 443,00)	N.R.
AR_TRT26_2021	Amostradores automáticos, fixos e refrigerados	24 945,00	0,00	24 945,00	N.R.
AR_TRT27_2021	Instalação de sensores em descarregadores	169 000,00	0,00	169 000,00	N.R.
AR_TRT28_2021	ET Frossos_Beneficiação das pontes dos desaren.	5 100,00	0,00	5 100,00	N.R.
AR_TRT30_2022	ET Frossos_Equip. para reutilização de 10% da ApR	69 348,00	0,00	69 348,00	N.R.
AR_TRT31_2022	Reab. do Sistema de Digestão da ETAR de Frossos	65 000,00	0,00	65 000,00	N.R.
AR_TRT35_2023	ET Celeirós-Substituição Parafuso Arquimedes N.º 3	30 926,00	12 453,91	18 472,09	40,3%
AR_TRT36_2023	ET Celeirós - Redutora para o rotor de arejamento	23 128,00	0,00	23 128,00	N.R.
AR_TRT39_2023	ET Palmeira - Espessador Gravitico.	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
AR_TRT40_2023	Renovação de Instrumentação em 10 ETARs	0,00	0,00	0,00	N.R.
AR_TRT41_2023	ET Crespos - Soprador de ar	0,00	9 817,28	(9 817,28)	N.R.
AR_TRT42_2023	ET Espinho - Soprador de ar	0,00	8 397,28	(8 397,28)	N.R.
AR_TRT44_2022	ET Frossos-Sist.neutralização odores Dec.Prim-KIMU	0,00	0,00	0,00	N.R.
AR_TR47_2024	Fornec.instal.preparador autom.polim.centrífuga	18 000,00	0,00	18 000,00	N.R.
AR_TR48_2024	Fornec.instalação Hidroressora água ETAR Frossos	28 000,00	0,00	28 000,00	N.R.
AR_TR49_2024	Reabilit.leito Parafuso Arquimedes ETAR Celeirós 3	16 000,00	0,00	16 000,00	N.R.
AR_TRT98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_ETAR	80 782,00	47 708,88	33 073,12	59,1%
AR_TRT99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_ETAR	60 000,00	5 729,00	54 271,00	9,5%
	TOTAL AR_TRT	1 735 433,00	164 549,35	1 570 883,65	9,5%
AR_ETE	INVESTIMENTOS NO EMISSÁRIO E ETAR DO ESTE				
AR_ETE03_2022	Emissário do Este_Construção civil	3 720 815,00	0,00	3 720 815,00	N.R.
AR_ETE04_2021	Emissário e ETAR do Este_Fiscalização de Obra	144 000,00	0,00	144 000,00	N.R.
AR_ETE05_2021	Emissário e ETAR do Este_Plano de Comunicação	24 000,00	0,00	24 000,00	N.R.
AR_ETE06_2021	Emissário e ETAR do Este_EIA	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
AR_ETE07_2021	Emissário e ETAR do Este_Peritagens	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
AR_ETE01_2021	Emissário do Este_indemnizações_servidões	45 000,00	28 182,59	16 817,41	62,6%
AR_ETE11_2022	ETAR do Este_Construção Civil	10 940 213,00	0,00	10 940 213,00	N.R.
AR_ETE02_2022	ETAR do Este_Equipamento	4 564 212,00	0,00	4 564 212,00	N.R.
AR_ETE02_2022	ETAR do Este_Instal. Elétricas, instrum, automação	1 408 973,00	0,00	1 408 973,00	N.R.
AR_ETE14_2024	ETAR do Este_Arranque da infraestrutura	67 676,00	0,00	67 676,00	N.R.
	TOTAL AR_ETE	20 925 889,00	28 182,59	20 897 706,41	0,1%
AR_LAB	INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_LAB98_CRE	Conservação e reposição equipamentos_Lab. AR	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
AR_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AR	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
	TOTAL AR_LAB	2 000,00	0,00	2 000,00	N.R.
AR_ELEV	INVESTIMENTOS NA ELEVAÇÃO ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_ELV03_2021	Melhorias em EEAR_Sistema Cidade	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
AR_ELV05_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Palmeira	0,00	0,00	0,00	N.R.
AR_ELV06_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Esporões	5 600,00	0,00	5 600,00	N.R.
AR_ELV07_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Tebosa	6 200,00	0,00	6 200,00	N.R.
AR_ELV10_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Ruilhe	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ELV17_2024	Subs.moderns telecomunicações das EEAR/SMART	60 588,00	0,00	60 588,00	N.R.
AR_ELV18_2024	Forn.instalação 5 válvulas guilhotina monot.EEAR	35 000,00	0,00	35 000,00	N.R.
AR_ELV98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_EEAR	5 000,00	9 571,60	(4 571,60)	191,4%
AR_ELV99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_EEAR	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
	TOTAL AR_ELEV	137 388,00	9 571,60	127 816,40	7,0%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
AR_COL	INVESTIMENTOS NA COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_COL10_2022	Eliminação de Afluências Indevidas_ZMC	68 368,00	0,00	68 368,00	N.R.
AR_COL12_2024	Construção de rede - EEAR Ribeira e Navarra	60 000,00	0,00	60 000,00	N.R.
AR_COL95_AMR	Rede de drenagem_AD_Pavimentos	150 377,00	37 136,55	113 240,45	24,7%
AR_COL96_AMR	Ampliação da rede de drenagem de águas residuais	908 288,00	0,00	908 288,00	N.R.
AR_COL97_RER	Reabilitação rede de drenagem s/ abertura de vala	141 514,00	0,00	141 514,00	N.R.
AR_COL98_AAD	Ampliação e/ou subst. de rede de drenagem_AD	60 000,00	6 895,92	53 104,08	11,5%
AR_COL99_RAD	Obras AD - Construção Ramais AR	121 548,00	45 980,16	75 567,84	37,8%
	TOTAL AR_COL	1 510 095,00	90 012,63	1 420 082,37	6,0%
AR_DIV	OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_DIV01_2021	Equipamento de desobstrução	600 000,00	0,00	600 000,00	N.R.
AR_DIV02_2021	Máquina de cortar tapete	0,00	371,05	(371,05)	N.R.
AR_DIV12_2024	Mini Retroescavadora	70 000,00	0,00	70 000,00	N.R.
AR_DIV13_2024	Câmara Telescóp.inspeção coletores superf.AR	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
AR_DIV14_2024	Equipamento Lavagem caixas alta pressão	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
AR_DIV15_2024	Motobomba	36 000,00	0,00	36 000,00	N.R.
AR_DIV16_2024	Bomba Submersível Trituradora	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5 000,00	1 230,10	3 769,90	24,6%
	TOTAL AR_DIV	735 000,00	1 601,15	733 398,85	0,2%
	TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS	25 045 805,00	293 917,32	24 751 887,68	1,2%
RU_DEP	RESÍDUOS URBANOS				
RU_DEP	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DEPOSIÇÃO RESÍDUOS URBANOS				
RU_DEP06_2017	Contentores_1100lts	108 794,00	0,00	108 794,00	N.R.
RU_DEP06_2018	Instalação de contentores enterrados	4 400,00	0,00	4 400,00	N.R.
RU_DEP07_2020	Arranjos urbanísticos para contentores bilaterais	2 000,00	0,00	2 000,00	N.R.
RU_DEP11_2020	Instalação de suportes amarradores	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
RU_DEP12_2023	Bioresíduos - Contentores 7 L	126 321,00	3 517,80	122 803,20	2,8%
RU_DEP13_2023	Bioresíduos - Sacos	114 401,00	1 037,63	113 363,37	0,9%
RU_DEP14_2023	Bioresíduos - Plano de comunicação	300 000,00	60 374,19	239 625,81	20,1%
RU_DEP15_2023	Contentores bioresíduos 1100lts	29 374,00	21 023,78	8 350,22	71,6%
RU_DEP18_2023	Contentores bioresíduos 120lts	1 338,00	297,30	1 040,70	22,2%
RU_DEP19_2023	Contentores bioresíduos	81 870,00	415,49	81 454,51	0,5%
RU_DEP98_CRE	Aquisição ou substituição de equipamentos diversos	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
RU_DEP99_OCR	Obras de const. ou reabilitação de instalações div	1 000,00	1 561,79	(561,79)	156,2%
	TOTAL RU_DEP	775 998,00	88 227,98	687 770,02	11,4%
RU_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE RESÍDUOS URBANOS				
RU_VIT11_2023	Viatura recolha Centro Histórico 8 m3	239 850,00	0,00	239 850,00	N.R.
RU_VIT14_2024	Viatura de Recolha Bioresíduos (Rotopress)	296 132,00	0,00	296 132,00	N.R.
	TOTAL RU_VIT	535 982,00	0,00	535 982,00	N.R.
	TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS	1 311 980,00	88 227,98	1 223 752,02	6,7%
AU_VIT	AMBIENTE URBANO				
AU_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE AMBIENTE URBANO				
AU_VIT05_2021	Viaturas Elétricas Goupil	20 800,00	49,50	20 750,50	0,2%
AU_VIT06_2021	Viaturas Elétricas Glutton	15 940,00	0,00	15 940,00	N.R.
AU_VIT09_2021	Identificadores condutores e dispositivos localiza	6 000,00	85,12	5 914,88	1,4%
AU_VIT10_2021	Lavadora elétrica de 2m3	195 560,00	0,00	195 560,00	N.R.
AU_VIT91_DIV	Aquisição de viaturas diversas - AU	40 000,00	0,00	40 000,00	N.R.
	TOTAL AU_VIT	278 300,00	134,62	278 165,38	0,0%
AU_EQU	AMBIENTE URBANO				
AU_EQU	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO				
AU_EQU01_2019	Papeleiras	52 890,00	0,00	52 890,00	N.R.
AU_EQU03_2021	Carrinhos de varredura	3 000,00	0,00	3 000,00	N.R.
AU_EQU90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - AU	1 000,00	1 073,50	(73,50)	107,4%
AU_EQU92_CRO	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - CRO	3 024,00	0,00	3 024,00	N.R.
	TOTAL AU_EQU	59 914,00	1 073,50	58 840,50	1,8%
	TOTAL DE AMBIENTE URBANO	338 214,00	1 208,12	337 005,88	0,4%
DIV_EOC	INVESTIMENTOS DIVERSOS				
DIV_EOC	INVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
DIV_EOC08_2021	Obras req. cantina_Balneários, bar, cantina, etc	525 500,00	0,00	525 500,00	N.R.
DIV_EOC10_2024	Reabilitação edifício Sede	600 000,00	0,00	600 000,00	N.R.
DIV_EOC14_2024	Ed.AGERE - Fom.e instal.duas caldeiras cond.mural	10 730,00	0,00	10 730,00	N.R.
DIV_EOC97_2025	Instalação UPAC	100 000,00	0,00	100 000,00	N.R.
DIV_EOC98_CRE	Aquis.ou substituição de Equipamentos & Mobiliário	10 000,00	5 031,88	4 968,12	50,3%
DIV_EOC99_OCR	Obras de const. ou reab. de instalações diversas	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
	TOTAL DIV_EOC	1 256 230,00	5 031,88	1 251 198,12	0,4%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
DIV_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS				
DIV_VIT02_2021	Aquisição de viatura ligeira de mercadorias AU	30 666,00	0,00	30 666,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas AA	36 906,00	0,00	36 906,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas AR	36 906,00	0,00	36 906,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas DE	36 906,00	0,00	36 906,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas DCF	36 906,00	0,00	36 906,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas Outros	36 906,00	0,00	36 906,00	N.R.
DIV_VIT05_2022	Postos carregamento viaturas elétricas	14 200,00	0,00	14 200,00	N.R.
DIV_VIT90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - Of.	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
	TOTAL DIV_VIT	244 396,00	0,00	244 396,00	N.R.
DIV_STI	INVESTIMENTOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO				
DIV_STI07_2020	Renovação dos Switching	3 500,00	14 860,62	(11 360,62)	424,6%
DIV_STI10_2021	Intranet	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI12_2021	Business Analytics	38 000,00	0,00	38 000,00	N.R.
DIV_STI14_2021	APP AGERE	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI15_2021	Integração AquaWorks_Primavera	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
DIV_STI21_2021	Portal do Colaborador	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI22_2021	Remodelação Data Centers	120 000,00	0,00	120 000,00	N.R.
DIV_STI23_2021	Interligações aplicacionais	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
DIV_STI24_2021	Assistente virtual	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI27_2021	Compatibilização toponímia	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI28_2021	Outros - software	10 000,00	2 780,00	7 220,00	27,8%
DIV_STI42_2021	Sistema de Backup Off-Site	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
DIV_STI44_2021	GPS_SIG	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_STI45_2022	Implementação de RPA (robots administrativos)	22 000,00	0,00	22 000,00	N.R.
DIV_STI46_2022	Substituição terminais biométricos	3 000,00	0,00	3 000,00	N.R.
DIV_STI55_2024	Plataforma p/ Protec.Email e Ferr.colabo.Microsoft	0,00	8 734,81	(8 734,81)	N.R.
DIV_STI56_2023	Plataforma Gestão de Sacos para Resíduos Orgânicos	0,00	5 419,87	(5 419,87)	N.R.
DIV_STI57_2024	Cybersegurança Implementação Diretiva NIS2	15 000,00	2 130,56	12 869,44	14,2%
DIV_STI58_2024	Auditoria RGPD	0,00	2 735,06	(2 735,06)	N.R.
DIV_STI61_2024	Storage Para Aumento de Retenção de dias Gravação	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
DIV_STI65_2024	Cybersegurança Implementação DL65/2021	0,00	1 221,69	(1 221,69)	N.R.
DIV_STI66_2024	PetCare - Plataforma de Gestão Inteligente de CRO	0,00	1 476,00	(1 476,00)	N.R.
DIV_STI90_FUV	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários	500,00	353,91	146,09	70,8%
DIV_STI98_HRD	Aquisição/Renovação do Parque Informático	18 000,00	4 078,45	13 921,55	22,7%
DIV_STI98_HRD	Renovação de infraestrutura de rede	6 000,00	0,00	6 000,00	N.R.
	TOTAL DIV_SIT	356 000,00	43 790,97	312 209,03	12,3%
	TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS	1 856 626,00	48 822,85	1 807 803,15	2,6%
	TOTAL GERAL	34 910 111,00	787 857,37	34 122 253,63	2,3%

INVESTIMENTOS POR ATIVIDADE	Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual
TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	6 357 486,00	355 681,10	5,6%
TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS	25 045 805,00	293 917,32	1,2%
TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS	1 311 980,00	88 227,98	6,7%
TOTAL DE AMBIENTE URBANO	338 214,00	1 208,12	0,4%
TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS	1 856 626,00	48 822,85	2,6%
TOTAL GERAL	34 910 111,00	787 857,37	2,3%

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DE 31 DE MAIO DE 2024

MINUTA Nº 14

PRESIDIU:

OLGA MARIA ESTEVES DE ARAÚJO PEREIRA MARTINGO

PRESENTES:

TEOTÓNIO LUIS VIEIRA ANDRADE DOS SANTOS

SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA

SECRETARIOU:

MARIA DAS DORES NEVES LEITE

O CA DELIBEROU APROVAR A ACTA EM MINUTA

A REUNIÃO INICIOU ÀS 10.30 HORAS

E TERMINOU ÀS 12.00 HORAS

Braga, 31 de maio de 2024

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

3. RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1º TRIMESTRE DE 2024

Submete-se ao Conselho de Administração, a informação da Direção Financeira referente à Execução Orçamental reportada ao 1º Trimestre de 2024.

Conforme disposto na Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, os TUB/EM devem remeter à Câmara Municipal de Braga, o relatório de execução orçamental respetivo.

DELIBERAÇÃO:

Deliberado aprovar e remeter à Câmara Municipal



Relatório Execução Orçamental

1º Trimestre
2024

Mod: 004/AF.1

TUB – Empresa de Transportes Urbanos de Braga – E.M.
Contribuinte nº 504807684



COMPROMISSO
PAGAMENTO
PONTUAL



PME B





Índice

Sumário Executivo	04
1 Exploração	05
1.1 Resultados	05
Prestação de serviços	05
Subsídios à exploração	06
Outros Rendimentos e Ganhos	06
Outros Gastos e Perdas	07
CMVMC	07
FSE's	08
Gastos c/ Pessoal	08
Gastos de Depreciação e de Amortização	09
Juros e Gastos Similares Suportados	09
1.º Trimestre 2024	10
1.2 Demonstração de Resultados	11
2 Investimentos	12
2.1 Resultados	12
Investimentos – Ativos Fixos tangíveis e intangíveis	12
2.2 Plano Anual de Investimento	13
Execução trimestral do plano anual de investimentos	13
3 Tesouraria	14
3.1 Resultados	14
Fluxos de Caixa – Operacionais / de Investimento / de Financiamento	14
Fluxos de Caixa das atividades Operacionais	15
Fluxos de Caixa das atividades de Investimento	16
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento	17
3.2 Fluxos de Caixa	18
4 Conclusão	19

Sumário Executivo

O presente relatório de execução orçamental dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) reporta-se ao 1º trimestre de 2024 e visa monitorizar a execução do Plano de Atividades e Orçamento 2024 – 2028, aprovado em reunião do Executivo Municipal de 13 de dezembro de 2023, assim como apresentar o nível de execução dos objetivos propostos e a análise sobre os desvios identificados.

No 1º trimestre de 2024, os TUB apresentam um resultado líquido negativo de -551 159,27 €, e um resultado operacional antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA) positivo no valor de 85 437,00€.

Estes resultados decorrem da conjugação de fatores e efeitos que passamos a descrever, através da análise à execução orçamental anual de exploração.

Considerando as obrigações legais decorrentes da alínea e) do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, vem remeter ao Município de Braga os documentos síntese da execução orçamental do 1º trimestre de 2024.



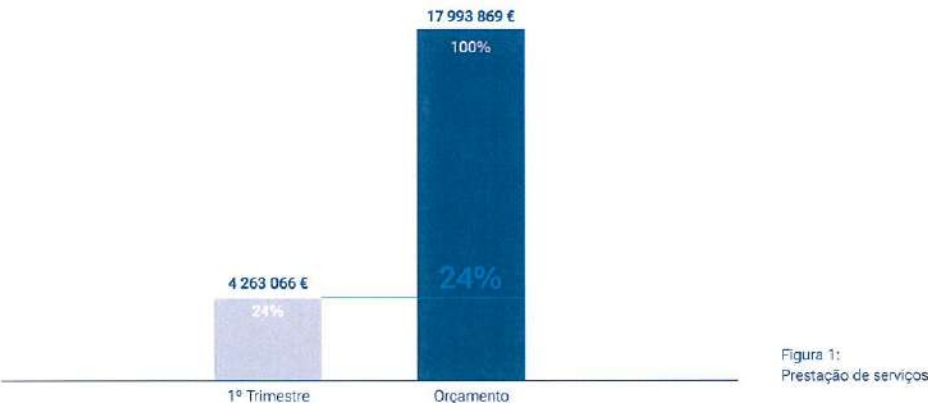
1 Exploração

1.1 Resultados

Análise de execução Orçamental anual de exploração — referência acumulada ao primeiro trimestre de 2024:

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Taxa de realização orçamental no final do 1.º Trimestre: 24%



A prestação de serviços teve uma taxa de realização de aproximadamente 24% face ao que estava previsto em orçamento.

Ao abrigo da Portaria n.º 198/2021, de 21 de setembro, foi implementada a gratuitidade do passe nos transportes públicos, para todos os antigos combatentes, bem como para a viúva e viúvo do antigo combatente. A compensação às entidades emissoras de títulos de transporte público, encontra-se atualmente com um atraso de cerca de 1 ano. Assim sendo, não foi reconhecida essa receita no presente trimestre.

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Taxa de realização orçamental no final do 1.º Trimestre: 5%

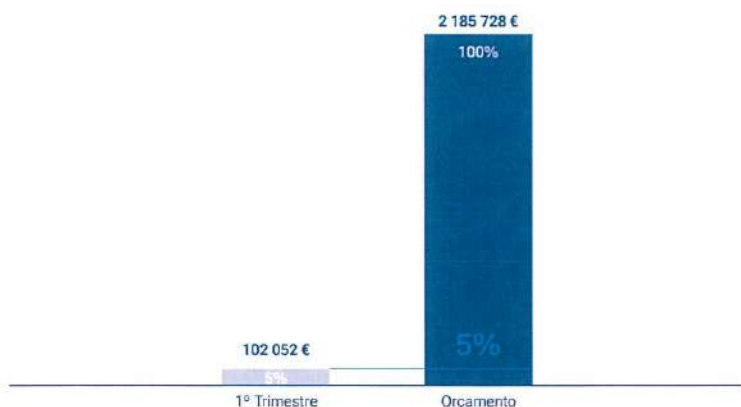


Figura 2: Subsídios à exploração obtidos

A execução dos subsídios à exploração tem uma realização cerca de 5% face ao que estava previsto em orçamento. A previsão de receita nesta rubrica era de € 2.185.728,00 relativa aos apoios para os passes 4_18, sub_23 e estudantes do ensino superior, e receitas do Schoolbus para todos. Até à data os TUB não receberam os apoios em questão e o contrato de SchoolBus para todos, terá início no último trimestre do presente ano.

Nota adicional: De acordo com a Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42/2024, no 1.º trimestre de 2024, os TUB teriam a receber cerca de € 546.000,00 de apoio, relativo à gratuitidade dos passes 4_18 e sub_23, o que não aconteceu. Esta receita teria impacto positivo no Resultado líquido deste trimestre.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Taxa de realização orçamental no final do 1.º Trimestre: 24%

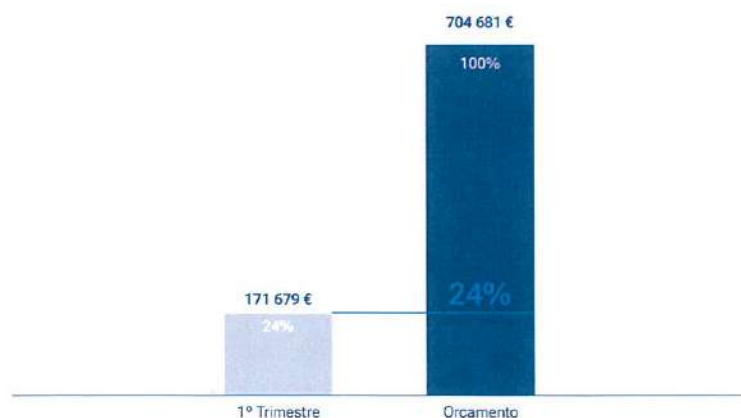


Figura 3: Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos totalizaram 171 679 € tendo uma % acumulada de 24%. Este valor corresponde maioritariamente ao reconhecimento do subsídio a fundo perdido do financiamento proveniente da candidatura ao POSEUR (Referências: 01-1407-FC-000017 / 01-1407-FC-000050 / 01-1407-FC-000090).

OUTROS GASTOS E PERDAS

Taxa de realização orçamental no final do 1.º Trimestre: 45%

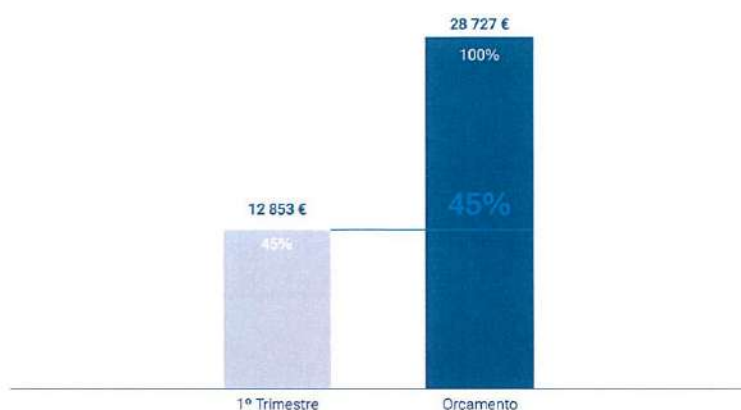


Figura 4:
Outros Gastos e Perdas

Em relação aos outros gastos, este apresenta uma taxa de execução de 45%. Este valor foi elevado pelo facto de termos procedido ao pagamento das quotizações empresariais, sendo que já não se irão fazer mais pagamentos ao longo do ano.

Os GASTOS OPERACIONAIS totalizaram cerca de 4,44 milhões de euros no 1º trimestre

— Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Taxa de realização orçamental no final do 1.º Trimestre: 27%

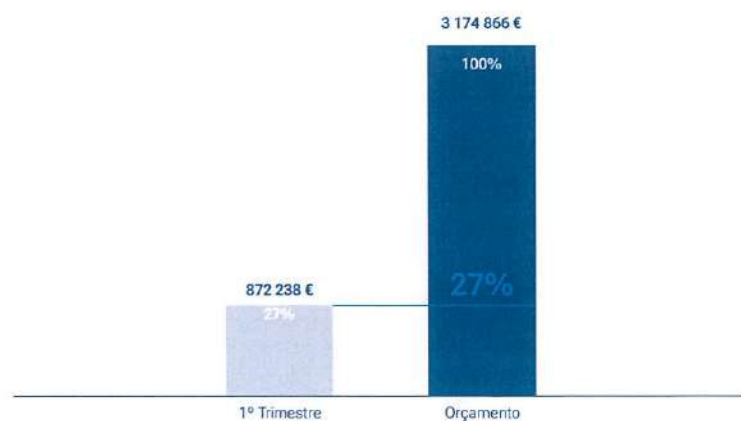


Figura 5:
Custo das Mercadorias
Vendidas e das Matérias
Consumidas

As despesas com os Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) estão em linha com o orçamento, apresentando uma taxa de execução na ordem dos 27%.

— Fornecimentos e Serviços Externos

Taxa de realização orçamental no final do 1.º Trimestre: 17%

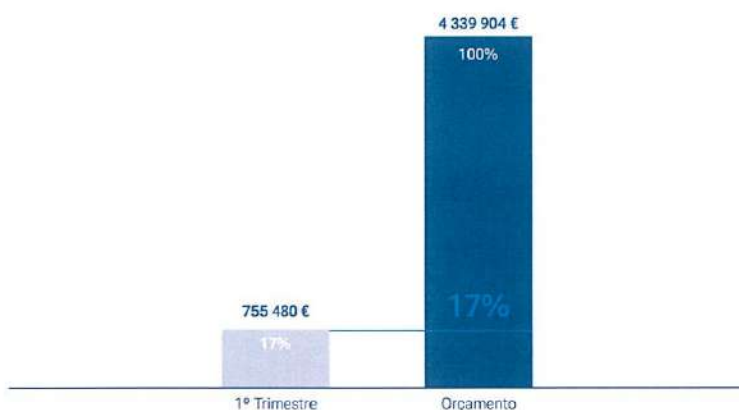


Figura 6:
Fornecimentos e Serviços
Externos

A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos apresenta uma taxa de execução de 17%. Aquando da elaboração do Orçamento para 2024, incluiu-se na rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos, o projeto School Bus para Todos. No entanto, este projeto apresenta um atraso na sua operacionalização – estima-se a sua concretização no 4.º trimestre do presente ano;

— Gastos com Pessoal

Taxa de realização orçamental no final do 1.º Trimestre: 27%

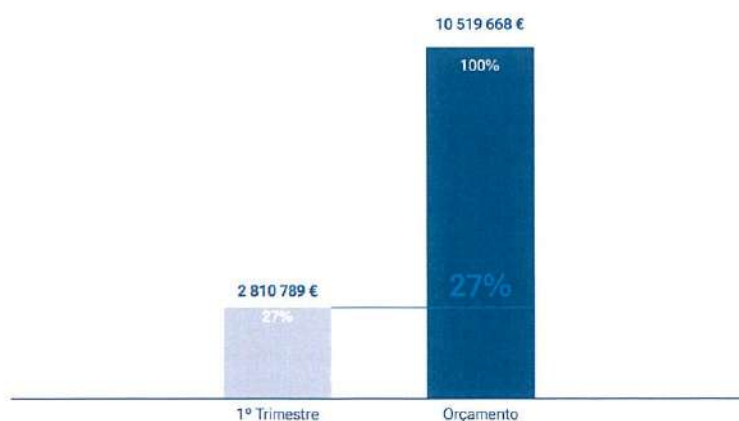


Figura 7:
Gastos com Pessoal

Relativamente à rubrica Gastos com Pessoal, a taxa de execução orçamental é na ordem dos 27%, estando em linha com o orçamento

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Taxa de realização orçamental no final do 1.º Trimestre: 25%

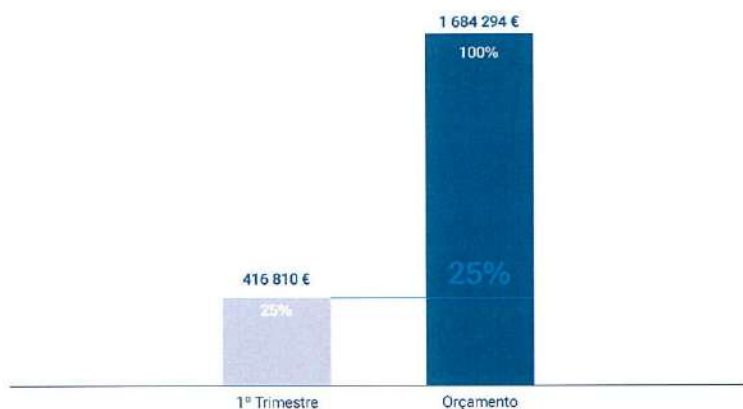


Figura 8:
Gastos de Depreciação e de
Amortização

O valor desta rubrica apresenta uma execução dentro do valor estimado em orçamento.

Nota: método utilizado: duodécimos.

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Taxa de realização orçamental no final do 1.º Trimestre: 26%

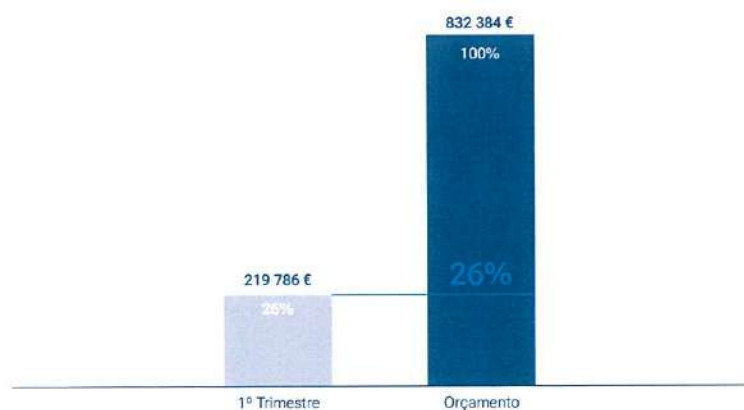


Figura 9:
Juros e Gastos Similares
Suportados

A rubrica Juros e Gastos Similares Suportados apresenta uma taxa de execução em linha com o orçamentado. Esta rubrica está muito dependente da evolução das taxas de juro e das transferências atempadas do Fundo Ambiental (INCENTIVA+TP) e pelo Município (Contrato Programa).

1.º TRIMESTRE 2024

EBITDA
85.437,00 €



EBIT
-331.373,29 €



EBT
-551.159,27 €



RLE
-551.159,27 €

1.2 Demonstração de Resultados

Execução trimestral do orçamento anual de exploração

1.º trimestre/2023

Rendimentos e gastos (valores em €)	2024		Var. % Execução Acumulada
	Orçamento	1.º Trimestre	
Prestações Serviços	17 993 868,85	4 263 066,30	23,69
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2 185 727,98	102 051,91	4,67
Variação nos Inventários da Produção			–
Trabalhos para a própria entidade			–
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-3 174 865,82	-872 238,22	27,47
Fornecimentos e Serviços Externos	-4 339 903,59	-755 480,10	17,41
Gastos com o Pessoal	-10 519 668,23	-2 810 789,41	26,72
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)			–
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)			–
Provisões (aumentos/reduções)			–
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis /Amortizáveis (perdas/reversões)			–
Aumentos/Reduções de Justo Valor			–
Outros Rendimentos e Ganhos	704 681,12	171 679,02	24,36
Outros Gastos e Perdas	-28 726,67	-12 852,50	44,74
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento	2 821 113,64	85 437,00	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-1 684 294,15	-416 810,29	24,75
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)			–
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento)	1 136 819,49	-331 373,29	
Juros e Rendimentos Similares obtidos			0,00
Juros e Gastos Similares suportados	-832 384,33	-219 785,98	26,40
Resultado Antes de Impostos	304 435,16	-551 159,27	
Imposto sobre o Rendimento do Período			–
Resultado Líquido do Período	304 435,16	-551 159,27	

2 Investimentos

Na análise acumulada até ao 1.º trimestre verificamos que os investimentos realizados, têm uma taxa de execução aproximada de 8%.

Os investimentos em ativos fixos tangíveis, nomeadamente a construção do edifício multiusos e o equipamento básico ainda não se concretizou. A preparação do procedimento para o projeto de construção do multiusos tem sofrido alguns atrasos relacionados com as especificações técnicas.

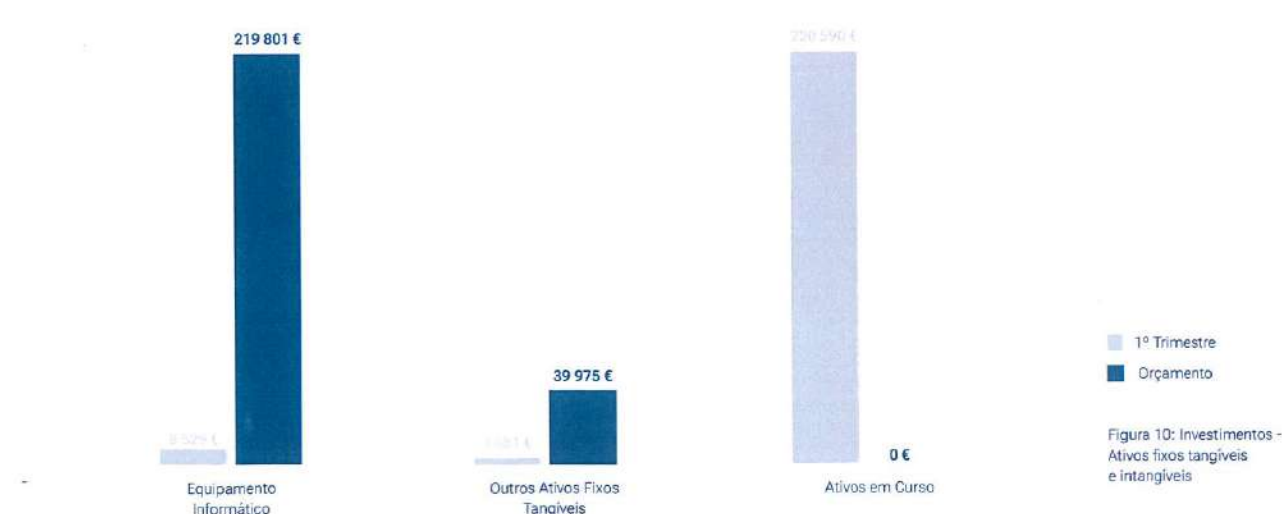
Nos últimos 2 anos iniciámos as obras no PMO, com uma grande intervenção no parque Norte e com a construção do posto de abastecimento de Gás, estação de abastecimento de diesel e estação de lavagem. Essas intervenções tiveram um grande impacto no espaço disponível para a operação regular dos TUB. Como tal, existiu sempre a necessidade de uma rigorosa calendarização de todas as empreitadas, por forma a provocar o mínimo constrangimento na referida operação. Em virtude de todas essas vicissitudes, o projeto inicial do edifício multiusos teve por base um cenário que sofreu algumas alterações. Por conseguinte, e para abarcar todas essas mudanças, o projeto das especialidades e os desenhos finais apenas foram entregues no dia 09 de agosto.

Tendo por base esses documentos finais, foram elaboradas as respetivas peças do procedimento. Neste momento está a decorrer uma consulta preliminar, que termina no dia 06 de setembro, para fundamentação do preço base e prazo de execução da obra. Terminada essa consulta, estamos em condições de abrir o Concurso Público.

Relativamente aos Ativos em Curso, valor não orçamentado e que consta deste mapa, trata-se de faturas relacionadas com o Posto de Abastecimento de Gás (faturas em curso, até à concretização do licenciamento deste investimento) e despesas afetas à nova loja dos TUB.

2.1 Resultados

INVESTIMENTOS – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS



2.2 Plano Anual de Investimento

Execução trimestral do plano anual de investimentos

1.º trimestre/2024

Conta SNC	Descrição dos Projectos / Ações de Investimento (valores em €)	2024		Var. % Execução Acumulada
		Orçamento	1.º Trimestre	
4	INVESTIMENTOS			
43	Ativos Fixos Tangíveis			
432	Edifícios e Outras Construções (Construção Edifício Multiusos e outras infraestruturas + Projeto arquitetura e Especialidades)	1 260 662,50		0,00
433	Equipamento Básico	808 232,00		0,00
43301	Veículos Automóveis Passageiros (Autocarro Turismo)	368 077,50		0,00
43304	Equipamento Oficina / Est. Serviço (Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB + Estação Lavagem)	440 154,50		0,00
435	Equipamento Administrativo	311 793,50		
43511 a 43531	Equipamento Informático	219 801,00	8 529,00	3,88
43509	EUB Parquímetros - melhoria/Renovação de Equip. (Manutenção de equipamentos básicos EUB)	91 992,50		0,00
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis (Viatura Assistência na Estrada)	39 975,00	3 681,30	—
Sub-Total		2 420 663,00	12 210,30	0,50
44	Activos Intangíveis			
442	Projetos de Desenvolvimento - Desmat. Bilhetica	39 360,00		0,00
443	Programas de Computador	302 977,29		0,00
Sub-Total		342 337,29	0,00	0,00
Ativos em Curso			220 589,84	—
Sub-Total		0,00	220 589,84	—
TOTAL		2 763 000,29	232 800,14	8,43

3 Tesouraria

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação a ocorrer nas disponibilidades durante o ano, permitindo-nos conhecer as fontes de caixa a que os TUB terão acesso e o destino que lhes irá ser dado.

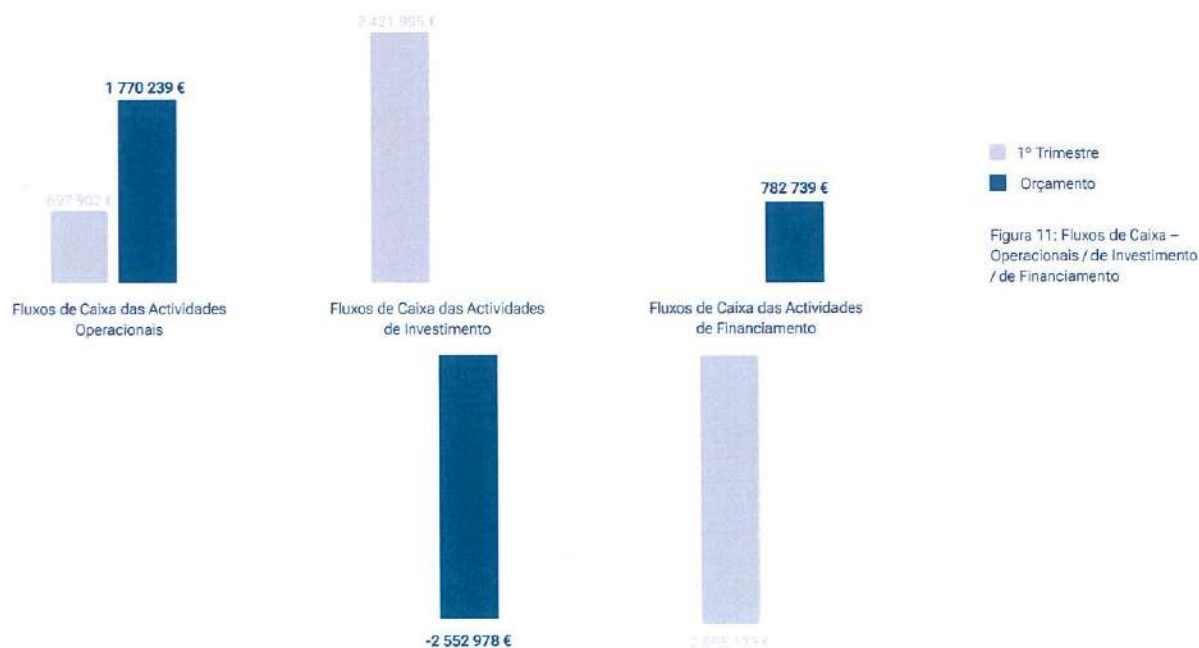
Os fluxos de caixas estão classificados de acordo com o tipo de atividade que os originam, ou seja, operacionais, de investimento e de financiamento.

3.1 Resultados

Da análise à execução orçamental anual da Tesouraria, constatamos os seguintes factos:

- Quanto ao orçamento anual de tesouraria, verifica-se que a taxa de execução nos fluxos de caixa das atividades operacionais apresenta um nível de execução orçamental na ordem dos 39%.
- Os fluxos de caixa das atividades de Investimento apresentam um nível de execução de cerca de -95%
- Os fluxos de caixa das atividades de financiamento têm uma taxa de execução na ordem dos 332%

FLUXOS DE CAIXA – OPERACIONAIS / DE INVESTIMENTO / DE FINANCIAMENTO



Os desvios mais significativos constatados no 1.º trimestre de 2024, ao nível dos recebimentos e pagamentos, referentes às atividades operacionais, de investimento e de financiamento são consequência, na sua maior parte, dos seguintes fatores:

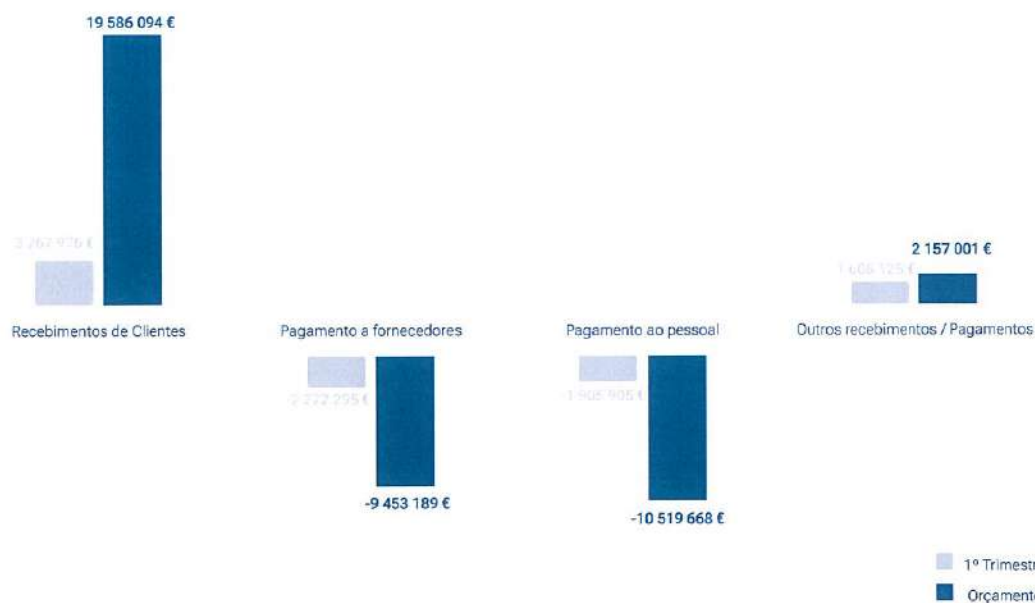
Fluxos de Caixa das atividades Operacionais

Figura 12: Fluxos de Caixa das atividades Operacionais

Os Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, relativas a "Recebimentos de clientes" apresenta uma taxa de execução abaixo do previsto, em cerca de 8 p.p., reflexo do não recebimento dos valores definidos no programa Incentiva + TP e do programa "Passes gratuitos 4_18, sub_23".

Os Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, relativas a "Pagamentos a Fornecedores" apresenta uma taxa de execução dentro do previsto.

Quanto aos Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, relativas a "Pagamentos ao Pessoal", a execução não está em linha com o orçamentado – ainda - uma vez que os subsídios de férias e Natal são pagos em Junho e Dezembro respetivamente.

Fluxos de Caixa das atividades de Investimento

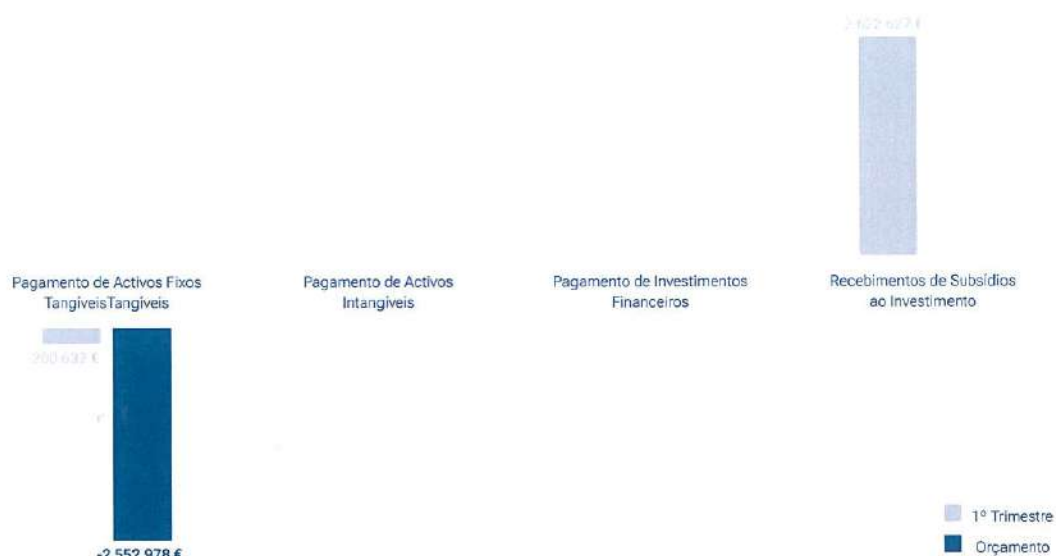


Figura 13: Fluxos de Caixa das atividades de Investimento

Os Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento, relativas a "Pagamentos respeitantes a Activos Fixos Tangíveis", apresentam uma taxa de execução baixa, fruto da não execução dois investimentos previstos neste trimestre.

A rubrica "Recebimentos Provenientes de Subsídios ao Investimento", 1.º trimestre, inclui os recebimentos relacionados com a candidatura ao POSEUR-01-1407-FC-000090.

Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento

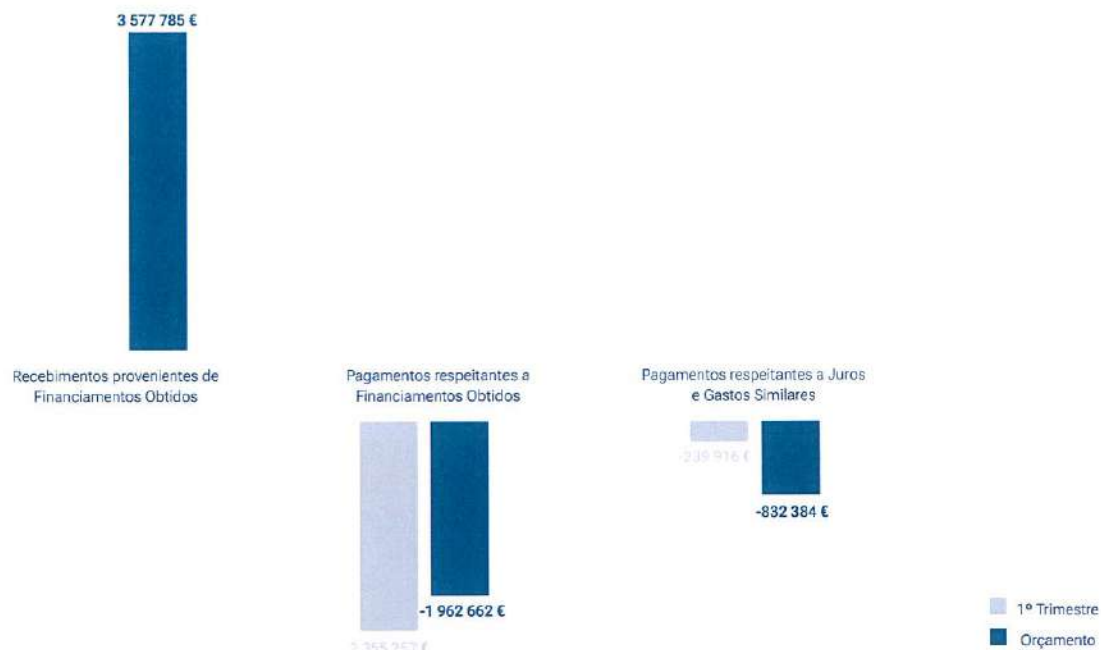


Figura 14: Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento

Relativamente aos Os Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento, recebimentos e pagamentos, neste trimestre, a empresa amortizou um valor superior ao previsto em orçamento (curto, médio e longo prazo). O que não inviabiliza as necessidades de investimento nos próximos trimestres.

3.2 Fluxos de Caixa

Execução trimestral do orçamento anual de tesouraria

4.º trimestre/2023

Rúbricas (valores em €)	2024		Var. %
	Orçamento	1.º Trimestre	
			Execução Acumulada
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes	19 586 094,45	3 267 976,46	16,69
Pagamentos a Fornecedores	-9 453 188,92	-2 272 294,82	24,04
Pagamentos ao Pessoal	-10 519 668,23	-1 905 904,52	18,12
Caixa gerada pelas operações	-386 762,70	-910 222,88	235,34
Pagamentos / Recebimentos do Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	-
Outros Recebimentos (*) / Pagamentos	2 157 001,31	1 608 125,30	74,55
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais [1]	1 770 238,61	697 902,42	39,42
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
\\ Pagamentos respeitantes a:			
Activos Fixos Tangíveis	-2 552 977,79	-200 632,49	7,86
Activos Intangíveis			-
Investimentos Financeiros			-
Outros Activos			-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
\\ Recebimentos Provenientes de:			
Activos Fixos Tangíveis			-
Activos Intangíveis			-
Investimentos Financeiros			-
Outros Activos			-
Subsídios ao Investimento		2 622 627,19	-
Juros e Rendimentos Similares			-
Dividendos			-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento [2]	-2 552 977,79	2 421 994,70	-94,87
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
\\ Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	3 577 785,23		0,00
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital			-
Cobertura de Prejuízos			-
Doações			-
Outras Operações de Financiamento			-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
\\ Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos	-1 962 661,72	-2 355 257,24	120,00
Juros e Gastos Similares	-832 384,33	-239 916,12	28,82
Dividendos			-
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital			-
Outras Operações de Financiamento			-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento [3]	782 739,18	-2 595 173,36	-331,55
Variação de caixa e seus equivalentes ([1]+[2]+[3])	0,00	524 723,76	-
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 227 744,55	13 176 801,52	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 227 744,55	13 701 525,28	-

4 Conclusão

Neste relatório apresentamos não só a posição financeira acumulada dos TUB no final do 1.º trimestre de 2024, como também, uma síntese das principais iniciativas e factos relevantes da empresa, entre as quais destacamos as melhorias na prestação de serviço, a procura, as inovações, os progressos e desenvolvimentos que se fizeram nos primeiros 3 meses do ano:

O 1.º trimestre de 2024, ao nível dos recebimentos e pagamentos, referentes às atividades operacionais, de investimento e de financiamento são consequência, na sua maioria, nos seguintes fatores:

- O recebimento das verbas contempladas no **Contrato de Concessão** celebrado com a Câmara Municipal de Braga para 2024 estão em conformidade como a previsão estabelecida;
- Em relação ao **Programa Incentiva+ TP** ainda se encontram por receber os valores relativos ao 1.º trimestre de 2024;
- Em relação aos **investimentos previstos** para o exercício económico de 2024, conforme orçamento, demonstra um nível de execução abaixo do previsto.
- **Juros e Gastos Similares:** juros e outros encargos devidos, deve-se na totalidade, a financiamentos bancários de curto prazo e médio prazo obtidos junto das Instituições financeiras, a taxas de juro referencias, superiores ao previsto.

No dia 19 de março transportamos 56 027 passageiros, até à data o maior número de sempre de **passageiros transportados** pelos TUB. Um claro indicador de que estamos no caminho certo rumo à sustentabilidade da cidade de Braga.

A título informativo, destaque para o aumento de vendas a crédito e turísticos em 12% e 31% respetivamente, no 1.º trimestre de 2024, face ao mesmo período homólogo.

No início de janeiro também foram introduzidas no serviço, doze novas viaturas elétricas, recebidas no final de dezembro, no âmbito de um projeto de renovação de frota que possibilitou a aquisição de 30 novas viaturas ao longo do ano de 2023.

Iniciamos o ano com a implementação de várias melhorias importantes, que as novas viaturas elétricas, rececionadas no final do ano de 2023, permitiram. Destaque para a qualidade do serviço prestado aos nossos clientes, nomeadamente o **aumento de frequências dos circuitos urbanos** – linhas 40, 41 e da linha 90 – Padim da Graça – Nogueiró.

Desde o dia 22 de janeiro, a frequência dos circuitos urbanos passou de 30 minutos nos dias úteis e de 60 minutos aos sábados, domingos e feriados para 20 minutos e 30 minutos, respetivamente. A partir de 29 de janeiro, a frequência da linha 90 – Padim da Graça – Nogueiró também foi melhorada tendo passado de 40 para 30 minutos. Estas melhorias, que têm como objetivo captar mais clientes e aumentar a quota modal do transporte público coletivo em Braga, representam um investimento muito significativo pois implicam, só nos dias úteis, a afetação de mais 3 autocarros e 6 motoristas.

Ainda ao nível das melhorias introduzidas no primeiro trimestre de 2024 destacamos a **atualização da imagem do site** e o **lançamento da nova App** que possibilita a informação do serviço em tempo real. Deste modo retiramos incerteza e melhoramos a experiência da viagem.

Ao nível da Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, de destacar que implementamos, desde 1 de janeiro de 2024, o prémio de gestão, cumprindo assim um dos compromissos assumidos no Acordo de Empresa assinado com os trabalhadores. O prémio de gestão considera 5 indicadores, cada um no âmbito da área da Qualidade, Produtividade, Prazo e Social.

Desde o início de 2024, os nossos passes são gratuitos para todos os estudantes que residam ou estudem no concelho de Braga. A medida, aprovada pela Autoridade de Transportes Municipal (Município de Braga) a 28/11/2023, em complementaridade com a Portaria 7, garante assim a **gratuidade do transporte** para este segmento da população, fomentando uma vez mais a mobilidade sustentável.

A atividade operacional e o desempenho económico-financeiro da empresa durante o primeiro trimestre do ano está em linha com o previsto em sede de orçamento e plano de atividades apresentado, e sem desvios relevantes a assinalar.

Braga, 27 de agosto de 2024

A Administração,



TUB – Empresa de Transportes
Urbanos de Braga – E. M.
Contribuinte n.º 504807684

Rua Quinta de Sta. Maria
Apartado 2383
4700-244 Braga

geral@tub.pt
+351 253 606 890
www.tub.pt



Execução Orçamental

1º Trimestre de 2024

Nota Introdutória:

Em cumprimento do disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42.º, o Conselho de Administração da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM., apresenta o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 1.º Trimestre de 2024.

O orçamento inscrito no Plano de Atividades para o quadriénio 2024-2027 é um orçamento de base anual e não trimestral. Qualquer comparação da evolução ao longo do ano entre o valor realizado e o valor orçamentado deve ter em consideração a distribuição anual não linear dos rendimentos e gastos.

O Plano de Atividades e Orçamento da BragaHabit para o ano de 2024, para além de toda a gestão corrente, assenta em 5 eixos estratégicos que são materializados em 25 medidas concretas:

Eixo 1 - Requalificar a Habitação**Medida 1 - Reabilitação do Bairro das Andorinhas ao abrigo do 1.º Direito**

A reabilitação do Bairro das Andorinhas no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência, está em fase de execução, com intervenções concluídas nos Blocos 10 e 11, nos Blocos 15 e 16 e nos Blocos 5, 6 e 7 (Partes Comuns), Blocos 8 e 9 (Partes Comuns) e Blocos 13 e 14 (Interiores).

As únicas empreitadas por consignar são relativas aos Blocos 13 e 14 (Partes Comuns), Blocos 20, 21 e 22 (Partes Comuns) e Blocos 26 e 27, apesar de os respetivos concursos públicos já terem sido adjudicados. As empreitadas dos Blocos 28, 29 e 30 (Partes Comuns) e dos Blocos 31, 32 e 33 (Partes Comuns) são as únicas cujo concurso público ainda não foi lançado, prevendo-se que tal venha a suceder no decorrer do 2.º trimestre.

Importa também referir que a BragaHabit já submeteu 81 candidaturas de proprietários privados do Bairro das Andorinhas, através da figura de Beneficiário Direto, algo permitirá o seu acesso ao financiamento proveniente do 1.º Direito e a realização da correspondente reabilitação das frações habitacionais privadas.

Medida 2 - Reabilitação do Bairro das Enguardas ao abrigo do 1.º Direito

O procedimento de contratação, através de Consulta Prévia Simplificada para reabilitação integral dos interiores de 27 fogos nos Blocos A, B, C, D, E, F e G foi adjudicado durante o mês de fevereiro.

A 28 de março, o júri do procedimento acedeu aos pedidos apresentados para prorrogação de prazo para prestação de caução, prevendo-se que a consignação das empreitadas possa ser feita no decorrer do 2º trimestre.

A reabilitação de exteriores depende sempre de uma deliberação de cada um dos Condomínios. Nestes Blocos, para além dos 27 fogos da BragaHabit, existem 82 fogos de propriedade privada.

Para o efeito, foram realizadas Assembleias de Condóminos, em janeiro de 2024, onde foram aprovadas as estimativas orçamentais, os cadernos de encargos e a autorização à BragaHabit, enquanto Administradora Provisória, para o lançamento de concurso público, adjudicação e fiscalização e gestão de obra. No entanto, face às dúvidas que ainda existem sobre o processo, nomeadamente sobre o regime especial de alienação, previsto no Artigo 73.º do Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, a BragaHabit optou por não avançar com o procedimento de contratação pública..

Importa também referir que a BragaHabit submeteu 43 candidaturas de proprietários privados do Bairro das Enguardas, através da figura de Beneficiário Direto, algo permitirá o seu acesso ao financiamento proveniente do 1º Direito e a realização da correspondente reabilitação das frações habitacionais privadas.

Medida 3 - Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório

No dia 29 de fevereiro foi celebrado um Contrato-Promessa Compra e Venda com o Colégio de São Caetano para aquisição de uma parcela de terreno para realojamento da Comunidade de São Gregório.

O processo foi de seguida encaminhado para o Município de Braga para que seja feito o destaque da área delimitada e para que se possa avançar posteriormente para a escritura.

Paralelamente foi submetida a candidatura ao Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana para que este investimento possa ser financiado pelo Programa 1º Direito. Posteriormente avançar-se-á com o concurso público e espera-se que a intervenção possa estar concluída em 2026.

O investimento máximo previsto na Estratégia Local de Habitação de Braga é de 1 365 781,59 € e contempla a construção de 10 habitações.

Medida 4 - Início da Reestruturação do Complexo Habitacional do Picoto

Foi realizada uma reunião com os moradores das Casas 39 à 44 do Complexo Habitacional do Picoto no dia 15 de janeiro para dar início ao processo de realojamento,

motivado por questões de insalubridade e falta de condições habitacionais das respetivas frações. No dia 20 de fevereiro foi realizada uma nova reunião com a única família que recusa o realojamento. Será dado seguimento ao processo no 2º trimestre com a apresentação de alternativas habitacionais em arrendamento disperso.

Medida 5 - Aquisição de frações habitacionais para arrendamento

Procedeu-se à aquisição de uma habitação em arrendamento disperso e foi aprovada, em Conselho de Administração, a proposta de aquisição de 10 fogos através da Oferta Pública de Aquisição lançada em outubro de 2023, que também foram alvo de candidatura ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

Medida 6 – Construção de novos edifícios com terrenos do Município e com aquisição de terrenos

Na sequência da Segunda atualização da Estratégia Local de Habitação de Braga, aprovada em assembleia municipal em 07-12-2023, decidiu o Executivo Municipal avançar com uma solução habitacional em 3 parcelas de terreno que vem dar resposta às seguintes ações:

CMB.02 - 12 fogos: 6 de tipologia T1 e 6 de tipologia T4

BH.05 – 21 fogos: 6 tipologia T2, 15 tipologia T3

Para a sua concretização, após decisão dos órgãos competentes, dado que a execução é do interesse da Câmara Municipal de Braga e da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, o procedimento concursal avançará com agrupamento de entidades adjudicantes, de acordo com artigo 39º do Código dos Contratos Públicos.

Aguarda-se ainda pelo registo de um terreno por parte do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana para posterior cedência à BragaHabit para construção de novos fogos.

Eixo 2 – Alargar os Apoios

Medida 7 - Aumento da dotação orçamental para o RADA/E

No final do 1º trimestre de 2023, o RADA/E registava uma execução de 1 581 248,64 € (963 286 € em 2023) no que diz respeito aos valores cabimentados, o que corresponde a uma taxa de execução de 98,83% (80,27% em 2023). O número de famílias apoiadas no RADA é de 1 107 (835 em 2023), com um valor médio de 135,81 € (131,14 € em 2023) e no RADE é de 324 (ainda não existia no 1º trimestre de 2023), com um valor médio de 109,19 €.

Nesse sentido, a BragaHabit solicitou um reforço na ordem 200 000 € da dotação orçamental ao Município de Braga. A BragaHabit também aguarda desde janeiro de 2024 pela celebração de um protocolo administrativo com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana

para acesso a informação no âmbito do apoio extraordinário à renda do Estado, para garantir a compatibilização de ambos os apoios.

Medida 8 - Implementação do Programa Municipal de Arrendamento Acessível

No âmbito do Programa Municipal de Arrendamento Acessível, o Município de Braga, através da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, abriu no dia 15 de janeiro, o período de concurso para a atribuição de duas habitações em regime de subarrendamento a rendas acessíveis. O concurso esteve aberto até 26 de janeiro. No dia 21 de fevereiro decorreu o concurso por sorteio, procedendo-se à atribuição de uma das habitações.

Medida 9 - Implementação do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética

Até ao final do 1.º trimestre de 2024, registaram-se 182 manifestações de interesse à 2ª edição do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética e realizaram-se 47 visitas técnicas

Medida 10 - Articulação com o Município na implementação do Programa Braga Sol

Durante o mês de janeiro realizaram-se 14 visitas técnicas às habitações dos agregados familiares que apresentaram candidatura ao Programa entre 2019 e 2022. No mês de fevereiro, foram realizadas mais 14 visitas técnicas às habitações dos agregados familiares que apresentaram candidatura em 2023.

A execução das intervenções no âmbito deste Programa deverá ter lugar durante o 2º trimestre do ano de 2024.

Medida 11 – Lançamento do Centro de Acolhimento de Migrantes ao abrigo da BNAUT

A BragaHabit submete a candidatura à Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário com a referência 62915 - BNAUT - Reabilitação de 16 Alojamento(s) em Lugar do Monte – Celeirós, Braga.

A última informação transmitida pelos serviços do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana até ao final do 1º trimestre é que a candidatura estaria a aguardar pelo parecer do Instituto da Segurança Social.

Eixo 3 – Promover o Habitat

Medida 12 - Dinamização da Assembleia de Moradores

Foram realizadas três sessões da Assembleia de Moradores no 1º trimestre de 2023: no dia 5 de janeiro (assinatura formal dos protocolos de colaboração no âmbito do Programa Viva o Bairro), no dia 3 de fevereiro (formação para a apresentação de relatórios anuais de execução no âmbito do Programa Viva o Bairro) e no dia 16 de março (acompanhamento dos

projetos do Programa Viva o Bairro, apresentação do projeto Cruzamento de Culturas e Identidades e apresentação do coletivo criativo artístico Cosmic Burger).

Medida 13 - Implementação da 2ª edição do Programa Viva o Bairro!

A cerimónia de assinatura dos protocolos decorreu no dia 5 de janeiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, e contou com a presença de João Rodrigues, vereador da Habitação da Câmara Municipal de Braga, Carla Sepúlveda, vereadora da Inovação e Coesão Social, e do administrador da BragaHabit, Carlos Videira.

Nesta edição foi financiado o projeto “Viva às Andorinhas”, da Associação de Moradores das Andorinhas em parceria com a Associação Ágora Bracarense (20 000 €); “Bairro Alegre”, da Associação de Moradores do Bairro da Alegria em parceria com a Junta de Freguesia de S. Victor (20 000 €); “Escola de Música e Cidadania”, promovido pela Associação Rede do Bem, em parceria com a União de Freguesias de S. Lázaro e S. João do Souto e Associação de Moradores do Bairro Nogueira da Silva (29 997 €); “Envelhecimento Ativo”, da Associação de Moradores do Bairro Social das Enguardas, em parceria com a Junta de Freguesia de S. Victor, Casa do Areal e Liga Portuguesa Contra o Cancro (20 000 €).

Da lista de projetos aprovados constam ainda o “2.º Festival Internacional de Ilusionismo”, da Associação de Moradores de Montélios e S. Frutuoso, em parceria com a União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe, Associação de Moradores do Parque Norte e Escoteiros de Braga - Grupo 53 Real (20 000 €); “Hortas Comunitárias”, da Associação de Moradores do Bairro Nogueira da Silva, em parceria com a União de Freguesias de S. Lázaro e S. João do Souto (10 000 €); “Das Ruas para o Ringue”, da Associação Parretas Team – APT, com o apoio da União de Freguesias de Braga Maximinos, Sé e Cividade (20 000 €); “Academia Tecl@rt”, da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, em parceria com a Junta de S. Victor e Associação Juvenil “A Bogalha” (20 000 €); “CATIVAR 2.0”, da Associação Juvenil “A Bogalha”, com o apoio da Junta de S. Victor, Casa de Saúde do Bom Jesus e Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (20 000 €); e “Turma do Bairro”, da Organização Portuguesa de Ajuda Humanitária, em parceria com a ADMS – Braga (20 000 €).

Medida 14 – Organização do Festival de Inovação Social & Expo Social

O Festival de Inovação Social & Expo Social terá lugar no dia 15 de junho, entre as 9h e as 20h, no Largo do Paço, com o tema “Braga: um ecossistema vivo de Inovação Social”.

A agenda do Festival de Inovação Social integra conferências, momentos musicais, workshops e apresentações de projetos. Em paralelo, irá decorrer a Expo Social que tem o objetivo de dar a conhecer, através da exposição, os produtos, serviços e projetos da Rede Social e das iniciativas da comunidade HPH.

Medida 15 - Aceleração e Incubação de projetos de Inovação Social

Decorreu no dia 31 de janeiro, a abertura do novo programa de aceleração para negócios digitais do Human Power Hub, intitulado Tech4Good, que une a vertente social à tecnológica.

Trata-se de uma variante do programa de aceleração com enfoque no digital. Visa a formação, capacitação e promoção de startups que estão focadas na inovação digital com um profundo impacto social positivo, oferecendo soluções disruptivas.

Nesta fase, foram ‘aceleradas’ seis startups, às quais serão providenciadas formações inovadoras desenhadas para abranger uma variedade de tópicos essenciais na era digital: programação, comércio digital, mentoria em aceleração digital, Web 3.0 ou Internet of Things.

Medida 16 – Implementação do Programa de Inovação Social Aberta de Braga

O processo de candidaturas para a 2ª edição do Programa de Inovação Social de Braga deverá ser lançado no decorrer do 3º trimestre, prevendo-se que a Fase 1 do Programa decorra durante o mês de outubro para posterior seleção do projeto para a Fase 2.

Em 2024, o Programa visará a promoção da empregabilidade e de oportunidades de carreira profissional junto das comunidades ciganas do Município de Braga.

Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade**Medida 17 – Implementação da Política de Responsabilidade Social Corporativa**

No âmbito da implementação da Política de Responsabilidade Social Corporativa foram levadas a cabo três iniciativas de âmbito interno, relacionadas com a Gestão de Recursos Humanos.

Medida 18 - Implementação de práticas de Contratação Pública Sustentável

No âmbito dos procedimentos de contratação pública, foram incluídos critérios sustentáveis em três concursos públicos de empreitada e em um procedimento de aquisição de serviços e máquinas de digitalização, impressão e cópia, nomeadamente na vertente ambiental. Também foi aprovado o lançamento de um procedimento de aquisição de renting para viatura elétrica de carga afeta à Divisão de Manutenção.

Medida 19 - Implementação do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga

No 1º trimestre de 2023 foram implementadas duas medidas previstas no Pacto, subscrito pela BragaHabit a 9 de junho de 2022 (num total de sete medidas): a adoção de uma circular relativa ao teletrabalho e o lançamento do procedimento de aquisição de renting para viatura de carga afeta à Divisão de Manutenção.

Medida 20 - Dinamização de Plataforma de Economia Social e Circular

No final do 1º trimestre de 2024, a plataforma de Economia Social e Circular alojada no site do Human Power Hub registava 78 utilizadores. Neste âmbito destaca-se o Banco de Bens e Equipamentos, tendo-se registado várias doações para a Casa do Encontro, residência partilhada situada na Rua da Boavista (União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade).

Medida 21 - Protocolo com o projeto Virar a Página

No 1º trimestre de 2024 foi dada continuidade a este protocolo nos jardins-de-infância e estabelecimentos de ensino onde as refeições escolares são da responsabilidade da BragaHabit. Atualmente são encaminhados, diariamente, excedentes de 14 estabelecimentos.

Eixo 5 – Gerir com Rigor**Medida 22 – Redução dos valores em dívida na habitação e serviços socioeducativos**

A taxa de recuperação da dívida em processo de despejo no 1º trimestre é de 3.47 %, mas ressalva-se o facto de serem imputados juros de mora (4%) aos processos em que se celebrou acordo de pagamento em prestações e que estão incluídos na dívida a 31 de março.

No final do 1º trimestre foi possível recuperar 13.52 % (28 414,59 €) da dívida que estes processos tinham na data de encaminhamento para as Agentes de Execução.

No que diz respeito aos serviços socioeducativos, a dívida situava-se nos 60 640,76 € no final do 1º trimestre, sendo que 48 147,48 € dizem respeito a anos letivos transatos. Neste âmbito foi dado seguimento ao processo de instauração de processos de execução fiscal e de processos de injunção para as dívidas mais antigas e mais elevadas, prevendo-se que o procedimento possa estar operacional no decorrer do 2º trimestre.

Medida 23 – Monitorização e alargamento do Sistema de Gestão da Qualidade

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade foram realizadas reuniões mensais para monitorização dos indicadores de desempenho e foram levadas a cabo diversas iniciativas de avaliação de satisfação dos serviços prestados pela BragaHabit, nomeadamente no que diz respeito ao atendimento, presencial e telefónico, com a adjudicação de um sistema de gestão de filas de espera e um novo sistema de atendimento telefónico.

Medida 24 - Diversificação das fontes de financiamento (candidaturas a fundos)

No dia 1 de fevereiro foi lançado o Aviso de concurso “Centros para o Empreendedorismo de Impacto” pelos Programas Regionais do Norte, Centro, Lisboa e Algarve, com candidaturas até 24 de abril.

Este Aviso dará apoio à criação, desenvolvimento e/ou crescimento de projetos que tenham como finalidade dinamizar os ecossistemas locais ou regionais de inovação social e empreendedorismo de impacto.

As ações abrangidas traduzem-se no desenvolvimento de entidades promotoras de processos de incubação, aceleração e capacitação, em colaboração com entidades públicas, privadas e da economia social, e que contem com o apoio e cofinanciamento de investidores sociais.

Os projetos a apoiar enquadram-se no âmbito da iniciativa Portugal Inovação Social 2030.

A BragaHabit desenvolveu diligências no sentido de formalizar uma candidatura a este Aviso, no montante global de 600 000 €, tendo como investidores sociais o Banco BPI e a Fundação “la Caixa” que assumirão 20% do valor financiado.

Medida 25 – Reforço das práticas de formação interna e externa de Recursos Humanos

No final do 1º trimestre de 2024, 8% dos trabalhadores da BragaHabit já totalizavam um número superior a quarenta horas de formação contínua.

Execução do orçamento anual de exploração

O resultado combinado dos rendimentos e gastos do período apresenta um valor positivo de 4 898 €, explicado por uma execução orçamental de 22,9% ao nível dos rendimentos da BragaHabit, conjugado com uma execução orçamental dos gastos em 22,8%.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Orçamento 2024	1 semestre 2024 1º Trimestre	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
Prestações de serviços	1	2 504 060,27	590 271,86	23,57%	590 271,86
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2	2 077 038,60	450 000,00	21,67%	450 000,00
Fornecimentos e serviços externos	3	-2 397 064,34	-478 572,22	19,96%	-478 572,22
Gastos com pessoal	4	-1 978 252,19	-515 336,25	26,05%	-515 336,25
Outros rendimentos e ganhos		10 000,00	11 053,89	110,54%	11 053,89
Outros gastos e perdas		-11 000,00	-303,26	2,76%	-303,26
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		204 782,34	57 114,02	27,89%	57 114,02
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-190 000,00	-49 541,74	26,07%	-49 541,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		14 782,34	7 572,28	51,23%	7 572,28
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	100,00%	0,00
Juros e gastos similares suportados		-5 000,00	-2 673,30	53,47%	-2 673,30
Resultado antes de impostos		9 782,34	4 898,98	50,08%	4 898,98
Imposto sobre o rendimento			0,00		0,00
Resultado líquido do período		9 782,34	4 898,98	50,08%	4 898,98

- 1) Inclui os rendimentos provenientes do arrendamento apoiado, do valor correspondente aos serviços prestados na área da educação, o valor proveniente da atividade do Human Power Hub e o valor da atividade de manutenção de escolas.
- 2) Corresponde ao cronograma financeiro proveniente do contrato-programa anual assinado com a Câmara Municipal de Braga.
- 3) Inclui os gastos estruturais e correntes, a aquisição de serviços na área da educação nomeadamente as refeições escolares e as aquisições de serviços no âmbito da manutenção de escolas.
- 4) Inclui apenas os gastos diretos com pessoal com contrato de trabalho.

RENDIMENTOS

RENDIMENTOS	Orçamento 2024	1 semestre 2024	Execução	Execução
		1º Trimestre	Acumulada - %	Acumulada - €
Prestações de serviços:				
Subarrendamento	149 147,76	42 091,59	28,22%	42 091,59
Arrendamento	287 278,80	70 527,20	24,55%	70 527,20
Residências partilhadas	13 135,00	3 390,50	25,81%	3 390,50
Apoios socio educativos	1 453 498,71	298 249,50	20,52%	298 249,50
Outros serviços prestados	581 000,00	171 996,78	29,60%	171 996,78
Redébito das despesas	20 000,00	4 016,29	20,08%	4 016,29
Total de prestações de serviços	2 504 060,27	590 271,86	23,57%	590 271,86
Sub. Exploração - Ind.Compensatória	1 800 000,00	450 000,00	25,00%	450 000,00
Outros subsídios exploração	277 038,60		0,00%	0,00
Total de subsídios à exploração	2 077 038,60	450 000,00	21,67%	450 000,00
Outros rendimentos e ganhos	10 000,00	11 053,89	110,54%	11 053,89
TOTAL DE RENDIMENTOS	4 591 098,87	1 051 325,75	22,90%	1 051 325,75

O grau de execução do orçamento relativo aos rendimentos situou-se próximo dos 22,9% com valores que totalizam cerca de 1 051 326 €:

- Na rubrica de subarrendamento verificou-se um aumento de dois novos contratos na modalidade de arrendamento acessível.
- No arrendamento apoiado a BragaHabit efetuou dois novos contratos de arrendamento, mas recebeu duas habitações por falecimento dos inquilinos.
- nos serviços prestados nas escolas a execução orçamental está dentro do que tem sido a norma neste período do ano.
- No que diz respeito ao rendimento dos serviços de manutenção nas escolas e na atividade do Human Power Hub a execução orçamental encontra-se dentro do estimado para o presente ano.

GASTOS

GASTOS	Orçamento 2024	1 semestre 2024	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre		
Fornecimentos e serviços externos:				
Apoios sócio-educativos	684 992,94	112 624,50	16,44%	112 624,50
Trabalhos especializados	384 864,73	73 666,04	19,14%	73 666,04
Conservação e Reparação	111 650,00	31 016,11	27,78%	31 016,11
Materiais	30 790,00	2 324,77	7,55%	2 324,77
Eletricidade e água	40 000,00	10 339,92	25,85%	10 339,92
Combustíveis	10 000,00	4 437,19	44,37%	4 437,19
Rendas pagas aos proprietários	708 421,74	155 513,28	21,95%	155 513,28
Despesas de condomínio	80 000,00	7 861,76	9,83%	7 861,76
Locação operacional	43 903,11	6 862,55	15,63%	6 862,55
Comunicação	31 260,00	7 163,52	22,92%	7 163,52
Seguros	12 000,00	2 367,30	19,73%	2 367,30
Contencioso e notariado	50 000,00	45 796,46	91,59%	45 796,46
Vigilância e segurança	44 889,20	6 792,51	15,13%	6 792,51
Limpeza, higiene e conforto	41 500,00	1 829,46	4,41%	1 829,46
Formação	10 000,00	3 579,80	35,80%	3 579,80
Outros	112 792,62	6 397,05	5,67%	6 397,05
Total de fornec. e serv. externos	2 397 064,34	478 572,22	19,96%	478 572,22
Gastos com pessoal:				
Remunerações dos órgãos sociais	53 725,00	14 359,74	26,73%	14 359,74
Remunerações do pessoal	1 544 548,19	405 075,68	26,23%	405 075,68
Encargos sobre remunerações	337 811,00	89 694,66	26,55%	89 694,66
Outros	42 168,00	6 206,17	14,72%	6 206,17
Total gastos com pessoal	1 978 252,19	515 336,25	26,05%	515 336,25
Outros gastos:				
Outros gastos e perdas	11 000,00	303,26	2,76%	303,26
Gastos de depreciação	190 000,00	49 541,74	26,07%	49 541,74
Total outros gastos operacionais	201 000,00	49 845,00	24,80%	49 845,00
Gastos e perdas por juros e outros encargos	5 000,00	2 673,30	53,47%	2 673,30
TOTAL DE GASTOS	4 581 316,53	1 046 426,77	22,84%	1 046 426,77

O grau de execução trimestral do orçamento relativo aos gastos foi de 22,8%, totalizando um valor de cerca de 1 046 427 €. Os gastos com as principais rubricas de fornecimentos externos apresentam o seguinte comportamento:

- Os gastos com apoios socioeducativos situam-se dentro dos valores habituais para esta época do ano.

- Os trabalhos especializados estão relacionados com o setor de informática, com os serviços necessários ao desenvolvimento da atividade do Human Power Hub e com a atividade de manutenção de escolas.

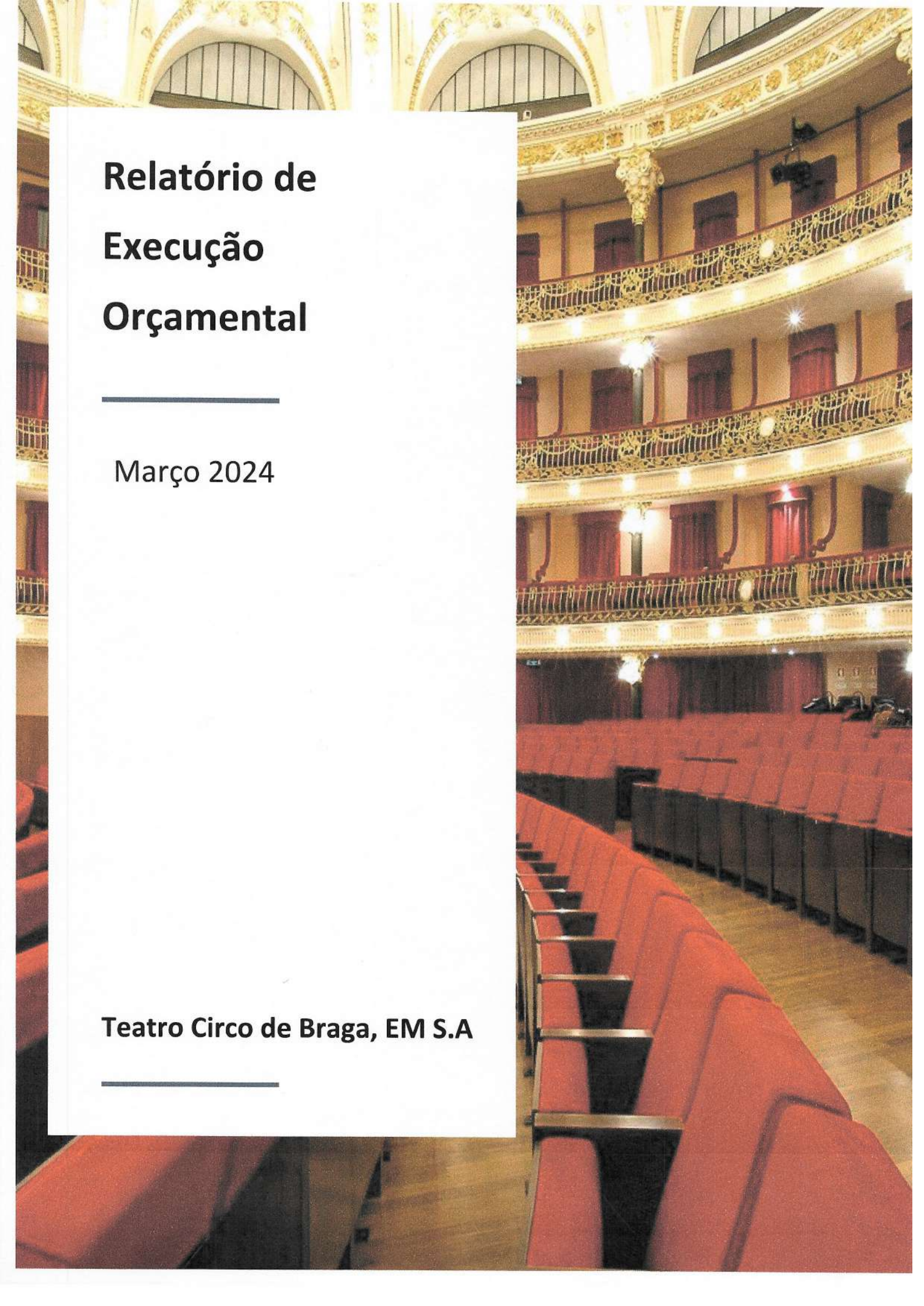
- No gasto com rendas a pagar aos proprietários o grau de execução orçamental está dentro das estimativas iniciais.
- As despesas relativas aos condomínios têm uma fraca execução neste trimestre, como tem sido norma nesta rubrica da despesa.
- A locação operacional de equipamentos ganha importância este ano com a realização de um contrato de locação de equipamento informático e a previsão de aquisição de uma carrinha para apoiar o serviço de manutenção nas escolas.
- Os gastos com conservação e reparação têm origem em queixas apresentadas pelos inquilinos. Neste trimestre, os principais problemas foram as anomalias nas canalizações de água, as caixilharias e portas exteriores e as anomalias em revestimentos interiores.
- Os gastos com a vigilância e segurança estão dentro dos valores estimados para o período.

Execução do orçamento de investimentos (PPI)

Rubricas de investimento	2024 Orç. Pevisional	1º Trimestre 2024	Execução orçamental	
			Valor	%
Programa de Apoio ao Acesso à habitação - 1º Direito:				
Empreitada do BS Andorinhas	2 949 666,50	951 459,04	951 459,04	32%
Empreitada do BS Enguardas	2 044 659,97		0,00	0%
Empreitada reabilitação em habitações dispersas	4 440 549,60	213 941,60	213 941,60	5%
Empreitada de construção nova - Picoto	6 212 979,00		0,00	0%
Aquisição frações habitacionais para arrendamento	10 814 525,86	151 819,00	151 819,00	1%
Aquisição terreno e construção Monte S. Gregorio	1 318 176,00		0,00	0%
Aquisição de direito de superfície	5 105,00		0,00	0%
Investimento na aquisição e renovação de equipamentos				
Equipamento para sede e informático	35 000,00		0,00	0%
Renovação equipamento ar condicionado	48 000,00		0,00	0%
Obras na sede	26 500,00		0,00	0%
Investimento reabilitação de apartamentos	30 000,00		0,00	0%
Total	27 925 161,93	1 317 219,64	1 317 219,64	5%

O Contabilista Certificado,

A Diretora Administrativa e Financeira,



Relatório de Execução Orçamental

Março 2024

Teatro Circo de Braga, EM S.A

Índice

Sumário executivo.....	3
Tesouraria	4
Análise da Execução Orçamental	5
Revisões/Alterações Orçamentais	8
Eventos e atividades de programação própria	9
Outros eventos e atividades	12
Perspetivas para o Segundo Trimestre	12
ANEXOS	13

Sumário executivo

Este relatório visa dar cumprimento à obrigação legal decorrente do artigo 42º alínea e) da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, o qual aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. O documento analisa de forma concisa a execução orçamental do 1º trimestre de 2024 com referência ao orçamento de 2024, obrigatórios ao abrigo do mesmo diploma, e reporta essa informação ao Município de Braga, entidade pública participante.

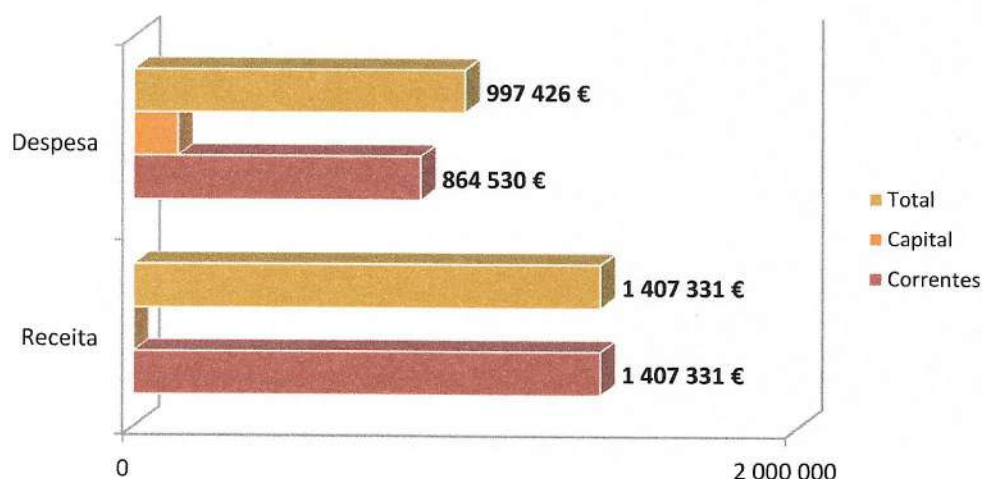
O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local.

Como tal, apresentamos em seguida os mapas de desempenho orçamental da despesa e da receita nos termos previstos na NCP 26.

O saldo final para o período seguinte resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso do trimestre. Assim, apresentamos o desempenho orçamental, o qual demonstra a execução orçamental a transitar para o período seguinte, no valor de 409.905 euros, composto por receitas orçamentais cobradas num total de 1.407.331 euros e despesas orçamentais no montante de 997.426 euros.

Execução Orçamental	Execução Orçamental	
	Receita	Despesa
<u>Correntes</u>	1.407.331 €	864.530 €
<u>Capital</u>	- €	132.896 €
<u>Total</u>	1.407.331 €	997.426 €

COMPARAÇÃO ENTRE A RECEITA E DESPESA



FLUXOS DE CAIXA	Acumulado
SALDO PERÍODO ANTERIOR	12.489 €
Operações Orçamentais	- €
Operações de Tesouraria	12.489 €

RECEITAS	1.451.326 €
Operações Orçamentais	1.407.331 €
Operações de Tesouraria	43.995 €

DESPESAS	1.001.898 €
Operações Orçamentais	997.426 €
Operações de Tesouraria	4.472 €

SALDO PERÍODO SEGUINTE	461.917 €
Operações Orçamentais	409.905 €
Operações de Tesouraria	52.012 €

Este sistema contabilístico incide numa base do caixa, sem prejuízo de registos prévios ao pagamento (compromissos e obrigações) e ao recebimento (liquidação). Desta forma, as previsões e dotações orçamentais e a execução (dotações, cabimentos, compromissos, obrigações, pagamentos, liquidações e recebimentos) são registadas na base de caixa.

O mapa de fluxos de caixa apresentado pelo TCB, à data de 31 de março de 2024, foi validado pelo cruzamento dos recebimentos e pagamentos associados à execução do orçamento com a posição financeira à data.

Salientam-se os seguintes factos:

- Foram efetuadas validações das reconciliações bancárias e realizadas conferências periódicas dos movimentos bancários;
- Os procedimentos utilizados ao nível financeiro são consistentes com o que se encontra definido no SNC-AP;
- Verificamos que os mapas contabilísticos demonstram uma imagem verdadeira da posição financeira.

A execução orçamental apresenta as despesas correntes pagas, que não ultrapassam o montante das receitas correntes arrecadadas, cumprindo o princípio do equilíbrio corrente.

Tesouraria

Apresentamos, em seguida, saldo de caixa contendo valores da execução orçamental e valores referentes a operações de tesouraria acumulados ao mês em análise. Concluimos que o valor nas contas de disponibilidades acumulado no final do atual trimestre é igual ao saldo contabilístico das contas bancárias.

Demonstração Fluxos de Caixa	mês 3
Caixa	258 €
Depósitos à ordem	61.659 €
Outros depósitos	400.000 €
Disponibilidades	461.917 €
Execução orçamental	409.905 €
Operações Tesouraria	52.012 €
Saldo contabilístico	461.917 €

Análise da Execução Orçamental

➤ Receita

Rubricas	Receitas		Grau de Execução
	Previsto	Realizado	
<u>Receitas Correntes</u>			
06 - Transferências correntes	5.074.825 €	967.029 €	19,1%
07 - Venda de bens e serviços correntes	1.485.932 €	114.555 €	7,7%
08 - Outras receitas correntes	792.308 €	123.500 €	15,6%
16 - Saldo da gerência anterior	202.248 €	202.248 €	100,0%
Subtotal	7.555.313 €	1.407.331 €	18,6%
<u>Receitas de Capital</u>			
12 - Passivos financeiros	1.197.780 €	- €	0,0%
Subtotal	1.197.780 €	- €	0,0%
TOTAL	8.753.093 €	1.407.331 €	16,1%

Neste capítulo procedemos a uma análise das receitas correntes liquidadas e cobradas no 1º trimestre de 2024, tendo em consideração a classificação da Receita e os estados do processo de receita.

No 1º trimestre de 2024, o TCB arrecadou 1.407.331 euros, correspondente a 18.6% do total de receita corrente prevista para o ano de 2024. A receita de capital inclui a aquisição de um imóvel, para o qual está a ser preparado o processo de contratação do respetivo financiamento bancário.

No próximo trimestre daremos início ao pedido de reembolso das despesas efetuadas ao abrigo do PRR.

As transferências correntes incluem as transferências ao abrigo do contrato-programa e o financiamento da DG Artes no contexto da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses - 4.145.948 euros e 350.000 euros, respetivamente. As restantes transferências são provenientes de diversos programas europeus ao abrigo de projetos financiados, estando a sua execução (cerca de 19,1%) em linha de conta com o orçamento para o primeiro trimestre.

Na venda de bens e serviços correntes regista-se a receita de bilheteira e de alugueres de espaço, revelando também uma execução no 1º trimestre do ano em linha com o projetado. Nas outras receitas correntes, arrecadamos 15.6% do previsto.

Relativamente aos passivos financeiros, ainda não foi concretizado o pedido de crédito referente à aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, tendo, no entanto, sido iniciado o processo de pedido de financiamento às instituições bancárias para obtenção do empréstimo. Relativo a este processo e com impacto nos seus desenvolvimentos, aguarda-se ainda o pedido de esclarecimento sobre a necessidade de visto prévio ao Tribunal de Contas.

Com o fecho de contas e aprovação das mesmas, ficou apurado o resultado positivo obtido pela empresa. Na sequência deste processo contabilístico foi possível apurar os saldos a transitar. Procedeu-se à primeira alteração orçamental modificativa com a transição dos saldos a receber do ano transato no valor de 202.248 euros.

➤ **Despesa**

Rubricas		Despesas		Grau de Execução
		Previsto	Realizado/pago	
<u>Despesas Correntes</u>				
01 -	Despesas com o pessoal	2 173 250 €	453 371 €	20,9%
02 -	Aquisição de bens e serviços	4 463 857 €	404 954 €	9,1%
03 -	Juros e outros encargos	59 275 €	6 137 €	10,4%
06 -	Outras despesas correntes	17 556 €	68 €	0,4%
Subtotal		6 713 938 €	864 530 €	12,9%
<u>Despesas de Capital</u>				
07 -	Aquisição de bens de capital	1 693 424 €	118 723 €	7,0%
10 -	Passivos financeiros	158 971 €	14 173 €	8,9%
Subtotal		1 852 395 €	132 896 €	7,2%
TOTAL		8 566 333 €	997 426 €	11,6%

No período em análise o TCB executou despesas no montante global de 997.426 euros, representando uma execução de 11,6%. Do total de pagamentos efetuados, 864.530 euros correspondem a despesas correntes e 132.896 euros a despesas de capital.

Obtivemos recentemente a autorização, pela autoridade de gestão do PRR, para a aquisição de equipamento de projeção 2K para o gnration, em substituição do 4k, devido a limitações das características técnicas da sala que irá acolher o equipamento. O concurso público será lançado brevemente e é de prever que o processo de aquisição e respetivo pedido de reembolso esteja finalizado até final do ano.

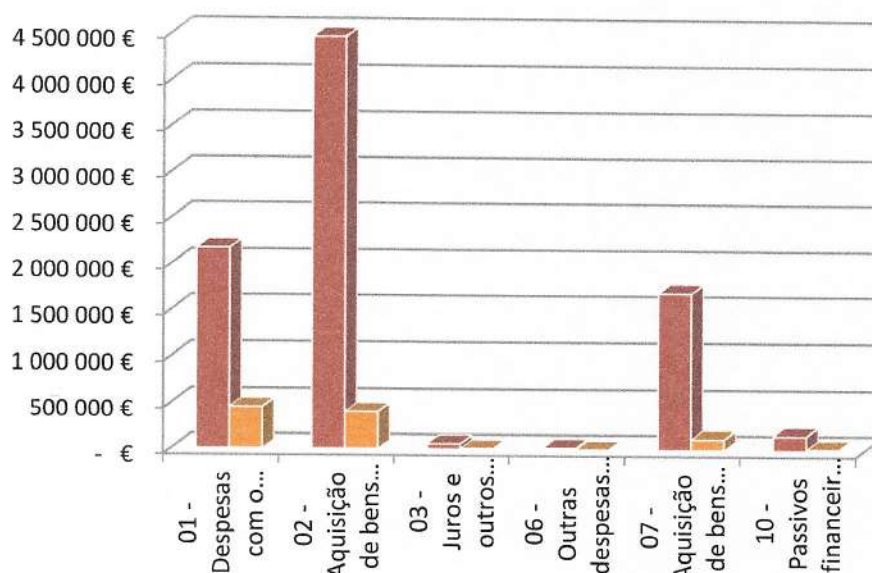
As rubricas “Despesas com Pessoal” e “Aquisição de Bens e Serviços” - 453.371 euros e 404.954 euros - foram as que assumiram maior expressão, apresentando um grau de execução de 20,9% e 9,1%, respetivamente.

Estas rubricas estão associadas ao regular funcionamento da instituição e à implementação do seu plano de atividades, nomeadamente no que concerne à concretização da programação cultural acordada em sede de contrato-programa com o Município de Braga.

No que diz respeito à execução do projeto de investimento ao abrigo do PRR - tal como previsto no final do ano transato e preconizado em sede de relatório de gestão- no primeiro trimestre do ano verificou-se a receção dos equipamentos, cujos prazos de entrega sofreram atrasos face ao inicialmente previsto, conforme anteriormente reportado, decorrentes de constrangimentos de mercado à escala global. Com esta execução cumprimos 75% de execução do projeto, que corresponde ao valor de 224.247,91 euros. Os 25% do

investimento em falta correspondem, em larga medida, ao projetor de cinema para o gnration, que tal como mencionado no relatório anterior e acima explicado, só recentemente foi autorizado pela autoridade de gestão do PRR, encontrando-se ainda em fase de preparação do procedimento pré-contratual.

DESVIO DAS DESPESAS REALIZADAS EM RELAÇÃO ÀS PREVISTAS



Revisões/Alterações Orçamentais

No 1º trimestre do ano económico ocorreram alterações/revisões orçamentais, as quais foram importantes na execução do Orçamento.

A primeira tem origem na incorporação do crédito especial, relativo ao saldo de gerência anterior, no exercício atual.

ALTERAÇÕES RECEITA	Orçamento inicial	Reforços + créditos especiais	Anulações	Orçamento Corrigido
Transferências correntes	5 074 825 €	- €	- €	5 074 825 €
Venda de bens e serviços correntes	1 485 932 €	- €	- €	1 485 932 €
Outras receitas correntes	792 308 €	- €	- €	792 308 €
Passivos financeiros	1 197 780 €	- €	- €	1 197 780 €
Reposições não abatidas nos pag.	- €	- €	- €	- €
Saldo da gerência anterior	- €	202 248 €	- €	202 248 €
TOTAL	8 550 845 €	202 248 €	- €	8 753 093 €

ALTERAÇÕES DESPESA	Orçamento inicial	Reforços + créditos especiais	Anulações	Orçamento Corrigido
Despesas com o pessoal	2 087 133 €	86 117 €	- €	2 173 250 €
Aquisição de bens e serviços	4 415 487 €	48 370 €	- €	4 463 857 €
Juros e outros encargos	59 275 €	- €	- €	59 275 €
Outras despesas correntes	17 556 €	- €	- €	17 556 €
Aquisição de bens de capital	1 625 663 €	67 761 €	- €	1 693 424 €
Passivos financeiros	158 971 €	- €	- €	158 971 €
TOTAL	8 364 085 €	202 248 €	- €	8 566 333 €

Eventos e atividades de programação própria

Neste primeiro trimestre a empresa adotou práticas - na sua programação, comunicação e relação geral com os públicos - mais comprometidas com a acessibilidade, a inclusão e representatividade. Nos dois espaços culturais, agora com a mesma direção artística, apresentou num novo modelo de divisão anual do programa. Durante o primeiro trimestre de 2024, a empresa realizou 203 eventos de programação própria nas várias áreas de atuação, contabilizando um total de 12 680 pessoas. Estes números representam uma execução de 27% dos eventos previstos em orçamento, com 9% do público-alvo cumprido.

Teatro Circo de Braga EM SA		
Descrição	N.º eventos realizados	Público total
Espectáculos	32	6 900
Sessões de cinema	18	2 198
Formação de públicos	34	1 277
Conferências	0	0
Outros eventos	1	26
Residências artísticas	8	20
Ações de formação/capacitação	14	217
Eventos Media Arts	58	1 236
Ações com Comunidade	2	80
Ações de mediação	9	172
Visita (espaços)	21	355
Visita (exposições)	6	199
Total	203	12 680

Theatro Circo

No equipamento cultural Theatro Circo, relativamente ao primeiro trimestre e na área da música, é de destacar a introdução do ciclo Contraponto, dedicado à composição dos séculos XX e XXI. Neste contexto, foi apresentada a obra de Olivier Messiaen *Quarteto Para o Fim do Tempo*, interpretada pelo coletivo artístico bracarense Pluris Ensemble. Na segunda apresentação deste ciclo acolhemos a compositora britânica Shiva Feshareti, a qual se juntou a alunos da licenciatura em música da Universidade do Minho para a apresentação de *Transfigure*. O primeiro trimestre incluiu também uma aposta em nomes incontornáveis do panorama mundial, como Patti Smith e Soundwalk Colective e a banda Swans, espetáculos que motivaram muito procura por parte do público.

A música portuguesa esteve representada por um largo espectro de artistas, como Carlos Bica, Cristina Branco e Cara de Espelho, banda que fez a sua estreia em palco com o concerto no Theatro Circo. De salientar também a presença de uma jovem artista local, Catarina Carvalho Gomes.

No domínio das artes performativas, o trimestre em causa abriu um amplo leque de criações de dança, teatro, performance e instalação lideradas por artistas nacionais. Na dança, destacamos o espetáculo de larga escala *A Hora em que Não Sabíamos Nada Uns dos Outros*, da coreógrafa Olga Roriz (este é um projeto que se concretiza na estreita colaboração com um grupo de performers amadores locais); [O SISTEMA], da coreógrafa portuense Cristina Planas Leitão, e ainda THRESHOLD, de jovem criadora Mariana Tengner Barros. No Teatro destaca-se, entre outros, o espetáculo *O Salto* de Tiago Correia.

Em 2024, o programa de Mediação e Participação do Theatro Circo passou a dedicar-se a três eixos principais: Programação Infantojuvenil, Envolvimento de Públicos e Acessibilidade.

No que diz respeito ao programa infantojuvenil, foram apresentados espetáculos para escolas e famílias, como a Mini-conferência Para que serve a cultura? e a nova criação de dança da dupla Sofia Dias e Vítor Roriz – Uma partícula mais pequena do que um grão de pó.

No eixo de Envolvimento de Públicos, destaca-se a criação do projeto Espaço Comum, uma proposta de diálogo com a cidade em torno do que pode ser um teatro municipal hoje. Paralelamente, este primeiro trimestre teve várias chamadas à participação do público, destacando-se o espetáculo “A hora em que não sabíamos nada uns dos outros”, da coreógrafa Olga Roriz.

A Acessibilidade assume-se como projeto transversal aos diferentes eixos programáticos do Theatro Circo. Como tal, o TC integrou a Rede de Teatros com Programação Acessível passando a incluir uma oferta regular de espetáculos com recurso a Audiodescrição e interpretação em Língua Gestual Portuguesa. No primeiro trimestre, foram apresentados dois espetáculos com recurso a Audiodescrição e dois espetáculos com recurso a Língua Gestual Portuguesa.

Ainda neste âmbito e no contexto da parceria com a ACAPO de Braga, deu-se continuidade às visitas entre instituições – com a ACAPO em visita ao Theatro Circo e com a equipa da empresa municipal em visita à Associação, para discutir com os seus utentes questões relacionadas com o serviço de Audiodescrição nos espetáculos. A equipa interna da empresa efetuou uma formação interna no âmbito das acessibilidades para estar cada vez mais munida de capacidades intelectuais para a execução destas tarefas.

gnration

No gnration, o programa apresentado rege-se pela mesma filosofia desenvolvida ao longo dos últimos anos, prevendo-se a realização de espetáculos na área da música contemporânea e media arts, exposições, residências artísticas, conferências e encomendas específicas para o contexto online.

No contexto expositivo, neste trimestre foi apresentada a primeira de duas exposições coletivas decorrentes da participação do gnration na rede EMAP - European Media Art Platform, plataforma dedicada às Media Arts e financiada pelo programa Creative Europe da Comissão Europeia. Trata-se de uma rede de instituições europeias de renome que focam o seu trabalho na disseminação das Media Arts. Nesta primeira exposição coletiva foram apresentadas as peças Mosaic Virus, de Anna Ridler, The Hidden Life of an Amazon User, de Joana Moll, Learning from the commons, de Stefan Laxness, Meditative Cohabitation de Studio Above&Below e Beyond Human Perception de uh513.

Foram apresentados espetáculos em áreas distintas, desde o hip hop, com o norte-americano MIKE, à música popular brasileira, com o incontornável Jards Macalé. Assinala-se também a presença de figuras como Loscil & Lawrence English, Steve Gunn e David Moore ou Alabaster DePlume. Foi também dada atenção a artistas nacionais como Joana Sá e Tiago Sousa, e a projetos encomendados como o de Nik Void e MAOTIK (em parceria com Madeira Dig, Culturgest e Tremor) e Pedro Lima.

A programação do gnration incluiu ainda a continuação do ciclo Órbita, especialmente pensado para o espaço online, e do ciclo alt.history, com curadoria da estrutura canadiana Holo.

Braga Media Arts

Em 2024, as Media Arts alcançam uma outra projeção nacional e internacional, no seguimento do trabalho que a TCB tem vindo a desenvolver neste domínio desde 2017. O acolhimento e organização da XVI Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO é, de certa forma, o culminar de um trabalho de qualidade que a Braga Media Arts tem realizado à escala da cooperação internacional e no âmbito deste título.

Num processo de contacto contínuo com os diferentes públicos da cidade, o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, manteve a sua atividade regular. Neste trimestre, destaca-se a apresentação do espetáculo “Bertie”, uma coprodução do Circuito e do Teatro Municipal do Porto, um projeto inovador pela sua forma. Este espetáculo partia de uma experiência VR em rede, em que diferentes intérpretes contracenavam em tempo real em salas geograficamente distantes, numa cenografia e ambiente virtual. A par das récitas apresentadas, o projeto contou também com um workshop e um ensaio aberto, dedicado a grupos escolares. Neste trimestre, realizaram-se também as habituais atividades para público escolar e familiar, como o Diários de Bordo, WE! Workshops de Experimentação, Mini Mapa Sonoro, as sessões de curtas-metragens de animação. Preferia não o fazer ou as oficinas CoderDojo e Nesta Manta Cabe.

Focados num público mais avançado, realizaram-se os ciclos BMA lab e Formação de Professores. Por último, de destacar ainda o arranque do projeto comunitário ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, que este ano conta com o músico e compositor Rui Souza na Direção Artística.

Braga 25

No ano transato, deram-se início aos trabalhos preparatórios dos projetos selecionados no dossier de candidatura a Braga Capital Europeia da Cultura 2027. Deste modo, com as necessárias e respetivas adequações orçamentais e de calendário, foram selecionados os seguintes projetos (aqui elencados de acordo com a nomenclatura original constante no dossier de candidatura CEC): Colonial Silences; Reliquaries; Convivial Hoods/Shape of Joy; (fusão de projetos); The Roots Club; Take Part/Endless/Granary/Creators Academy (fusão de projetos); Connecting Commutes; Extremo; Common Good; Carnation Revolution; Square; Contempl/ACTION Cinema Platform; Pipe Poetics; e Shopyard.

No primeiro trimestre deu-se início aos trabalhos preparatório de todos estes projetos, sendo que os seguintes tiveram já ações e atividades com públicos-alvo e participantes: Common Good/Bem Comum2025 e Take part/Desejar.

Relativamente ao Programa de Mediação, destaca-se a continuidade do trabalho realizado com a Geração B25+, e as sessões em escolas no âmbito do Trocado por miúdos. Levou-se ainda o jogo “2025: Uma viagem no tempo” a públicos diferenciados, seguindo a Estratégia traçada para o Programa.

No que respeita à colaboração em projetos internacionais, foi dado seguimento ao projeto de criação colaborativa com jovens - RESISTANCE! Youth Festival of Modern European History, o qual realizou três apresentações em formato de pré-estreia ao longo do primeiro trimestre.

Outros eventos e atividades

Paralelamente à sua programação, o primeiro trimestre do ano de 2024 no Theatro Circo também apresentou diversos eventos nas áreas da cultura e desporto, assim como de escolas e associações locais promovidos pelo Município de Braga, com especial destaque para o espetáculo “Ciranda – um encontro de estrelas”, do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, a comemoração do 50º aniversário da Universidade do Minho, as primeiras datas do Festival Braga En’Cena e a Gala “Sonhos nos Pés”. A tudo isto junta-se a programação da companhia residente no espaço Cultural Theatro Circo, a CTB – Companhia de Teatro de Braga.

Perspetivas para o Segundo Trimestre

Encerramos o ano de 2023 com muitas alterações na orgânica da empresa, designadamente ao nível das Direções Artística e de Comunicação, cujos efeitos mais significativos se estão agora materializar e tornar publicamente mais evidentes ao longo deste ano. Neste sentido, o segundo trimestre continuará a trazer desafios para a Empresa Municipal.

Entre abril e Junho iremos realizar vários eventos importantes, com destaque para os aniversários do Theatro Circo e do gnration, o INDEX – Bienal de Arte Contemporânea e o projeto “hackfordemocracy25A”, estes dois últimos alinhado e integrados no contexto do Programa Oficial das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

No Segundo Trimestre, dar-se-á continuidade e efetivar-se-ão os processos de alteração dos estatutos da empresa municipal e do seu nome, a qual passará a adotar a denominação de firma “Faz Cultura” – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M.

Demos início aos procedimentos necessários para a aquisição da fração contígua ao Theatro Circo, até aqui ocupada por uma instituição bancária. Este é um investimento que não só consideramos necessário, para uma maior capacidade de resposta da instituição, mas, não menos importante, restitui integridade e dignidade ao histórico teatro da cidade.

ANEXOS

- Mapa de Controlo Orçamental da Despesa
- Mapa de Controlo Orçamental da Receita
- Mapa desempenho Orçamental

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2024
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas para liquidações de renosições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Valores em EUR	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D1	Despesas com o pessoal	47 881,73	2 273 250,28	551 413,26	551 413,26	519 538,11	47 881,73	406 755,38	454 637,11	31 875,15	64 901,00	2,20%	18,72%
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	24 777,04	1 729 023,34	405 449,08	405 449,08	405 440,08	24 777,04	342 458,56	367 235,60	9,00	38 204,48	1,43%	19,81%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	4 754,00	2 252,46	2 252,46	2 252,46	0,00	2 252,46	2 252,46	0,00	0,00	0,00%	47,38%
D1.3	Segurança social	23 104,69	439 472,94	143 711,72	143 711,72	111 845,57	23 104,69	62 044,36	85 149,05	31 866,15	26 686,52	5,26%	14,12%
D2	Aquisição de bens e serviços	32 013,25	4 463 857,00	2 370 418,94	1 978 650,03	554 249,36	32 013,25	372 940,82	404 951,07	1 424 400,67	149 295,28	0,72%	8,35%
D3	Juros e outros encargos	0,00	59 275,00	33 464,46	33 464,46	6 137,46	0,00	6 137,46	6 137,46	27 327,00	0,00	0,00%	10,35%
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras despesas correntes	0,00	17 556,00	1 389,65	1 170,00	67,50	0,00	67,50	67,50	1 102,50	0,00	0,00%	0,38%
Total dasDespesas Correntes		79 894,98	6 713 936,28	2 956 686,31	2 564 697,75	1 079 992,43	79 894,98	785 901,16	865 796,14	1 484 705,32	214 196,25	1,19%	11,71%
Despesas de Capital													
D6	Aquisição de bens de capital	67 760,70	1 699 423,70	271 948,19	243 178,05	119 338,40	67 760,70	50 962,70	118 773,40	123 839,65	615,00	4,00%	3,01%
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2024
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações		Despesas pagas líquidas de reanúncios		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau espec. etc.	
						Períodos anteriores	Período corrente	Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	158 971,00	59 896,47	59 896,47	14 172,74	0,00	14 172,74	14 172,74	45 723,73	0,00	0,00%	8,92%
	Total dasDespesas de Capital	67 760,70	1 852 394,70	331 844,66	303 074,52	133 511,14	67 760,70	65 135,44	132 896,14	169 563,38	615,00	3,66%	3,52%
	Total Geral (Despesas Correntes)	79 894,98	6 713 938,28	2 956 686,31	2 564 697,75	1 079 992,43	79 894,98	785 901,16	866 796,14	1 484 705,32	214 136,29	1,19%	11,71%
	Total Geral (Despesas Capital)	67 760,70	1 852 394,70	331 844,66	303 074,52	133 511,14	67 760,70	65 135,44	132 896,14	169 563,38	615,00	3,66%	3,52%
	Total Geral (Despesas não efetivas)												
	Total Geral	147 655,68	8 566 332,98	3 288 530,97	2 867 772,27	1 213 503,57	147 655,68	851 036,60	998 692,28	1 654 268,70	214 811,29	1,72%	9,93%

Em ____ de ____ de ____

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Março

Exercício: 2024
Lançamento: <TODOS>

Rubrica		Descrição	Valores em EUR											
Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores		Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Recetta cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.		
						Emittidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente	
Receitas Correntes														
R1	Receta fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	5 145 941,00	352 855,13	1 401 985,00	0,00	970 528,70	0,00	0,00	188 538,70	781 990,00	970 528,70	784 311,43	3,66%	15,20%
R5.1	Transferências correntes	5 074 825,00	340 227,17	1 386 485,00	0,00	967 028,70	0,00	0,00	188 538,70	778 490,00	967 028,70	759 683,47	3,77%	15,34%
R5.1.1	Administrações Públicas	4 495 948,00	151 974,00	1 386 485,00	0,00	930 464,00	0,00	0,00	151 974,00	778 490,00	930 464,00	607 995,00	3,38%	17,33%
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350 000,00	0,00	350 000,00	0,00	87 500,00	0,00	0,00	0,00	87 500,00	87 500,00	262 500,00	0,00%	25,00%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.5	Administração Local	4 145 948,00	151 974,00	1 036 485,00	0,00	842 964,00	0,00	0,00	151 974,00	690 990,00	842 964,00	345 495,00	3,67%	16,67%
R5.1.2	Exterior - U E	578 877,00	188 253,17	0,00	0,00	36 564,70	0,00	0,00	36 564,70	0,00	36 564,70	151 688,47	6,32%	0,00%
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.2	Subsídios correntes	71 116,00	12 627,96	15 500,00	0,00	3 500,00	0,00	0,00	0,00	3 500,00	3 500,00	24 627,96	0,00%	4,92%
R6	Venda de bens e serviços	1 485 932,00	201 514,81	339 192,66	43 173,00	114 554,73	0,00	0,00	13 809,17	100 745,56	114 554,73	282 979,74	0,93%	6,78%
R7	Outras receitas correntes	721 192,00	708,75	120 000,00	0,00	120 000,00	0,00	0,00	0,00	120 000,00	120 000,00	708,75	0,00%	16,64%
		7 353 065,00	455 078,69	1 861 177,66	43 173,00	1 205 083,43	0,00	202 347,87	0,00	1 002 735,56	1 205 083,43	1 067 999,92	2,75%	13,64%
Receitas de Capital														
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Março

Exercício: 2024
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Valores em EUR												
		Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.	
							Emittidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R13	Receita com passivos financeiros	1 197 780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
		1 197 780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	202 247,98	0,00	202 247,98	0,00	202 247,98	0,00	0,00	0,00	202 247,98	0,00	0,00%	100,00%	
		7 353 055,00	455 078,69	1 861 177,66	43 173,00	1 205 083,43	0,00	0,00	202 247,87	1 002 735,56	1 067 999,92	2,75%	13,64%	
		1 197 780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	

O Contabilista Público,

Em ____ de _____ de ____

O Órgão de Gestão,

Em ____ de _____ de ____

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Março)

Exercício: 2024
Lançamento: 000

Valores em EUR

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	202 247,98	0,00	0,00	0,00	0,00	202.247,98	7.199,38
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					12 488,93	12.488,93	15.345,70
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de pteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	970 528,70	0,00	0,00	0,00	0,00	970 528,70	896 888,75
R5.1	Transferências correntes	967 028,70	0,00	0,00	0,00	0,00	967 028,70	888 606,60
R5.1.1	Administrações Públicas	930 464,00	0,00	0,00	0,00	0,00	930 464,00	825 247,90
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	87 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87 500,00	87 500,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	842 964,00	0,00	0,00	0,00	0,00	842 964,00	737 747,90
R5.1.2	Exterior - U E	36 564,70	0,00	0,00	0,00	0,00	36 564,70	63 358,70
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	3 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 500,00	8 282,15
R6	Venda de bens e serviços	114 554,73	0,00	0,00	0,00	0,00	114 554,73	415 068,45
R7	Outras receitas correntes	120 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120 000,00	30 000,00
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [2]	1 205 083,43	0,00	0,00	0,00	0,00	1 205 083,43	1.341.957,20
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	1 407 331,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1 407 331,41	1.349.156,58
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]					45 268,79	45 268,79	46.501,64

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Março)

Exercício: 2024
Lançamento: 000

Valores em EUR

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	454 637,11	0,00	0,00	0,00	0,00	454 637,11	367 924,70
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	367 235,60	0,00	0,00	0,00	0,00	367 235,60	288 250,15
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	2 252,46	0,00	0,00	0,00	0,00	2 252,46	4 595,07
D1.3	Segurança social	85 149,05	0,00	0,00	0,00	0,00	85 149,05	75 079,48
D2	Aquisição de bens e serviços	404 954,07	0,00	0,00	0,00	0,00	404 954,07	550 597,96
D3	Juros e outros encargos	6 137,46	0,00	0,00	0,00	0,00	6 137,46	2 564,30
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias							0,00
D4.1.4	Outras							0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	67,50	0,00	0,00	0,00	0,00	67,50	40,00
	Despesa de Capital							
D6	Aquisição de bens de capital	118 723,40	0,00	0,00	0,00	0,00	118 723,40	32 146,44
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	14 172,74	0,00	0,00	0,00	0,00	14 172,74	14 315,20
	Despesa efetiva [5]	998 692,28	0,00	0,00	0,00	0,00	998 692,28	967 588,60
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	998 692,28	0,00	0,00	0,00	0,00	998 692,28	967 588,60
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]					4 471,73	4 471,73	23 718,68
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	408 639,13	0,00	0,00	0,00	0,00	408 639,13	381 567,98
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[8]-[C]					53 285,99	53 285,99	38 128,66
	Saldo global [2]-[5]	206 391,15	0,00	0,00	0,00	0,00	206 391,15	374 368,60
	Despesa primária	992 554,82	0,00	0,00	0,00	0,00	992 554,82	965 024,30
	Saldo corrente	339 287,29	0,00	0,00	0,00	0,00	339 287,29	420 830,24
	Saldo de capital	-132 896,14	0,00	0,00	0,00	0,00	-132 896,14	-46 461,64
	Saldo primário	212 528,61	0,00	0,00	0,00	0,00	212 528,61	376 932,90
	Receita total [1]+[2]+[3]	1 407 331,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1 407 331,41	1 349 156,58
	Despesa total [5]+[6]	998 692,28	0,00	0,00	0,00	0,00	998 692,28	967 588,60

O Contabilista Público,

O Orgão de Gestão,

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

Relatório 1º Trimestre



AGÊNCIA PARA A
DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, EM



Startup
Braga



altice
FÓRUM
Braga

ESTADO
MUNICÍPIO
PRACA

1 - Introdução	3
2 – Atividade.....	4
2.1 – Feiras e Congresso e Eventos	4
2.2 - Startup	5
2.3 - Dinamização Económica e a Atração de Investimento (DEAI)	9
2.4 – Centro de Juventude de Braga	12
3 - Demonstração de Resultados por Natureza	15
3.1 - Rendimentos.....	16
3.2 - Gastos.....	17
3.3 - Resultado líquido do período	18
4 - Demonstração da posição financeira	19
5 – Análise Plano Plurianual de Investimentos.....	22

1 - Introdução

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M. , adiante designada por InvestBraga é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio regendo-se atualmente pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Em cumprimento do disposto na Lei 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42.º, o Conselho de Administração da InvestBraga, E.M., apresenta o relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2023.

2 – Atividade

A InvestBraga, E.M. continua a registar uma trajetória de crescimento nas várias unidades de negócio.

2.1 – Feiras e Congresso e Eventos

O primeiro trimestre de atividade da área Feiras, Congressos e Eventos traduziu-se na realização de 14 espetáculos, 07 congressos/conferências, 16 eventos corporativos e reuniões, 61 eventos e 1 feira com ocupação integral do espaço interior e exterior, com um total de 80.834 (+16,7%) relativamente ao período homólogo.

Dos inúmeros espetáculos e concertos realizados, destacam-se o Concerto Ano Novo, Encontro de Reis, Encontro de Coros da Autoridade Tributária, Alexandre Santos, Às vezes o Amor – Ivandro, Feliz aniversário - João Baião com 3 sessões, A Dama e o Vagabundo, Minutos Mágicos com Mário Daniel, King Cordes, Monólogos do Pénis e VII Magna Augusta, envolvendo a presença de mais de 11.000 espetadores, mais 30,5% comparativamente ao período homólogo.

Salienta-se também em termos desportivos, o pavilhão com a sua pista de atletismo nos meses de janeiro, fevereiro e inícios de março, foi palco de 17 grandes provas regionais e nacionais, com mais de 5.500 atletas.

No respeitante a feiras, realizou-se a 56ª Agro 2024 21 a 24 de março. Ocupando uma área total de 25.000 m2, 06 restaurantes DOP, 220 expositores, ringue de 300 m2, 09 concursos pecuários, mais de 500 animais em exposição, mais de 450 máquinas agrícolas, mais de 80 atividades paralelas com conferências, seminários e Showcooking, visitas de crianças próximo das 6.000 presenças, e batendo o recorde de visitantes com mais de 50.669 presenças.

Evento corporativos e reuniões, com TBM Casais, Porto Editora, Kick Off Remax Grupo Somos, Política de Coesão, Action Coach, Convenção Distrital de Braga - AD - Campanha Legislativas 2024, Reunião Magna da Associação Empresarial do Minho, Talk Sinalética Digital - Edigma/Displax, Remax - United Summit, Comício Aliança Democrática - Campanha Legislativas 2024, Eleições Legislativas - Voto Antecipado, Reunião BDO, Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga, Ciclo de Formações Areal, Memorial Morte de Jesus Cristo, Gala Solidária de Aniversário BNI Best e Cerimónia de Entrega de Prémios do AE Trigal de Santa Maria, com mais de 10.500 participantes.

2.2 - Startup

DINAMIZAÇÃO DO ECOSISTEMA:

Entre as iniciativas que se desenvolveram ao longo dos primeiros 3 meses de 2024 e em que a Startup Braga assumiu a promoção, co-promoção ou parceria, destacam-se:

- Realização da primeira “Reunião de Condomínio” do ano: dirigida às startups da comunidade no dia 5 de janeiro, com representantes de 14 startups que integram o programa de incubação. O principal objetivo foi apresentar o Regulamento de Incubação física e virtual e identificar necessidades.
- Apoio administrativo ao fundo de investimentos: foi dado seguimento ao apoio administrativo ao fundo de investimentos, em particular no que respeita ao envio dos relatórios para o BPF, na preparação da Assembleia Geral e apoio às solicitações das investidas. Foram, ainda, enviados relatórios trimestrais relativos ao desenvolvimento do fundo e relatórios semestrais advindos do follow up realizado às startups.
- Global StartupCities Initiative: Foram realizadas reuniões de acompanhamento que proporcionaram colaborações e novas oportunidades internacionais. Além disso, nos dias 5 e 6 de março a Startup Braga marcou presença num workshop promovido pela Global StartupCities que aconteceu na Colónia, Alemanha e que teve como principal objetivo definir a estratégia da iniciativa.
- Global EdTech Startup Awards (GESawards): A final do Global EdTech Startup Awards realizou-se no dia 25 de janeiro em Londres na BETT Arena e o Hugo Filipe Ribeiro, CEO da Magikbee, marcou presença no evento. No dia 28 de fevereiro aconteceu uma reunião online com o intuito de fazer um balanço sobre o evento de 2023 e perspetivas para 2024.
- ExpoBiotec - Semana da Biotecnologia de Braga: Realizaram-se reuniões de trabalho e planeamento, com as professoras da Universidade do Minho e com a agência de comunicação responsável pela imagem da semana.
- Europe's Leading Start-Up Hubs 2024: No dia 14 de março recebemos o reconhecimento do trabalho que a Startup Braga tem vindo a desenvolver em prol da comunidade de empreendedorismo.

APOIO A EMPREENDEDORES:

Ao longo do 1º trimestre de 2024 realizaram-se inúmeras iniciativas da Startup Braga, nomeadamente, o programa de pré-aceleração Startup Point, a 9ª edição do Programa de Aceleração, o SCB Innovation Hub e o encerramento do iTech Tourism.

1) STARTUP POINT

- As candidaturas de projetos a este programa de pré-aceleração decorreram até dia 19 de fevereiro e foram eleitas 6 equipas para participar. Nos dias 6 e 7 de fevereiro realizaram-se ações promocionais dos campi. Aconteceu, também, um MEET UP “O caminho para empreender: desafios e obstáculos dos jovens empreendedores” que contou com a participação de Luís Rodrigues, Sofia Morais da YME, João Fernandes da Anciã e Margarida Isaías presidente como moderadora.

- O Kick off do programa de Ideação da Startup Braga aconteceu no dia 26 de fevereiro, na Escola de Medicina da Universidade do Minho. O programa foi composto por cinco bootcamps. O Demo Day deste programa de ideação aconteceu a 26 de março. Após a deliberação do júri anunciaram-se as três vencedoras: Native, CrowdFlow e “Oh Chatal”.

2) PROGRAMA DE ACELERAÇÃO

- O período de candidaturas encerrou no dia 20 de fevereiro e angariaram-se um total de 40 candidaturas que foram avaliadas por representantes da Startup Braga, da Altice e da Microsoft. Selecionaram-se 11 equipas e o kick off aconteceu no dia 5 de março no Altice Fórum Braga.

- Durante o mês de março realizaram-se os primeiros 3 bootcamps. Ao longo do mês de março foram, ainda, realizadas reuniões de follow-up por parte da Startup Braga com os elementos de todas as equipas.

3) SCB INNOVATION HUB

- Foram feitos os formulários de follow up requeridos ao longo destes meses. Foram realizados, ainda, os bootcamps 6 e 7, que tiveram lugar nas instalações do Estádio Municipal de Braga nos dias 15 e 16 de fevereiro. Nos dias 21 e 22 de março aconteceu, em formato online, o bootcamp 8.

4) ITECH TOURISM

- Durante o mês de janeiro e na sequência das reuniões de follow up foi feita uma análise às necessidades e expectativas das startups e agendadas sessões de mentoria.

Também se desenvolveram atividades relacionadas com a agenda permanente do programa de incubação e destacamos as seguintes atividades:

- Foram recebidos na Startup Braga empreendedores interessados no programa de incubação, bem como realizadas reuniões online com os mesmos. Além disso, foi assegurado todo o apoio logístico a startups, incubadas virtualmente e fisicamente. Realizou-se a gestão da correspondência.

- Realizaram-se duas Corporate Talks. A primeira corporate talk do ano, realizou-se dia 24 de janeiro, em parceria com a Lemon Adversiting. Esta talk teve como título "Content Marketing" e foi dinamizada na Startup Braga. A segunda corporate talk do ano, realizou-se dia 20 de fevereiro, em parceria com a Inventa e intitulou-se "Propriedade industrial e Fundo 2024 para PME", tendo sido realizada via teams.

- Ao longo dos primeiros meses de 2024, deu-se continuidade à avaliação de candidaturas no âmbito do Startup Visa. Foram recebidas e analisadas, neste período, um total de 14 candidaturas.

- Visitas e Eventos: Ao longo dos últimos 3 meses existiram várias visitas e eventos da Startup Braga, entre os quais:

Visitas de escolas:

- dias 8 e 11 janeiro & 27 de fevereiro: turmas da Escola Profissional de Braga;
- 19 de janeiro: 20 jovens envolvidos no projeto do programa Erasmus+ "Entre Jovens - participação em comunidades locais";
- 1 fevereiro: alunos da Universidade do Minho acompanhados pelo Bruno Almeida da IPLEXMED;

Visitas de interessados:

- 24 de janeiro: visita da empresa Ryte.ai;
- 25 de janeiro: visita de Luis Lopez e Anxo Vidal da startup NM-IOT;
- 19 de fevereiro: Reunião com a BDO, nos seus escritórios em Braga;

Participações em eventos:

- 8 e 10 de janeiro: júri nos Demo Days dos Projetos Empreendedores da Escola de Saúde da Universidade Fernando Pessoa;
- 31 de janeiro: participação no focus group do Master Plan de Desenvolvimento Económico da CIM Cávado;
- 31 de janeiro: participação na meeting online Infosession Portugal 2024 | Redes de Transferência de Inovação;
- 22 de fevereiro: moderação no evento Startup World no Microsoft Building The Future em Lisboa;
- 14 de março: participação na Mesa Redonda: “Inovação e Mobilidade em Territórios Urbanos” da CIM Cávado e da Secretaria de Estado da Inovação e Modernização do Estado do Paraná;

Outras iniciativas:

- 16 de janeiro: evento TSI2Market’24 da AIS.SC UMinho (núcleo de estudantes de Sistemas de Informação da Universidade do Minho);
- 29 de fevereiro: formação Base sobre o uso do ChatGPT no Altice Fórum Braga;
- 14 de março: O ranking Europe’s Leading Start-Up Hubs 2024
- 19 de março: Small.com - Transformação Digital de Pequenos Negócios (Seminário EditValue);
- 25 de março: sessão de orientação sobre o projeto Talent Cities (dinamizado pela Startup Braga e o Município);

OUTRAS ATIVIDADES:

No que concerne à área da comunicação, foram realizadas as seguintes atividades:

Parametrização de website, gestão de redes sociais e elaboração de peças gráficas de comunicação e design que incluíram a conceção e disseminação de criativos relativos às iniciativas do hub. O registo fotográfico dos mesmos foi ainda garantido.

De ressaltar que, ao longo dos três meses foram sendo realizadas com a FES. Esta agência está responsável pela estratégia dos 10 anos da Startup Braga e InvestBraga. A estratégia contempla design gráfico e gravação e disseminação de podcasts e vídeo series com players importantes no ecossistema empresarial em Braga. Também foram realizadas ações de media relations.

2.3 - Dinamização Económica e Atração de Investimento (DEAI)

A Dinamização Económica e a Atração de Investimento tem como principal foco apoiar as empresas nos seus processos de crescimento, qualificação e internacionalização; o sistema de desenvolvimento económico no nosso concelho e procurar atrair investidores e empreendedores que valorizem e contribuam para o desenvolvimento da região, da sua capacidade inovadora e produtiva, promovendo as suas vantagens competitivas e posicionando-a para a atração e criação de talento e para a criação de emprego qualificado, colocando desta forma Braga no radar nacional e internacional dos grandes investimentos, enquanto local de excelência para investir, trabalhar, visitar e viver.

Atividades desenvolvidas e Promovidas durante o primeiro trimestre de 2024:

DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA

- Apoiámos 27 projetos de investimento de empresas, empreendedores e investidores que se encontram em processo de expansão e qualificação da sua atividade, dos quais 14 se caracterizam de relevante valor estratégico para o território pelo seu valor económico e contributo para a criação de emprego qualificado, e de empresas que de Braga trabalham para os mercados mais exigentes a nível internacional; projetos de novos investidores que em Braga procuram as melhores condições para implementarem os seus investimentos, criando novas empresas, com potencial de inovação e de geração de emprego qualificado, em especial nas áreas tecnológicas, engenharia, inovação, saúde e medtech e indústria criativa e transformadora, com perfil exportador e que tenham o mercado internacional como principal destino.

Neste período realizamos 3 visitas institucionais a empresas no Concelho, nomeadamente à EUROTUX – Informática SA; ao Grupo Garden Gate e à Empresa Nova Era.

No âmbito da Rede de Embaixadores Empresariais de Braga, fomos convidados a integrar este grupo de empresários e CEOs das empresas que de Braga têm uma maior representatividade e atividade internacional o CEO da Empresa Eurotux, Informática SA – ANTÓNIO COUTINHO e os CEOs do Grupo GardenGate – ADELINO COSTA e RICARDO CORREIA.

- Realizamos 138 reuniões com empresas, empreendedores, investidores, entidades e facilitadoras de investimentos, instituições e outros organismos de apoio às empresas e atividades económicas e promovemos e participamos em 37 Ações e Projetos de Dinamização Económica e de Desenvolvimento do Território, para promoção das vantagens competitivas de Braga e de forma a potenciar uma maior proximidade entre todos os agentes do ecossistema empresarial e de desenvolvimento de Braga e da região, nomeadamente as empresas e os

principais stakeholders (regionais, nacionais e internacionais), com os quais potenciamos toda a atividade de dinamização económica no e para a nosso concelho; e além do trabalho realizado com grande proximidade junto dos nossos parceiros locais, nacionais e internacionais, estabelecemos neste período parcerias com 10 instituições e entidades que têm foco e vocação para apoiar no desenvolvimento do território, e no desenvolvimento de projetos e iniciativas específicas.

- Neste período acompanhamos e procuramos apoiar 8 investimentos que têm os seus processos em fase de licenciamento nos serviços municipais do urbanismo, no sentido de procurar a sua boa conclusão, permitindo a realização e concretização destes projetos que se destinam a criar valor e emprego qualificado em Braga, e a criar novas valências para promoção e dinamização do concelho;
- Neste período, acompanhamos a execução de 3 projetos de investimento de empresas que recorreram ao Regulamento de Incentivos ao Investimento do Município de Braga para apoio aos seus investimentos e rececionamos uma nova candidatura submetida pelos investidores da empresa JF-Force, Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda.;

AÇÕES DE DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA

Neste período acompanhamos a execução das ações estruturantes e de apoio ao modelo de desenvolvimento do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026; trabalhamos na definição de um plano para criação de uma Plataforma online de Business Intelligence para apresentação de indicadores económicos e sociais do Município de Braga; Organizamos o evento "Gerir com Propósito: ESG para PME", em parceria com a ACEGE e AEB; Preenchemos o DECABIN (Questionário de Diagnóstico das Práticas de Inovação do Setor Público), a pedido da LabX - Centro para a Inovação no Setor Público, da Agência para a Modernização Administrativa (AMA, I.P.); Lançamos um Inquérito a seleção de Empresas para recolha de informação sobre potenciais equipamentos nas empresas proliferadores de Legionella; Participamos numa Sessão de Networking com Trebol e Santa Fé (Argentina) para partilha de Dinâmicas de Dinamização Económica; Realizamos uma visita institucional às instalações do Grupo GARDEN GATE; Participação na sessão de apresentação do plano de atividades do BCSD Portugal para o ano de 2024; Participamos na sessão "URBACT Infosession Portugal 2024" acerca do concurso para Redes de Transferência de Inovação, organizada pela Direção- Geral do Território; Participamos na Conferência "Sinergias Globais: Indústria, Inovação Aberta e Expansão Internacional" realizada nas instalações do Grupo SONAE na Maia; Participamos no Focus group - processo de construção e validação do Master Plan de Desenvolvimento Económico da Comunidade Intermunicipal do Cávado 2030; Participação na

Infosession Portugal 2024 | Redes de Transferência de Inovação, para apresentação do Concurso para Redes de Transferência de Inovação (Innovation Transfer Networks - ITN); Organizamos a Conferência "Gestão Laboral nas Empresas" em parceria com a PwC; Participamos na Sessão de Formação de base intensiva sobre o uso do ChatGPT; Participação no Evento Dia do Emprego 2024 - Escola de Engenharia UMinho; Participamos na sessão de Lançamento da 5.ª vaga de adesão: act4nature Portugal 2024, organizada pelo BCSD Portugal; Participamos no evento comemorativo dos 25 anos da AGERE - "Conferência: No Caminho Para a Sustentabilidade Integral"; Participamos com Município de Braga e Município de Tandil para elaboração de Candidatura ao Programa ADELANTE 2 da União Europeia para apoio a Cooperação Triangular América Latina, Europa, Caribe; Realizamos uma Visita institucional às instalações da empresa EUROTUX Informática SA; Participação no Curso Introdução ao ChatGPT e à Inteligência Artificial Generativa, ministrado pela PwC; Participamos no European Cities and Regions of the Future 2024 awards ceremony - Cannes - Entrega de Prémio atribuído a Braga RUNNER-UP FDI Strategy, Small Cities; Visitamos a Feira de Cidades MIPIM - Cannes; Participamos como Painelista no Evento Sou Internacionalista... e Agora? organizado pelo CECRI na UMinho em Gualtar; Realizamos a 18ª Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga; Realizamos uma Reunião do grupo de trabalho dos Embaixadores Empresariais de Braga com a InvestBraga e com a Vereadora da Administração Municipal, Recursos Humanos, Gestão e Conservação de Equipamentos Municipais, Habitação e Polícia Municipal, AGERE e TUB; Participamos no 1º Encontro do Roadshow para a Digitalização do Norte – Acelerar o Norte; Participamos na sessão, dinamizada pelos promotores do projeto "International Easy", um evento sobre "Sustentabilidade e Inovação em Smart Cities"; Participamos com Município de Braga e Município de Tandil para elaboração de Candidatura ao Programa ADELANTE 2 da União Europeia para apoio a Cooperação Triangular América Latina, Europa, Caribe; Ttrabalhamos no planeamento, organização e estabelecimento de parcerias para as ações a dinamizar e promover na 7ª Semana da Economia, a realizar de 20 a 25 de maio de 2024; e procedemos a atualização de Indicadores sobre Crescimento Económico, Exportações, Rankings, Desemprego, entre outros sobre Braga.

PROGRAMA TALENTO e PORTAL WORKINBRAGA

Neste período dinamizamos o programa de captação, criação e retenção de Talento e o portal WorkinBraga, que registou a inscrição de 11 novas empresas, a publicação de 157 novas oportunidades de emprego e a inscrição de 46 novos profissionais, que se candidataram a 234 oportunidades de emprego, registando-se no final deste trimestre 118 oportunidades de emprego ativas no portal, que no total neste período registou 331 interações entre empresas e profissionais.

2.4 – Centro de Juventude de Braga

No primeiro trimestre de 2024, o Centro de Juventude registou mais de 4100 dormidas. Neste período, o Centro de Juventude de Braga continua a afirmar-se como um espaço de trabalho com jovens num contexto local e internacional.

Ainda em janeiro, acolheu o intercâmbio de jovens "Protect Wildlife Against Fires", promovido pela Creative Youth Academy – um projeto com financiamento da Comissão Europeia e da Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade – cujo foco era despertar consciências para os incêndios florestais, como um reflexo das alterações climáticas. O intercâmbio contou com a participação de 37 jovens de seis nacionalidades diferentes. Neste mês acolheu ainda um grupo de 22 jovens do Conservatório de Música de Braga que se encontravam a realizar uma mobilidade Erasmus+ em parceria com o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga.

Já em fevereiro acolheu o Intercâmbio de Jovens "Your Part Matters", realizado pela Juventude Cruz Vermelha - delegação de Braga. Este intercâmbio de jovens tinha como objetivo trabalhar o 9º Youth Goal: "Espaço e Participação para Todos", e acolheu 30 jovens de 5 nacionalidades diferentes. Foi ainda no âmbito deste intercâmbio que o Centro de Juventude acolheu um World Café onde os jovens puderam conversar com 7 especialistas convidados sobre diferentes temáticas, desde questões políticas a alterações climáticas, passando pela saúde mental.

O Centro de Juventude acolheu ainda um grupo de jovens da divisão de Educação e Juventude do Município de Santa Maria da Feira que escolheram este espaço para realização das suas atividades.

O Centro de Juventude acolheu também vários grupos internacionais de jovens provenientes de países como a Turquia, República da Irlanda, Croácia, Hungria, Bulgária e Polónia, que durante cerca de duas semanas realizaram os seus estágios em Portugal ao abrigo do programa Erasmus+.

No âmbito internacional, o Centro de Juventude realizou e conseguiu aprovar a sua candidatura ao "Call for Compass: National and Regional Training Courses" – que tem como objetivo organização e realização de uma formação para disseminação do "Compass – Manual para a Educação para os Direitos Humanos com Jovens", a nível Nacional e Regional, com o apoio e suporte do Conselho da Europa, em particular do Departamento de Juventude. Foi ainda neste âmbito que participou em algumas reuniões bilaterais de preparação com o Conselho da Europa. Ainda no trabalho com jovens o Centro de Juventude de Braga acolheu três estágios nacionais – dois dele do ensino profissional e 1 do ensino superior – e cinco estágios internacionais ao abrigo do programa Erasmus – dois deles provenientes da Itália e três da Bulgária.

O Centro de Juventude esteve ainda presente em mais um Job Dating organizado pela escola profissional Profitecla – onde os jovens podem conhecer várias empresas e estas conhecem possíveis futuros estagiários – inspirado no conceito de Speed Dating.

Acolheu as diversas sessões de preparação dos jovens do ensino básico e secundário para a sua participação no "Parlamento dos Jovens", bem como a sessão distrital do Parlamento de Jovens – Ensino Secundário. Esta iniciativa do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) teve este ano por tema "Viver Abril na Educação: caminhos para uma escola plural e participativa". É promovida pela Assembleia da República e o Ministério da Educação e visa a educação para a cidadania, a promoção do debate democrático e a participação ativa em processos eleitorais, para que os jovens reflitam no impacto da sua contribuição para resolução de questões relevantes do seu presente e futuro, as suas propostas são apresentadas junto dos órgãos do poder político.

Recebeu ainda o grupo de cerca de 40 jovens integrados no projeto "Ocupa-Te" – do Município de Paredes. Este projeto, que surgiu para dar resposta à ocupação da população jovem de Paredes durante os períodos de interrupção letiva, trouxe estes jovens a conhecer o Centro de Juventude de Braga: não apenas na sua estrutura, mas no seu trabalho, missão, visão e valores. Foi ainda neste trimestre que acolheu a Hostelling International HI European Regional Conference 2024, onde participaram mais de 40 delegados de 18 nacionalidades diferentes. Esta conferência que se realiza anualmente e este ano contou com a organização da Movijovem, escolheu o Centro de Juventude para se realizar, onde diretores executivos e presidentes de redes nacionais de Pousadas de Juventude de toda a Europa se juntaram para promover a colaboração e interação entre as organizações, partilhar as melhores práticas, explorar oportunidades emergentes no setor do alojamento e criar estratégias em grupo para reforçar os valores fundamentais, missão e identidade da marca Hostelling International.

O Centro de Juventude foi ainda palco do "Polítiquices à Série", organizado pelo Município de Braga com o objetivo de promover a participação cívica dos jovens tendo em vista as próximas eleições legislativas. O evento contou com a presença de jovens estudantes de escolas locais de Braga e de jovens representantes dos partidos políticos com assento na Assembleia da República: Partido Socialista (PS), Aliança Democrática (AD), Iniciativa Liberal (IL), Pessoas-Animais-Natureza (PAN), Coligação Democrática Unitária (CDU), Chega (CH) e Bloco de Esquerda (BE), que puderam abordar e esclarecer vários aspetos relacionados com os programas eleitorais. Organizou em parceria com a Rádio Universitária do Minho e com a Associação Académica da Universidade do Minho um debate entre os cabeça-de-lista pelo círculo eleitoral de Braga às legislativas, com assento na Assembleia da República. Acolheu também novamente

o evento “Tratar o Cancro por Tu” – uma iniciativa da IPATIMUP cujo tema desta sessão foi o cancro do pulmão.

No âmbito cultural o Centro de Juventude acolheu novamente iniciativas integradas na 10ª edição do Festival Convergências: o concerto “Fusão Tradicional e Tributo a Zeca Afonso” por Sérgio Mirra Trio e Vozes do Arrieiro e a peça de teatro “Un medico na aldeia” pela Escola de Artes Escénicas da Estrada. Também o concerto “Terra Livre” aconteceu no Auditório do Centro de Juventude de Braga, onde O Gajo e Ricardo Vignini mostraram o seu trabalho de fusão entre a cultura portuguesa e brasileira bem como a Masterclasse e audição dos alunos de canto da Academia Allegro.

O Auditório do CJB teve ainda lugar para acolher algumas das Reuniões de Executivo Municipal bem como a reunião do Conselho Municipal de Juventude.

No âmbito da sustentabilidade, foi neste mês que o Centro de Juventude fez a sua atualização anual ao seu Plano de Ação Ambiental. Renovou também a sua candidatura ao programa “Green Key” e, nesse âmbito, acolheu mais uma visita exploratória ao seu espa

3 - Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento	Orçamento 1.º Trimestre	1.º Trimestre	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	2 957 763,89	1 025 701,36	831 180,72	684 878,17	21%
Subsídios à exploração	399 800,00	99 950,00	99 950,01	97 575,00	2%
Fornecimentos e serviços externos	(1 932 676,28)	(468 239,76)	(484 108,41)	(440 202,06)	10%
Gastos com o pessoal	(1 194 324,54)	(266 245,18)	(294 973,12)	(266 955,58)	10%
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
Outros rendimentos	10 000,00	2 500,00	1 376,00	1 081,36	27%
Outros gastos	(79 300,00)	(13 625,00)	(35 608,45)	(43 163,51)	-18%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	161 263,07	380 041,41	117 816,75	33 213,38	255%
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	(134 218,66)	(38 443,31)	(29 151,03)	(15 089,25)	93%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	27 044,41	341 598,11	88 665,72	18 124,13	389%
Resultado antes de impostos	27 044,41	341 598,11	88 665,72	18 124,13	389%
Imposto sobre o rendimento do período	(9 745,42)	(2 436,36)	(21 805,79)	(1 385,19)	1474%
Resultado líquido do período	17 298,99	339 161,75	66 859,93	16 738,94	299%

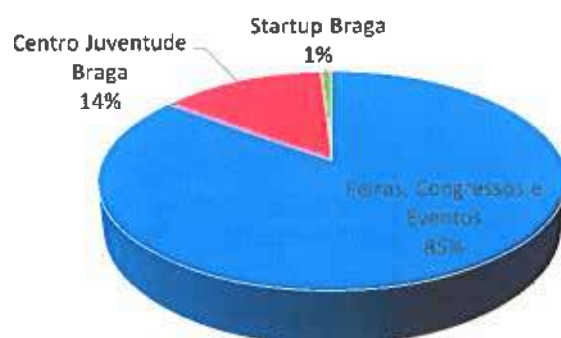
3.1 - Rendimentos

No primeiro trimestre de 2024, a InvestBraga registou rendimentos no montante de 932 506,73€, o que corresponde a 82,7% da execução orçamental prevista para o período em análise. A nível global, observa-se uma trajetória consistente de crescimento por parte da empresa.

Rendimentos	2024			1.º T 2023
	Orçamento 1.ºT	Execução 1.ºT	%	
Prestações de serviços	1 025 701,36	831 180,72	81,0%	684 878,17
Subsídios à exploração	99 950,00	99 950,01	100,0%	97 575,00
Reversões	0,00	0,00	0,0%	0,00
Outros rendimentos	2 500,00	1 376,00	55,0%	1 081,36
Total	1 128 151,36	932 506,73	82,7%	783 534,53

O volume de negócios do primeiro trimestre ascendeu a 831 180,72€, correspondendo a aproximadamente 81% do total dos rendimentos da empresa. O gráfico subsequente detalha o volume de negócios pelas diferentes áreas da InvestBraga. Observa-se que as Feiras, Congressos e Eventos apresentam a maior representatividade, refletindo a escala significativa desta vertente do negócio. Por outro lado, a Pousada da Juventude registou um incremento no seu volume de negócios, indicativo do crescimento do turismo na cidade de Braga.

Prestação Serviços Unidade Negócio



Neste período foram recebidos do Município de Braga subsídios à exploração no montante de 99 950,01 euros relativo aos duodécimos do contrato-programa do primeiro trimestre de 2024, apresentando uma execução de 25%.

3.2 - Gastos

No primeiro trimestre de 2024, os gastos da InvestBraga totalizam o montante de 843 841,01€ registando um aumento de 78 983,45€, em relação período homólogo, justificado pelo aumento generalizado dos preços de bens e serviços, consequência do aumento da inflação.

Gastos	2024			1.º T 2023
	Orçamento 1.ºT	Execução 1.ºT	% Execução	
Fornecimentos e serviços externos	468 239,76	484 108,41	103%	440 202,06
Gastos com o pessoal	266 245,18	294 973,12	111%	266 955,58
Gastos de depreciação e amortização	38 443,31	29 151,03	76%	15 089,25
Outros gastos	13 625,00	35 608,45	261%	43 163,51
Total	786 553,25	843 841,01	107%	765 410,40

Os fornecimentos e serviços externos, no montante de 48 108,41€, registaram uma execução de 103% do valor orçamentado para o trimestre.

Os gastos com pessoal registaram um valor de 294 973,12€ e uma taxa de execução de 111% face ao valor orçamentado, consequência da atualização salarial dos colaboradores da InvestBraga.

Relativamente à rubrica de gastos de depreciação e amortizações, no montante de 29 151,03€ corresponde às quotas de depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

A rubrica outros gastos registou uma despesa de 35 608,45€, correspondente aos custos associados à atribuição de prémios dos concursos realizados durante a 56.ª edição da Agro, ao prémio do 9.º Programa de Aceleração da Startup e às quotizações de empresas.

3.3 - Resultado líquido do período

O resultado líquido antes de impostos apresenta, no final do primeiro trimestre, um valor de 88 665,72€. Foram calculados impostos relativos a tributações autónomas no montante de 21 805,79€, sendo o resultado líquido do período positivo de 66 859,93€.

Resultado antes do imposto	88 665,72
Valores a acrescentar	5 111,43
Valores a deduzir	1 431,37
Lucro tributável	92 345,79
Prejuízos fiscais dedutíveis	
Matéria coletável	92 345,79
Impostos	
IRC	19 392,61
Pagamentos por conta	-
IRC a pagar	19 392,61
Derrama	1 385,19
Tributação autónoma	1 027,99
Imposto a pagar	21 805,79
Resultado líquido	66 859,93

4 - Demonstração da posição financeira

Ativo	1.ºT 2024	1.ºT 2023	Variação
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	383 685,92	196 362,24	187 323,68
Ativos intangíveis	10,92	67,11	(56,19)
Outros ativos financeiros	14 442,30	15 690,41	(1 248,11)
	398 139,14	212 119,76	186 019,38
Ativo corrente			
Clientes	538 444,31	178 273,21	360 171,10
Estado e outros entes públicos	108 792,31	44 444,56	64 347,75
Outros créditos a receber	116 236,52	109 331,39	6 905,13
Diferimentos	22 444,23	13 049,91	9 394,32
Caixa e depósitos bancários	258 416,72	559 374,19	(300 957,47)
	1 044 334,09	904 473,26	139 860,83
Total do Ativo	1 442 473,23	1 116 593,02	325 880,21

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	1.ºT 2024	1.ºT 2023	
Capital Próprio:			
Capital subscrito	175 000,00	175 000,00	0,00
Prémios de emissão	219 127,47	219 127,47	0,00
Reservas legais	2 814,15	814,34	1 999,81
Resultados transitados	(43 454,31)	(61 452,60)	17 998,29
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	88 665,72	0,00	88 665,72
Total do capital próprio	442 153,03	333 489,21	108 663,82
Passivo			
Passivo Corrente:			
Fornecedores	225 726,81	248 019,89	(22 293,08)
Adiantamento de clientes		261,99	(261,99)
Estado e outros entes públicos	140 772,97	106 108,03	34 664,94
Financiamentos obtidos	(2 113,55)	1 224,27	(3 337,82)
Outras dívidas a pagar	477 191,24	341 679,59	135 511,65
Diferimentos	158 742,73	115 063,70	43 679,03
	1 000 320,20	812 357,47	187 962,73
Total do Passivo	1 000 320,20	812 357,47	187 962,73
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 442 473,23	1 145 846,68	296 626,55

Ao nível da demonstração da posição financeira da InvestBraga, o ativo líquido é de 1 442 473,23€ registando um aumento de 23% face ao período homologo. Este aumento é explicado pelo aumento nas rubricas de Estado e outros entes públicos e outros créditos a receber.

O valor caixa e os seus equivalentes no final do período, no montante de 258 416,72€, é compensado com o saldo do passivo das rubricas de fornecedores e de estado e outros entes

públicos. Este aumento é impulsionado pelo aumento da rubrica de clientes da Agro, cuja liquidação do respetivo gasto, inerente ao certame, apenas será concretizada no período seguinte.

O Capital Próprio, no montante de 442 153,03€, regista uma variação positiva na ordem de 108 663,82€ face ao período homologo.

O Passivo, no montante de 1 00 320,20€, regista uma variação de 187 962,73€ face ao período homologo, justificado pelo aumento na rubrica de outras dividas a pagar.

Analisando os indicadores económico e financeiros mais relevantes, verifica-se um aumento da generalidade dos indicadores económico financeiros.

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	1.º TRIMESTRE 2024	1.º TRIMESTRE 2023
AUTONOMIA FINANCEIRA (%)		
Capital próprio / Ativo	30,7%	29,9%
SOLVABILIDADE (%)		
Capital próprio / Passivo	44,2%	41,1%
ENDIVIDAMENTO (%)		
Passivo / Ativo	69,3%	72,8%
LÍQUIDEZ GERAL (%)		
Ativo corrente / Passivo corrente	104,4%	111,3%
RENDIBILIDADE OPERACIONAL DAS VENDAS (%)		
Resultado líquido do período / Vendas	10,7%	2,6%
MARGEM CONTRIBUIÇÃO DAS VENDAS (%)		
Vendas e serviços prestados+ Fornecimentos e serviços/Vendas e serviços prestados)	41,8%	35,7%

- O indicador de autonomia financeira, é o rácio que mede a independência financeira de uma empresa, registou uma taxa de 30,7%. Este rácio registou uma um pequeno aumento de 0,8%, relativamente ao período homologo.
- O indicador de solvabilidade, é o rácio responsável por medir a capacidade de uma empresa em liquidar o seu endividamento, tendo registado uma de 44,2%.
- O indicador de endividamento determina a proporção de capital de terceiros utilizado no financiamento das atividades da entidade. O desempenho deste indicador sofreu

uma diminuição em comparação com o período homólogo, atingindo uma taxa de 69,3%.

- O rácio de liquidez geral registou uma taxa de 104,4%, explicado pelo aumento do ativo corrente em relação ao crescimento do passivo corrente.
- A rentabilidade das vendas, que compara o EBITA com o volume de negócios da empresa, atingiu uma rentabilidade líquida de 10,7% neste trimestre.
- A margem de contribuição das vendas foi de 41,8%, refletindo o excedente gerado pelas vendas e serviços prestados pela empresa.

5 – Análise Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Anual de Investimentos para 2024 prevê o investimento global de 50 000,00€. No primeiro trimestre de 2024, foram concretizados investimentos no montante de 5 511,68 euros referente à aquisição de equipamento administrativo e equipamento básico.

Descrição	Orçamento 2024	Execução Orçamental		
		1.º Trimestre	Execução Acumulada	
INVESTIMENTOS				
- Ativos fixos tangíveis				
- Equipamento básico				
- Maquinaria e equipamento	20 000,00	4 237,88	4 237,88	21,19%
- Equipamento administrativo				
- Equipamento de informática, mobiliário e equip.	28 000,00	1 273,80	1 273,80	4,55%
- Outros ativos fixos tangíveis				
- Ferramentas e utensílios	2 000,00	-	-	
- Ativos intangíveis				
- Programas de computador				
Total	50 000,00	5 511,68	5 511,68	11,02%

Braga, 19 de abril de 2024

A Diretora Financeira,

O Administrador Executivo,

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Mensagem da Administração

Desde a sua origem em 1999, a AGERE tem desempenhado um papel fundamental na gestão dos serviços de abastecimento de água, águas residuais, recolha de resíduos urbanos, limpeza do município e bem-estar animal no concelho de Braga.

Hoje, é reconhecida pelos seus valores fundamentais: equipa, integridade, compromisso, rigor, proatividade, liderança e visão. Estes valores norteiam todas as ações da empresa e refletem-se na sua missão.

Neste ano tão especial de 2024, a AGERE tem vindo a desenvolver várias ações internas e externas em prol da responsabilidade social e que têm permitido a mudança e melhoria de muitas vidas. Estas ações fazem parte do percurso de 25 anos que exemplarmente tem sido construído e que irá continuar a ser dignificado com mais iniciativas que promovam a responsabilidade social corporativa, contando com a participação de todos. Porque só com o envolvimento de todos poderemos traçar o caminho socialmente responsável que queremos alcançar na AGERE.

Pelo envolvimento de todos, num percurso de sucesso, este trimestre fica marcado pela celebração do Dia da Empresa, que representa o culminar de mais um ano de esforço conjunto e conquistas alcançadas. O momento de convívio que partilhámos simbolizou o reconhecimento e a valorização do trabalho árduo de cada elemento desta equipa.

A AGERE é, sem dúvida, uma referência no setor, e continuamos a trabalhar incansavelmente para manter e superar os padrões de excelência que hoje nos definem.

Braga, xxxxxxxx de 2024.

O Conselho de Administração,

Rui Manuel de Sá Morais (Presidente)

António Jorge Almeida da Silva (Administrador)

Paula Nívea Nunes Campos (Administradora)

A cuidar de Braga, a cuidar de Si



A AGERE, neste trimestre, reforçou a sua presença junto da comunidade que serve e conseguiu, por isso, fortalecer a sua posição enquanto referência do setor.

Com um compromisso constante de assegurar a qualidade de vida dos bracarenses e de todos os visitantes, só com o esforço e colaboração de todos se torna possível intensificar as atividades durante celebrações e eventos, garantindo, assim, que cada ocasião seja marcada por práticas sustentáveis.

APRESENTAÇÃO DAS NOVAS VIATURAS ELÉTRICAS DE LIMPEZA URBANA

No Dia Nacional do Ar, a AGERE apresentou as novas viaturas elétricas de limpeza urbana, num evento que reforçou a preocupação da empresa com a redução da pegada ambiental.

Comprometida em ser numa empresa cada vez mais sustentável, através da **mobilidade elétrica**, da **eficiência energética** e da **descarbonização da frota**, a AGERE foi distinguida com o certificado MOVE+, entregue pelo Coordenador da Direção de Sustentabilidade e Mobilidade da ADENE, Hélder Rodrigues, que marcou presença no evento.



Após uma avaliação da frota, com base em critérios de eficiência energética e ambiental, a empresa obteve uma classificação energética B, destacando-se a valorização da condução ecológica, recolha inteligente apoiada em tecnologias de ponta, modernização da frota e aquisição de veículos de motorização elétrica.

O serviço de limpeza urbana na cidade de Braga, assegurado pelos colaboradores da AGERE, conta agora com um total de 40 equipamento elétricos, após o reforço com a aquisição de uma nova lavadora e quatro varredoras. O objetivo de aquisição destas novas viaturas é reforçar e tornar mais eficiente o serviço de limpeza também em áreas não urbanas, incluindo freguesias periféricas à cidade de Braga.

Também as viaturas ligeiras de passageiros da AGERE têm vindo a ser substituídas por elétricas, uma vez que, apesar de não serem veículos operacionais, também contribuem para o objetivo global de descarbonização da frota, contando já com 4 veículos desta tipologia.

Esta preocupação com a modernização da frota operacional da AGERE, representa um investimento de 1,3 milhões de euros feito ao longo dos últimos anos, que, para além da redução das emissões de CO2, permitem uma operação mais silenciosa e adequada às áreas pedonais. Até 2027, é intenção da AGERE reforçar o investimento nesta tipologia de equipamentos, para que consigamos garantir uma maior eficiência nas operações de limpeza urbana e, assim, uma maior qualidade de vida para quem vive e visita Braga.

AGERE REPRESENTOU PORTUGAL NA IFAT 2024 EM MUNIQUE

A AGERE marcou presença na IFAT, a feira líder mundial em gestão de água, saneamento e resíduos, que decorreu em Munique, na Alemanha. Este evento é muito importante para o setor de atividade da AGERE, reunindo mais de 3450 expositores com as mais recentes inovações tecnológicas e ambientais.

Procuramos **melhorar de forma contínua os serviços que oferecemos** a todos os clientes e aos bracarenses e, por isso, é importante procurar conhecer as novas tendências e

soluções inovadoras para o nosso setor. A IFAT oferece uma vasta programação de fóruns, conferências e workshops, permitindo a aquisição de mais competências em áreas como captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, reciclagem, valorização de resíduos, limpeza urbana e redução de ruído.

Com os olhos postos no horizonte das inovações, estamos determinados a trazer para Braga o que de mais avançado existe em tecnologia e práticas sustentáveis. Esta procura incansável pelo conhecimento e soluções, reflete o nosso compromisso inabalável com o bem-estar dos bracarenses e com a preservação do meio ambiente.



PURA 2024

A 4.ª Edição dos Encontros de Comunicação Ambiental, promovida pela Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental da APDA (Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas), teve como tema 'A Inteligência na Comunicação'.

O evento, realizado com o apoio à organização da AGERE, concentrou-se na análise dos avanços e desafios inerentes à inteligência artificial (IA) no âmbito da comunicação empresarial.

Durante o evento, foram exploradas as complexidades da automação de processos e da personalização de mensagens, ambas impulsionadas pela crescente influência da IA.

Paralelamente, foram identificados e discutidos alguns dos desafios que a inteligência artificial enfrenta na comunicação, sublinhando-se a urgência de transparência e ética nas decisões tomadas por sistemas automatizados.

Temáticas relacionadas com a **proteção dos direitos individuais** e a **promoção da inclusão digital** também estiveram em destaque, oferecendo uma visão abrangente dos desafios e responsabilidades associados à comunicação inteligente.

Este evento, que reuniu profissionais e especialistas da área ambiental, proporcionou um momento de reflexão e debate para a compreensão e adaptação às transformações que a IA traz consigo no panorama da comunicação corporativa.



COLABORADORES DA AGERE DOAM VALOR DO PRÉMIO EQUIPAS FELIZES A INSTITUIÇÃO LOCAL

O Prémio Cidade+ na categoria Equipas Felizes, que a AGERE recebeu durante o 5º Encontro Nacional de Limpeza Urbana (ENLU), no passado mês de dezembro, reverteu a favor de uma causa social para apoiar uma instituição local de Braga.

O valor monetário de 5.000 euros associado a esta distinção, que foi atribuída pelo reconhecimento do compromisso e dos esforços da empresa em promover o bem-estar e a satisfação dos colaboradores, foi entregue

ao Centro Novais e Sousa, que se debate com a necessidade urgente de proporcionar um espaço próprio aos seus utentes, que funcione como lar residencial.

A AGERE marcou presença no jantar solidário de angariação de fundos para a realização deste projeto, que se realizou na Colunata Eventos, no Bom Jesus, e onde teve a oportunidade de entregar o cheque prémio que vai apoiar esta causa de cariz social.

Estamos muito felizes por poder ajudar uma instituição que serve a nossa comunidade local e que há tantos anos luta para conseguir construir um lar residência, que proporcione um ambiente adequado aos seus utentes.

Esta é mais uma das ações que reflete o compromisso da AGERE com a comunidade e com a promoção da **responsabilidade social** da nossa empresa.

O nosso desejo é continuar a apoiar causas nobres e que façam a diferença na vida das pessoas.



AGERE REFORÇA COMPROMISSO SOCIAL EM AÇÃO SOLIDÁRIA

Num gesto de solidariedade e união, a AGERE organizou numa ação de *team building*, que envolveu a administração, direção e coordenadores, na pintura do Centro de Acolhimento Temporário (CAT) da Cruz Vermelha de Braga, localizado em Nogueira.

Esta iniciativa realça o compromisso da empresa com a **responsabilidade social**, mas também destaca a importância da participação dos líderes das empresas em atividades colaborativas.

Ao envolver os líderes da AGERE nesta ação de *team building*, reforçamos a ideia de que a solidariedade e o trabalho em equipa são valores fundamentais dentro da empresa. A presença e participação ativa dos representantes da empresa demonstram um compromisso com os princípios e objetivos da organização, dando o exemplo aos restantes colaboradores para que também se envolvam em iniciativas similares.

Esta ação, que proporcionou uma oportunidade única de partilhar uma experiência de trabalho em equipa fora do ambiente habitual, permitiu fortalecer os laços interpessoais, desenvolver a confiança e camaradagem, cruciais para cultivar um ambiente de colaboração e apoio mútuo dentro da empresa.



AGERE ADERE AO PROGRAMA SEMÁFORO

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho dos nossos colaboradores, aderimos recentemente ao programa Semáforo, uma iniciativa inovadora que nos permite conhecer de forma abrangente e confidencial as dificuldades enfrentadas pelo nosso coletivo.

O programa Semáforo funciona através de um questionário detalhado, em que cada colaborador responde individualmente. Este questionário garante a total confidencialidade dos participantes, não revelando dados individualmente, mas que proporciona uma visão panorâmica das necessidades e dificuldades que podem estar a afetar os nossos colaboradores. Através deste método, conseguimos identificar áreas críticas que requerem ação imediata por parte da nossa **responsabilidade social corporativa**.



A adesão ao programa Semáforo reflete o nosso compromisso com a transparência, a confidencialidade e a ação proativa. Queremos assegurar que todos os colaboradores da AGERE se sintam ouvidos e apoiados e que as suas preocupações sejam tratadas com a seriedade e a urgência que merecem.

AGERE CONTRIBUI PARA PROMOVER SUSTENTABILIDADE NO REGIMENTO DE CAVALARIA 6 (RC6)

O Regimento de Cavalaria 6 (RC6) do Exército Português recebeu uma significativa contribuição da AGERE para promover a sustentabilidade. Após ter sido reconhecida uma produção elevada de resíduos, particularmente relacionada com o consumo de água em garrafas de plástico, o RC6 encontrou na AGERE uma solução para colmatar este problema.

A AGERE ofereceu 250 garrafas de vidro reutilizáveis para serem distribuídas entre os militares e civis que compõem o RC6, substituindo assim o uso de garrafas de plástico. Esta parceria não só visa resolver o problema imediato da produção de resíduos, mas também promover práticas sustentáveis dentro do regimento.



Ao eliminar o uso de garrafas de plástico e incentivar a reutilização de garrafas de vidro, o RC6 dá um passo importante em direção à **sustentabilidade ambiental**. Além disso, a transição para o consumo de água da rede pública, através do ramal de abastecimento interno, reduzirá significativamente a pegada ecológica do regimento.

Tanto a AGERE quanto o RC6 reafirmam o compromisso em apoiar mudanças que promovam um futuro mais sustentável. Esta parceria exemplifica como a colaboração entre setores pode resultar em medidas práticas para proteger o meio ambiente e preservar os recursos naturais para as gerações futuras.

FORMAÇÃO EM GESTÃO E FINANÇAS PESSOAIS



Na AGERE, fornecemos aos nossos colaboradores um ambiente de trabalho estimulante, mas também ferramentas essenciais para a melhoria da qualidade de vida fora do ambiente profissional. Recentemente, realizámos uma formação em gestão das finanças pessoal e familiar, em parceria com o CIAB, que se revelou um grande sucesso entre os participantes.

Esta iniciativa surgiu em resposta ao aumento do custo de vida e à crescente necessidade de uma gestão financeira mais eficiente.

Reconhecemos que a capacidade de gerir eficazmente os nossos recursos económicos é crucial para o bem-estar de cada um. A formação, dirigida a todos colaboradores da AGERE, foi pensada para munir os participantes com métodos práticos e estratégias para a gestão dos seus recursos financeiros.

Os temas abordados incluíram técnicas de poupança, planeamento financeiro e dicas para compras mais conscientes e económicas. Com a orientação de especialistas do CIAB, os colaboradores tiveram a oportunidade de aprender e discutir métodos que podem trazer poupanças significativas e, consequentemente, melhorar as suas condições de vida.

Esta iniciativa demonstrou o empenho da empresa em investir no **desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores**. Momentos de aprendizagem como este são fundamentais para criar um ambiente de trabalho mais informado e coeso, onde cada indivíduo se sente valorizado e apoiado. Vamos continuar a promover ações que contribuam para o crescimento pessoal e profissional dos nossos colaboradores, cientes de que este é um caminho seguro para a construção de um futuro mais estável e promissor para todos.

DIA DA EMPRESA: PARABÉNS AGERE

Foi com grande entusiasmo que, no passado dia 5 de junho, celebrámos os 25 anos de existência da AGERE, num evento repleto de animação e momentos de diversão. Esta celebração proporcionou a todos os colaboradores a oportunidade de relaxar e desfrutar da companhia uns dos outros, afastados da pressão do dia-a-dia de trabalho. No **Dia da Empresa** celebramos as conquistas coletivas, reconhecemos o esforço conjunto, promovemos o espírito de equipa e fortalecemos os laços entre todos os colaboradores, para que o ambiente de trabalho seja cada vez mais harmonioso e motivador.

As comemorações arrancaram com o “Toca a Bombar”, um momento animado que serviu para acolher todos os presentes e que criou um ambiente de camaradagem e energia positiva.

Esta atividade incentivou a participação de todos, que interagiram com foco, entusiasmo, criatividade, coordenação e sintonia.



Um dos momentos altos da festa de aniversário da empresa foi a construção do logótipo humano dos 25 anos da AGERE. Esta ação de *team building* demonstrou, de forma simbólica que, quando trabalhamos juntos, somos capazes de criar coisas extraordinárias. A união e coordenação exibidas durante esta atividade foram um testemunho do espírito colaborativo que define a nossa empresa.

O convívio prosseguiu com um almoço onde todos puderam desfrutar de uma refeição em conjunto, reforçando, uma vez mais, os laços pessoais e profissionais.

A tarde continuou com muita música e animação, proporcionando momentos de alegria e descontração a todos os presentes.

As mascotes do projeto AGERE Kids também marcaram presença, trazendo ainda mais alegria à festa. A celebração culminou com todos os colaboradores reunidos para cantar os parabéns à AGERE, reforçando o sentimento de pertença e orgulho em fazer parte desta grande família.



AGERE SEMPRE PRESENTE

CORTEJO ACADÉMICO

Limpeza nas ruas da cidade
após o cortejo académico de Braga.

BRAGA ROMANA

Na Braga Romana disponibilizámos água de qualidade
a todos os visitantes e promovemos práticas amigas
do ambiente e da nossa cidade.

RAMPA DA FALPERRA 2024

A equipa de limpeza da AGERE entrou em pista com
determinação para cortar a meta com excelência e
garantir que nenhum resíduo ficasse para trás.
Também os aguadeiros marcaram presença e
distribuíram água de qualidade em copos biodegradáveis.

5.º CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

Os aguadeiros da AGERE desempenharam um papel
importante ao fornecer água de qualidade a todos
os peregrinos que marcaram presença na Peregrinação
Anual ao Sameiro.

DIA DA CRIANÇA

As mascotes do projeto AGERE Kids animaram os
mais pequenos nas comemorações do Dia Mundial
da Criança e partilharam informações importantes sobre
sustentabilidade, preservação da água, limpeza urbana
e cuidado animal.

9.º AERO CAMPING 2024

A AGERE promoveu a sustentabilidade no
Aeródromo Municipal de Braga com a disponibilização
de bebedouros com água de qualidade da rede pública
e de contentores adequados à recolha de resíduos.



Sº JOÃO DE BRAGA 2024

Depois de uma noite longa de diversão, convívio e festa, cabe às equipas de limpeza urbana da AGERE repor a normalidade nas ruas de Braga.

O trabalho destes profissionais é vital, pois garante que todos os habitantes de Braga possam, novamente, desfrutar de uma cidade limpa e segura, retomando suas rotinas diárias sem preocupações.



Investimento

No ano 2024 a AGERE prevê investir 34,9 milhões de euros, onde se encontram refletidos 21 milhões de euros da construção da ETAR do Este e respetivo emissário.



Com o forte investimento nos sistemas de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais, recolha de resíduos urbanos, ambiente urbano e recolha de animais errantes das últimas décadas, a AGERE assegura a disponibilidade dos serviços a praticamente 100% da população do Concelho, de forma otimizada, eficaz e ininterrupta.

O investimento definido para o ano 2024, foi, assim, função da Visão Estratégica de atingir serviços de excelência, para todos e de modo sustentável que assegurem à sociedade eficácia, eficiência e sustentabilidade e que criem valor ambiental, territorial, económico e societal, com recursos humanos em número e capacitação.

O Plano de Investimentos está dividido em sete áreas de intervenção, a saber:

- Abastecimento de Água
- Águas Residuais
- Resíduos Urbanos
- Ambiente Urbano
- Edifícios e outras construções

- Viaturas

- Sistemas de Informação

Neste semestre, o investimento ascendeu a 2,1 milhões de euros, correspondendo a 6,1% da taxa de execução do valor projetado para o ano de 2024.

Se ao valor total projetado do investimento, retirarmos o montante correspondente à ETAR do Este e respetivo emissário, a taxa de execução corresponde a 14,8%.

Áreas de Atividade (unidades: euros)	Unidade	Orçamento Ano 2024	Valor Executado 2T24	Desvio Real_ORC
Abastecimento de água	Euros	6.357.486	710.645	11,2%
Saneamento de águas residuais	Euros	25.045.805	634.849	2,5%
Recolha Urbana	Euros	1.311.980	144.155	11,0%
Ambiente Urbano	Euros	338.214	453.892	134,2%
Outros investimentos	Euros	1.856.626	172.952	9,3%
		34.910.111	2.116.492	6,1%
 Investimento s/ ETAR e Emissário Este	 Euros	 13.984.222	 2.068.585	 14,8%

O maior investimento previsto para 2024, com um valor de 21 milhões de euros, diz respeito à construção do emissário e ETAR do Este. O início desta empreitada encontra-se pendente da apresentação e aprovação dos documentos exigidos na Declaração de Impacte Ambiental (DIA), emitida em 31/01/2024, pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) decorrente do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) realizado para o projeto.

Constata-se que a maior fatia do investimento total executado corresponde ao abastecimento de água, perfazendo 711 mil euros, que diz respeito sobretudo a trabalhos de ampliação e de substituição de rede, de acordo com o Plano de Remodelação de Condutas. Em segundo lugar o saneamento de águas residuais, no valor de 635 mil euros, referente à substituição de equipamentos e à construção de rede e ramais. Os investimentos executados de 144 mil euros em resíduos urbanos, 454 mil euros em ambiente urbano e 173 mil euros em outros investimentos, devem-se, respetivamente, à 2ª Fase da Implementação Recolha Seletiva de Biorresíduos, à aquisição de equipamentos elétricos (varredora e lavadora) e à aquisição de hardware e software.

1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Ao nível do sistema de abastecimento de água, os investimentos previstos são orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência. Neste sentido, a requalificação de ativos geridos pela empresa, como a

captação de água, a estação de tratamento de água da Ponte do Bico, ou condutas e reservatórios mais antigos, configura-se como uma operação estratégica para a AGERE.

1.1 INTERVENÇÕES NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Aqui, e no que diz respeito à Captação Superficial, refira-se o forte investimento na substituição dos grupos de elevação, das telas dos tamisadores e na manutenção dos equipamentos, instalação elétrica e construção civil.

1.2 INTERVENÇÕES NA ETA DA PONTE DO BICO

A infraestrutura vital do sistema de abastecimento de água de Braga é a ETA da Ponte do Bico, que assegura a produção de toda a água distribuída no Município. Implantada na margem esquerda do rio Cávado, a Estação iniciou a sua laboração na segunda metade da década de 90, com o horizonte de projeto de 2010 e preconizando, para essa altura, a duplicação da capacidade de tratamento para resposta às necessidades previstas para o período 2010-2030. Com uma capacidade instalada real de 2.300m³/h, produz em média 35.000 m³/dia (dados 2023), laborando para o efeito, em média, 15h/dia.

Neste exercício, projetou-se a substituição dos grupos de elevação do Sistema principal e respetivo RAC, investimentos de monta e que, associados a outros equipamentos contribuirão definitivamente para a promoção da eficiência na utilização de recursos, pois permitirão ganhos ao nível do consumo de energia elétrica.

Preconiza-se ainda a substituição/upgrade do sistema de automação, supervisão e controlo de processo assim como a telegestão dos Sistemas.

O investimento executado nestes seis meses, totaliza 61 mil euros.

1.3 REFORÇO DE ELEVAÇÃO, ADUÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ARMAZENAGEM

O crescimento demográfico registado no concelho de Braga nas últimas décadas, associado à migração registada das zonas rurais para o polo urbano e subsequente dispersão geográfica para zonas periféricas da cidade, tornaram mais relevantes as debilidades do sistema de abastecimento operado pela AGERE. De facto, desequilíbrios na distribuição das reservas de água do Concelho fazem com que, atualmente e em alguns aglomerados habitacionais, não sejam asseguradas as reservas mínimas recomendadas. Tal aumenta significativamente o risco de operação do sistema, designadamente no que respeita ao princípio de ininterruptibilidade a que este deve obedecer, comprometendo dessa forma a qualidade do serviço prestado aos munícipes de Braga. Torna-se assim necessário o aumento e redistribuição das reservas de água do Município, sob risco de tais limitações restringirem, no futuro, o acesso ao serviço público de abastecimento.

Foram assim identificadas necessidades de intervenção ao nível dos subsistemas.

1.4 REABILITAÇÃO DE RESERVATÓRIOS

Após conclusão dos relatórios de avaliação infraestrutural dos reservatórios, foram desenvolvidos os projetos de execução de reabilitação de 3 reservatórios: Montariol (antigo), Picoto Baixo e Pitancinhos. Pretende-se, agora, e no curto prazo, concluir os restantes projetos de execução para evoluir com as reabilitações.

Tais intervenções, que incluirão o reforço estrutural, o tratamento de coberturas e a impermeabilização das células, bem como as serralharias e pinturas, visam garantir a sustentabilidade das infraestruturas, o prolongamento da sua vida útil e a sua adequação ao contacto com água para consumo humano.

1.5 INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Mantendo a estratégia de aumento da acessibilidade e da qualidade da água distribuída, fazemos nota dos investimentos mais relevantes:

- Reabilitação de condutas em grandes artérias da Cidade em articulação com a estratégia Municipal
- Ampliação de redes

A construção de prolongamentos de redes tem como objetivo a garantia da disponibilidade do serviço aos Municípios da nossa área de abrangência, assegurando assim um serviço adequado, bem como a melhoria das condições de salubridade do Município. Nesse sentido foram identificadas as zonas que ainda não têm disponíveis os serviços e analisada a sua viabilidade técnica, tendo em conta o número de instalações a servir no imediato, assim como a capacidade construtiva prevista do local a curto/médio prazo.

- Reabilitação de redes e ramais

O plano de reabilitação de condutas de água de abastecimento foi elaborado com o objetivo de garantir estrategicamente a sustentabilidade infraestrutural e económico-financeira, assim como assegurar a qualidade do serviço prestado aos nossos Clientes. O plano de reabilitação foi elaborado em termos táticos para o período de 2024-2029 e teve por base o método de previsão de falhas de infraestruturas. Este método permite prever, com base na constante atualização do histórico de falhas registadas na base de dados da AGERE e dos perfis de decaimento dos materiais, quais as condutas mais propícias a falhar no futuro, de forma a priorizar as intervenções.

- Ampliação da adesão aos serviços com construção de ramais domiciliários

Neste semestre, o investimento executado nestas rubricas, totalizou 517 mil euros.

1.6 OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A AGERE na sua visão estratégica assume uma procura constante de alternativas tecnológicas de forma a elevar a qualidade do serviço e a eficiência, nomeadamente na gestão de consumos de água com a consequência direta na redução das perdas de água. Com esta estratégia a AGERE dá continuidade ao compromisso que tem assumido com a excelência, inovação e satisfação do cliente mantendo um foco constante na evolução e na melhoria contínua.

Na prossecução da nova linha estratégia relativa aos sistemas de telemetria domiciliária de água, essencial na gestão eficiente do sistema de abastecimento, preconiza-se um forte investimento nesta área (2,7 milhões de euros), através da alteração do tipo de comunicação de dados e substituição do parque de contadores por medição mais otimizada e precisa.

Refira-se, aqui, o salto tecnológico previsto com esta alteração pois será possível consolidar, praticamente em tempo real, os dados de gestão de rede com os consumos dos clientes, contribuindo para uma gestão ainda mais eficiente das perdas de água quer da rede pública quer das redes privadas.

2. ÁGUAS RESIDUAIS

Como principal investimento na área das águas residuais, é considerada a construção do Emissário e ETAR do Este, que assegurarão a constituição de capacidade de tratamento para os efluentes produzidos no Concelho e permitirá uma adequada gestão do risco de operação das infraestruturas de saneamento, encontrando-se o início dos trabalhos dependente da aprovação dos documentos exigidos pela DIA emitida para o projeto.

São ainda de seguida enumerados, sem o mesmo detalhe, outros investimentos considerados necessários para o garante da sustentabilidade infraestrutural.

2.1 EMISSÁRIO E ETAR DO ESTE

A ETAR de Frossos, principal infraestrutura de saneamento de águas residuais do Concelho de Braga, não reunirá no curto/médio prazo as condições necessárias ao cumprimento da sua função, podendo comprometer, dessa forma, o crescimento sustentável do Município e as condições de salubridade das linhas de água a jusante da sua descarga, que são classificadas como sensíveis. A concentração da capacidade de tratamento numa instalação com estas limitações eleva, no imediato, o risco de operação do sistema de drenagem e tratamento do Município de Braga para níveis considerados desadequados.

O investimento preconizado inclui, além da ETAR do Este, a rede de emissário e coletores que assegurarão o desvio para a nova ETAR das águas residuais produzidas na bacia do rio Este e atualmente encaminhadas para a ETAR de Frossos, localizada na bacia do rio Cávado.

No seguimento da emissão da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do Projeto Emissário e ETAR do Este (com a decisão de deferimento condicionado encontra-se agora a AGERE a dar seguimento às condições impostas pela mesma, nomeadamente a obtenção da Declaração de Imprescindível Utilidade Pública (DIUP) para o Abate de Quercíneas em Povoamento. Para tal, a AGERE deu já início ao processo de obtenção da DIUP tendo realizado para o efeito o “Pedido para o corte de sobreiros” junto do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, IP (ICNF). Aguarda-se o parecer dessa entidade e a consequente emissão referida declaração, processo este que terá Despacho em Diário da República, e sem o qual não é possível dar início à construção destas infraestruturas.

2.2 TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Considera-se, aqui, o contínuo investimento nas várias ETAR do Concelho, com relevante concentração em melhorias na ETAR de Frossos já que, tratando cerca de 70% dos efluentes totais produzidos no Município, assume um papel dominante na gestão dos Sistemas.

O reforço do investimento em unidades de produção de energia para autoconsumo e a reativação do processo de digestão de lamas na ETAR de Frossos contribuirão definitivamente para a forte aposta da AGERE na geração de energias renováveis.

Nestes seis meses, foram executados 279 mil euros.

2.3 ELEVAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS

A elevação de águas residuais nos sistemas da AGERE assumem um papel relevante quer pelo seu número (40), quer pelo caudal total elevado (cerca de 54% do valor total das águas residuais coletadas) quer pelo peso da energia consumida (13% da energia consumida no sistema de águas residuais) pelo que a sua correta gestão assume uma relevância extrema para a eficiência hídrica, energética e infraestrutural.

Assim, os investimentos em grupos de elevação e no sistema de monitorização (telemetria) representam um volume significativo no Plano.

2.4 COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS

Mantendo a estratégia de aumento da acessibilidade e da qualidade da água distribuída, assinalamos como mais relevantes os investimentos na reabilitação e ampliação de redes.

A construção de prolongamentos de redes tem como objetivo a garantia da disponibilidade do serviço aos Municípios da nossa área de abrangência, assegurando assim um serviço adequado, bem como a melhoria das

condições de salubridade do Município. Nesse sentido foram identificadas as zonas que ainda não têm disponíveis os serviços e analisada a sua viabilidade técnica, tendo em conta o número de instalações a servir no imediato, assim como a capacidade construtiva prevista do local a curto/médio prazo.

Como relevante, e no que diz respeito à reabilitação, a aposta em técnicas particularmente inovadoras – reabilitação sem abertura de vala – que permitem grandes e/ou complexas ações sem abertura de valas o que reduz o impacto nas pessoas e bens.

O plano de reabilitação de coletores de águas residuais foi elaborado com o objetivo de garantir estrategicamente a sustentabilidade infraestrutural e económico-financeira, assim como assegurar a qualidade do serviço prestado aos nossos Clientes.

Em complemento, foi inscrito o investimento em construção de ramais domiciliários que permitirá acompanhar o forte crescimento da adesão aos serviços.

Não despiciente é o investimento no combate às aflúências indevidas pela constituição de Zonas de Medição e Controlo que permitirão monitorizar os caudais indevidos afluentes às redes e às ETAR.

Foram executados 278 mil euros no decorrer deste semestre.

2.5 OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Complementarmente aos investimentos já detalhados, que pelo seu peso no orçamento da AGERE são considerados como os mais relevantes para a atividade no período em questão, é definido um conjunto de outros investimentos que se antevê necessários ao eficiente desempenho do sistema de saneamento de águas residuais:

- Aquisição de um novo camião de limpeza/desobstrução de coletores com reciclagem
- Outras intenções relativas à gestão de aflúências indevidas
- Equipamento, ferramentas e máquinas necessárias às equipas operacionais

3. RESÍDUOS URBANOS

No que diz respeito aos resíduos urbanos, os investimentos preconizados continuam na prossecução da estratégia de aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, após o enorme investimento efetuado nos últimos anos.

3.1 INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS

Após o início do projeto piloto da recolha de biorresíduos, pretende-se a disseminação por todo o Concelho desta nova fileira de recolha de resíduos.

Esta ação contempla a distribuição de forma gratuita, e por cada alojamento, de um contentor de 7L e respetivos sacos para deposição de biorresíduos. O munícipe terá apenas de colocar o saco com os biorresíduos produzidos no contentor já existente para deposição de resíduos indiferenciados. O saco terá uma cor diferente, de modo que seja facilmente separado na Braval, onde os biorresíduos serão utilizados para produção de energia e de fertilizante para a agricultura.

A recolha dos biorresíduos alimentares dos maiores produtores, contempla a aquisição de contentores de 1100L e 120L.

Acrescenta-se ainda a implementação da recolha de verdes com aquisição de contentores metálicos *Multibenne* que ficarão estrategicamente localizados.

Para a recolha indiferenciada, prevê-se o investimento em contentores e respetivas obras de instalação.

Foram investidos 144 mil euros – Programa RecolhaBio.

3.2 INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE RESÍDUOS URBANOS

Destaca-se a necessidade de renovação das viaturas de recolha de resíduos para substituição das mais vetustas, representando ganhos na eficiência e segurança dos trabalhadores, além de redução das emissões de gases com efeito de estufa, um contributo importante para o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.

4. AMBIENTE URBANO

No que diz respeito ao Ambiente Urbano, na prossecução da melhoria do serviço de higiene urbana impõe-se quer o investimento em equipamentos como papeleiras e carrinhos de varredura, mas também, e com grande relevância, na aposta em equipamentos elétricos de última geração, permitindo uma maior eficiência e eficácia destas operações, com uma preocupação acrescida na melhoria das condições de trabalho dos colaboradores.

4.1. VIATURAS DE AMBIENTE URBANO

Alinhada com o Plano de Ação Energia Sustentável e Clima (PAESC), é estratégia da AGERE a mitigação da emissão de Gases com Efeito de Estufa (GEE), pelo que é forte aposta da AGERE os investimentos em veículos de Higiene Urbana, muito dirigida para os equipamentos elétricos. Assim, neste semestre, foram investidos 442 mil euros, em quatro varredoras elétricas e uma lavadora elétrica de 2 m3.

4.2. EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO

Nesta rubrica foi considerada a substituição de papeleiras danificadas e/ou aplicação de equipamentos em novos locais.

5. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

Refira-se, neste ponto alguns grandes investimentos que marcarão os próximos anos – a remodelação do Edifício Sede e do Centro Operacional – investimento que totaliza 1,1 milhões de euros.

A descarbonização e o forte comprometimento com a neutralidade carbónica estão bem patentes no investimento previsto para novas unidades de produção de energia.

Outros investimentos de suporte foram também considerados.

6. VIATURAS

Com mais de 100 viaturas no parque automóvel, afetas às diversas atividades da empresa, a natural substituição destas consolida-se no plano de investimentos. Apostando na descarbonização, a aquisição de viaturas tenderá a evoluir para as elétricas, com abate da frota baseada em consumíveis fósseis. Por tal facto, consideram-se também investimentos em postos de carregamento elétrico.

Neste semestre, foram adquiridas duas viaturas ligeiras elétricas, no montante de 57 mil euros, e postos de carregamento, no montante de 9 mil euros.

7. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Com o incremento de dados produzidos nos diversos setores da empresa ao longo da última década, considera-se vital para a gestão eficiente da empresa a disponibilização de tecnologias de informação que assegurem o seu adequado tratamento, bem como a interligação dos sistemas existentes para incremento da fiabilidade dos dados e eliminação de registos redundantes. Assim, após aprovação do Plano de Digitalização e de interligações aplicacionais, foram delineados diversos investimentos que consideram não só a aquisição de dados, mas também a sua consolidação, armazenamento, acessibilidade e gestão garantindo, assim, a transformação destes em informação e conhecimento.

Neste semestre foram investidos 88 mil euros.

Análise económica e financeira

É com plena consciência do carácter de serviço público essencial que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expetativas.

A análise económica e financeira apresentada neste ponto procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial da empresa, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras anexas.

Situação económica

	Unidade	2T ORC	2T Real	Desvio Real_ORC
Volume de Negócios	Euros	17.131.926	17.246.685	0,7%
EBITDA	Euros	7.867.256	8.033.708	2,1%
Resultado Operacional	Euros	4.215.807	4.400.806	4,4%
Resultado Líquido	Euros	2.590.683	2.908.898	12,3%

Os resultados apresentados pela AGERE nas suas demonstrações financeiras são influenciados pelos ganhos operacionais que têm evoluído de forma estável e gradual na atividade da Empresa.

O volume de negócios registou um desvio positivo de 0,7% face ao projetado, fruto da conjugação do aumento de clientes, e do aumento dos volumes fornecidos.

O EBITDA registou 8,0 milhões de euros, mais 2,1% face ao previsto. Este desvio é justificado pelas rubricas volume de negócios e trabalhos para a própria empresa, que totalizam 395 mil euros acima do projetado. A contribuir também para este resultado, a rubrica de gastos com pessoal, menos 97 mil euros face ao previsto para o mesmo período.

Apesar do peso relevante do valor das amortizações, 3,6 milhões de euros, o resultado operacional cifra-se em 4,4 milhões de euros positivos.

O resultado líquido ascendeu a 2,9 milhões de euros, registando um desvio positivo de 12,3% relativamente ao previsto em orçamento. Este resultado é justificado essencialmente, pelo desvio positivo nas rubricas das vendas e serviços prestados, trabalhos para a própria empresa e gastos com pessoal, conforme detalhado mais à frente.

	Unidade	2T ORC	2T Real	Desvio Real_ORC
Vendas e serviços prestados	Euros	17.131.926	17.246.685	0,7%
Subsídios à exploração	Euros	3.565.999	3.651.377	2,4%
Trabalhos para a própria empresa	Euros	355.096	635.275	78,9%
Outros rendimentos e ganhos	Euros	860.913	619.283	-28,1%

O volume de negócios apresenta um desvio positivo de cerca 115 mil euros (+0,7%) face ao orçado, justificado essencialmente pela componente variável do abastecimento de água e pela tarifa de drenagem de águas residuais. Muito significativo também, o desvio da rubrica trabalhos para a própria empresa, mais 280 mil euros face ao previsto, devido ao maior número de ramais executados e faturados.

	Unidade	2T ORC	2T Real	Desvio Real_ORC
CMVMC	Euros	224.214	161.622	-27,9%
Fornecimentos e serviços externos	Euros	6.339.820	6.525.656	2,9%
Gastos com o pessoal	Euros	6.160.510	6.063.613	-1,6%
Imparidade de dívidas a receber	Euros	77.094	116.560	51,2%
Outros Gastos e Perdas	Euros	1.245.040	1.431.186	15,0%
Depreciações	Euros	3.651.449	3.632.902	-0,5%

Os gastos operacionais ascenderam a 17,9 milhões de euros, verificando-se um aumento de cerca de 233 mil euros comparativamente com o orçado, o que representa um desvio de 1,3%.

O desvio nos gastos operacionais resulta em grande medida do aumento verificado nos fornecimentos e serviços externos e outros gastos e perdas.

A rubrica de gastos com o pessoal regista um desvio de -1,6% (-97 mil euros). As perdas por imparidades de clientes registam um desvio de 51,2% (39 mil euros). E os outros gastos e perdas registam um desvio de 15,0% (186 mil euros), essencialmente devido à taxa de gestão de resíduos.

Fornecimentos e serviços externos	Unidade	2T ORC	2T Real	Desvio Real_ORC
Trabalhos especializados	Euros	2.508.176	2.341.813	-6,6%
Conservação e Reparação	Euros	1.290.079	1.194.742	-7,4%
Eletricidade	Euros	998.374	1.323.052	32,5%
Combustíveis	Euros	447.445	436.464	-2,5%
Comunicação	Euros	279.000	269.946	-3,2%

O desvio dos fornecimentos e serviços externos resulta em grande medida do incremento verificado, sobretudo na energia elétrica, com um desvio de 32,5% (325 mil euros) face ao projetado. Este desvio é justificado essencialmente pelo efeito preço, em particular com o acesso às redes, termo de potência contratado e novos impostos.

Situação patrimonial e financeira

A AGERE apresenta nestes seis meses de 2024 um total de Balanço de 155 milhões de euros.

	Unidade	2T ORC	2T Real	Desvio Real_ORC
Ativos não correntes	Euros	124.912.239	103.472.102	-17,2%
Ativos correntes	Euros	52.043.695	51.833.187	-0,4%
Total do ativo	Euros	176.955.934	155.305.289	-12,2%
Capital social	Euros	39.000.000	39.000.000	0,0%
Reservas e outros ajustamentos	Euros	33.573.378	40.656.697	21,1%
Resultado líquido do exercício	Euros	2.590.683	2.908.898	12,3%
Total do capital próprio	Euros	75.164.061	82.565.595	9,8%
Passivos não correntes	Euros	38.263.290	23.255.826	-39,2%
Passivos correntes	Euros	63.528.583	49.483.868	-22,1%
Total do passivo	Euros	101.791.873	72.739.694	-28,5%
Total do passivo e capital próprio	Euros	176.955.934	155.305.289	-12,2%

O total de ativo líquido é de 155 milhões de euros, inferior em 12,2% ao previsto em orçamento. Este desvio é impulsionado pela rubrica ativos fixos tangíveis (menos aquisições de imobilizado face ao previsto – atraso na construção do Emissário e ETAR do Este), contrabalançado pela rubrica outros créditos a receber.

O capital próprio cifra-se em 83 milhões de euros que contempla: a) 39,0 milhões de euros de capital social; b) prémios de emissão, reservas legais, outras reservas, resultados transitados, ajustamentos e resultado líquido que juntos perfazem 44 milhões de euros.

O total do passivo é de 73 milhões de euros, inferior em 28,5% face ao orçamentado, justificado, essencialmente, pelas rubricas financiamentos obtidos médio e longo (projetado o financiamento para a ETAR do Este) e outras dívidas a pagar, contrabalançado pela rubrica financiamentos obtidos curto prazo.

Rácios

Indicadores Económicos	2T ORC	2T Real
Rentabilidade Cap. Próprios (%)	3,45	3,52
Rentabilidade Volume Negócios (%)	15,12	16,87
Rentabilidade Ativo total (%)	1,46	1,87

Indicadores Financeiros	2T ORC	2T Real
Autonomia Financeira (%)	42,48	53,16
Liquidez Geral (%)	87,23	113,65
Liquidez Reduzida (%)	86,28	112,35
Liquidez imediata (%)	2,02	0,77
Solvabilidade (%)	73,84	113,51
Cobertura de Imobilizado (%)	90,81	102,27
Cash-flow Bruto (€)	6.242.132	6.541.800
Cash-flow Operacional (€)	7.867.256	8.033.708
Fundo de Maneio Líquido (€)	-11.484.888	2.349.319

Analisando os indicadores mais relevantes, constata-se que o rácio de autonomia financeira subiu relativamente ao previsto em igual período, mantendo-se, assim, a continuidade e sustentabilidade da empresa ao superar aquilo que são considerados tecnicamente os limites para uma margem de segurança ou de independência financeira (a autonomia financeira deverá situar-se acima dos 20%). Por sua vez, o rácio de solvabilidade, na ótica dos capitais próprios, aumentou, situando-se em 113,51%, demonstrando um elevado nível de solvabilidade, acima dos valores médios normais.

No global, conclui-se que é inequívoca a segurança da AGERE no cumprimento dos seus compromissos de médio e longo prazo, propiciando assim a sua estratégia de crescimento e investimento.

Análise por Atividade

É com plena consciência do carácter de serviço público essencial que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expetativas.

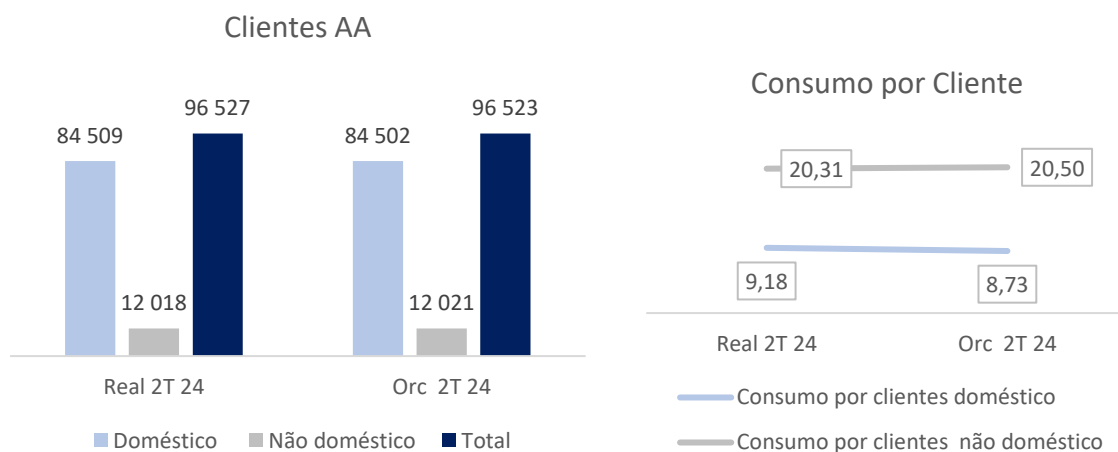
Nos gráficos seguintes é possível visualizar a evolução das operações de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos nestes seis meses de 2024 em comparação com o projetado em igual período.

Abastecimento de água

O sistema de abastecimento permite fornecer água com qualidade a todo o Concelho e tem atualmente sob sua gestão 1.230 km de rede, servindo 47.766 ramais domiciliários, correspondendo a uma taxa de adesão ao serviço de 96,59%. O sistema é servido por 27 reservatórios, com uma capacidade de reserva de 2,43 dias, com sistema de monitorização implementado através de telegestão.

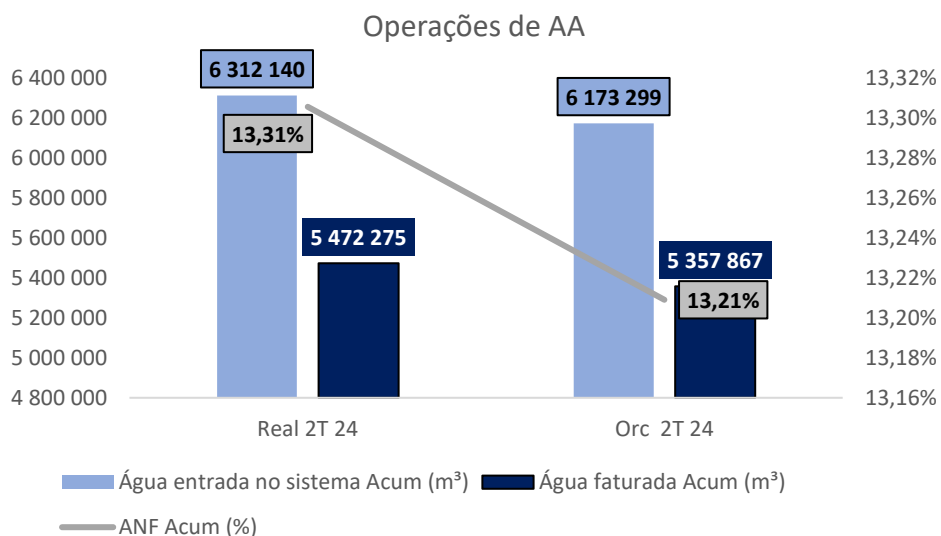
O ano de 2024 não contrariou a tendência de crescimento dos clientes. Assim, o número de clientes de abastecimento de água, neste semestre, ascende a 96.527, mais 4 clientes relativamente ao previsto.

A tipologia domésticos, regista um consumo de 9,18 m³/cliente, valor acima do orçado em 0,45. Os clientes não domésticos, registam um consumo de 20,31 m³/cliente, valor abaixo do orçado em 0,19.



No que respeita à venda de água, a AGERE faturou um volume total de 5.472.275 m³ de água aos seus clientes, ou seja, um acréscimo de 114.408 m³ face ao projetado.

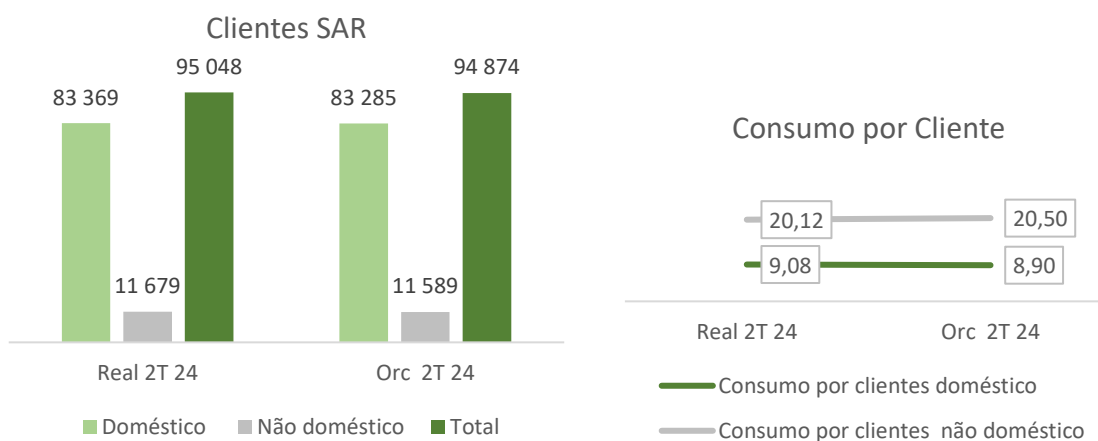
No primeiro semestre, a AGERE registou um ligeiro aumento da água não faturada (ANF), cujo valor se cifrou em 13,31% (mais 0,1pp face ao projetado) correspondendo a uma qualidade de serviço boa, de acordo com os intervalos de referência da ERSAR. Este resultado corresponde a um volume de 24.433 m³ de água não faturada.



Saneamento de águas residuais

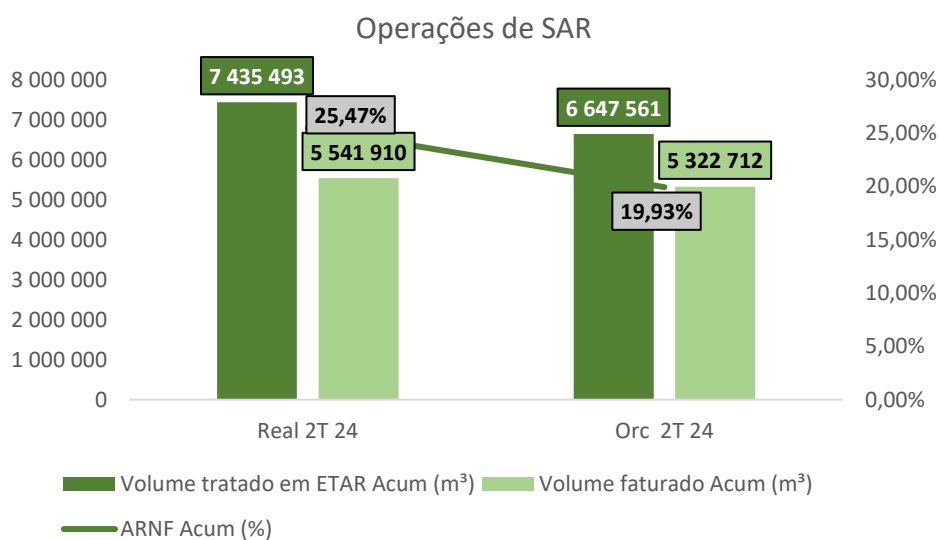
A estrutura global de drenagem e tratamento de águas residuais do Município de Braga é constituída por 15 sistemas de drenagem, incorporando 62 freguesias de tipologia predominantemente urbana. O sistema serve 43.811 ramais domiciliários, correspondendo a uma taxa de adesão ao serviço de 98,6%. Trata-se de um sistema com uma extensão de rede aproximada de 1.041 km que inclui 40 EEAR e 15 ETAR.

O aumento de clientes face ao orçamento (+174 clientes) acompanha a tendência de crescimento dos últimos anos. Assim, os clientes domésticos de saneamento de águas residuais são mais 84 face ao previsto, com um consumo de 9,08 m³/cliente. Os clientes não domésticos, mais 90, registam um consumo de 20,12 m³/cliente.



O volume de saneamento de águas residuais faturado, 5.541.910 m³, encontra-se acima do orçamento em 219.198 m³, com um volume tratado em ETAR de 7.435.493 m³.

O valor da água residual não faturada 25,47%, está diretamente relacionado com o aumento dos registos de precipitação verificados no primeiro trimestre do ano.



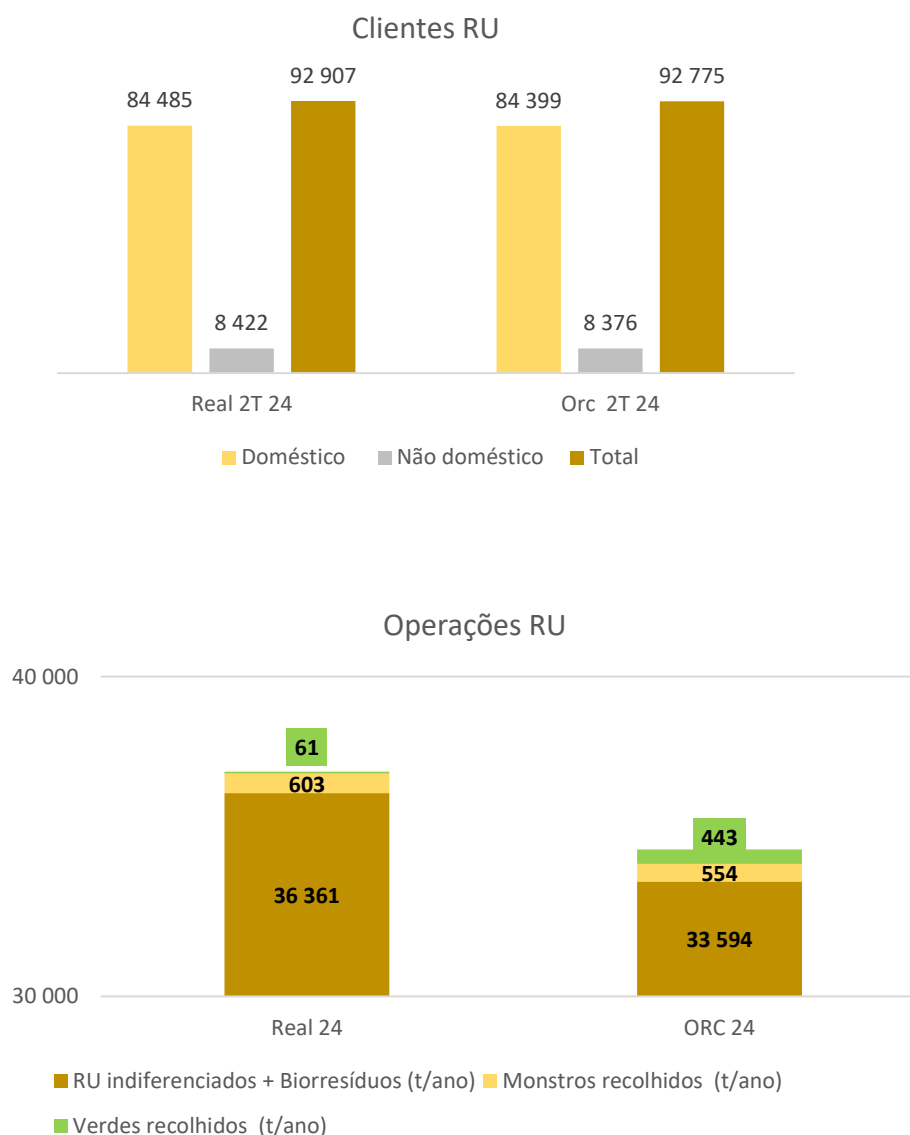
Resíduos urbanos

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias por forma a aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, a AGERE foi consolidando ao longo dos últimos anos a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja: o sistema de recolha de resíduos, a recolha de monstros, a varredura, a recolha de papeleiras e a lavagem de equipamentos urbanos.

No primeiro semestre de 2024, foram registados mais 125 contratos, sendo bastante significativo o aumento dos clientes domésticos (+86).

Durante os primeiros seis meses do ano, a AGERE recolheu e transportou para a BRAVAL 36.361 toneladas de resíduos urbanos, mais 2.767 toneladas face ao projetado.

As quantidades recolhidas de monstros ou monos também são superiores em 50 toneladas face ao previsto.





Demonstrações Financeiras



BALANÇO

Unidade: Euros

RUBRICAS	DATAS		
	NOTAS	30/06/2024	30/06/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	96 468 011.39	98 802 863.66
Ativos intangíveis	8	246 087.09	242 800.46
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	6 710 933.00	7 372 556.03
Outros investimentos financeiros		47 070.47	48 087.03
		103 472 101.95	106 466 307.18
Ativo corrente			
Inventários	15	592 797.70	539 957.43
Clientes	12	4 448 330.76	4 294 177.53
Adiantamentos a fornecedores		43 660.94	27 389.17
Estado e outros entes públicos	25.1	767 174.26	785 022.59
Acionistas / sócios	7	3 425 000.00	3 425 000.00
Outros créditos a receber	12	42 005 552.20	34 910 439.51
Diferimentos	12	199 625.35	205 638.49
Caixa e depósitos bancários	5/12	351 045.99	520 698.03
		51 833 187.20	44 708 322.75
Total do ativo		155 305 289.15	151 174 629.93

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		30/06/2024	30/06/2023
Capital Próprio			
Capital subscrito	7	39 000 000.00	39 000 000.00
Prêmios de emissão		8 487.90	8 487.90
Reservas legais		7 347 929.78	7 347 929.78
Outras reservas		1 463 675.36	1 580 468.11
Resultados transitados		14 664 068.51	7 829 178.40
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		17 172 535.34	18 350 881.96
		79 656 696.89	74 116 946.15
Resultado líquido do período		2 908 898.47	3 417 684.04
		82 565 595.36	77 534 630.19
Total do capital próprio		82 565 595.36	77 534 630.19
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	19 211 227.13	22 229 718.44
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	4 044 598.51	4 180 208.17
		23 255 825.64	26 409 926.61
Passivo corrente			
Fornecedores	12	2 803 614.59	2 280 435.36
Adiantamento de clientes	12	1 247.82	1 247.82
Estado e outros entes públicos	25.1	1 397 823.71	1 731 816.88
Acionistas / sócios	7	27 309 836.69	27 832 524.30
Financiamentos obtidos	12	8 241 950.70	6 574 103.31
Outras dívidas a pagar	12	5 852 877.21	5 347 041.76
Diferimentos	12	3 876 517.43	3 462 903.70
		49 483 868.15	47 230 073.13
Total do Passivo		72 739 693.79	73 639 999.74
Total do Capital Próprio e do Passivo		155 305 289.15	151 174 629.93

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade:Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/06/2024	30/06/2023
Vendas e serviços prestados	16	17 246 684.97	16 558 603.06
Subsídios à exploração	18	3 651 376.67	3 174 471.97
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	179 724.97	59 428.26
Variações nos inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade	9	635 275.20	563 799.99
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(161 622.07)	(184 246.11)
Fornecimentos e serviços externos	25	(6 525 656.10)	(5 637 468.78)
Gastos com o pessoal	22/23	(6 063 612.76)	(5 694 101.47)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(116 559.64)	(139 982.21)
Provisões (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor		0.00	0.00
Outros rendimentos	25	619 283.18	776 238.77
Outros gastos	25	(1 431 186.12)	(1 074 480.16)
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		8 033 708.30	8 402 263.32
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	9	(3 632 901.89)	(3 520 912.40)
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		4 400 806.41	4 881 350.92
Juros e rendimentos similares obtidos	16	39 588.64	48 859.55
Juros e gastos similares suportados	13	(661 844.32)	(414 894.54)
Resultado antes de impostos		3 778 550.73	4 515 315.93
Imposto sobre o rendimento do período	20	(869 652.26)	(1 097 631.89)
Resultado líquido do período		2 908 898.47	3 417 684.04

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/06/2024	30/06/2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de Clientes		18 760 641.19	17 586 460.61
Pagamentos a Fornecedores		(8 290 857.64)	(7 445 963.90)
Pagamentos ao Pessoal		(4 540 299.00)	(4 465 530.18)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		5 929 484.55	5 674 966.53
Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento		(62 279.84)	(1 115 145.44)
Outros Recebimentos/Pagamentos		(1 718 777.96)	(1 631 644.15)
<i>Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)</i>		4 148 426.75	2 928 176.94
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1 038 236.69)	(1 709 507.98)
Ativos intangíveis		(64 718.74)	(41 274.87)
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis		0.00	0.00
Subsídios ao investimento		170 825.16	1 426 285.15
Juros e rendimentos similares		0.00	0.00
Dividendos		0.00	0.00
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		(932 130.27)	(324 497.70)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		5 419 000.00	1 875 000.00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(7 828 506.29)	(4 354 664.76)
Juros e gastos similares		(565 153.33)	(372 134.15)
Dividendos		(460 407.77)	0.00
Outras operações de financiamento		0.00	0.00
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>		(3 435 067.39)	(2 851 798.91)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(218 770.91)	(248 119.67)
Caixa e seus equivalentes do início do período		569 816.90	768 817.70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	351 045.99	520 698.03

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	30/06/2024	30/06/2023
Numerário	11 844.76	11 436.79
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	311 506.08	481 566.09
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo	27 695.15	27 695.15
Disponibilidades constantes do balanço	351 045.99	520 698.03

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
AA_CPT INVESTIMENTOS NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA					
AA_CPT07_2021	Reparação estrut. fundo da Capt. Superficial	5 000.00	0.00	5 000.00	N.R.
AA_CPT09_2022	Subst. grupos G1M e G1J_Capt Sup	45 955.00	0.00	45 955.00	N.R.
AA_CPT10_2022	Subst. grupos G2M e G2J_Capt Sup	31 267.00	0.00	31 267.00	N.R.
AA_CPT98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Captação Água	5 000.00	0.00	5 000.00	N.R.
AA_CPT99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_Captação Água	10 000.00	0.00	10 000.00	N.R.
TOTAL AA_CPT		97 222.00	0.00	97 222.00	N.R.
AA_ETA INVESTIMENTOS NA ETA					
AA_ETA01_2019	Sist. automação, supervisão e controlo de processo	10 000.00	0.00	10 000.00	N.R.
AA_ETA02_2019	Substituição de 2 válv. de saída de água filtrada	24 000.00	0.00	24 000.00	N.R.
AA_ETA07_2021	Telegestão do sistema de abastecimento de água	0.00	1 165.78	(1 165.78)	N.R.
AA_ETA13_2021	Subst. 6 eletrobombas de eixo horizontal	0.00	209.55	(209.55)	N.R.
AA_ETA14_2021	Subst. válvulas de controlo de bombagem_GP1 a GP5	60 000.00	0.00	60 000.00	N.R.
AA_ETA16_2021	Rep. equipamentos celas de média tensão do PT	67 200.00	0.00	67 200.00	N.R.
AA_ETA17_2021	Subst. 8 válv. entrada água_lavagem dos filtros	9 950.00	0.00	9 950.00	N.R.
AA_ETA20_2022	Inst. sistema automático de segurança_cloro gás	29 752.00	0.00	29 752.00	N.R.
AA_ETA21_2022	Upgrade dos automátos do setor principal	21 119.00	0.00	21 119.00	N.R.
AA_ETA22_2022	Subst. 8 válv. entrada ar_lavagem dos filtros	8 786.00	0.00	8 786.00	N.R.
AA_ETA23_2022	Aquisição de grupo de elevação do Setor Principal	60 000.00	0.00	60 000.00	N.R.
AA_ETA24_2023	Reabilitação de cisternas de água_ETA	150 000.00	0.00	150 000.00	N.R.
AA_ETA25_2023	Substituição do RAC do Setor Principal	120 000.00	0.00	120 000.00	N.R.
AA_ETA32_2022	Análítica / Melhorias Controlo Processo Tratamento	18 000.00	0.00	18 000.00	N.R.
AA_ETA33_2023	Substituição compressores de AR Geral ETA	15 288.00	0.00	15 288.00	N.R.
AA_ETA34_2023	Subst.Sopradores com insonorização lavagem filtros	19 758.00	0.00	19 758.00	N.R.
AA_ETA98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_ETA	30 000.00	48 560.66	(18 560.66)	161.9%
AA_ETA99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_ETA	5 000.00	10 590.79	(5 590.79)	211.8%
TOTAL AA_ETA		648 853.00	60 526.78	588 326.22	9.3%
AA_LAB INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
AA_LAB98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Lab. AA	1 500.00	0.00	1 500.00	N.R.
AA_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AA	1 000.00	0.00	1 000.00	N.R.
TOTAL AA_LAB		2 500.00	0.00	2 500.00	N.R.
AA_ADE INVESTIMENTOS NA ADUÇÃO E ELEVAÇÃO DE ÁGUA					
AA_ADE02_2020	Benef.equip.CV CE DN1200+DN600mm. Inclui PC	48 530.00	0.00	48 530.00	N.R.
AA_ADE04_2021	Subst.motor elét.bomba do Setor Secundário 90 kW	27 000.00	0.00	27 000.00	N.R.
AA_ADE11_2024	RDE05-Lamações de Baixo-Subst.Grupos Elevação	69 942.00	0.00	69 942.00	N.R.
AA_ADE12_2023	RDE06-Lamações de Cima-Subst.Grupos Elevação	102 406.00	0.00	102 406.00	N.R.
AA_ADE13_2023	RDE10 Nogueiró Subst. Válvulas motorizadas	0.00	4 479.00	(4 479.00)	N.R.
AA_ADE14_2024	Interlig.Sistemas Picoto Cima - Lamações Cima	10 000.00	0.00	10 000.00	N.R.
AA_ADE98_CRE	Conservação e reposição de equip_Adução e Elevação	9 000.00	2 933.73	6 066.27	32.6%
AA_ADE99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Adução e Elevação	5 000.00	1 048.40	3 951.60	21.0%
TOTAL AA_ADE		271 878.00	8 461.13	263 416.87	3.1%
AA_ARM INVESTIMENTOS NO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA					
AA_ARM02_2021	Reabilit. Reservatório antigo Montariol	539 042.00	0.00	539 042.00	N.R.
AA_ARM03_2021	Reabilit. Reservatórios Sete Fontes	4 500.00	0.00	4 500.00	N.R.
AA_ARM04_2021	Reabilit. Reservatórios Picoto Baixo	313 813.00	0.00	313 813.00	N.R.
AA_ARM05_2021	Reabilit. Reservatórios Pitancinhos	337 393.00	0.00	337 393.00	N.R.
AA_ARM06_2021	Reabilit. Reservatórios Celeirós	4 500.00	0.00	4 500.00	N.R.
AA_ARM10_2021	Subst. válvulas na tubagem_RA/Montariol-Guadalupe	14 221.00	9 965.00	4 256.00	70.1%
AA_ARM12_2022	Upgrade dos equip. de radio do Sist. Telegestão	67 330.00	0.00	67 330.00	N.R.
AA_ARM13_2028	Ampliação dos reserv Pitancinho; 4000 para 8000m3	16 450.00	0.00	16 450.00	N.R.
AA_ARM17_2023	Coordenação e Fiscalização Obras SAA	21 000.00	0.00	21 000.00	N.R.
AA_ARM98_CRE	Conservação e reposição de equip_Armaz. de Água	10 000.00	1 201.05	8 798.95	12.0%
AA_ARM99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Armaz. de Água	11 250.00	0.00	11 250.00	N.R.
TOTAL AA_ARM		1 339 499.00	11 166.05	1 328 332.95	0.8%
AA_DIST INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA					
AA_DIST08_2023	Grupo Hidroressor Vilaça_Substituição	16 000.00	0.00	16 000.00	N.R.
AA_DIST11_2024	Conduta DN250 - Topo Campo da Vinha	96 200.00	0.00	96 200.00	N.R.
AA_DIST94_RAD	Rede distribuição_AD_Pavimentos	108 367.00	55 309.58	53 057.42	51.0%
AA_DIST95_RED	Rede de distribuição _ampliação de redes	445 360.00	59 849.30	385 510.70	13.4%
AA_DIST96_RAD	Obras AD -Ampliação/Substituição condutas e ramais	220 000.00	215 194.87	4 805.13	97.8%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água	334 834.00	182 316.72	152 517.28	54.4%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água Lig. Loteamentos	0.00	505.32	(505.32)	N.R.
AA_DIST98_CRE	Conservação e reposição de eq_Distribuição Água	5 000.00	3 576.29	1 423.71	71.5%
AA_DIST99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Distribuição Água	5 000.00	0.00	5 000.00	N.R.
TOTAL AA_DIST		1 230 761.00	516 752.08	714 008.92	42.0%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
AA_DIV	OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA				
AA_DIV08_2019	Plano Controlo de ANF_Medidores de Caudal	0.00	2 625.00	(2 625.00)	N.R.
AA_DIV10_2019	Plano Controlo de ANF_Acessórios p/ ZMC	0.00	2 201.06	(2 201.06)	N.R.
AA_DIV12_2019	Plano de Controlo de ANF_Reabilit. Redes de AA	0.00	24 967.18	(24 967.18)	N.R.
AA_DIV17_2024	Máquina de cortar tapete	8 000.00	0.00	8 000.00	N.R.
AA_DIV19_2022	Martelo Pneumático	1 500.00	0.00	1 500.00	N.R.
AA_DIV22_2023	Baldes retroescavadoras	0.00	800.00	(800.00)	N.R.
AA_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5 000.00	1 335.10	3 664.90	26.7%
AA_DIV92_CTD	Contadores de água	2 741 455.00	38 799.22	2 702 655.78	1.4%
AA_DIV93_EMI	Emissores para contadores de água	818.00	27 901.50	(27 083.50)	3410.9%
AA_DIV94_CRE	Plano de Controlo de ANF_Equipamentos	5 000.00	15 110.05	(10 110.05)	302.2%
AA_DIV95_OCR	Plano de Controlo de ANF_Construção Civil	5 000.00	0.00	5 000.00	N.R.
	TOTAL AA_DIV	2 766 773.00	113 739.11	2 653 033.89	4.1%
	TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	6 357 486.00	710 645.15	5 646 840.85	11.2%
	ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_TRT	INVESTIMENTOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_TRT02_2019	ET Frossos_Melhorias no espessamento mecânico	0.00	4 475.16	(4 475.16)	N.R.
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Projeto de prolongamento	1 710.00	0.00	1 710.00	N.R.
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Prolongamento	593 019.00	0.00	593 019.00	N.R.
AR_TRT10_2020	Exutor da ET Frossos_CMBraga	250 000.00	0.00	250 000.00	N.R.
AR_TRT09_2019	ET Frossos_Substituição de Parafusos de elevação	89 213.00	0.00	89 213.00	N.R.
AR_TRT20_2020	Refor. automação das ETAR de CAB, TEB, ESP	17 000.00	0.00	17 000.00	N.R.
AR_TRT22_2020	ET Frossos_Reparação estrutural da Decant. Prim.	45 000.00	12 650.65	32 349.35	28.1%
AR_TRT23_2020	ET Frossos_Substituição compressores arejamento	102 703.00	0.00	102 703.00	N.R.
AR_TRT24_2020	ET Frossos_Pontes raspadoras Decant. Primária	21 559.00	0.00	21 559.00	N.R.
AR_TRT25_2021	ET Sobreposta_sistema de gradagem automática	0.00	31 424.40	(31 424.40)	N.R.
AR_TRT26_2021	Amostradores automáticos, fixos e refrigerados	24 945.00	0.00	24 945.00	N.R.
AR_TRT27_2021	Instalação de sensores em descarregadores	169 000.00	0.00	169 000.00	N.R.
AR_TRT28_2021	ET Frossos_Beneficiação das pontes dos desaren.	5 100.00	0.00	5 100.00	N.R.
AR_TRT30_2022	ET Frossos_Equip. para reutilização de 10% da ApR	69 348.00	0.00	69 348.00	N.R.
AR_TRT31_2022	Reab. do Sistema de Digestão da ETAR de Frossos	65 000.00	0.00	65 000.00	N.R.
AR_TRT35_2023	ET Celeirós-Substituição Parafuso Arquimedes N.º 3	30 926.00	12 453.91	18 472.09	40.3%
AR_TRT36_2023	ET Celeirós - Redutora para o rotor de arejamento	23 128.00	23 128.00	0.00	100.0%
AR_TRT39_2023	ET Palmeira - Espessador Gravitico.	25 000.00	0.00	25 000.00	N.R.
AR_TRT41_2023	ET Crespos - Soprador de ar	0.00	9 817.28	(9 817.28)	N.R.
AR_TRT42_2023	ET Espinho - Soprador de ar	0.00	8 397.28	(8 397.28)	N.R.
AR_TR47_2024	Fornec.instal.preparador autom.polim.centrífuga	18 000.00	0.00	18 000.00	N.R.
AR_TR48_2024	Fornec.instalação Hidropressora água ETAR Frossos	28 000.00	0.00	28 000.00	N.R.
AR_TR49_2024	Reabilit.leito Parafuso Arquimedes ETAR Celeirós 3	16 000.00	0.00	16 000.00	N.R.
AR_TRT98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_ETAR	80 782.00	159 085.66	(78 303.66)	196.9%
AR_TRT99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_ETAR	60 000.00	17 981.28	42 018.72	30.0%
	TOTAL AR_TRT	1 735 433.00	279 413.62	1 456 019.38	16.1%
AR_ETE	INVESTIMENTOS NO EMISSÁRIO E ETAR DO ESTE				
AR_ETE03_2022	Emissário do Este_Construção civil	3 720 815.00	0.00	3 720 815.00	N.R.
AR_ETE04_2021	Emissário e ETAR do Este_Fiscalização de Obra	144 000.00	0.00	144 000.00	N.R.
AR_ETE05_2021	Emissário e ETAR do Este_Plano de Comunicação	24 000.00	0.00	24 000.00	N.R.
AR_ETE06_2021	Emissário e ETAR do Este_EIA	1 000.00	2 475.00	(1 475.00)	247.5%
AR_ETE07_2021	Emissário e ETAR do Este_Peritagens	10 000.00	0.00	10 000.00	N.R.
AR_ETE01_2021	Emissário do Este_indemnizações_servidões	45 000.00	45 432.57	(432.57)	101.0%
AR_ETE11_2022	ETAR do Este_Construção Civil	10 940 213.00	0.00	10 940 213.00	N.R.
AR_ETE02_2022	ETAR do Este_Equipamento	4 564 212.00	0.00	4 564 212.00	N.R.
AR_ETE02_2022	ETAR do Este_Instal. Elétricas, instrum, automação	1 408 973.00	0.00	1 408 973.00	N.R.
AR_ETE14_2024	ETAR do Este_Arranque da infraestrutura	67 676.00	0.00	67 676.00	N.R.
	TOTAL AR_ETE	20 925 889.00	47 907.57	20 877 981.43	0.2%
AR_LAB	INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_LAB98_CRE	Conservação e reposição equipamentos_Lab. AR	1 000.00	0.00	1 000.00	N.R.
AR_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AR	1 000.00	0.00	1 000.00	N.R.
	TOTAL AR_LAB	2 000.00	0.00	2 000.00	N.R.
AR_ELEV	INVESTIMENTOS NA ELEVAÇÃO ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_ELV03_2021	Melhorias em EEAR_Sistema Cidade	20 000.00	0.00	20 000.00	N.R.
AR_ELV05_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Palmeira	0.00	0.00	0.00	N.R.
AR_ELV06_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Esporões	5 600.00	0.00	5 600.00	N.R.
AR_ELV07_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Tebosa	6 200.00	0.00	6 200.00	N.R.
AR_ELV10_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Ruilhe	2 500.00	0.00	2 500.00	N.R.
AR_ELV17_2024	Subs.moderns telecomunicações das EEAR/SMARB	60 588.00	0.00	60 588.00	N.R.
AR_ELV18_2024	Fom.instalação 5 válvulas guilhotina monot.EEAR	35 000.00	0.00	35 000.00	N.R.
AR_ELV98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_EEAR	5 000.00	21 351.04	(16 351.04)	427.0%
AR_ELV99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_EEAR	2 500.00	0.00	2 500.00	N.R.
	TOTAL AR_ELEV	137 388.00	21 351.04	116 036.96	15.5%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
AR_COL	INVESTIMENTOS NA COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_COL01_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Arentim_empreitada	0.00	124.78	(124.78)	N.R.
AR_COL02_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Cidade_empreitada	0.00	1 435.56	(1 435.56)	N.R.
AR_COL03_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Crespos_empreitada	0.00	408.02	(408.02)	N.R.
AR_COL04_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Palmeira_empreitada	0.00	1 845.43	(1 845.43)	N.R.
AR_COL05_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Priscos_empreitada	0.00	430.12	(430.12)	N.R.
AR_COL07_2017	Ampliação da rede de drenagem_diversos_empreitada	0.00	218.07	(218.07)	N.R.
AR_COL10_2022	Eliminação de Afluências Indevidas_ZMC	68 368.00	0.00	68 368.00	N.R.
AR_COL12_2024	Construção de rede - EEAR Ribeira e Navarra	60 000.00	0.00	60 000.00	N.R.
AR_COL95_AMR	Rede de drenagem_AD_Pavimentos	150 377.00	52 604.01	97 772.99	35.0%
AR_COL96_AMR	Ampliação da rede de drenagem de águas residuais	908 288.00	0.00	908 288.00	N.R.
AR_COL97_RER	Reabilitação rede de drenagem s/ abertura de vala	141 514.00	0.00	141 514.00	N.R.
AR_COL98_AAD	Ampliação e/ou subst. de rede de drenagem_AD	60 000.00	17 862.13	42 137.87	29.8%
AR_COL99_RAD	Obras AD - Construção Ramais AR	121 548.00	202 624.89	(81 076.89)	166.7%
TOTAL AR_COL		1 510 095.00	277 553.01	1 232 541.99	18.4%
AR_DIV	OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_DIV01_2021	Equipamento de desobstrução	600 000.00	0.00	600 000.00	N.R.
AR_DIV02_2021	Máquina de cortar tapete	0.00	371.05	(371.05)	N.R.
AR_DIV12_2024	Mini Retroescavadora	70 000.00	0.00	70 000.00	N.R.
AR_DIV13_2024	Câmara Telescóp.inspeção coletores superf.AR	20 000.00	0.00	20 000.00	N.R.
AR_DIV14_2024	Equipamento Lavagem caixas alta pressão	1 500.00	0.00	1 500.00	N.R.
AR_DIV15_2024	Motobomba	36 000.00	0.00	36 000.00	N.R.
AR_DIV16_2024	Bomba Submersível Trituradora	2 500.00	0.00	2 500.00	N.R.
AR_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5 000.00	8 252.78	(3 252.78)	165.1%
TOTAL AR_DIV		735 000.00	8 623.83	726 376.17	1.2%
TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS		25 045 805.00	634 849.07	24 410 955.93	2.5%
RU_DEP	RESÍDUOS URBANOS				
RU_DEP	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DEPOSIÇÃO RESÍDUOS URBANOS				
RU_DEP06_2017	Contentores_1100lts	108 794.00	0.00	108 794.00	N.R.
RU_DEP06_2018	Instalação de contentores enterrados	4 400.00	0.00	4 400.00	N.R.
RU_DEP07_2020	Arranjos urbanísticos para contentores bilaterais	2 000.00	0.00	2 000.00	N.R.
RU_DEP11_2020	Instalação de suportes amarradores	5 000.00	0.00	5 000.00	N.R.
RU_DEP12_2023	Bioresíduos - Contentores 7 L	126 321.00	4 765.02	121 555.98	3.8%
RU_DEP13_2023	Bioresíduos - Sacos	114 401.00	2 853.25	111 547.75	2.5%
RU_DEP14_2023	Bioresíduos - Plano de comunicação	300 000.00	107 329.59	192 670.41	35.8%
RU_DEP15_2023	Contentores bioresíduos 1100lts	29 374.00	26 002.21	3 371.79	88.5%
RU_DEP18_2023	Contentores bioresíduos 120lts	1 338.00	297.30	1 040.70	22.2%
RU_DEP19_2023	Contentores bioresíduos	81 870.00	415.49	81 454.51	0.5%
RU_DEP98_CRE	Aquisição ou substituição de equipamentos diversos	1 500.00	930.00	570.00	62.0%
RU_DEP99_OCR	Obras de const. ou reabilitação de instalações div	1 000.00	1 561.79	(561.79)	156.2%
TOTAL RU_DEP		775 998.00	144 154.65	631 843.35	18.6%
RU_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE RESÍDUOS URBANOS				
RU_VIT11_2023	Viatura recolha Centro Histórico 8 m3	239 850.00	0.00	239 850.00	N.R.
RU_VIT14_2024	Viatura de Recolha Bioresíduos (Rotopress)	296 132.00	0.00	296 132.00	N.R.
TOTAL RU_VIT		535 982.00	0.00	535 982.00	N.R.
TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS		1 311 980.00	144 154.65	1 167 825.35	11.0%
AU_VIT	AMBIENTE URBANO				
AU_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE AMBIENTE URBANO				
AU_VIT05_2021	Viaturas Elétricas Goupil	20 800.00	49.50	20 750.50	0.2%
AU_VIT06_2021	Viaturas Elétricas Glutton	15 940.00	0.00	15 940.00	N.R.
AU_VIT09_2021	Identificadores condutores e dispositivos localiza	6 000.00	85.12	5 914.88	1.4%
AU_VIT10_2021	Lavadora elétrica de 2m3	195 560.00	206 307.90	(10 747.90)	105.5%
AU_VIT10_2022	Varredoras elétricas	0.00	236 160.00	(236 160.00)	N.R.
AU_VIT91_DIV	Aquisição de viaturas diversas - AU	40 000.00	0.00	40 000.00	N.R.
TOTAL AU_VIT		278 300.00	442 602.52	(164 302.52)	159.0%
AU_EQU	AMBIENTE URBANO				
AU_EQU	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO				
AU_EQU01_2019	Papeleiras	52 890.00	0.00	52 890.00	N.R.
AU_EQU03_2021	Carrinhos de varredura	3 000.00	0.00	3 000.00	N.R.
AU_EQU90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - AU	1 000.00	9 765.95	(8 765.95)	976.6%
AU_EQU92_CRO	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - CRO	3 024.00	1 523.05	1 500.95	50.4%
TOTAL AU_EQU		59 914.00	11 289.00	48 625.00	18.8%
TOTAL DE AMBIENTE URBANO		338 214.00	453 891.52	(115 677.52)	134.2%
DIV_EOC	INVESTIMENTOS DIVERSOS				
DIV_EOC	INVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
DIV_EOC08_2021	Obras req. cantina_Balneários, bar, cantina, etc	525 500.00	193.15	525 306.85	0.0%
DIV_EOC10_2024	Reabilitação edifício Sede	600 000.00	5 637.89	594 362.11	0.9%
DIV_EOC14_2024	Ed.AGERE - Forn.e instal.duas caldeiras cond.mural	10 730.00	0.00	10 730.00	N.R.
DIV_EOC97_2025	Instalação UPAC	100 000.00	0.00	100 000.00	N.R.
DIV_EOC98_CRE	Aquis.ou substituição de Equipamentos & Mobiliário	10 000.00	10 132.75	(132.75)	101.3%
DIV_EOC99_OCR	Obras de const. ou reab. de instalações diversas	10 000.00	1 597.73	8 402.27	16.0%
TOTAL DIV_EOC		1 256 230.00	17 561.52	1 238 668.48	1.4%



EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Período: 30/06/2024 Unidade: Euros

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
DIV_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS				
DIV_VIT02_2021	Aquisição de viatura ligeira de mercadorias AU	30 666.00	0.00	30 666.00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas AA	36 906.00	28 660.00	8 246.00	77.7%
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas AR	36 906.00	28 660.00	8 246.00	77.7%
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas DE	36 906.00	0.00	36 906.00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas DCF	36 906.00	0.00	36 906.00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas Outros	36 906.00	0.00	36 906.00	N.R.
DIV_VIT05_2022	Postos carregamento viaturas elétricas	14 200.00	9 464.69	4 735.31	66.7%
DIV_VIT90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - Of.	15 000.00	404.67	14 595.33	2.7%
TOTAL DIV_VIT		244 396.00	67 189.36	177 206.64	27.5%
DIV_STI	INVESTIMENTOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO				
DIV_STI07_2020	Renovação dos Switching	3 500.00	14 860.62	(11 360.62)	424.6%
DIV_STI10_2021	Intranet	15 000.00	0.00	15 000.00	N.R.
DIV_STI12_2021	Business Analytics	38 000.00	0.00	38 000.00	N.R.
DIV_STI14_2021	APP AGERE	15 000.00	0.00	15 000.00	N.R.
DIV_STI15_2021	Integração AquaWorks_Primavera	5 000.00	0.00	5 000.00	N.R.
DIV_STI21_2021	Portal do Colaborador	10 000.00	0.00	10 000.00	N.R.
DIV_STI22_2021	Remodelação Data Centers	120 000.00	0.00	120 000.00	N.R.
DIV_STI23_2021	Interligações aplicacionais	20 000.00	4 951.23	15 048.77	24.8%
DIV_STI24_2021	Assistente virtual	10 000.00	0.00	10 000.00	N.R.
DIV_STI27_2021	Compatibilização toponímia	10 000.00	0.00	10 000.00	N.R.
DIV_STI28_2021	Outros - software	10 000.00	7 860.32	2 139.68	78.6%
DIV_STI42_2021	Sistema de Backup Off-Site	5 000.00	0.00	5 000.00	N.R.
DIV_STI44_2021	GPS_SIG	25 000.00	0.00	25 000.00	N.R.
DIV_STI45_2022	Implementação de RPA (robots administrativos)	22 000.00	3 838.12	18 161.88	17.4%
DIV_STI46_2022	Substituição terminais biométricos	3 000.00	0.00	3 000.00	N.R.
DIV_STI55_2024	Plataforma p/ Protec.Email e Ferr.colabo.Microsoft	0.00	8 734.81	(8 734.81)	N.R.
DIV_STI56_2023	Plataforma Gestão de Sacos para Resíduos Orgânicos	0.00	9 868.15	(9 868.15)	N.R.
DIV_STI57_2024	Cybersegurança Implementação Diretiva NIS2	15 000.00	7 288.08	7 711.92	48.6%
DIV_STI58_2024	Auditoria RGPD	0.00	4 591.77	(4 591.77)	N.R.
DIV_STI61_2024	Storage Para Aumento de Retenção de dias Gravação	5 000.00	0.00	5 000.00	N.R.
DIV_STI65_2024	Cybersegurança Implementação DL65/2021	0.00	4 522.51	(4 522.51)	N.R.
DIV_STI66_2024	PetCare - Plataforma de Gestão Inteligente de CRO	0.00	1 476.00	(1 476.00)	N.R.
DIV_STI67_2024	Software para Livres eletrônicos de Condutores	0.00	2 086.11	(2 086.11)	N.R.
DIV_STI90_FUV	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários	500.00	353.91	146.09	70.8%
DIV_STI98_HRD	Aquisição/Renovação do Parque Informático	18 000.00	17 769.20	230.80	98.7%
DIV_STI98_HRD	Renovação de infraestrutura de rede	6 000.00	0.00	6 000.00	N.R.
TOTAL DIV_SIT		356 000.00	88 200.83	267 799.17	24.8%
TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS		1 856 626.00	172 951.71	1 683 674.29	9.3%
TOTAL GERAL		34 910 111.00	2 116 492.10	32 793 618.90	6.1%

INVESTIMENTOS POR ATIVIDADE		Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual
TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA		6 357 486.00	710 645.15	11.2%
TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS		25 045 805.00	634 849.07	2.5%
TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS		1 311 980.00	144 154.65	11.0%
TOTAL DE AMBIENTE URBANO		338 214.00	453 891.52	134.2%
TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS		1 856 626.00	172 951.71	9.3%
TOTAL GERAL		34 910 111.00	2 116 492.10	6.1%

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DE 03 DE SETEMBRO DE 2024

MINUTA Nº 20

PRESIDIU:

OLGA MARIA ESTEVES DE ARAÚJO PEREIRA MARTINGO

PRESENTES:

TEOTÓNIO LUIS VIEIRA ANDRADE DOS SANTOS

SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA

SECRETARIOU:

EDITE LOUREIRO

O CA DELIBEROU APROVAR A ACTA EM MINUTA

A REUNIÃO INICIOU ÀS 10.30 HORAS

E TERMINOU ÀS HORAS

Braga, 03 de setembro de 2024

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 2º TRIMESTRE DE 2024

Submete-se ao Conselho de Administração, a informação da Direção Financeira referente à Execução Orçamental reportada ao 2º Trimestre de 2024.

Conforme disposto na Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, os TUB/EM devem remeter à Câmara Municipal de Braga, o relatório de execução orçamental respetivo.

DELIBERAÇÃO:

Deliberado aprovar e remeter à Câmara Municipal



Relatório Execução Orçamental

2º Trimestre
2024

Mod: 004/AF.1

TUB – Empresa de Transportes Urbanos de Braga – E.M.
Contribuinte n.º 504807684





Índice

Sumário Executivo	04
1 Exploração	05
1.1 Resultados	05
Prestação de serviços	05
Subsídios à exploração	06
Outros Rendimentos e Ganhos	06
Outros Gastos e Perdas	07
CMVMC	07
FSE's	08
Gastos c/ Pessoal	08
Gastos de Depreciação e de Amortização	09
Juros e Gastos Similares Suportados	09
2.º Trimestre 2024	10
1.2 Demonstração de Resultados	11
2 Investimentos	12
2.1 Resultados	12
Investimentos – Ativos Fixos tangíveis e intangíveis	12
2.2 Plano Anual de Investimento	13
Execução trimestral do plano anual de investimentos	13
3 Tesouraria	14
3.1 Resultados	14
Fluxos de Caixa – Operacionais / de Investimento / de Financiamento	14
Fluxos de Caixa das atividades Operacionais	15
Fluxos de Caixa das atividades de Investimento	16
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento	17
3.2 Fluxos de Caixa	18
4 Conclusão	19

Sumário Executivo

O presente relatório de execução orçamental dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) reporta-se ao 2º trimestre de 2024 e visa monitorizar a execução do Plano de Atividades e Orçamento 2024 – 2028, aprovado em reunião do Executivo Municipal de 13 dezembro de 2023, assim como apresentar o nível de execução dos objetivos propostos e a análise sobre os desvios identificados.

No 2º trimestre de 2024, os TUB apresentam um resultado líquido positivo de **743 171,69 €**, e um resultado operacional antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA) positivo no valor de **1 394 258,42 €**. Numa análise anual acumulada ao final do semestre, os TUB alcançaram um resultado operacional antes de calculadas as depreciações e gastos de financiamento que ascendeu a 1.479.695,00 € e um resultado líquido no final do ano de 192.012,00€.

Estes resultados decorrem da conjugação de fatores e efeitos que passamos a descrever, através da análise à execução orçamental anual de exploração.

Considerando as obrigações legais decorrentes da alínea e) do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, vem remeter ao Município de Braga os documentos síntese da execução orçamental do 2º trimestre de 2024.



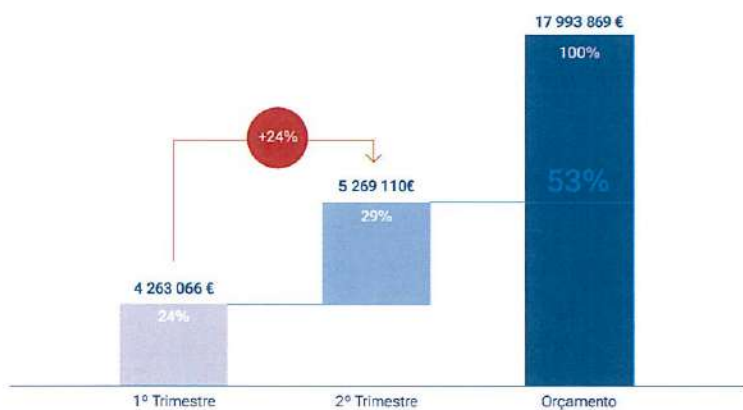
1 Exploração

1.1 Resultados

Análise de execução Orçamental anual de exploração — referência acumulada ao segundo trimestre de 2024:

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Taxa de realização orçamental no final do 2.º Trimestre: 53%



A prestação de serviços teve uma taxa de realização de aproximadamente 53% face ao que estava previsto em orçamento.

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Taxa de realização orçamental no final do 2.º Trimestre: 5%

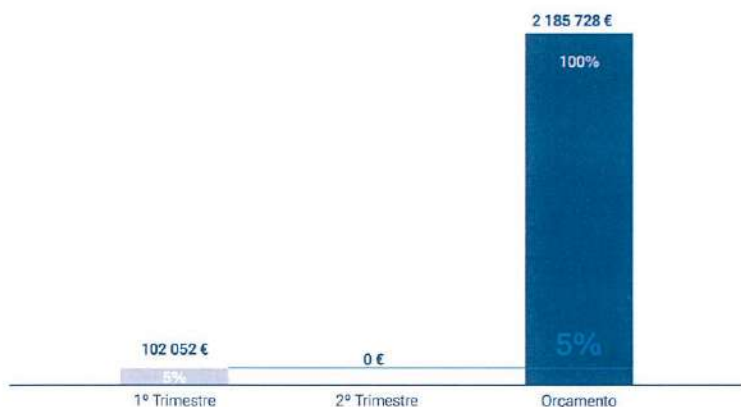


Figura 2: Subsídios à exploração obtidos

No 2.º Trimestre não se executou nenhum valor orçamentado nos subsídios à exploração. A previsão de receita nesta rubrica era de € 2.185.728,00 relativa aos apoios para os passes 4_18, sub_23 e estudantes do ensino superior, e receitas do Schoolbus para todos. Até à data os TUB não receberam os apoios em questão e o contrato de SchoolBus para todos, está previsto para o último trimestre do presente ano.

Nota adicional: De acordo com a Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42/2024, no 2.º trimestre de 2024, os TUB teriam a receber cerca de € 557.000,00 de apoio, relativo à gratuidade dos passes 4_18 e sub_23. Estas verbas ainda não foram transferidas para os TUB e não estão igualmente reconhecidas. No 1.º semestre de 2024, o valor a receber já se situa em cerca de € 1.103.000,00.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Taxa de realização orçamental no final do 2.º Trimestre: 47%

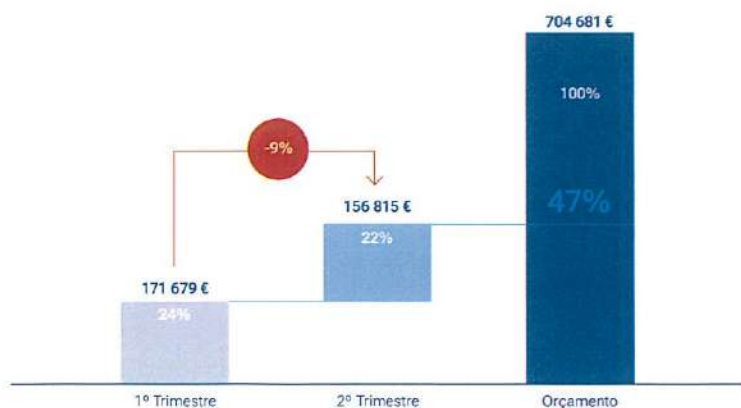


Figura 3: Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos totalizaram 328.494€ tendo uma % acumulada de 47%. Este valor corresponde maioritariamente ao reconhecimento do subsídio a fundo perdido dos POSEUR's (Referências: 01-1407-FC-000017 / 01-1407-FC-000050 / 01-1407-FC-000090).

OUTROS GASTOS E PERDAS

Taxa de realização orçamental no final do 2.º Trimestre: 63%

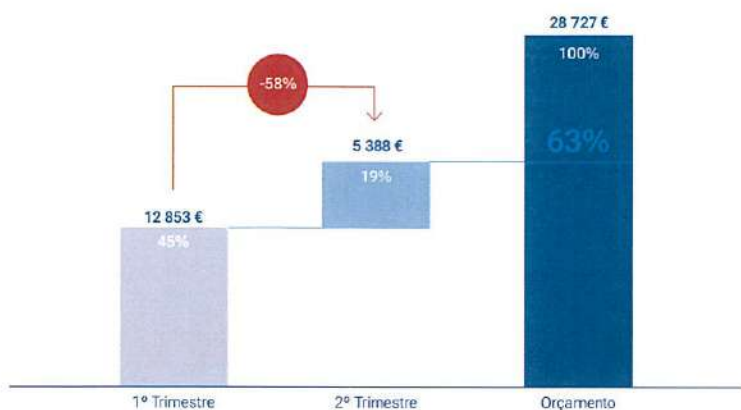


Figura 4:
Outros Gastos e Perdas

Em relação aos outros gastos, este apresenta uma taxa de execução superior ao previsto, isto é, o valor previsto em orçamento foi de 28.726,67 e o valor executado foi de 18.240 acumulado. Este valor tem a ver com os valores pagos no 1.º trimestre relativos às quotizações.

Os GASTOS OPERACIONAIS totalizaram cerca de 8,46 milhões de euros no 2º trimestre

— Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Taxa de realização orçamental no final do 2.º Trimestre: 53%

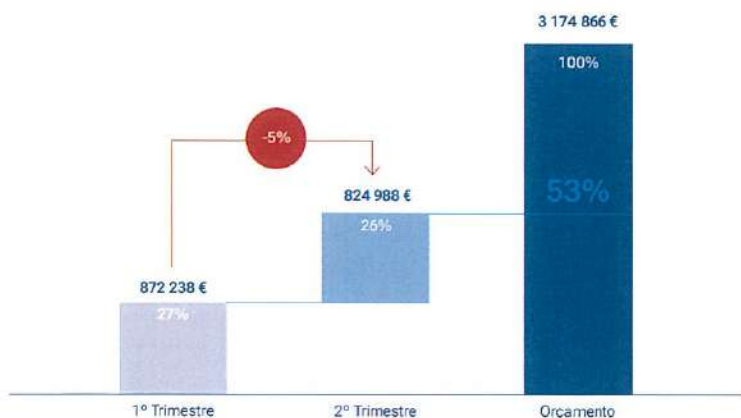


Figura 5:
Custo das Mercadorias
Vendidas e das Matérias
Consumidas

As despesas com os Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) estão em linha com o orçamento, apresentando uma taxa de execução na ordem dos 53%.

— Fornecimentos e Serviços Externos

Taxa de realização orçamental no final do 2.º Trimestre: 38%

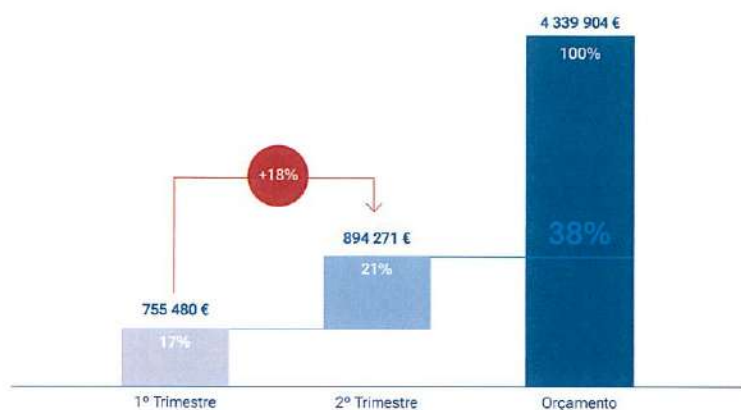


Figura 6:
Fornecimentos e Serviços
Externos

A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos apresenta uma taxa de execução de 38%. Como já foi referido no relatório anterior, aquando da elaboração do Orçamento para 2024, incluiu-se na rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos, o projeto School Bus para Todos. No entanto, este projeto apresenta um atraso na sua operacionalização – estima-se a sua concretização no 4.º trimestre do presente ano;

— Gastos com Pessoal

Taxa de realização orçamental no final do 2.º Trimestre: 49%

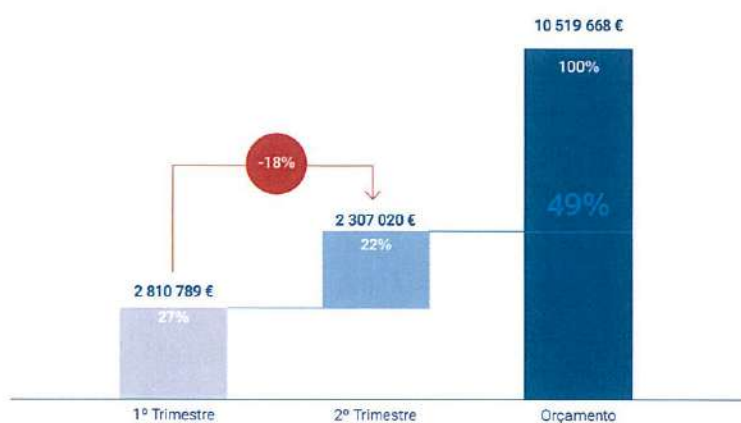


Figura 7:
Gastos com Pessoal

Relativamente à rubrica Gastos com Pessoal, a taxa de execução orçamental é na ordem dos 49%, estando também em linha com o orçamento.

GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Taxa de realização orçamental no final do 2.º Trimestre: 51%

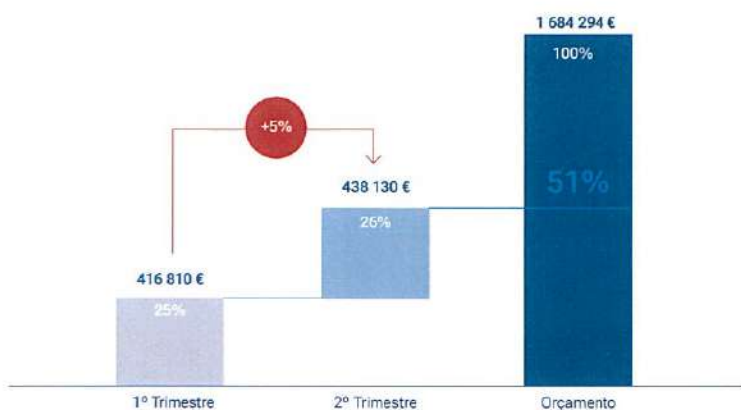


Figura 8:
Gastos de Depreciação e de Amortização

O valor desta rubrica apresenta uma execução dentro do valor estimado em orçamento.

Nota: método utilizado: duodécimos.

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Taxa de realização orçamental no final do 2.º Trimestre: 54%

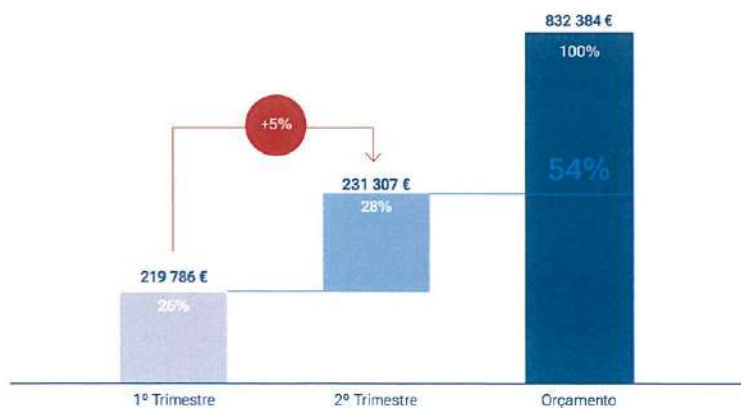


Figura 9:
Juros e Gastos Similares Suportados

O valor desta rubrica apresenta uma execução de aproximadamente 54% sendo que é o reflexo das taxas de juro em alta e os financiamentos para a aquisição de viaturas de transporte público de passageiros.

2.º TRIMESTRE 2024

EBITDA

1.394.258,00 €

EBIT

956.128,00 €

EBT

743.172,00 €

RLE

743.172,00 €

1.2 Demonstração de Resultados

Execução trimestral do orçamento anual de exploração

2.º trimestre/2024

Rendimentos e gastos (valores em €)	2024			Var. %
	Orçamento	1.º Trimestre	2.º Trimestre	Execução Acumulada
Prestações Serviços	17 993 868,85	4 263 066,30	5 269 110,24	52,97
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2 185 727,98	102 051,91	0,00	4,67
Variação nos Inventários da Produção				–
Trabalhos para a própria entidade				–
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-3 174 865,82	-872 238,22	-824 988,07	53,46
Fornecimentos e Serviços Externos	-4 339 903,59	-755 480,10	-894 270,50	38,01
Gastos com o Pessoal	-10 519 668,23	-2 810 789,41	-2 307 020,16	48,65
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)				–
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)				–
Provisões (aumentos/reduções)				–
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis /Amortizáveis (perdas/reversões)				–
Aumentos/Reduções de Justo Valor				–
Outros Rendimentos e Ganhos	704 681,12	171 679,02	156 814,74	46,62
Outros Gastos e Perdas	-28 726,67	-12 852,50	-5 387,83	63,50
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento	2 821 113,64	85 437,00	1 394 258,42	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-1 684 294,15	-416 810,29	-438 130,20	50,76
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)				–
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento)	1 136 819,49	-331 373,29	956 128,22	
Juros e Rendimentos Similares obtidos			18 350,00	0,00
Juros e Gastos Similares suportados	-832 384,33	-219 785,98	-231 306,53	54,19
Resultado Antes de Impostos	304 435,16	-551 159,27	743 171,69	
Imposto sobre o Rendimento do Período				–
Resultado Líquido do Período	304 435,16	-551 159,27	743 171,69	

2 Investimentos

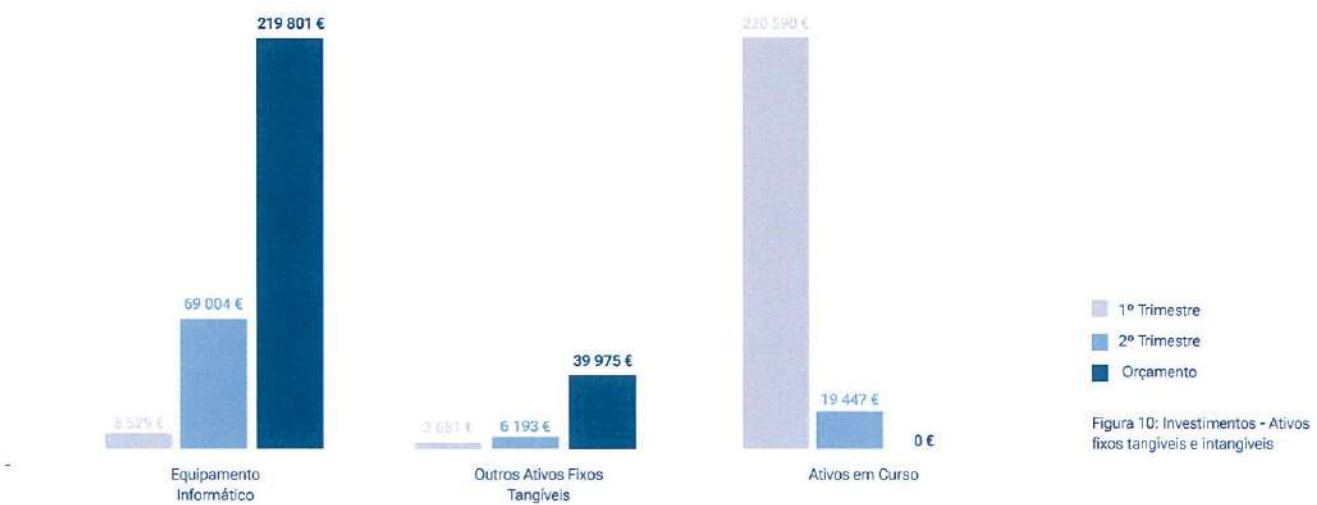
Na análise acumulada até ao 2.º trimestre verificamos que os investimentos realizados, têm uma taxa de execução aproximada de 12%.

Conforme foi referido no relatório anterior, os investimentos previstos em ativos fixos tangíveis, nomeadamente a construção do edifício multiusos e o equipamento básico ainda não se concretizou. Prevê-se a sua materialização no último trimestre de 2024.

Relativamente aos Ativos em Curso, valor não orçamentado e que consta deste mapa, trata-se de faturas relacionadas com o Posto de Abastecimento de Gás (faturas em curso, até à concretização do licenciamento deste investimento) e despesas afetas à nova loja dos TUB.

2.1 Resultados

INVESTIMENTOS – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS



2.2 Plano Anual de Investimento

Execução trimestral do plano anual de investimentos

2.º trimestre/2024

Conta SNC	Descrição dos Projectos / Ações de Investimento (valores em €)	2024			Var. % Execução Acumulada
		Orçamento	1.º Trimestre	2.º Trimestre	
4	INVESTIMENTOS				
43	Ativos Fixos Tangíveis				
432	Edifícios e Outras Construções (Construção Edifício Multiusos e outras infraestruturas + Projeto arquitetura e Especialidades)	1 260 662,50			0,00
433	Equipamento Básico	808 232,00			0,00
43301	Veículos Automóveis Passageiros (Autocarro Turismo)	368 077,50			0,00
43304	Equipamento Oficina / Est. Serviço (Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB + Estação Lavagem)	440 154,50		981,36	0,00
435	Equipamento Administrativo	311 793,50			
43511 a 43531	Equipamento Informático	219 801,00	8 529,00	69 004,28	35,88%
43509	EUB Parquímetros - melhoria/Renovação de Equip. (Manutenção de equipamentos básicos EUB)	91 992,50			0,00
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis (Viatura Assistência na Estrada)	39 975,00	3 681,30	6 192,59	—
Sub-Total		2 420 663,00	12 210,30	76 178,23	3,65
44	Activos Intangíveis				
442	Projetos de Desenvolvimento - Desmat. Bilhetica	39 360,00			0,00
443	Programas de Computador	302 977,29			0,00
Sub-Total		342 337,29	0,00	0,00	0,00
Ativos em Curso			220 589,84	19 447,11	—
Sub-Total		0,00	220 589,84	19 447,11	—
TOTAL		2 763 000,29	232 800,14	95 625,34	11,89

3 Tesouraria

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação a ocorrer nas disponibilidades durante o ano, permitindo-nos conhecer as fontes de caixa a que a TUB/EM terão acesso e o destino que lhes irá ser dado.

Os fluxos de caixas estão classificados de acordo com o tipo de atividade que os originam, ou seja, operacionais, de investimento e de financiamento.

3.1 Resultados

Da análise à execução orçamental anual da Tesouraria, constatamos os seguintes factos:

- Quanto ao orçamento anual de tesouraria, verifica-se que a taxa de execução nos fluxos de caixa das atividades operacionais apresenta um nível de execução orçamental na ordem dos 185%
- Os fluxos de caixa das atividades de Investimento apresentam um nível de execução de cerca de -109%
- Os fluxos de caixa das atividades de financiamento têm uma taxa de execução na ordem dos -696%

FLUXOS DE CAIXA – OPERACIONAIS / DE INVESTIMENTO / DE FINANCIAMENTO

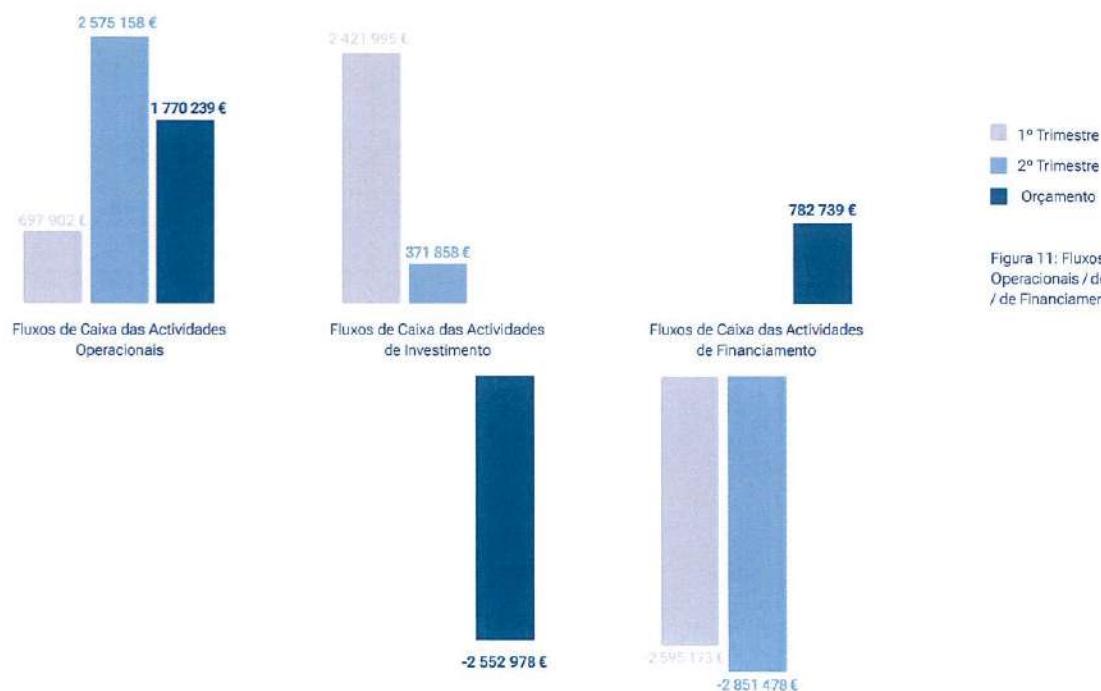


Figura 11: Fluxos de Caixa – Operacionais / de Investimento / de Financiamento

Os desvios mais significativos no 2.º trimestre de 2024, ao nível dos recebimentos e pagamentos, referentes às atividades operacionais, de investimento e de financiamento são consequência, na sua maior parte, dos seguintes fatores:

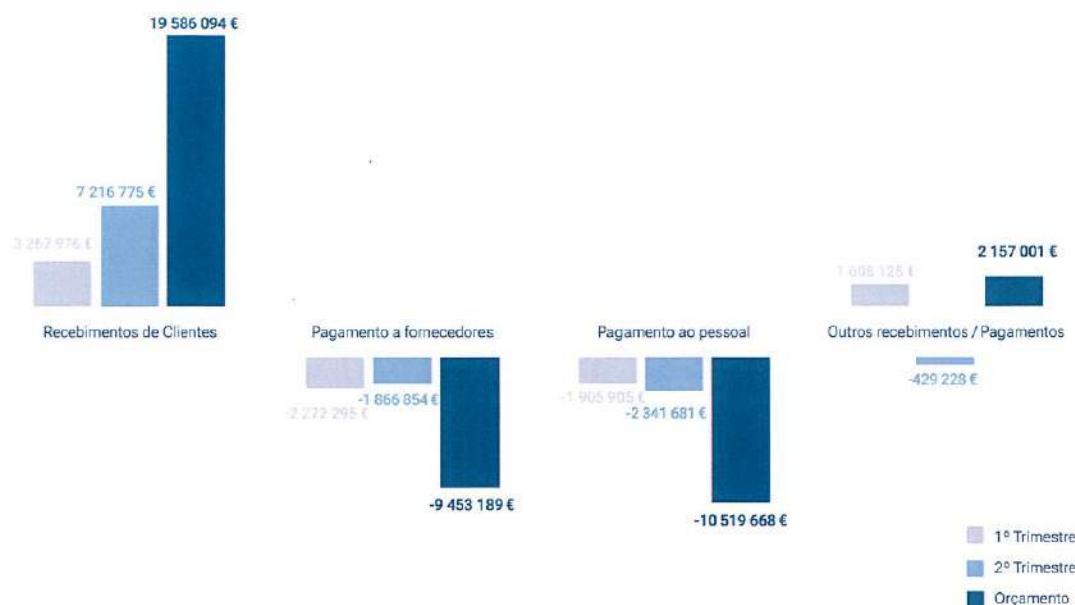
Fluxos de Caixa das atividades Operacionais

Figura 12: Fluxos de Caixa das atividades Operacionais

Os Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, relativas a "Recebimentos de clientes" estão em linha com o previsto, apesar do não recebimento dos valores definidos no programa Incentiva + TP e do programa "Passes gratuitos 4_18, sub_23";

Os Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, relativas a "Pagamentos a Fornecedores" apresenta uma taxa de execução dentro do previsto, cumprindo o compromisso de pagamento pontual a 30 dias;

Quanto aos Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, relativas a "Pagamentos ao Pessoal", verifica-se uma diferença de 10 pontos percentuais face ao orçamento, pelo facto de estar aqui refletido o Subsídio de Natal, a pagar no final do ano.

Fluxos de Caixa das atividades de Investimento



Figura 13: Fluxos de Caixa das atividades de Investimento

Os Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento, relativas a "Pagamentos respeitantes a Activos Fixos Tangíveis", continuam a apresentar uma taxa de execução baixa, fruto da não execução dos investimentos previstos neste semestre.

A rubrica "Recebimentos Provenientes de Subsídios ao Investimento", 2.º trimestre, inclui os recebimentos relacionados com a candidatura ao POSEUR-01-1407-FC-000090, POSEUR-01-1407-FC-000050 e o apoio extraordinário ao Transporte Público de combustíveis através do Fundo Ambiental.

Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento

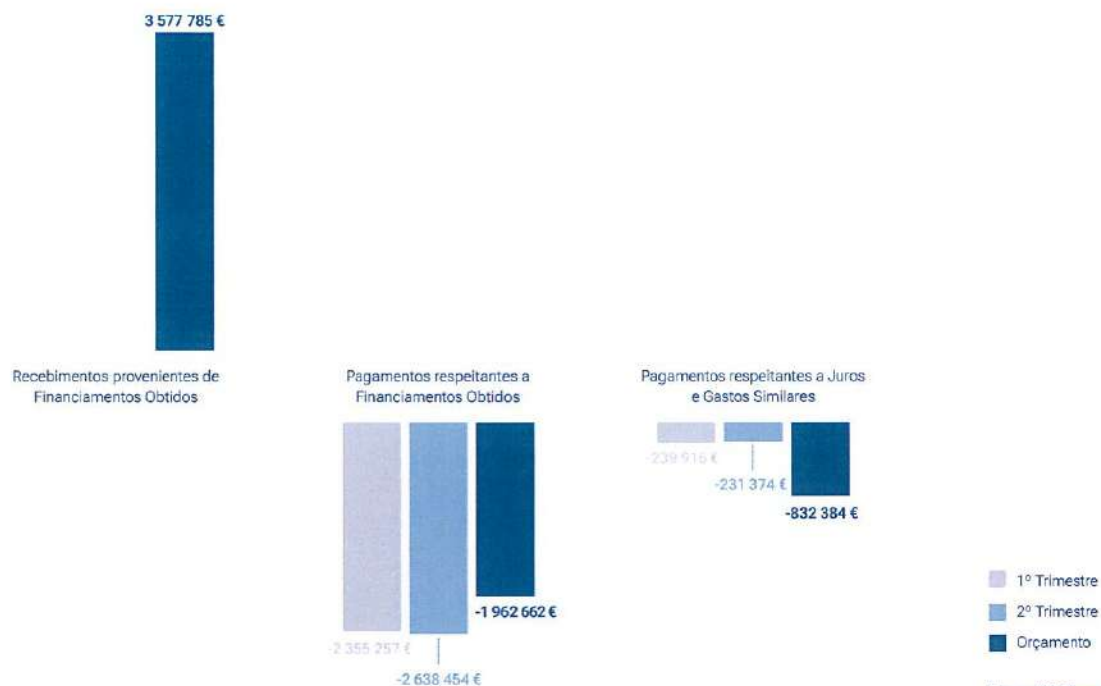


Figura 13: Fluxos de Caixa das atividades de Investimento

Relativamente aos Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento, concretamente pagamentos, neste trimestre, a empresa amortizou um valor superior ao previsto em orçamento (curto, médio e longo prazo). O que não inviabiliza as necessidades de investimento nos próximos trimestres.

3.2 Fluxos de Caixa

Execução trimestral do orçamento anual de tesouraria

4.º trimestre/2023

Rúbricas (valores em €)	2024			Var. %
	Orçamento	1.º Trimestre	2.º Trimestre	Execução Acumulada
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais				
Recebimentos de Clientes	19 586 094,45	3 267 976,46	7 216 774,94	53,53
Pagamentos a Fornecedores	-9 453 188,92	-2 272 294,82	-1 866 854,02	43,79
Pagamentos ao Pessoal	-10 519 668,23	-1 905 904,52	-2 341 681,31	40,38
Caixa gerada pelas operações	-386 762,70	-910 222,88	3 008 239,61	-542,46
Pagamentos / Recebimentos do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	-3 853,50	—
Outros Recebimentos (*) / Pagamentos	2 157 001,31	1 608 125,30	-429 228,37	54,65
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais [1]	1 770 238,61	697 902,42	2 575 157,74	184,89
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento				
\\ Pagamentos respeitantes a:				
Activos Fixos Tangíveis	-2 552 977,79	-200 632,49	-273 739,91	18,58
Activos Intangíveis			-2 792,10	—
Investimentos Financeiros				—
Outros Activos				—
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento				
\\ Recebimentos Provenientes de:				
Activos Fixos Tangíveis				—
Activos Intangíveis				—
Investimentos Financeiros				—
Outros Activos				—
Subsídios ao Investimento		2 622 627,19	648 389,78	—
Juros e Rendimentos Similares				—
Dividendos				—
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento []	-2 552 977,79	2 421 994,70	371 857,77	-109,44
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento				
\\ Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos Obtidos	3 577 785,23			0,00
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital				—
Cobertura de Prejuízos				—
Doações				—
Outras Operações de Financiamento			18 350,00	—
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento				
\\ Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos Obtidos	-1 962 661,72	-2 355 257,24	-2 638 453,88	254,44
Juros e Gastos Similares	-832 384,33	-239 916,12	-231 374,42	56,62
Dividendos				—
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital				—
Outras Operações de Financiamento				—
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento [3]	782 739,18	-2 595 173,36	-2 851 478,30	-695,85
Variação de caixa e seus equivalentes ([1]+[2]+[3])	0,00	524 723,76	95 537,21	—
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00	—
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 227 744,55	13 176 801,52	13 701 525,28	—
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 227 744,55	13 701 525,28	13 797 062,49	—

4 Conclusão

No presente relatório, apresentamos a posição financeira acumulada dos TUB no final do 2º trimestre de 2024. Além disso, em modo de balanço de atividade deste trimestre, fazemos um resumo ao nível da operação e sua materialização:

- Destaque para a o novo recorde de **n.º de passageiros transportados**. No dia 9 de abril transportamos 56 980 passageiros e no dia 23 de abril atingimos o maior n.º de sempre: 57 040 passageiros. A procura continua em linha ascendente, tendo registado um **aumento de 2,41%** de crescimento no 1º semestre quando comparado com o período homólogo de 2023.

Numa perspetiva operacional continuamos a implementar melhorias no serviço de transporte. Desde o dia 8 de abril, a frequência da linha 24 (Sequeira-Gualtar), passou a ser de 20 minutos. Nesta linha, Gualtar representa um importante polo gerador de mobilidade, dado que além da Universidade do Minho é uma das freguesias com maior densidade populacional do concelho. Esta é já a quarta melhoria da oferta do ano 2024. Estes reforços de linhas têm como objetivo aumentar a repartição modal em favor do transporte público coletivo, pelo que a melhoria da frequência e o aumento da capacidade de transporte serão certamente dois elementos importantes para atingirmos esse objetivo. Assim, neste período de quatro meses melhorou a oferta, melhorou o conforto, melhorou a qualidade do serviço, e todas estas melhorias têm sido devidamente percecionadas pelos cidadãos que tem aderido em crescendo ao transporte público.

- De modo a instituir um modelo de governação mais transparente e sustentável, orientado por princípios de gestão ética e redução do impacto da atividade nas alterações climáticas e no ambiente, os TUB estão a implementar o **Sistema de Gestão Anticorrupção (ISO 37001)** dando cumprimento ao compromisso assumido no Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030 e aos critérios ESG para alavancar a prosperidade da empresa;
- Destaque também para o evento de 24 de maio, onde os TUB foram reconhecidos como um caso de sucesso, naquela que foi a **3.ª edição do Acelerador de Sustentabilidade**, evento realizado pelo Banco BPI e pelo Expresso, reunindo cerca de meia centena de gestores e empresários, para abordar o tema da mobilidade sustentável.
- Relativamente ao projeto do BRT, depois de apresentado publicamente no dia 3 de maio de 2023, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, e do então Primeiro-Ministro de Portugal, António Costa, o **Projeto de BRT de Braga** segue o seu curso. A 23 de outubro de 2023 foi obtida a Isenção da Avaliação do Impacto Ambiental concedido pela Agência Portuguesa do Ambiente e em dezembro do mesmo ano foi formalizado com a Equipa de Missão Recuperar Portugal o contrato do Projeto BRT de Braga. Durante o ano de 2024 tem sido muito o trabalho realizado. Foram realizados estudos com alternativas de traçados para a inserção física do BRT de Braga, bem como realizadas simulações com recurso a software de microssimulação de modo a determinar o funcionamento do sistema, nomeadamente o volume, velocidade e densidade automóvel, no cenário de implementação de modo a avaliar o desempenho operacional das soluções identificadas.

Ao longo deste período foram ainda realizadas reuniões de trabalho com a Universidade do Minho, com o Hospital de Braga e com as Infraestruturas de Portugal (IP) de modo a preparar da melhor forma a implementação das linhas amarela e vermelha do BRT de Braga. Em maio deste ano foi já lançada a Consulta Prévia para aquisição de serviços de Elaboração do Estudo Prévio de Conceção e Construção do BRT de Braga e que está neste momento em fase de adjudicação. Paralelamente, e de modo a partilhar informação sobre o projeto e do seu estado de desenvolvimento foram realizadas apresentações quer no Conselho Consultivo da Mobilidade quer nas Comissões de Urbanismo, Planeamento, Ambiente, Trânsito e Proteção Civil e de Assuntos Económicos, Empresas Municipais e Turismo da Assembleia Municipal de Braga. No futuro próximo para além do reforço da equipa,

que já está em curso, pretendemos, conjuntamente com a empresa vencedora, participar ativamente na elaboração do estudo prévio que dará depois origem ao concurso de conceção/construção. Simultaneamente, pretendemos também, concluir a preparação dos procedimentos para a aquisição do material circulante, das infraestruturas de carregamento e das tecnologias, nomeadamente sistemas de informação, sistemas de bilhética, sistemas de ajuda à exploração, comunicações e do próprio parque de materiais e oficinas.

No âmbito do Evento Anual PRR 2024, alguns membros da equipa dos TUB responsáveis pelo projeto BRT, participaram na Reunião Técnica com a equipa da Comissão Europeia (SG RECOVER e DG ECFIN) dedicada ao acompanhamento dos investimentos e reformas do PRR de Portugal, bem como dos marcos e metas associados.

Quanto à posição financeira dos TUB:

- A atribuição de apoios e reforços adicionais ao setor do transporte público de passageiros, ao abrigo do programa de apoio à redução de tarifária (PART), do programa de apoio à densificação e reforço da oferta de transporte público (PROTRansP) terminaram no ano de 2023, sendo este ano, 2024, substituídos por um único programa chamado de **Incentiva + TP**. Além disso a **Portaria n.º 7-A2024**, de 5 de janeiro, veio determinar a gratuidade dos passes para jovens estudantes entre os 4 e os 24 anos. A CMB foi ainda mais longe e promulgou um benefício extra, pelo que, todos os estudantes, independentemente da idade, têm transporte gratuito.

O 2.º trimestre de 2024, ao nível dos recebimentos e pagamentos, referentes às atividades operacionais, de investimento e de financiamento são consequência, na sua maior parte, nos seguintes fatores:

- O recebimento das verbas contempladas no **Contrato de Concessão** celebrado com a Câmara Municipal de Braga para 2023 estão em conformidade com a previsão estabelecida;
- Em relação ao **Programa Incentiva+ TP** ainda se encontram por receber os valores relativos ao 1.º e 2.º trimestre de 2024 ainda que estejam reconhecidos na prestação de serviços;
- Quanto aos **investimentos orçamentados** para o exercício económico de 2024, apresentam um nível de execução abaixo do previsto. Como foi referido no relatório anterior, os investimentos em ativos fixos tangíveis, nomeadamente a construção do edifício multiusos e o equipamento básico ainda não se concretizou. Outras construções deram lugar, na sede dos TUB, como por exemplo, o posto de abastecimento de Gás, a estação de abastecimento de diesel e a estação de lavagem, o que determinou a necessidade de calendarizar todas as empreitadas, de forma a provocar o mínimo constrangimento na referida operação. Naturalmente o projeto do edifício multiusos sofreu alterações. No entanto já está a decorrer uma consulta preliminar, que termina no dia 06 de setembro, para fundamentação do preço base e prazo de execução da obra.
- **Juros e Gastos Similares:** juros e outros encargos devidos, deve-se na totalidade, a financiamentos bancários de curto prazo e médio prazo obtidos junto das Instituições financeiras, a taxas de juro referencias, superiores ao previsto.

Nota final: pretendemos realçar que ainda não foi reconhecido o rendimento, até à presente data deste relatório, o valor de cerca de € 1.103.238,00 de acordo com a Portaria n.º 7-A2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42024. Os TUB já submeteram todos os reportes mensais solicitados pela Autoridade de Transportes.

Em suma, esta é a posição financeira acumulada ao 2.º trimestre de 2024 pela qual poderemos constatar que os valores orçamentados para o exercício económico de 2024 estão em linha com os executados.

Braga, 30 de agosto de 2024

A Administração,



TUB - Empresa de Transportes
Urbanos de Braga - E.M.
Contribuinte n.º 504807684

Rua Quinta de Sta. Maria
Apartado 2383
4700-244 Braga

geral@tub.pt
+351 253 606 890
www.tub.pt



Execução Orçamental
2º Trimestre de 2024

Nota Introdutória:

Em cumprimento do disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42.º, o Conselho de Administração da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM., apresenta o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 2.º Trimestre de 2024.

O orçamento inscrito no Plano de Atividades para o quadriénio 2024-2027 é um orçamento de base anual e não trimestral. Qualquer comparação da evolução ao longo do ano entre o valor realizado e o valor orçamentado deve ter em consideração a distribuição anual não linear dos rendimentos e gastos.

O Plano de Atividades e Orçamento da BragaHabit para o ano de 2024, para além de toda a gestão corrente, assenta em 5 eixos estratégicos que são materializados em 25 medidas concretas:

Eixo 1 - Requalificar a Habitação**Medida 1 - Reabilitação do Bairro das Andorinhas ao abrigo do 1.º Direito**

A reabilitação do Bairro das Andorinhas no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência, está em fase de execução, com intervenções concluídas nos Blocos 5, 6 e 7 (Partes Comuns), Blocos 8 e 9, Blocos 10 e 11, Blocos 13 e 14 (Interiores), Blocos 15 e 16, Blocos 17, 18 e 19 (Partes Comuns)

As restantes empreitadas estão em fase de obras, com exceção das empreitadas dos Blocos 28, 29 e 30 (Partes Comuns) e dos Blocos 31, 32 e 33 (Partes Comuns), cujo concurso público foi lançado durante o 2.º trimestre do ano, prevendo-se que sejam contratualizadas e consignadas no trimestre em curso.

Medida 2 - Reabilitação do Bairro das Enguardas ao abrigo do 1.º Direito

O procedimento de contratação, através de Consulta Prévia Simplificada para reabilitação integral dos interiores de 27 fogos nos Blocos A, B, C, D, E, F e G foi adjudicado durante o mês de fevereiro.

A 28 de março, o júri do procedimento acedeu aos pedidos apresentados para prorrogação de prazo para prestação de caução e os contratos de empreitada foram assinados entre os dias 20 e 21 de maio.

A reabilitação de exteriores depende sempre de uma deliberação de cada um dos Condomínios. Nestes Blocos, para além dos 27 fogos da BragaHabit, existem 82 fogos de propriedade privada.

Face às dúvidas que foram levantadas por vários condóminos sobre o processo, nomeadamente sobre o regime especial de alienação, previsto no Artigo 73.º do Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, foram realizadas novas Assembleias de Condóminos durante o mês de maio.

A maioria dos condóminos dos Blocos A, B e E reverteram as deliberações tomadas em janeiro de 2024 para a reabilitação exterior dos edifícios. A maioria dos condóminos dos Blocos C, D, F e G solicitaram a elaboração de novos mapas de quantidades e cadernos de encargos.

No dia 5 de junho decorreram reuniões com os condóminos dos Blocos C, D, F e G com vista à elaboração dos novos mapas de quantidades, com a participação do Professor Doutor Vasco Peixoto de Freitas, perito em eficiência energética, que apresentou e avaliou os cenários possíveis para satisfazer o incremento de 10% exigido pelo Aviso de Candidatura ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

Medida 3 - Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório

No dia 29 de fevereiro foi celebrado um Contrato-Promessa Compra e Venda com o Colégio de São Caetano para aquisição de uma parcela de terreno para realojamento da Comunidade de São Gregório.

O processo foi de seguida encaminhado para o Município de Braga para que seja feito o destaque da área delimitada e para que se possa avançar posteriormente para a escritura.

A certidão de destaque foi emitida no dia 2 de maio e a escritura para a aquisição do terreno foi agendada para a segunda quinzena do mês de setembro. O procedimento de contratação pública para a construção das frações habitacionais deverá ser lançado durante o mês de outubro.

Medida 4 - Início da Reestruturação do Complexo Habitacional do Picoto

No 2º trimestre foi dada continuidade ao processo de realojamento dos moradores das Casas 39 à 44 do Complexo Habitacional do Picoto, nomeadamente junto da única família que recusa o realojamento e do seu representante legal.

Será dado seguimento ao processo no 3º trimestre com a apresentação de alternativas habitacionais em arrendamento disperso.

Medida 5 - Aquisição de frações habitacionais para arrendamento

A BragaHabit aguarda a aprovação da candidatura submetida ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação para concretizar a aquisição de 10 fogos através da Oferta Pública de Aquisição lançada em outubro de 2023.

Medida 6 – Construção de novos edifícios com terrenos do Município e com aquisição de terrenos

A BragaHabit aguarda a aprovação da candidatura submetida ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação para concretizar a construção de uma solução habitacional em 3 parcelas de terreno que vem dar resposta às seguintes ações:

CMB.02 - 12 fogos: 6 de tipologia T1 e 6 de tipologia T4

BH.05 – 21 fogos: 6 tipologia T2, 15 tipologia T3

Para a sua concretização, após decisão dos órgãos competentes, dado que a execução é do interesse da Câmara Municipal de Braga e da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, o procedimento concursal avançará com agrupamento de entidades adjudicantes, de acordo com artigo 39º do Código dos Contratos Públicos.

Aguarda-se ainda pelo registo de um terreno por parte do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana para posterior cedência à BragaHabit para construção de novos fogos.

Eixo 2 – Alargar os Apoios**Medida 7 - Aumento da dotação orçamental para o RADA/E**

No final do 2º trimestre de 2024, o RADA/E registava uma execução de 1 777 499,11 € (1 293 304,06 € em 2023) no que diz respeito aos valores cabimentados, o que corresponde a uma taxa de execução de 98,75% (92,38% em 2023). O número de famílias apoiadas no RADA é de 979 (972 em 2023), com um valor médio de 130,95 € (135,15 € em 2023) e no RADE é de 296 (118 em 2023), com um valor médio de 130,58 (110,95 € em 2023).

Só a 20 de maio é que foi possível formalizar o protocolo com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana relativo ao Acesso a Informação no Âmbito do Apoio Extraordinário à Renda, para garantir a compatibilização de ambos os apoios e o ajustamento dos valores subsidiados pelo RADA, de acordo com o previsto no Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga.

Nesse sentido, a BragaHabit solicitou um reforço na ordem 50 000 € da dotação orçamental até ao final do ano ao Município de Braga. Durante o 2º trimestre, o Município de

Braga, mediante proposta da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, iniciou o procedimento para a 3ª Alteração ao Regulamento de Apoio à Habitação no sentido de tornar o RADA num regime de apoio habitacional permanente.

A proposta de alteração foi aprovada em reunião de Executivo Municipal a 27 de maio, seguindo posteriormente para consulta pública por um período de 30 dias úteis.

Medida 8 - Implementação do Programa Municipal de Arrendamento Acessível

No âmbito do Programa Municipal de Arrendamento Acessível, o Município de Braga, mediante proposta da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, iniciou o procedimento para a 1ª Alteração ao Regulamento, assegurando a compatibilidade com a legislação nacional e alargando as condições de acesso para proprietários e subarrendatários.

De igual forma, são alteradas outras disposições do Regulamento do Programa Municipal de Arrendamento Acessível que decorrem da experiência recente de aplicação do mesmo e também concorrem para o objetivo de garantir maior justiça na atribuição de apoios.

A proposta de alteração foi aprovada em reunião de Executivo Municipal a 27 de maio, seguindo posteriormente para consulta pública por um período de 30 dias úteis.

Numa análise preliminar ao documento, o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana informou que, “analisado o documento enviado, bem como o quadro demonstrativo do subsídio de renda, a compatibilidade com o Programa de Apoio ao Arrendamento mantém-se”.

Medida 9 - Implementação do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética

Até ao final do 2.º trimestre de 2024, registaram-se 203 manifestações de interesse à 2ª edição do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética e realizaram-se 113 visitas técnicas.

Foram atribuídos 61 vouchers, com um valor global de 150 956,90 € que representam 30,19% da execução orçamental prevista para este ano de 2024.

Medida 10 - Articulação com o Município na implementação do Programa Braga Sol

Durante o 1º trimestre de 2024 realizaram-se 28 visitas técnicas às habitações dos agregados familiares que apresentaram candidatura ao Programa entre 2019 e 2023.

Durante o 2º trimestre de 2024 foram adjudicadas 21 obras que representaram um investimento global de 61 285 €, acrescido de IVA. Destas 21 obras, 4 foram concluídas com um valor global na ordem dos 11 135 €, acrescido de IVA, que representam 13,92% da execução orçamental prevista para este ano de 2024.

Medida 11 – Lançamento do Centro de Acolhimento de Migrantes ao abrigo da BNAUT

A BragaHabit submeteu, em janeiro de 2024, a candidatura à Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário com a referência 62915 - BNAUT - Reabilitação de 16 Alojamento(s) em Lugar do Monte – Celeirós, Braga.

A candidatura mereceu parecer favorável do Instituto da Segurança Social no dia 8 de abril e seguiu para aprovação do Conselho Diretivo do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.

O procedimento de contratação pública para a empreitada de reabilitação e construção deverá ser lançado durante o mês de setembro, após a assinatura do contrato de participação financeira com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.

Eixo 3 – Promover o Habitat**Medida 12 - Dinamização da Assembleia de Moradores**

Foram realizadas quatro sessões da Assembleia de Moradores no 1º semestre de 2024: no dia 5 de janeiro (assinatura formal dos protocolos de colaboração no âmbito do Programa Viva o Bairro), no dia 3 de fevereiro (formação para a apresentação de relatórios anuais de execução no âmbito do Programa Viva o Bairro), no dia 16 de março (acompanhamento dos projetos do Programa Viva o Bairro, apresentação do projeto Cruzamento de Culturas e Identidades e apresentação do coletivo criativo artístico Cosmic Burger), e no dia 20 de abril (avaliação da execução dos projetos da 2ª edição do Programa Viva o Bairro durante o 1º trimestre do ano de 2024).

Medida 13 - Implementação da 2ª edição do Programa Viva o Bairro!

A Comissão de Acompanhamento do Programa Viva o Bairro realizou visitas aos 10 projetos em curso na 2ª edição do Programa Viva o Bairro entre os dias 21 e 28 de maio.

De acordo com o relatório produzido pela Comissão “todas as entidades responsáveis pela dinamização dos projetos apresentaram evidências e relatórios referentes à sua execução conforme previsto”.

Após o pagamento de 15% dos valores contratualizados no início do ano, a título de adiantamento, foi disponibilizada uma tranche equivalente a 35% dos valores contratualizados durante o mês de junho.

Medida 14 – Organização do Festival de Inovação Social & Expo Social

O Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga dinamizou no dia 15 de junho a 6ª edição do Festival de Inovação Social e a 3ª edição da Expo Social, iniciativas com o

objetivo de promover e celebrar a inovação e o empreendedorismo social da cidade e dar a conhecer os projetos da Rede Social local.

O evento, que decorre entre as 09h00 e as 20h00 no Largo de São João do Souto, contou com mais de 200 participantes e teve como foco o lançamento e divulgação dos vários produtos, serviços e iniciativas de inovação social acelerados e incubados no Human Power Hub.

A agenda do Festival de Inovação Social incluiu conferências, mesas redondas, oficinas criativas e momentos culturais, desportivos e lúdicos. Destaque para o keynote speaker, José Carlos Mota, professor auxiliar da Universidade de Aveiro, que abordou o tema da relação entre a Inovação Social e a Inovação e a Participação Cívica.

O evento serviu também para a apresentação de 15 iniciativas de impacto e empreendedorismo social e para a entrega dos Prémios de Inovação Social 2024 do Município de Braga aos participantes no Boostcamp de Inovação para Organizações Sociais, no Programa de Aceleração do Human Power Hub e no Tech4Good – Programa de Aceleração para Negócios Digitais, num investimento global na ordem dos 15 mil euros.

Em paralelo, decorreu a Expo Social, com a participação de 23 organizações, com o objetivo de dar a conhecer, através da exposição, os produtos, serviços e projetos da Rede Social e das iniciativas da comunidade do Human Power Hub.

Medida 15 - Aceleração e Incubação de projetos de Inovação Social

Durante o 1º semestre de 2024, foram promovidos três programas de aceleração: o Tech4Good – Programa de Aceleração para Negócios Digitais, que contou com a participação de 6 projetos, o Boostcamp de Inovação Social para as Organizações Sociais, que também contou com a participação de 6 projetos, e o Programa de Aceleração para Empreendedores Sociais, que contou com a participação de 7 projetos, ainda que apenas 4 tenham concluído a sua participação no mesmo.

Face ao número de vagas disponibilizadas, registou-se uma taxa de participação de 76% e uma taxa de conclusão dos programas de aceleração de 84,21%. Os projetos que concluíram os programas de aceleração tiveram a oportunidade de concorrer aos Prémios de Inovação Social 2024, que foram entregues no Festival de Inovação Social, e terão oportunidade de assinar os respetivos contratos de incubação durante o mês de setembro.

Medida 16 – Implementação do Programa de Inovação Social Aberta de Braga

A BragaHabit, o Município de Braga e a Fundação “la Caixa” decidiram avançar para uma 2ª edição do Programa de Inovação Social de Braga que será lançada no decorrer do 3º

trimestre. Em 2024, o Programa visará a promoção da empregabilidade e de oportunidades de carreira profissional junto das comunidades ciganas do Município de Braga.

O prazo para apresentação de candidaturas decorrerá entre os dias 19 de agosto e 20 de setembro, sendo que as mesmas devem ser submetidas através do Balcão Digital da BragaHabit: <https://balcaodigital.bragahabit.pt>.

Os projetos selecionados na primeira fase, cuja seleção será revelada até dia 30 de setembro, serão apoiados com o valor de 2 500 €. Já o projeto que vier a ser selecionado na segunda fase, a ser conhecido até 30 de novembro, será financiado até um máximo de 35 000 € para implementação do mesmo por um período de um ano.

No que diz respeito à Fase 2 da 1ª edição do Programa, o relatório semestral do projeto A PAR (Agir para promover a Pertença, Aprendizagem e Resiliência) descreve uma série de atividades focadas na promoção da inclusão escolar e na redução do abandono escolar entre crianças e jovens das comunidades ciganas.

Entre as atividades realizadas, destaca-se a apresentação pública dos livros de Bruno Gonçalves, que visa combater estereótipos e promover a cultura romani, e a implementação do programa “Gosto de Aprender” para melhorar as competências de estudo dos alunos. Outras ações incluíram a administração de questionários de envolvimento parental, a distribuição de livros às bibliotecas escolares, a comemoração do Dia Internacional do Povo Cigano e a participação na Expo Social Braga 2024. Estas atividades visam aumentar a sensibilização e a interação positiva entre alunos ciganos e não ciganos, embora o projeto tenha enfrentado desafios como “a resistência inicial de alguns membros da comunidade escolar e algumas barreiras culturais e falta de expectativas positivas face à escola e à aprendizagem”.

Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade

Medida 17 – Implementação da Política de Responsabilidade Social Corporativa

No âmbito da implementação da Política de Responsabilidade Social Corporativa foram levadas a cabo cinco iniciativas de âmbito interno, relacionadas com a Gestão de Recursos Humanos, com destaque para o Dia do Colaborador, no dia 22 de junho, inserida no programa comemorativo dos 25 anos da BragaHabit.

No dia 11 de junho foi aprovado, pelo Conselho de Administração, o Código de Ética e Conduta da BragaHabit. Entre os dias 13 e 21 de junho foi levado a cabo um questionário junto dos trabalhadores com o objetivo de esboçar o processo de Avaliação da Satisfação no Trabalho (Clima Organizacional)

Medida 18 - Implementação de práticas de Contratação Pública Sustentável

No âmbito dos procedimentos de contratação pública, foram incluídos critérios sustentáveis em seis concursos públicos de empreitada e em um procedimento de aquisição de serviços e máquinas de digitalização, impressão e cópia, nomeadamente na vertente ambiental. Também foi aprovado o lançamento de dois procedimentos de aquisição de renting para viaturas elétricas: uma viatura ligeira, em substituição de uma viatura a combustão, e uma viatura adicional de carga afeta à Divisão de Manutenção.

Medida 19 - Implementação do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga

No 1º semestre foram implementadas duas medidas previstas no Pacto, subscrito pela BragaHabit a 9 de junho de 2022 (num total de sete medidas): a adoção de uma circular relativa ao teletrabalho e o lançamento de dois procedimentos de aquisição de renting para viaturas elétricas: uma viatura ligeira, em substituição de uma viatura a combustão, e uma viatura adicional de carga afeta à Divisão de Manutenção.

Medida 20 - Dinamização de Plataforma de Economia Social e Circular

No final do 1º semestre de 2024, a plataforma de Economia Social e Circular alojada no site do Human Power Hub registava 87 utilizadores. Neste âmbito destaca-se o Banco de Bens e Equipamentos, tendo-se registado várias doações para a Casa do Encontro, residência partilhada situada na Rua da Boavista (União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade).

Medida 21 - Protocolo com o projeto Virar a Página

No 1º semestre de 2024 foi dada continuidade a este protocolo nos jardins-de-infância e estabelecimentos de ensino onde as refeições escolares são da responsabilidade da BragaHabit. Atualmente são encaminhados, diariamente, excedentes de 14 estabelecimentos.

Eixo 5 – Gerir com Rigor**Medida 22 – Redução dos valores em dívida na habitação e serviços socioeducativos**

A taxa de recuperação da dívida em processo de despejo no 1º semestre é de 4.38%, mas ressalva-se o facto de serem imputados juros de mora (4%) aos processos em que se celebrou acordo de pagamento em prestações e que estão incluídos na dívida a 30 de junho.

No final do 1º semestre foi possível recuperar 14.43% (31 991,48 €) da dívida que estes processos tinham na data de encaminhamento para as Agentes de Execução.

No que diz respeito aos serviços socioeducativos, a dívida situava-se nos 65 270,90 € no final do 1º semestre, sendo que 48 147,48 € dizem respeito a anos letivos transatos. Neste âmbito foi endereçado um pedido de celebração de protocolo com a Autoridade Tributária com

vista à cobrança dos serviços de apoios socioeducativos. A Autoridade Tributária solicitou um conjunto de esclarecimentos a 23 de maio. Os mesmos foram endereçados a 27 de junho.

Medida 23 – Monitorização e alargamento do Sistema de Gestão da Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade foi objeto de uma auditoria levada a cabo pela XZ Consultores durante os dias 24, 27 e 28 de maio. O Relatório de Auditoria refere o seguinte no seu Sumário Executivo:

“A Organização evidencia um modelo de gestão consistente, com notória maturidade, focado no cliente e na melhoria dos Processos, sendo evidente a implicação, dedicação e competência dos auditados, assim como o profundo domínio do negócio.

Os resultados obtidos em 2023, e os expectáveis para 2024, são uma prova das boas opções estratégicas, assim como da eficaz gestão e otimização dos recursos.

A Organização constitui, inequivocamente, um exemplo para toda a Administração Pública, inspirando confiança à Sociedade na sua capacidade em assegurar a sua sustentabilidade e gerir eficazmente os recursos colocados à sua disposição.

A Equipa Auditadora comprovou o comprometimento da BragaHabit, nas respostas às reais necessidades dos seus Clientes/Utentes, demonstrando um forte empenho da Administração, o qual constitui um exemplo e uma referência para todos, assim como de todos os colaboradores auditados, que demonstraram conhecer bem o modelo de gestão e manifestaram uma notória competência, comprometimento, abertura e disponibilidade.”

Medida 24 - Diversificação das fontes de financiamento (candidaturas a fundos)

No dia 1 de fevereiro foi lançado o Aviso de concurso “Centros para o Empreendedorismo de Impacto” pelos Programas Regionais do Norte, Centro, Lisboa e Algarve, com candidaturas até 24 de abril.

A BragaHabit formalizou uma candidatura a este Aviso, no montante global de 600 000 €, tendo como investidores sociais o Banco BPI e a Fundação “la Caixa” que assumirão 20% do valor financiado.

A candidatura visa criar um ambiente dinâmico e colaborativo para apoiar empreendedores sociais, investidores, académicos e líderes comunitários na região do Cávado. O projeto combina elementos de Incubação, Aceleração e Capacitação para promover o desenvolvimento sustentável e a inovação social.

Anualmente, durante o período de 2025 a 2027, o HPH pretende acelerar 30 projetos através de quatro programas distintos, incubar 80% dos projetos acelerados, realizar 16 sessões de capacitação e mobilizar 80 000 € de investimento de impacto para projetos de inovação social, abrangendo mais de 700 pessoas.

Medida 25 – Reforço das práticas de formação interna e externa de Recursos Humanos

No final do 1º semestre de 2024, 10,7% dos trabalhadores da BragaHabit já totalizavam um número superior a quarenta horas de formação contínua. Ao longo dos próximos trimestres, serão levadas a cabo várias iniciativas para garantir o aumento do número de trabalhadores com mais de 40 horas de formação.

A Divisão de Recursos Humanos irá proporcionar ações de formação nas escolas, de forma a garantir uma maior proximidade e comodidade para estes trabalhadores, devido à dificuldade em se deslocarem a locais fora das escolas para fazerem formação.

Outros Indicadores

Durante o 1º semestre de 2024, o programa comemorativo dos 25 anos da BragaHabit incluiu o podcast quinzenal “BragaHabit – 25 anos, 25 histórias” na Rádio Universitária do Minho, a organização do Dia do Vizinho no Bairro das Andorinhas no dia 25 de maio, o Jantar Conferência “O Impacto dos Programas de Apoio Comunitário no Parque Habitacional” e a Exposição “BragaHabit – 25 anos de história(s)” no dia 21 de junho no Claustro do Espaço Vita, e o Dia do Colaborador no dia 22 de junho no Bom Jesus do Monte.

No dia 16 de maio, a BragaHabit foi distinguida na categoria “Organismo de Serviço Público” na XXVII edição dos Galardões “A Nossa Terra” que decorreu no Fórum Braga.

No dia 14 de junho, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, a BragaHabit assinou 13 Termos de Responsabilidade e Aceitação com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, que englobam a reabilitação de 66 fogos e a aquisição de 4 fogos em arrendamento disperso, num investimento global de 3 011 712,55 €, financiado a 100% pelo 1º Direito com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência, e que deverá ser executado até ao final de junho de 2026.

Com a assinatura destes Termos de Responsabilidade e Aceitação, a BragaHabit terminou o 1º semestre de 2024 com 267 fogos contratualizados de um total de 691 fogos previstos na Estratégia Local de Habitação de Braga, com uma verba contratualizada na ordem dos 12 793 513,13 €.

Execução do orçamento anual de exploração

O resultado combinado dos rendimentos e gastos do período apresenta um valor positivo de 129 744 €, explicado por uma execução orçamental de 45,11% ao nível dos rendimentos da BragaHabit, conjugado com uma execução orçamental dos gastos em 42,38%.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Orçamento 2024	1 semestre 2024		Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
			1º Trimestre	2º Trimestre		
Prestações de serviços	1	2 504 060,27	590 271,86	538 276,60	45,07%	1 128 548,46
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2	2 077 038,60	450 000,00	450 000,00	43,33%	900 000,00
Fornecimentos e serviços externos	3	-2 367 064,34	-478 572,22	-431 669,51	38,45%	-910 241,73
Gastos com pessoal	4	-1 978 252,19	-515 336,25	-404 480,67	46,50%	-919 816,92
Outros rendimentos e ganhos		10 000,00	11 053,89	31 630,48	426,84%	42 684,37
Outros gastos e perdas		-11 000,00	-303,26	-1 404,05	15,52%	-1 707,31
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		234 782,34	57 114,02	182 352,85	102,00%	239 466,87
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-190 000,00	-49 541,74	-49 672,11	52,22%	-99 213,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		44 782,34	7 572,28	132 680,74	313,19%	140 253,02
Juros e gastos similares suportados		-35 000,00	-2 673,30	-7 835,88	30,03%	-10 509,18
Resultado antes de impostos		9 782,34	4 898,98	124 844,86	1326,31%	129 743,84
Imposto sobre o rendimento			0,00	0,00		0,00
Resultado líquido do período		9 782,34	4 898,98	124 844,86	1326,31%	129 743,84

- 1) Inclui os rendimentos provenientes do arrendamento apoiado, do valor correspondente aos serviços prestados na área da educação, o valor proveniente da atividade do Human Power Hub e o valor da atividade de manutenção de escolas.
- 2) Corresponde ao cronograma financeiro proveniente do contrato-programa anual assinado com a Câmara Municipal de Braga.
- 3) Inclui os gastos estruturais e correntes, a aquisição de serviços na área da educação nomeadamente as refeições escolares e as aquisições de serviços no âmbito da manutenção de escolas.
- 4) Inclui apenas os gastos diretos com pessoal com contrato de trabalho.

RENDIMENTOS

RENDIMENTOS	Orçamento 2024	1 semestre 2024		Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre	2º Trimestre		
Prestações de serviços:					
Subarrendamento	149 147,76	42 091,59	42 157,03	56,49%	84 248,62
Arrendamento	287 278,80	70 527,20	69 873,20	48,87%	140 400,40
Residências partilhadas	13 135,00	3 390,50	3 314,50	51,05%	6 705,00
Apoios socio educativos	1 453 498,71	298 249,50	296 128,99	40,89%	594 378,49
Outros serviços prestados	581 000,00	171 996,78	122 327,31	50,66%	294 324,09
Redébito das despesas	20 000,00	4 016,29	4 475,57	42,46%	8 491,86
Total de prestações de serviços	2 504 060,27	590 271,86	538 276,60	45,07%	1 128 548,46
Sub. Exploração - Ind.Compensatória	1 800 000,00	450 000,00	450 000,00	50,00%	900 000,00
Outros subsídios exploração	277 038,60			0,00%	0,00
Total de subsídios à exploração	2 077 038,60	450 000,00	450 000,00	43,33%	900 000,00
Outros rendimentos e ganhos	10 000,00	11 053,89	31 630,48	426,84%	42 684,37
TOTAL DE RENDIMENTOS	4 591 098,87	1 051 325,75	1 019 907,08	45,11%	2 071 232,83

O grau de execução do orçamento relativo aos rendimentos situou-se próximo dos 45,1% com valores que totalizam cerca de 2 071 232 €:

- Na rubrica de subarrendamento que inclui a modalidade de arrendamento acessível, verificou-se a manutenção do número de contratos existentes no trimestre anterior.
- No arrendamento apoiado o valor desceu ligeiramente face ao período anterior pois a BragaHabit recebeu duas habitações: uma por entrega pelo inquilino outra por tomada de posse judicial. No final do 2º trimestre realizaram-se dois novos contratos de arrendamento.
- Nos serviços prestados nas escolas, a execução orçamental está dentro do que tem sido a norma neste período do ano.
- No que diz respeito ao rendimento dos serviços de manutenção nas escolas e da atividade do Human Power Hub, a execução orçamental encontra-se dentro do estimado para o presente ano.

GASTOS

GASTOS	Orçamento 2024	1 semestre 2024		Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre	2º Trimestre		
Fornecimentos e serviços externos:					
Apoios sócio-educativos	684 992,94	112 624,50	130 743,02	35,53%	243 367,52
Trabalhos especializados	384 864,73	73 666,04	47 082,37	31,37%	120 748,41
Conservação e Reparação	161 650,00	31 016,11	28 855,73	37,04%	59 871,84
Materiais	30 790,00	2 324,77	2 165,35	14,58%	4 490,12
Eletricidade e água	40 000,00	10 339,92	14 398,73	61,85%	24 738,65
Combustíveis	10 000,00	4 437,19	2 664,07	71,01%	7 101,26
Rendas pagas aos proprietários	708 421,74	155 513,28	156 508,69	44,04%	312 021,97
Despesas de condomínio	30 000,00	7 861,76	14 350,11	74,04%	22 211,87
Locação operacional	43 903,11	6 862,55	7 584,97	32,91%	14 447,52
Comunicação	31 260,00	7 163,52	6 574,37	43,95%	13 737,89
Seguros	12 000,00	2 367,30	2 570,55	41,15%	4 937,85
Contencioso e notariado	50 000,00	45 796,46	527,17	92,65%	46 323,63
Vigilância e segurança	44 889,20	6 792,51	6 720,09	30,10%	13 512,60
Limpeza, higiene e conforto	11 500,00	1 829,46	1 455,48	28,56%	3 284,94
Formação	10 000,00	3 579,80	3 711,80	72,92%	7 291,60
Outros	112 792,62	6 397,05	5 757,01	10,78%	12 154,06
Total de fornec. e serv. externos	2 367 064,34	478 572,22	431 669,51	38,45%	910 241,73
Gastos com pessoal:					
Remunerações dos órgãos sociais	53 725,00	14 359,74	8 144,60	41,89%	22 504,34
Remunerações do pessoal	1 544 548,19	405 075,68	311 005,77	46,36%	716 081,45
Encargos sobre remunerações	337 811,00	89 694,66	79 211,12	50,00%	168 905,78
Outros	42 168,00	6 206,17	6 119,18	29,23%	12 325,35
Total gastos com pessoal	1 978 252,19	515 336,25	404 480,67	46,50%	919 816,92
Outros gastos:					
Outros gastos e perdas	11 000,00	303,26	1 404,05	15,52%	1 707,31
Gastos de depreciação	190 000,00	49 541,74	49 672,11	52,22%	99 213,85
Total outros gastos operacionais	201 000,00	49 845,00	51 076,16	50,21%	100 921,16
Gastos e perdas por juros e outros encargos	35 000,00	2 673,30	7 835,88	30,03%	10 509,18
TOTAL DE GASTOS	4 581 316,53	1 046 426,77	895 062,22	42,38%	1 941 488,99

O grau de execução trimestral do orçamento relativo aos gastos foi de 42,4%, totalizando um valor de cerca de 1 941 489 €. Os gastos com as principais rubricas de fornecimentos externos apresentam o seguinte comportamento:

- Os gastos com apoios socioeducativos situam-se dentro dos valores habituais para esta época do ano.
- Os trabalhos especializados estão relacionados com o setor de informática, com os serviços necessários ao desenvolvimento da atividade do Human Power Hub e com a atividade de manutenção de escolas.
- No gasto com rendas a pagar aos proprietários o grau de execução orçamental está dentro das estimativas iniciais.

- As despesas relativas aos condomínios recuperaram neste trimestre, como tem sido norma nesta rubrica da despesa.
- A locação operacional de equipamentos ganha importância este ano com a realização de um contrato de locação de equipamento informático e a previsão de aquisição de uma carrinha para realizar a manutenção nas escolas.
- Os gastos com conservação e reparação têm origem em queixas apresentadas pelos inquilinos. No 2º trimestre, os principais problemas continuam a ser as anomalias nas canalizações de água, as anomalias em revestimentos interiores e nas caixilharias e portas exteriores.
- Os gastos com a vigilância e segurança estão dentro dos valores estimados para o período.

Execução do orçamento de investimentos (PPI)

Rubricas de investimento	2024 Orç. Pevisional	1º Trimestre 2024	2º Trimestre 2024	Execução orçamental	
				Valor	%
Programas de apoio ao acesso à habitação :					
Empreitada do BS Andorinhas	2 949 666,50	951 459,04	594 874,51	1 546 333,55	52%
Empreitada do BS Enguardas	2 044 659,97				
Empreitada reabilitação em habitações dispersas	4 440 549,60	213 941,60	372 111,32	586 052,92	13%
Empreitada de construção nova	6 212 979,00				
Aquisição frações habitacionais para arrendamento	10 814 525,86	151 819,00		151 819,00	1%
Aquisição terreno e construção Monte S. Gregorio	1 318 176,00				
Aquisição de direito de superfície	5 105,00				
Investimento na aquisição e renovação de equipamentos					
Equipamento para sede e informático	35 000,00		9 063,87	9 063,87	26%
Renovação equipamento ar condicionado	48 000,00				
Obras na sede	24 670,00				
Investimento reabilitação de apartamentos	31 830,00		31 830,00	31 830,00	100%
Total	27 925 161,93	1 317 219,64	1 007 879,70	2 325 099,34	8%

No que diz respeito à execução dos investimentos:

- A empreitada do Bairro das Andorinhas regista níveis de execução dentro do expectável para o final do 1º semestre (52%), com várias intervenções concluídas (9) ou em fase de obras (13), sendo que apenas duas intervenções ainda se encontram em fase de contratação.
- A empreitada do Bairro das Enguardas não tem qualquer tipo de execução, apesar de as intervenções interiores já terem sido contratualizadas. As intervenções exteriores dependem da aprovação das respetivas Assembleias de Condóminos.

- As empreitadas de reabilitação em habitações dispersas cingem-se, quase exclusivamente, à empreitada de reabilitação de 23 fogos na Praceta Padre Sena de Freitas, com intervenções exteriores concluídas e intervenções interiores em curso. Com a aprovação de novas candidaturas por parte do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, será lançado um Concurso Público Internacional por lotes que terá como objeto todos os fogos com intervenções aprovadas ao abrigo do 1º Direito.
- A rubrica empreitada de construção nova e a rubrica de aquisição de frações habitacionais para arrendamento aguardam aprovação das respetivas candidaturas por parte do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.
- A rubrica para aquisição de terreno e construção para a comunidade de São Gregório começará a ser executada durante o 3º trimestre após a escritura, prevista para a segunda quinzena de setembro.
- A aquisição de direito de superfície diz respeito à antiga Escola de Celeirós e também deverá começar a ser executada durante o 3º trimestre.

Braga, 31 de julho de 2024

O Contabilista Certificado,

A Diretora Administrativa e Financeira,

O Administrador Executivo,

Relatório de Execução Orçamental

JUNHO 2024

**FAZ CULTURA
EMPRESA MUNICIPAL
DE CULTURA DE BRAGA, EM**



ÍNDICE

Sumário executivo.....	3
Tesouraria	4
Análise da Execução Orçamental	5
Receita.....	5
Despesa	7
Revisões/Alterações Orçamentais	8
Eventos e atividades de programação própria	8
Outros eventos e atividades	13
ANEXOS	13

Sumário executivo

Com o processo de alteração do nome da Empresa concluído - de modo a ir ao encontro da atuação da mesma na cidade e evitando a confusão entre a designação da entidade e o equipamento Theatro Circo -, o presente relatório passa a adotar a referência à nova designação da firma Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M., doravante designada FCB.

O presente relatório dá cumprimento à obrigação legal decorrente do artigo 42º alínea e) da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, o qual aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. O documento analisa de forma concisa a execução orçamental do 2º trimestre de 2024 com referência ao orçamento de 2024, obrigatórios ao abrigo do mesmo diploma, e reporta essa informação ao Município de Braga, entidade pública participante.

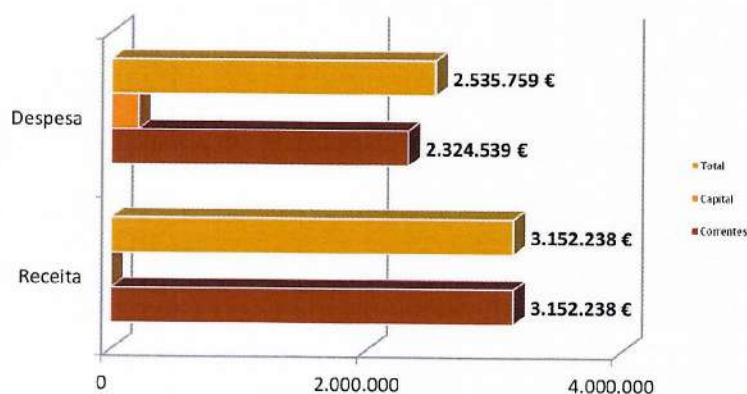
O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local.

Como tal, apresentamos em seguida os mapas de desempenho orçamental da despesa e da receita nos termos previstos na NCP 26.

O saldo final para o período seguinte resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso do trimestre. Assim, apresentamos o desempenho orçamental, o qual demonstra a execução orçamental a transitar para o período seguinte, no valor de **616 479 euros**, composto por receitas orçamentais cobradas num total de **3 152 238 euros** e despesas orçamentais no montante de **2 535 759 euros**.

Execução Orçamental	Receita	
	Receita	Despesa
<u>Correntes</u>	3.152.238 €	2.324.539 €
<u>Capital</u>	- €	211 220 €
<u>Total</u>	3.152.238 €	2.535.759 €

COMPARAÇÃO ENTRE A RECEITA E DESPESA



FLUXOS DE CAIXA	Acumulado
SALDO PERÍODO ANTERIOR	12.489 €
Operações Orçamentais	- €
Operações de Tesouraria	12.489 €
RECEITAS	3.258.507 €
Operações Orçamentais	3.152.238 €
Operações de Tesouraria	106.269 €
DESPESAS	2.624.851 €
Operações Orçamentais	2.535.759 €
Operações de Tesouraria	89.092 €
SALDO PERÍODO SEGUINTE	646.145 €
Operações Orçamentais	616.479 €
Operações de Tesouraria	29.666 €

Este sistema contabilístico incide numa base do caixa, sem prejuízo de registos prévios ao pagamento (compromissos e obrigações) e ao recebimento (liquidação). Desta forma, as previsões e dotações orçamentais e a execução (dotações, cabimentos, compromissos, obrigações, pagamentos, liquidações e recebimentos) são registadas na base de caixa.

O mapa de fluxos de caixa apresentado pela FCB, à data de 30 de junho de 2024, foi validado pelo cruzamento dos recebimentos e pagamentos associados à execução do orçamento com a posição financeira à data.

Salientam-se os seguintes factos:

- Foram efetuadas validações das reconciliações bancárias e realizadas conferências periódicas dos movimentos bancários;
- Os procedimentos utilizados ao nível financeiro são consistentes com o que se encontra definido no SNC-AP;
- Verificamos que os mapas contabilísticos demonstram uma imagem verdadeira da posição financeira.

A execução orçamental apresenta as despesas correntes pagas, que não ultrapassam o montante das receitas correntes arrecadadas, cumprindo o princípio do equilíbrio corrente.

Tesouraria

Apresentamos, em seguida, saldo de caixa contendo valores da execução orçamental e valores referentes a operações de tesouraria acumulados ao mês em análise. Concluímos que o valor nas contas de disponibilidades acumulado no final do atual trimestre é igual ao saldo contabilístico das contas bancárias.

Demonstração Fluxos de Caixa	mês 6
Caixa	965 €
Depósitos à ordem	295.180 €
Outros depósitos	350.000 €
Disponibilidades	646.145 €
Execução orçamental	616.479 €
Operações Tesouraria	29.666 €
Saldo contabilístico	646.145 €

Análise da Execução Orçamental

➤ Receita

Rubricas	Receitas		Grau de Execução
	Previsto	Realizado	
<u>Receitas Correntes</u>			
06 - Transferências correntes	5.074.825 €	2.485.482 €	49,0%
07 - Venda de bens e serviços correntes	1.485.932 €	311.941 €	21,0%
08 - Outras receitas correntes	792.308 €	151.540 €	19,1%
15- Reposições não abatidas nos pagamentos	- €	1.027 €	-
16 - Saldo da gerência anterior	202.248 €	202.248 €	100,0%
Subtotal	7.555.313 €	3.152.238 €	41,7%
<u>Receitas de Capital</u>			
12 - Passivos financeiros	1.197.780 €	- €	0,0%
Subtotal	1.197.780 €	- €	0,0%
TOTAL	8.753.093 €	3.152.238 €	36,0%

Neste capítulo procedemos a uma análise das receitas correntes liquidadas e cobradas no 2º trimestre de 2024, tendo em consideração a classificação da Receita e os estados do processo de receita.

No 2º trimestre de 2024, a FCB arrecadou **3 152 238 euros**, correspondente a **36,0% do total de receita corrente prevista para o ano de 2024**. A receita de capital inclui a aquisição de um imóvel, para o qual está a ser preparado o processo de contratação do respetivo financiamento bancário. Iniciámos também o processo de pedido de reembolso das despesas efetuadas ao abrigo do PRR.

As transferências correntes incluem as transferências ao abrigo do contrato-programa e do financiamento DGArtes no contexto da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses – **4 145 948 euros e 350 000 euros**, respetivamente. Na sequência da entrada do gnration na RPAC - Rede Portuguesa de Arte Contemporânea - e da aprovação da candidatura, o gnration (Braga), o CIAJG (Guimarães), a Solar (Vila do Conde) e o LAC (Lagos) mobilizam esforços para a realização dos “Laboratórios de Verão 2024/25”, uma iniciativa de apoio à criação e

difusão de artistas emergentes. O projeto reflete as missões artísticas dos parceiros e beneficia de redes complementares nos territórios, valorizando as dimensões curatorial, expositiva, educativa e documental. Nesta candidatura, da qual a Empresa é líder de consórcio, iremos receber um apoio de 50 mil euros ainda em 2024. No âmbito da RPAC, a FCB integra também uma outra candidatura na qualidade de parceira, a qual se estrutura a partir de dois projetos de exposição: o primeiro sobre a artista Ana Vieira (1940-2016), pioneira na instalação artística em Portugal, cuja obra está em processo de preservação; e o segundo denominado 'Zapping, a televisão como cultura e contracultura', que aborda a televisão como meio de produção artística. Acresce a estes um programa de criação, edição e mediação de novas obras, desenvolvido pelos quatro parceiros estratégicos, que será executada apenas em 2025.

As restantes transferências são provenientes de diversos programas europeus ao abrigo de projetos financiados, estando a sua execução cerca de 49% em linha de conta com o orçamento para o segundo trimestre.

De salientar que no âmbito do projeto RESISTANCE! - Youth Festival of Modern European History, um projeto europeu de artes performativas que acontece em Portugal, Itália, França, República Checa, Eslovénia e Países Baixos, a empresa estabeleceu parcerias com: Embaixada de Portugal em Haia, Embaixada de Portugal em Paris, Embaixada de Portugal em Roma, Embaixada de Portugal em Praga e ainda com o, conseguindo apoio financeiro destas embaixadas por via do instituto Camões- Instituto da Cooperação e da Língua.

Na venda de bens e serviços correntes regista-se a receita de bilheteira e de alugueres de espaço, revelando uma execução ligeiramente abaixo do projetado. Nas outras receitas correntes, arrecadamos 21% do previsto.

Relativamente às receitas de capital, ainda não foram executados os empréstimos bancários previstos em sede de orçamento e referentes à aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo e às obras de requalificação da cobertura da sala principal do Theatro Circo. No que diz respeito à aquisição da fração, será dada continuidade à preparação deste dossier no próximo trimestre. Trata-se de um processo moroso, com necessidade de abertura de procedimento ao abrigo do Código dos Contratos Públicos para a contratação de financiamento bancário, assim como submissão do mesmo para parecer do Tribunal de Contas. Quanto às obras de requalificação da cobertura, encontram-se ainda em fase de estudos por parte dos técnicos municipais, que estão a analisar qual a melhor solução para a referida intervenção e respetivo projeto de obra.

Com o fecho de contas e aprovação das mesmas, ficou apurado o resultado positivo obtido pela empresa. Na sequência deste processo contabilístico foi possível apurar os saldos a transitar. Procedeu-se à primeira alteração orçamental modificativa com a transição dos saldos a receber do ano transato no valor de **202 248 euros**.

➤ **Despesa**

Rubricas		Despesas		Grau de Execução
		Previsto	Realizado/pago	
<u>Despesas Correntes</u>				
01 -	Despesas com o pessoal	2.173.250 €	994.608 €	45,8%
02 -	Aquisição de bens e serviços	4.458.857 €	1.315.253 €	29,5%
03 -	Juros e outros encargos	59.275 €	11.987 €	20,2%
06 -	Outras despesas correntes	17.556 €	2.691 €	15,3%
Subtotal		6.708.938 €	2.324.539 €	34,6%
<u>Despesas de Capital</u>				
07 -	Aquisição de bens de capital	1.698.424 €	182.688 €	10,8%
10 -	Passivos financeiros	158.971 €	28.533 €	17,9%
Subtotal		1.857.395 €	211.220 €	11,4%
TOTAL		8.566.333 €	2.535.759 €	29,6%

No período em análise a FCB executou despesas no montante global de **2 535 759 euros**, representando uma execução de **29,6%**. Do total de pagamentos efetuados, 2 324 539 euros correspondem a despesas correntes e 211 220 euros a despesas de capital.

No primeiro trimestre do ano, tivemos autorização por parte da autoridade de gestão do PRR para a aquisição de um DCP de cinema no valor de dois mil euros, tal como referido no relatório anterior. Seguindo as instruções desta autoridade de gestão, as peças do procedimento foram remetidas a este organismo, com vista à sua aprovação para assim proceder à abertura do procedimento de contratação. Era expectável que o mesmo tivesse ocorrido durante o presente período de reporte, mas tal não sucedeu. Após o período de relato deste relatório, já no mês de agosto, tivemos resposta à nossa solicitação, pelo que daremos início a este processo no próximo trimestre. No que diz respeito à execução do global deste projeto de investimento ao abrigo do PRR - tal como previsto no final do ano transato e preconizado em sede de relatório de gestão -, no segundo trimestre do ano verificou-se a receção dos equipamentos, cujos prazos de entrega sofreram atrasos face ao inicialmente previsto, conforme anteriormente reportado, decorrentes de constrangimentos de mercado à escala global. Com esta execução cumprimos 75% de execução do projeto, que corresponde ao valor de 224 247,91 euros. Os 25% do investimento em falta correspondem, em larga medida, ao projetor de cinema para o edifício gnration, que tal como mencionado no relatório anterior e acima explicado, só recentemente foi autorizado pela autoridade de gestão do PRR, encontrando-se ainda em fase de preparação do procedimento pré-contratual.

As rubricas “Despesas com Pessoal” e “Aquisição de Bens e Serviços” - 994 608 euros e 1 315 253 euros - foram as que assumiram maior expressão, apresentando um grau de execução de 45,8% e 29,5%, respetivamente.

Estas rubricas estão associadas ao regular funcionamento da instituição e à implementação do seu plano de atividades, nomeadamente no que concerne à concretização da programação cultural acordada em sede de contrato-programa com o Município de Braga.

Revisões/Alterações Orçamentais

No 2º trimestre do ano económico ocorreu alteração/revisão orçamental, ao qual foi importante na execução do Orçamento. A alteração tem origem na incorporação do crédito especial, relativo ao saldo de gerência anterior, no exercício atual.

ALTERAÇÕES RECEITA	Orçamento inicial	Reforços + créditos especiais	Anulações	Orçamento Corrigido
Transferências correntes	5.074.825 €	- €	- €	5.074.825 €
Venda de bens e serviços correntes	1.485.932 €	- €	- €	1.485.932 €
Outras receitas correntes	792.308 €	- €	- €	792.308 €
Passivos financeiros	1.197.780 €	- €	- €	1.197.780 €
Reposições não abatidas nos pagamentos	- €	- €	- €	- €
Saldo da gerência anterior	- €	202.248 €	- €	202.248 €
TOTAL	8.550.845 €	202.248 €	- €	8.753.093 €

ALTERAÇÕES DESPESA	Orçamento inicial	Reforços + créditos especiais	Anulações	Orçamento Corrigido
Despesas com o pessoal	2.087.133 €	122.299 €	36.182 €	2.173.250 €
Aquisição de bens e serviços	4.415.487 €	422.258 €	378.888 €	4.458.857 €
Juros e outros encargos	59.275 €	- €	- €	59.275 €
Outras despesas correntes	17.556 €	- €	- €	17.556 €
Aquisição de bens de capital	1.625.663 €	114.761 €	42.000 €	1.698.424 €
Passivos financeiros	158.971 €	- €	- €	158.971 €
TOTAL	8.364.085 €	659.318 €	457.070 €	8.566.333 €

Eventos e atividades de programação própria

Neste segundo trimestre a empresa continuou a privilegiar práticas - na sua programação, comunicação e relação geral com os públicos - mais comprometidas com a acessibilidade, a inclusão e representatividade.

Durante o segundo trimestre de 2024, a empresa realizou 497 eventos de programação própria nas várias áreas de atuação, contabilizando um público total de 55 456. Estes números representam uma execução de 65% dos eventos previstos em orçamento, com 37% do público-alvo cumprido.

Tipologia de atividade	N.º eventos realizados	Público total
Espectáculos	119	22 109
Sessões de cinema	28	3 317
Formação de públicos	159	3 442
Conferências	0	0
Outros eventos	23	11 546
Residências artísticas	12	18
Exposições	9	4 763
Ações de formação/capacitação	68	1 350
Ações com Comunidade	9	166
Ações de mediação	18	446
Visita (espaços)	38	637
Visita (exposições)	14	7 662
Total	497	55 456

Theatro Circo

Música e conferências

No 2º trimestre de 2024 o Theatro Circo levou a cabo o programa previamente delineado, sem alterações a assinalar. No que toca ao programa de música, foram apresentados espetáculos de géneros diversos, tais como o jazz dos trio norte-americano Tapestry, liderado por Joe Lovano; o fado de Aldina Duarte, as canções de Ivan Lins, a tradição e o folclore pelas bracarenses Maria Quê ou a pop dos Capitão Fausto. No domínio da música erudita, a Orquestra XXI apresentou um espetáculo focado na música de Mozart e o ciclo Contraponto focou-se na contemporaneidade da escrita de Morton Feldman, Claude Debussy e Igor Stravinsky, pelo coletivo Ars ad Hoc; e Arvo Pärt, György Ligeti, Kaja Saarihao, Grażyna Bacewicz pela Sinfonietta de Braga.

Ainda no que concerne à música, e integrado no aniversário do Theatro Circo, foram apresentados espetáculos por Bruno Pernadas, música de câmara por alunos da Universidade de Minho e um dj set pela DJ Umafricana.

Em maio, o Theatro Circo foi um dos palcos do INDEX, bienal de arte e tecnologia, no qual foram apresentados espetáculos que cruzam artes visuais, tecnologia digital e música, da autoria do japonês Ryoji Ikeda, da dupla Synspecies, do libanês Lawrence Abu Hamdam e da ODE - Orquestra de Dispositivos Electrónicos em diálogo com alunos da Berklee College of Music - Valência.

O ciclo Contexto, iniciado em 2024, apresentou uma sessão, que juntou a atriz Carolina Amaral à coreógrafa e bailarina Mariana Tengner Barros, e, no âmbito do ciclo de conversas com artistas, o encenador Nuno Cardoso esteve em diálogo com Sérgio Guimarães de Sousa.

Mediação e Participação

Seguindo a orientação programática definida este ano, no segundo trimestre o Theatro Circo deu continuidade a projetos e iniciativas dedicadas à camada infantojuvenil, ao envolvimento de públicos e à acessibilidade.

No âmbito da celebração dos 50 anos do 25 de Abril, apresentou-se na Sala Principal o espetáculo “Calma, é só amanhã!”, dirigido por Nuno Preto, e que contou com a participação de um grupo de participantes diverso que,

ao longo de dois meses, se encontrou regularmente em torno da criação deste projeto. O resultado foi um espetáculo que uniu em palco cerca de cem participantes, de idades e contextos muito distintos. Participaram ainda neste espetáculo algumas comunidades como a NEED Cooperativa, o grupo TAMBOMBO da Escola EB23 de Palmeira, o Ginasiano e jovens músicos do Conservatório Bomfim.

Neste trimestre, o Theatro Circo lançou um novo projeto de mediação de públicos – a “Companhia de Espectadores”. Este projeto tem como objetivo promover um espaço de diálogo informal e descontraído entre espectadores de teatro, a partir das propostas da programação própria.

Este foi também um trimestre com uma programação diversa para o público infantojuvenil. Os mais novos tiveram lugar na celebração do Aniversário do Theatro Circo, através do programa “Terra do Nunca”, numa encomenda à cooperativa de artistas locais “Plataforma do Pandemónio”. Destacam-se ainda o concerto de “Mão Verde”, projeto de Capicua e Pedro Galdes, no Dia da Criança, e o ciclo “Crianças ao Poder”, a 29 de junho, com um dia inteiro de atividades e programação dedicada aos mais novos.

Neste trimestre, foram também apresentados espetáculos com recurso a ferramentas de acessibilidade, de que são exemplos o “Bate Fado” (LGP) ou o “Eu não sabia que podia” (Audiodescrição).

gnration

Para o 2º trimestre de 2024, o gnration executou o programa delineado e composto por espetáculos de música, dança, exposições e ainda a extensão do seu programa artístico na área do pensamento e performance para o universo online.

Na música, apresentou espetáculos de diversos géneros e de diferentes latitudes: na área do jazz e da música experimental, com o saxofonista português Rodrigo Amado e o músico português Rafael Toral; na pop e eletrónica, com a britânica Nabihah Iqbal, a portuguesa afrodescendente XEXA e a francesa Laetitia Sadier; na folk, com a cantautora norte-americana Kara Jackson; no hip-hop, com os norte-americanos Shabazz Palaces e o português Prétu; na criação em contexto local, foram apresentados novos trabalhos de Ruído Ruído, em colaboração com os alunos do Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho, e da artista e compositora Inês Malheiro, no âmbito do ciclo Radiografia. O programa de música estabeleceu ainda mais uma ponte com a instituição de ensino Universidade do Minho, ao acolher o concerto de final de ano letivo dos alunos da unidade curricular de Música Contemporânea da Licenciatura de Música desta entidade.

Na dança, o gnration acolheu laboratório de transcrição coreográfica Guelra, desenvolvido pela companhia local de dança Arte Total, que recebeu uma residência artística e apresentação final pela coreógrafa portuguesa Amélia Bentes. A mesma companhia apresentou também a mostra final de trabalhos de dança em vídeo do Braga International Vídeo Dance Festival

No programa expositivo, a galeria um e galeria zero receberam os trabalhos selecionados da EMAP – European Media Art Platform, rede da qual o gnration faz parte, naquela que foi a segunda exposição patente em Braga. Também os trabalhos finais dos alunos da Licenciatura em Artes Visuais da Universidade do Minho estiveram em exposição no gnration.

No programa para o universo digital, teve lugar novas edições do ciclo órbita, com uma peça sonora encomenda ao produtor português Van Der, e no subciclo Jogo Cruzado, ação desenvolvida com a Culturgest e o Canal180, apresentaram-se cruzamentos de Luís Sobreiro com Coby Sey e Mariana & Leonor com Felipe Rios Fuentes. No ciclo Alt.History, realizado em parceria com a plataforma canadiana Holo, foram estreadas novas conversas com Wade Wallerstein e Belinda Kwan.

De salientar que neste trimestre decorreram também as celebrações de aniversário do gnraton. Os 11 anos foram comemorados com o habitual gnraton open day, um programa de um dia completo e de entrada gratuita, que recebeu concertos do produtor britânico James Holden, dos são-tomenses África Negra, dos ugandenses HHY & The Kampala Unit, dos bracarenses Mutu, Mafalda BS e Goela Hiante, e dj sets por Flama Branca e pelo coletivo bracarense Dark Sessions. O programa complementar apresentou a exposição EMAP Perspective #1 e atividades de serviço educativo pelo Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

O gnraton acolheu ainda a edição de 2024 da bienal de arte e tecnologia INDEX e o evento Hack For Democracy, ambas iniciativas promovidas pela Braga Media Arts.

Braga Media Arts

Durante o segundo trimestre de 2024, foram garantidas as participações nas reuniões das cidades da sub-rede de Media Arts da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, bem como nas reuniões de coordenação da mesma, no âmbito da vice-coordenação.

Durante este período, foram também asseguradas as reuniões relacionadas com os projetos europeus EU Digital Deal e Youth4Bauhaus. Neste último projeto, as reuniões focaram-se particularmente na preparação do "Multiplier Event" sob a responsabilidade da Braga Media Arts, que ocorreu nos dias 27 e 28 de maio.

Adicionalmente, foi realizada uma deslocação a Kiel entre os dias 2 e 4 de junho para participar na reunião de parceiros, na qualidade de "expert", em apoio ao projeto UrbCitizenPower (INTERREG), acompanhando a Câmara Municipal de Braga, parceira do projeto.

Este trimestre foi ainda especialmente intenso na preparação da Conferência Anual das Cidades Criativas da UNESCO, a realizar na primeira semana de julho, coordenando toda a equipa de prestadores de serviços contratada nas várias áreas da conferência e garantindo a produção atempada de todos os requisitos exigidos, incluindo reuniões com a equipa da UNESCO.

Index 2024

No 2º trimestre de 2024, entre 9 e 19 de maio, foi levada a cabo a 2ª edição da bienal de arte e tecnologia INDEX. Em 2024, o evento debruçou-se sobre o conceito de Coexistência, procurando estabelecer relações entre tecnologia, democracia e liberdade, onde a primeira se revela simultaneamente alimento e tensão das duas últimas. A bienal procurou perspetivar a tecnologia como elemento disruptor dos tempos em que vivemos, mas também para o seu potencial enquanto instrumento ao serviço da democracia, da liberdade, da ética e do respeito pelo humano e pelo não-humano.

O programa ocupou vários locais da cidade de Braga, nomeadamente o Theatro Circo, gnracion, Museu Nogueira da Silva, Mosteiro de Tibães e a Reitoria da Universidade do Minho, nos quais foram apresentados conteúdo de foro performativo, expositivo, educativo e de pensamento crítico. O programa acolheu a participação de um conjunto alargado de artistas nacionais e internacionais, incluindo nomes de relevo do panorama internacional, tais como Jonas Staal, Lawrence Abu Hamdan, Superflex ou Ryoji Ikeda.

De salientar que parte do programa expositivo esteve articulado com o programa EMAP (European Media Art Platform) e o programa de conferências foi integralmente integrado no programa EU Digital Deal.

Circuito

De abril a junho de 2024, o Circuito continuou a apresentar um programa regular, pensado para públicos muito diversos. Celebrando os 50 anos da Revolução dos Cravos, e no âmbito do projeto europeu financiado pelo Programa Europa Criativa “EU Digital Deal”, o Circuito promoveu a ação “Hackfordemocracy25A”, onde, após um período preparatório de cerca de dois meses, cerca de duas centenas de jovens foram desafiados a passar a madrugada de 24 para 25 de abril no gnracion. Esta foi uma noite repleta de desafios que tinham como objetivo promover um debate crítico em torno das dimensões da democracia, nomeadamente da liberdade, igualdade, diversidade. A atividade resultou na redação de um manifesto conjunto apresentado na manhã de 25 de abril, dando voz aos jovens e às suas aspirações quanto ao futuro da sociedade.

Em maio foi também realizado o último “ME - Multiplier event” e a reunião de parceiros do projeto financiado pela ERASMUS + Youth4Bauhaus em Braga. O ME com um programa dedicado serviu para a apresentação dos resultados obtidos durante os três anos de duração do projeto e partilha final das experiências dos parceiros do projeto e de participantes.

A atividade WE! Workshops de Experimentação, pensada para público escolar, abriu o seu raio de ação e convocou grupos de pessoas com necessidades específicas, envolvendo assim utentes da CERCI e da ACAPO em sessões dedicadas à experimentação na área da música.

Como é já habitual, o Circuito marcou presença no Open Day do gnracion, com uma estação de experimentação dedicada aos mais novos e visitas orientadas às exposições, com recurso a Língua Gestual Portuguesa.

À semelhança da edição anterior, o Circuito fez também parte do programa do Index – Bienal de Arte e Tecnologia. Para além das visitas guiadas às exposições, para público geral ou escolas, de workshops para crianças ou adultos, realizou-se ainda a apresentação pública da ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, que contou com a participação de um grupo de alunos da Berklee College of Music de Valência, numa parceria entre a Braga Media Arts e esta instituição de ensino.

O Circuito esteve ainda presente no ciclo “Crianças ao Poder”, do Theatro Circo, com a oficina-concerto “Nesta Manta Cabe” e a sessão de cinema “O Avô Surdo e a vontade de voar”.

Braga 25

Ao longo do segundo trimestre foi dada continuidade aos trabalhos preparatórios dos projetos Braga 25, sendo que os seguintes tiveram ações e atividades com públicos-alvo e participantes: Bem Comum (2 sessões), Desejar (3 sessões) e a Forma da Vizinhança (4 sessões).

Relativamente ao Programa de Mediação, destaca-se a continuidade do trabalho realizado com a “Geração B25+” (3 sessões de trabalho), e as apresentações em escolas no âmbito do “Trocado por miúdos” (6 sessões). Foram também realizadas várias sessões do jogo “2025: Uma viagem no tempo”, nos dias 1 e 2 de junho, no contexto dos Dias de Festa em Tibães.

No que respeita à colaboração internacional, o projeto de criação colaborativa com jovens - RESISTANCE! Youth Festival of Modern European History, teve o seu momento alto em território nacional com a apresentação das performances dos 6 parceiros, no âmbito da parceria com o Festival Política Braga. No total foram feitas 12 apresentações, sendo que 6 decorreram no Centro de Juventude e as restantes foram apresentadas em 2 três estabelecimentos de ensino da cidade: Escola Secundária Sá de Miranda e Escola Secundária D. Maria. Neste contexto escolar o público total foi de 405 alunos.

Outros eventos e atividades

Paralelamente à programação própria, o segundo trimestre continuou com apresentações de diversos eventos promovidos pelo Município de Braga com especial destaque para a realização da cerimónia protocolar das comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril promovida pela Assembleia Municipal; quatro espetáculos inseridos no festival Braga En'Cena; o concerto de finalistas do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian; e o Grande Prémio Literário dst.

Relativamente aos espetáculos promovidos por outros promotores externos, o trimestre foi marcado pelo bastante procurado concerto do músico Lloyd Cole e a apresentação a solo de Manel Cruz, artista multifacetado que começou a sua carreira nos Ornatos Violeta.

Complementando, ainda, as atividades da programação própria, destaque para a nova criação da CTB – Companhia de Teatro de Braga, o espetáculo "Endgame", assim como as apresentações dos seus parceiros Companhia de Teatro de Almada e Teatro do Noroeste.

No âmbito da participação do Primeiro-Ministro na semana da Economia, que decorreu em Braga, acolhemos no dia 23 de maio no gnrnation a reunião de Conselho de Ministros.

ANEXOS

- Mapa de Controlo Orçamental da Despesa
- Mapa de Controlo Orçamental da Receita
- Mapa desempenho Orçamental

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Junho

Exercício: 2024
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR													
Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas para as liquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D1	Despesas com o pessoal												
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	24 777,04	1 701 905,34	0,00	859 822,89	859 816,89	24 777,04	783 980,35	808 757,39	6,00	51 059,50	1,46%	46,06%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	4 872,00	0,00	3 591,99	3 591,99	0,00	3 591,99	3 591,99	0,00	0,00	0,00%	73,73%
D1.3	Segurança social	23 104,69	466 472,94	0,00	251 234,52	231 796,97	23 104,69	159 153,47	182 258,16	19 437,55	49 538,81	4,95%	34,12%
D2	Aquisição de bens e serviços	32 013,25	4 458 857,00	0,00	3 077 006,95	1 564 498,70	32 013,25	1 283 239,89	1 315 253,14	1 512 508,25	249 245,56	0,72%	28,78%
D3	Juros e outros encargos	0,00	59 275,00	0,00	33 714,46	11 987,22	0,00	11 987,22	11 987,22	21 727,24	0,00	0,00%	20,22%
D4	Transferências e subsídios correntes												
D4.1	Transferências correntes												
D4.1.1	Administrações Públicas												
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo												
D4.1.3	Famílias												
D4.1.4	Outras												
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras despesas correntes	0,00	17 556,00	0,00	8 955,15	2 691,24	0,00	2 691,24	2 691,24	6 263,91	0,00	0,00%	15,33%
Total dasDespesas Correntes		79 894,98	6 708 938,28	0,00	4 234 325,96	2 674 383,01	79 894,98	2 244 644,16	2 324 539,14	1 559 942,95	349 843,87	1,19%	33,46%
D6	Aquisição de bens de capital	67 760,70	1 698 423,70	0,00	271 775,01	224 548,03	67 760,70	114 926,96	182 687,66	47 226,98	41 860,37	3,99%	6,77%
D7	Transferências e subsídios de capital												
D7.1	Transferências de capital												
D7.1.1	Administrações Públicas												
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	158 971,00	0,00	59 896,47	28 532,57	0,00	28 532,57	28 532,57	31 363,90	0,00	0,00%	17,95%

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Junho

Exercício: 2024
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR													
Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas oatas liquidadas de renosições					Grau exec. orc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total	Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Períodos anteriores	Período corrente
	Total dasDespesas de Capital	67 760,70	1 857 394,70	0,00	331 671,48	253 080,60	67 760,70	143 459,53	211 220,23	78 590,88	41 860,37	3,65%	7,72%
	Total Geral (Despesas Correntes)	79 894,98	6 708 938,28	0,00	4 234 325,96	2 674 383,01	79 894,98	2 244 644,16	2 324 539,14	1 559 942,95	349 843,87	1,19%	33,46%
	Total Geral (Despesas Capital)	67 760,70	1 857 394,70	0,00	331 671,48	253 080,60	67 760,70	143 459,53	211 220,23	78 590,88	41 860,37	3,65%	7,72%
	Total Geral (Despesas não efetivas)												
	Total Geral	147 655,68	8 566 332,98	0,00	4 565 997,44	2 927 463,61	147 655,68	2 388 103,69	2 535 759,37	1 638 533,83	391 704,24	1,72%	27,88%

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Junho

Exercício: 2024
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições			Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.				
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores		Período corrente				
11	Recetas Correntes	Receta fiscal																
			11.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
			11.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
			12	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
			13	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
			14	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
			15	Transferências e subsídios correntes														
			15.1	Transferências correntes														
			15.1.1	Administrações Públicas														
			15.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350 000,00	0,00	350 000,00	0,00	175 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175 000,00	175 000,00	0,00%	50,00%	
			15.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
			15.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
			15.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
			15.1.1.5	Administração Local	4 145 948,00	151 974,00	2 072 970,00	0,00	2 174 944,00	0,00	0,00	0,00	151 974,00	2 022 970,00	2 174 944,00	50 000,00	3,67%	48,79%
			15.1.2	Exterior - U E	578 877,00	188 253,17	7 247,00	0,00	135 537,93	0,00	0,00	0,00	125 937,93	9 600,00	135 537,93	59 962,24	21,76%	1,66%
			15.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
			15.2	Subsídios correntes	71 116,00	12 627,96	27 734,47	0,00	9 170,34	0,00	0,00	0,00	3 500,00	5 670,34	9 170,34	31 192,09	4,92%	7,97%
15.3	Venda de bens e serviços	1 485 932,00	101 514,81	583 099,52	43 173,00	311 940,76	0,00	0,00	0,00	40 751,09	271 189,67	311 940,76	329 500,57	2,74%	18,25%			
15.4	Outras receitas correntes	721 192,00	708,75	143 000,00	0,00	142 370,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142 370,00	142 370,00	1 338,75	0,00%	19,74%			
	Total das Recetas Correntes	7 353 065,00	455 078,69	3 184 050,99	43 173,00	2 948 963,03	0,00	0,00	0,00	322 163,02	2 626 800,01	2 948 963,03	646 993,65	4,38%	35,72%			
	Receitas de Capital																	
	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
1	Transferências e subsídios de capital																	
1.1	Transferências de capital																	
1.1.1	Administrações Públicas																	
1.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
1.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
1.1.2	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
1.1.3	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
1.1.4	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
1.1.5	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
1.2	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
1.3	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
2	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
3	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	1 027,39	0,00	0,00	0,00	0,00	1 027,39	1 027,39	-1 027,39	0,00%	0,00%			

Valores em EUR

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Junho

Exercício: 2024
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições			Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Valores em EUR	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores		Período corrente	
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R13	Receita com passivos financeiros	1 197 780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
	Total das Receitas de Capital	1 197 780,00	0,00	0,00	0,00	1 027,39	0,00	0,00	0,00	1 027,39	1 027,39	-1 027,39	0,00%	0,09%	
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	202 247,98	0,00	202 247,98	0,00	202 247,98	0,00	0,00	0,00	202 247,98	202 247,98	0,00	0,00%	100,00%	
	Total Geral (Receitas Correntes)	7 353 065,00	455 078,69	3 184 050,99	43 173,00	2 948 963,03	0,00	0,00	322 163,02	2 626 800,01	2 948 963,03	646 993,65	4,38%	35,72%	
	Total Geral (Rec. de Capital)	1 197 780,00	0,00	0,00	0,00	1 027,39	0,00	0,00	0,00	1 027,39	1 027,39	-1 027,39	0,00%	0,09%	
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)														
	Total Geral	8 753 092,98	455 078,69	3 386 298,97	43 173,00	3 152 238,40	0,00	0,00	322 163,02	2 830 075,38	3 152 238,40	645 966,26	3,68%	32,33%	

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Junho)

Exercício: 2024
Lançamento:

Valores em EUR

RUBRICA PAGAMENTOS		FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Despesa corrente								
D1	Despesas com o pessoal	994 607,54	0,00	0,00	0,00	0,00	994 607,54	814 937,43
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	808 757,39	0,00	0,00	0,00	0,00	808 757,39	652 982,23
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	3 591,99	0,00	0,00	0,00	0,00	3 591,99	8 802,06
D1.3	Segurança social	182 258,16	0,00	0,00	0,00	0,00	182 258,16	153 153,14
D2	Aquisição de bens e serviços	1 315 253,14	0,00	0,00	0,00	0,00	1 315 253,14	1 118 949,42
D3	Juros e outros encargos	11 987,22	0,00	0,00	0,00	0,00	11 987,22	5 599,07
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo							0,00
D4.1.3	Famílias							0,00
D4.1.4	Outras							0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	2 691,24	0,00	0,00	0,00	0,00	2 691,24	2 695,25
Despesa de Capital								
D6	Aquisição de bens de capital	182 687,66	0,00	0,00	0,00	0,00	182 687,66	96 515,88
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	28 532,57	0,00	0,00	0,00	0,00	28 532,57	28 705,75
Despesa efetiva [5]		2 535 759,37	0,00	0,00	0,00	0,00	2 535 759,37	2 067 402,80
Despesa não efetiva [6]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]		2 535 759,37	0,00	0,00	0,00	0,00	2 535 759,37	2 067 402,80
Pagamentos de operações de tesouraria [C]						89 091,82	89 091,82	79 466,18
Saldos para gerência seguinte								
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]		616 479,03	0,00	0,00	0,00	0,00	616 479,03	552 903,27
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]						29 665,61	29 665,61	13 957,89
Saldo global [2]-[5]		414 231,05	0,00	0,00	0,00	0,00	414 231,05	545 703,89
Despesa primária		2 523 772,15	0,00	0,00	0,00	0,00	2 523 772,15	2 061 803,73
Saldo corrente		624 423,89	0,00	0,00	0,00	0,00	624 423,89	670 925,52
Saldo de capital		-210 192,84	0,00	0,00	0,00	0,00	-210 192,84	-125 221,63
Saldo primário		426 218,27	0,00	0,00	0,00	0,00	426 218,27	551 302,96
Receita total [1]+[2]+[3]		3 152 238,40	0,00	0,00	0,00	0,00	3 152 238,40	2 620 306,07
Despesa total [5]+[6]		2 535 759,37	0,00	0,00	0,00	0,00	2 535 759,37	2 067 402,80

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Junho)

Exercício: 2024
Lançamento:

Valores em EUR

RUBRICA RECEBIMENTOS		FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Saldo de gerência anterior								
Operações orçamentais [1]		202 247,98	0,00	0,00	0,00	0,00	202 247,98	7 199,38
Restituição de saldos de operações orçamentais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]						12 488,93	12 488,93	15 345,70
Receita corrente								
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de ptoteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	2 494 652,27	0,00	0,00	0,00	0,00	2 494 652,27	1 829 799,36
R5.1	Transferências correntes	2 485 481,93	0,00	0,00	0,00	0,00	2 485 481,93	1 810 517,21
R5.1.1	Administrações Públicas	2 349 944,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 349 944,00	1 689 477,90
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	175 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175 000,00	214 000,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	2 174 944,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 174 944,00	1 475 477,90
R5.1.2	Exterior - U E	135 537,93	0,00	0,00	0,00	0,00	135 537,93	121 039,31
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	9 170,34	0,00	0,00	0,00	0,00	9 170,34	19 282,15
R6	Venda de bens e serviços	311 940,76	0,00	0,00	0,00	0,00	311 940,76	710 807,33
R7	Outras receitas correntes	142 370,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142 370,00	72 500,00
Receita de Capital								
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	1 027,39	0,00	0,00	0,00	0,00	1 027,39	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [2]		2 949 990,42	0,00	0,00	0,00	0,00	2 949 990,42	2 613 106,69
Receita não efetiva [3]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]		3 152 238,40	0,00	0,00	0,00	0,00	3 152 238,40	2 620 306,07
Recebimentos de operações de tesouraria [B]						106 268,50	106 268,50	78 078,37

Relatório 2º Trimestre



**INVEST
Braga**

AGÊNCIA PARA A
DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA EM



1 - Introdução.....	3
2 – Atividade	4
2.1 - Dinamização Económica e a Atração de Investimento	5
2.2 - Startup	11
2.3 – Feiras e Congresso e Eventos	15
2.4 – Centro de Juventude de Braga	16
3 - Demonstração de Resultados por Natureza.....	18
3.1 - Rendimentos.....	19
3.2 - Gastos.....	20
3.3 - Resultado Líquido do período	21
4 - Demonstração da posição financeira.....	22
5 – Análise Plano Plurianual de Investimentos	25

1 - Introdução

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M. , adiante designada por InvestBraga é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio regendo-se atualmente pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Em cumprimento do disposto na Lei 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42.º, o Conselho de Administração da InvestBraga, E.M., apresenta o relatório de execução orçamental do segundo trimestre de 2024

2 – Atividade

A atividade da InvestBraga, E.M. abrange quatro áreas de negócio:

1. A dinamização económica e atração de investimento nacional e internacional, que através da Agência para a Dinamização Económica de Braga, tem por missão acompanhar e apoiar a implementação de projetos estruturantes de desenvolvimento do território em estreita ligação com os diversos agentes económicos; promover a articulação interinstitucional com entidades públicas, privadas, nacionais e internacionais, com vista à mobilização de agentes que relevem para a captação de investimento e notoriedade do concelho; desenvolver um conjunto de instrumentos de apoio à atração de investimento e ao acompanhamento das empresas em desenvolvimento e crescimento no concelho, e promover a implementação de medidas de simplificação e desburocratização de procedimentos que facilitem a captação e retenção de investimento;
2. O desenvolvimento de programas de préaceleração, aceleração e incubação para startups com ambição global, através da Startup Braga, que se assume um hub de inovação desenhado para apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica com elevado potencial empreendedor nos mercados internacionais;
3. A promoção e organização de feiras, congressos, espetáculos e eventos alinhados com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, potenciando a criação de marcas e eventos únicos capazes de potenciar o desenvolvimento económico
4. A garantia de condições de alojamento e de trabalho, capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil fazem parte da missão do Centro de Juventude de Braga/ Pousada da Juventude de Braga. Este equipamento procura afirmar-se como uma referência para a realização de trabalho com jovens, com elevados padrões de qualidade, capaz de implementar políticas de juventude numa perspetiva local e internacional.

2.1 - Dinamização Económica e a Atração de Investimento

A Área da Dinamização Económica e a Atração de Investimento da InvestBraga tem como principal foco apoiar as empresas nos seus processos de crescimento, qualificação e internacionalização; promover as vantagens competitivas de Braga e dinamizar o ecossistema de desenvolvimento económico no nosso concelho; atrair investimento assente em projetos de alto valor acrescentado, que se diferenciem pelo seu carácter tecnológico e de inovação, que criem valor e contribuam para o desenvolvimento da região, e que contribuam para o aumento da sua competitividade e produtividade empresarial; da sua capacidade inovadora e produtiva; e promover um programa para a atração, criação e retenção de talento, que apoie a criação de emprego qualificado, colocando desta forma Braga no radar nacional e internacional dos grandes investimentos, enquanto local de excelência para investir, trabalhar, visitar e viver.

Atividades desenvolvidas e Promovidas durante o segundo trimestre de 2024:

Dinamização Económica e Atração de Investimento

- Apoiamos 13 projetos de investimento de empresas, empreendedores e investidores que se encontram em processo de expansão e qualificação da sua atividade, dos quais 7 se caracterizam de relevante valor estratégico para o território pelo seu valor económico e contributo para a criação de emprego qualificado, e de empresas que de Braga trabalham para os mercados mais exigentes a nível internacional; projetos de novos investidores que em Braga procuram as melhores condições para implementarem os seus investimentos, criando novas empresas e unidades, com potencial de inovação e de geração de emprego qualificado, em especial nas áreas tecnológicas, engenharia, inovação, saúde e medtech e indústria criativa e transformadora, com perfil exportador e que tenham o mercado internacional como principal destino.

- Neste período realizamos 2 visitas institucionais a empresas que em Braga criam valor e emprego qualificado, nomeadamente à multinacional Eurofins, que inaugurou o seu centro de serviços partilhados em Braga em abril deste ano, iniciando a sua atividade com 49 colaboradores; e visita à empresa tecnológica na área do gaming e jogos digitais PTW - Pole To Win, que iniciou a sua atividade em Braga em 2023, onde presta serviços avançados na área do gaming em 7 línguas a partir de Braga.

- No âmbito da Rede de Embaixadores Empresariais de Braga, foi realizada a 19ª Cimeira de Embaixadores Empresariais de Braga, aquando das iniciativas promovidas durante a 7ª Semana da Economia.

- Realizamos 113 reuniões com empresas, empreendedores, investidores, entidades e facilitadoras de investimentos, instituições e outros organismos de apoio às empresas e atividades económicas e promovemos e participamos em 56 Ações e Projetos de Dinamização Económica e de Desenvolvimento do Território, para promoção das vantagens competitivas de Braga e de forma a potenciar uma maior proximidade entre todos os agentes do ecossistema empresarial e de desenvolvimento de Braga e da região, nomeadamente as empresas e os principais stakeholders (regionais, nacionais e internacionais), com os quais potenciamos toda a atividade de dinamização económica no e para a nosso concelho; e além do trabalho realizado com grande proximidade junto dos nossos parceiros locais, nacionais e internacionais, estabelecemos neste período parcerias com 8 instituições e entidades que têm foco e vocação para apoiar no desenvolvimento do território, e no desenvolvimento de projetos e iniciativas de dinamização económica.
- Neste período acompanhamos e procuramos apoiar 8 investimentos que têm os seus processos em fase de licenciamento nos serviços municipais do urbanismo, no sentido de procurar a sua boa conclusão, permitindo a realização e concretização destes projetos que se destinam a criar valor e emprego qualificado em Braga, bem como novas valências para promoção e dinamização do concelho;
- Neste período, acompanhamos a execução de 4 projetos de investimento de empresas que recorreram ao Regulamento de Incentivos ao Investimento do Município de Braga para apoio aos seus investimentos e rececionamos uma nova candidatura submetida pelos investidores da empresa Torneiras Monteiro, Lda.; Neste âmbito, foi ainda analisado e emitido Parecer de Interesse Económico para incluir em processo de avaliação de Reconhecimento de Empreendimento Estratégico de Investimento sobre projeto de investimento de ampliação da unidade operacional da empresa VANIBRU.

Ações de Dinamização Económica

Neste período promovemos e dinamizamos diversas ações em parceria e co-organização com empresas, instituições e entidades parceiras nacionais e internacionais, nomeadamente:

- Desenvolvimento de uma ferramenta online de Business Intelligence para apresentação de indicadores económicos e sociais do Município de Braga – a Plataforma VITRAL, tendo a mesmo sido apresentada junto da Rede de Embaixadores Empresariais de Braga e do Conselho Estratégico da InvestBraga, a qual após período de testes e de finalização será disponibilizada publicamente durante o início do próximo período;

- Promovemos e realizamos num modelo de parceria com a Consultora PwC um curso breve em ChatGPT e IA Generativa, dirigido aos CEOs e responsáveis das empresas e grupos económicos da Rede de Embaixadores Empresariais de Braga, sendo o mesmo ministrado presencialmente nas instalações do Forum Braga, durante 2 dias e com a duração de 8 horas;
 - Elaboramos e submetemos 2 candidaturas aos EEPA - European Enterprise Promotion Awards (EEPA): Uma candidatura submetida no âmbito da categoria "Investimento nas competências empreendedoras", denominada "Talent Program: Entrepreneurial Skills" e outra submetida no âmbito da categoria Desenvolvimento do ambiente empresarial e apoio à internacionalização das empresas", denominada "Bragameter - Monitoring Braga's Development Actions";
 - Participamos enquanto entidade parceira, para a conceção e promoção do Curso sobre de Aprofundamento em Inteligência Artificial para Apoio à Tomada de Decisão, com a Universidade do Minho no âmbito do Programa Aliança, com a duração de 40 horas e que se realizou no Campus de Gualtar da UMinho de 17 de maio a 19 de julho, dirigido a empresários e decisores de empresas com qualificação superior;
 - Coorganizamos uma Conferência Internacional com o tema "Braga - the Gateway to Global Connections", em colaboração com a IPBN – Irish Portuguese Business Network, dirigida a empresários irlandeses e portugueses que tenham projetos em Braga ou que pretendam investir em Braga;
 - Realizamos a 7ª SEMANA DA ECONOMIA, uma iniciativa organizada com o apoio do Município de Braga e dos parceiros estratégicos da InvestBraga, destinada a abordar temáticas do foro económico, com especial impacto para as empresas, que envolveu diversos tipos de eventos, promovendo o debate de ideias entre os agentes económicos, as instituições, empresas, empreendedores, profissionais e especialistas, bem como toda a sociedade, sobre a estratégia de desenvolvimento económico e do território.
- . Este ano, em que a InvestBraga comemorou o seu 10º ano de atividade, foi definido como tema central da Semana da Economia: A Inovação Sustentável, ESG e Gestão de Talento, e sobre estes temas foram promovidas no Forum Braga Conferências, Fóruns, Workshops, Talks, Debates, Mostras e Exposições de 20 a 25 de maio.
- . A Mostra Empresarial "De Braga para o Mundo" à qual se juntou a Feira Qualifica-te Braga'24 - Educação, Formação e Emprego, realizou-se de 23 a 25 de maio no Pavilhão de Exposições do Forum Braga e registou a presença de 99 stands de empresas da área dos Serviços, Indústria, Engenharia e Construção e das TI, Startups, Instituições do Sistema Científico e I&D; Hubs de Inovação e Hubs de Inovação Social; Escolas e Instituições de Ensino Secundário, Profissional, Técnico e Superior; Outras Organizações e Associações. Paralelamente no recinto da Mostra Empresarial foram dinamizadas ações em formato de Palestras, Workshops e Talks e outras

ações em parceria com empresas, entidades e instituições presentes na Mostra, nomeadamente: Visitas de Escolas organizadas durante os 3 dias da Mostra; Workshop “Future Innovators Labs and Ready to Service Education”, com o IPCA - Politécnico do Cávado e Ave; evento “Inspirados pela Natureza: A Biomética como chave para a Sustentabilidade”, com a Associação Fibrenamics; evento “Estratégias em Desing Circular para a Inovação Sustentável”, com o IPCA – Politécnico do Cávado e Ave; evento “Impacto dos TESP na Atividade Empresarial”, com o IPCA Politécnico Cávado e Ave e a Associação Empresarial do Minho; Apresentação de solução “Comunicação Audiovisual/Digital Media”, com a empresa ClusterMedia Labs; evento Biotech Talks, inserido na ExpoBiotec’24 da Semana da Biotecnologia; evento “Design no Contexto da Economia”, com o IPCA – Politécnico do Cávado e Ave; evento “Intervenção Qualifica-te”, de Professores/Alunos para alunos, com o Centro Qualifica de Braga; Momento Talento: Oportunidades Profissionais, com o Grupo CASAIS; Momento Talento: Oportunidades Profissionais, com os TUB – Transportes Urbanos de Braga; Momento Talento: Oportunidades Profissionais, com a empresa PTW – Pole To Win Inc.; evento “Intervenção Qualifica-te”, de Professores/Alunos para alunos + famílias, com o Centro Qualifica de Braga; e Mesa redonda com Alumnis do Movimento Júnior – YME, Young Minho Enterprise.

. Na Semana da Economia acolhemos e apoiamos ainda a organização de Eventos externos e internacionais como: O Design Commit 2024 sob organização da Escola de Arquitetura da Universidade de Lisboa e o apoio do IPCA entre outras organizações e institutos superiores de Educação e Investigação, sendo esta a 1ª Conferência Internacional em Design e Indústria organizada em Portugal; a Feira de Emprego do município de Braga Qualifica-te Braga 2024, Feira de Educação, Formação e Emprego; a ExpobioTec’24, integrada na Semana da Biotecnologia, promovida com a Escola de Biotecnologia da UMinho e o CEB - Centro de Engenharia Biológica; o início do Curso de Aprofundamento em Inteligência Artificial para Apoio à Tomada de Decisão, inserido no Programa Aliança da UMinho e que foi criado e promovido pela Escola de Engenharia da UMinho e a InvestBraga; O Evento internacional Smart Talent CitiesTM Summit, que acolheu participantes de diversas cidades que fazem parte da rede Global Parliament of Mayors, e que no âmbito do projeto em desenvolvimento, denominado “Talent CitiesTM Lighthouse Project”, apresentaram, debateram e partilharam informação, conhecimento e resultados do desenvolvimento deste trabalho internacional, desenvolvido por esta rede, nomeadamente nas vertentes de desenvolvimento e implementação de cidades, pontes e centros de talento inteligentes, onde os autarcas, as suas cidades e redes são parceiros iguais na construção de uma governação global para um mundo inclusivo e sustentável; e o Evento “Art Performance Workshop Session” – Iniciativa da Organização Mundial da Saúde (Art

Impact for Health and SDGs Initiative - World Health Organization), e que contou com a presença de vários representantes de cidades e artistas internacionais.

. Eventos Organizados durante a Semana da Economia e n.º de participantes:

Nº	Dia	Evento	Participantes
1	20/maio	Cimeira de Embaixadores Empresariais de Braga	29
2	20/maio	Conselho Estratégico da InvestBraga	18
3	20/maio	Kick-off ExpoBiotec'24: Semana da Biotecnologia de Braga	25
4	20/maio	Apresentação da Plataforma para a consolidação do Setor Biotecnológico Ibérico - IBEROBIO	32
5	20/maio	Visita à empresa PTW - Pole to Win	12
6	20/maio	Design Commit' 24 – Sessão de Abertura	120
7	20/maio	Design Commit' 24 – Apresentação de Papers	70
8	21/maio	Fórum Económico	192
9	21/maio	Design Commit' 24 – 1ª sessão	68
10	21/maio	Design Commit' 24 – 2ª sessão	65
11	21/maio	Welcame Session Smart Talent CitiesTM Summit	30
12	22/maio	Conferência Smart Talent CitiesTM Summit	38
13	22/maio	Conferência sobre Insegurança Internacional e Economia (UMinho Exec e grupo DST)	215
14	22/maio	Design Commit' 24	75
15	22/maio	Conferência A "já não futurista" visão da Construção: IA, industrialização e sustentabilidade (IB-S e grupo DST)	252
16	22/maio	Sessão From Lab to Market/ ExpoBiotec' 24 - Semana da Biotecnologia de Braga	12
17	22/maio	Sessão Biotech Flash Talks + Biotech Meetings by Startup Braga	15
18	22/maio	Master Class - School of CEOs: Sharp Training for First-Time CEOs (UMinho Exec e StartupBraga)	31
19	23, 24 e 25/maio	Mostra Empresarial "De Braga para o Mundo" Qualifica-te Braga'24 - Educação, Formação e Emprego EXPOBIOTEC - Feira de Biotecnologia	2 850
20	23/maio	Workshop Future Innovators Labs and Ready to Service Education: Ferramentas para promover a Inovação Sustentável/ IPCA	45
21	23/maio	Inspirados na Natureza: A Biométrica como chave para a sustentabilidade/ Fibrenamics	17
22	23/maio	BioTech Flash Talks 1	21
23	23/maio	BioTech Speed Meetings 2	22
24	23/maio	BioTech Flash Talks 2 e 3	22
25	23/maio	9ª Edição do Programa de Aceleração - DEMO DAY	101
26	23/maio	Estratégias em Design Circular para a Inovação Sustentável/ IPCA	15
27	23/maio	Impacto dos TESP na Atividade Empresarial/IPCA e AEMinho	87
32	24/maio	Design no Contexto da Economia/IPCA	35

33	24/maio	Round Table Biotecnologia: de Braga para o Mundo	25
34	24/maio	Round Table - O papel das políticas públicas no desenvolvimento do setor da Biotecnologia	35
35	24/maio	Conferência Inteligência Artificial nos Negócios/ AEBraga/ InCentea	165
36	24/maio	Intervenção Qualifica-te (Professores/Alunos para alunos)	34
37	24/maio	Momento Talento: Oportunidades Profissionais/CASAIS	55
38	24/maio	Momento Talento: Oportunidades Profissionais/TUB	30
39	24/maio	Momento Talento: Oportunidades Profissionais/PTW	15
40	24/maio	Tradução Simultânea em Tempo Real para Eventos Globais usando a AI/ClusterMedia.Labs	17
41	25/maio	Intervenção Qualifica-te (Professores/Alunos para alunos e famílias)	23
42	25/maio	Momento Talento: Oportunidades Profissionais/Casais	6
43	25/maio	Mesa Redonda com Alumnis do Movimento Júnior/YME - Young Minho Enterprise	9
TOTAL			4 928

Neste período prestamos apoio ao Estudo desenvolvido pelos estudantes da Licenciatura em Economia da Escola de Economia e Gestão da UMinho sobre a parceria Bosch-UMinho e participação na Sessão de Apresentação dos resultados do Estudo “The Impact of the Bosch-UMinho Partnership”;

- Fizemos uma apresentação das ações implementadas na InvestBraga enquanto membro do PMEB, Pacto para a Mobilidade Empresarial de Braga, na Sessão pública de apresentação dos resultados promovida pela BCSD com os membros e parceiros deste pacto para a sustentabilidade;

Neste período acompanhamos ainda a execução das ações estruturantes e de apoio ao modelo de desenvolvimento do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026; e procedemos a atualização de Indicadores sobre Crescimento Económico, Exportações, Rankings, Desemprego, entre outros sobre Braga.

Programa Talento e Portal WorkinBraga

Neste período dinamizamos o programa de captação, criação e retenção de Talento e o portal WorkinBraga, que registou a inscrição de 1 nova empresa, a publicação de 250 novas oportunidades de emprego e a inscrição de 44 novos profissionais, que se candidataram a 219 oportunidades de emprego, registando-se no final deste trimestre 67 oportunidades de

emprego ativas no portal, que no total neste período registou 237 interações entre empresas e profissionais.

2.2 - Startup

Dinamização do Ecosistema:

Entre as iniciativas que se desenvolveram ao longo do segundo trimestre de 2024 e em que a Startup Braga assumiu a promoção, co-promoção ou parceria, destacam-se:

- IncubX - Encontro de Incubadoras e Aceleradoras: O encontro teve lugar no Hotel das Termas da Curia. Esta edição do IncubX, dividiu-se em dois dias (11 e 12 de abril) de trabalho, compostos por workshops, sessões plenárias e sessões de discussão e partilha de conhecimento que pretendam refletir sobre os principais desafios do ecossistema e fortalecer as relações entre as aceleradoras do ecossistema.
- ExpoBiotec - Semana da Biotecnologia de Braga: Durante o mês de abril e maio deu-se continuidade às reuniões de trabalho e planeamento com a UMinho com o intuito de alinhar os procedimentos de divulgação e levantamento de necessidades logísticas e de espaços para o desenrolar da ExpoBiotec. Também com a agência de comunicação responsável pela imagem desta semana foram feitas reuniões de follow up até à data de entrega dos materiais contratados. A Expobiotec teve lugar, por fim, no Forum Braga de 20 a 25 de maio, e durante os 5 dias de evento várias foram as iniciativas que envolveram a academia, o mundo empresarial e a comunidade em geral.
- 10º Aniversário da Startup Braga: Convidou-se a comunidade para que no dia 7 de maio fosse celebrado o 10º aniversário do hub. Nesta ocasião foi lançada a 7ª edição da School of CEOs e dinamizado um dos bootcamps de capacitação do Programa de Aceleração da Startup Braga. Neste dia festivo disseminaram-se os primeiros conteúdos da iniciativa 10x Forward: um conjunto de episódios de podcast e vídeo, que visam celebrar o percurso dos players do ecossistema e também o futuro do empreendedorismo. No final do segundo trimestre foram divulgados um total de 8 conteúdos.

Apoio a Empreendedores:

Ao longo do segundo trimestre de 2024 realizaram-se inúmeras iniciativas da Startup Braga, nomeadamente, o encerramento do Startup Point, a continuidade e encerramento da 9ª edição

do Programa de Aceleração e do SCB Innovation Hub, o lançamento e continuidade da School of CEOs.

1) STARTUP POINT

- Realizou-se uma reunião de encerramento da 6ª edição do programa. Esta reunião foi online e estiveram presentes elementos da AAUMinho, do Liftoff e da Startup Braga com o intuito de fazer o ponto da situação e perceber aspetos positivos e pontos a melhorar nas próximas edições.

2) Programa de Aceleração

- Ao longo do mês de abril, realizaram-se os restantes bootcamps e foram realizadas mentorias entre as equipas e os mentores por eles identificados, entre a nossa rede de mentores disponíveis. Alguns mentores que não pertenciam à lista, foram previamente contactados pela Startup Braga por forma a manter sempre dinâmica e atualizada a lista de mentores da comunidade.

- O Demo Day deste programa aconteceu no dia 23 de maio, no Forum Braga, e receberam-se cerca de 90 participantes, entre investidores, parceiros estratégicos e membros da comunidade da Startup Braga.

- A sessão de encerramento contou com a intervenção do Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre. Além do primeiro prémio (20.000,00€), atribuído à Karion Therapeutics, foram ainda atribuídos o Prémio do Público à startup Enline, e o Prémio Propriedade Industrial atribuído à Hephaesnus;

3) SCB INNOVATION HUB

- Deu-se continuidade ao programa e nos dias 18 e 19 de abril realizou-se nas instalações do estádio municipal do Sporting Club de Braga o bootcamp 9 "Pitching e Feedback".

- Depois de trabalhada a comunicação para disseminação do Demo Day do programa, este aconteceu no dia 14 de junho, no estádio Municipal de Braga, e contou com mais de 100 participantes.

- Entre as startups participantes - eDynamics, FootAR, Infinite Fitcare, One Two One Two, Partnership, PluggableAI, Q-lac, Skydome, DS Wallet e Wisify – três foram particularmente destacadas. A eDynamics foi eleita pelo público, a DS Wallet conquistou o segundo lugar, recebendo um prémio de 7.500€ e a grande vencedora foi a PluggableAI, premiada com 12.500€, ambos, traduzidos num contrato de prestação de serviços ao SC Braga.

4) SCHOOL OF CEOs

- O Kick-off desta formação, que faz parte do portfólio de cursos da Aliança de Pós-Graduação [PRR/NextGenerationEU] e decorre da parceria com a Startup Braga e a InvestBraga, aconteceu no dia 7 de maio, integrado nas celebrações do 10º aniversário do hub.
- Durante as semanas seguintes aconteceram 3 masterclasses, dinamizadas pela Startup Braga: no 22 de maio a primeira “Da visão à execução: a jornada de um CEO” cujo testemunho foi do CEO da PeekMED, João Pedro Ribeiro. Esta sessão contou ainda com a presença de Luís Aguiar-Contraria, Presidente da EEG. No dia 7 de junho, teve lugar na EEG a segunda masterclass “Estratégia e Liderança”, dinamizada por José Dionísio e por fim, Pedro Ribeiro Santos, da Armilar, promoveu a terceira masterclass: “O venture capital visto de dentro: o que deve um CEO saber sobre VC”.

Também se desenvolveram atividades relacionadas com a agenda permanente do programa de incubação e destacamos as seguintes atividades:

- Foram recebidos na Startup Braga empreendedores interessados no programa de incubação, bem como realizadas reuniões online com os mesmos. Além disso, foi assegurado todo o apoio logístico a startups, incubadas virtualmente e fisicamente. Realizou-se a gestão da correspondência.
- No âmbito da Call FIT (Portugal Ventures) foram realizadas reuniões de follow up com a ALFA LUPO e com a CrowdFlow, duas startups da nossa comunidade, de modo a compreender o estado da candidatura e a analisar os documentos necessários neste processo.
- Realizou-se uma Corporate Talk, no dia 14 de maio, com Pedro Camarez. Esta talk teve como título “Sales for Startups on LinkedIn” e foi promovida na Startup Braga.
- No segundo trimestre de 2024, continuou-se com a avaliação de candidaturas no âmbito do Startup Visa. Foram recebidas, neste período, um total de 8 candidaturas.

- **Visitas e Eventos:** Ao longo dos últimos 3 meses existiram várias visitas e eventos da Startup Braga, entre os quais:

Visitas variadas:

- 9 de maio: Visita da comitiva de prefeitos e prefeitas da FNP (Brasil);
- 27 de junho: visita do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Esta visita aconteceu a 27 de junho, e Carlos Moedas fez-se acompanhar da sua comitiva com o objetivo de conhecer melhor as startups e as suas soluções inovadoras. Nesta visita estiveram presentes três startups – a OmniumAi, a Pluggable.AI e a eDynamics.

Participações em conferências e eventos:

- 05 de abril: durante a manhã, realizou-se, em formato online a reunião de preparação de candidatura ao fundo Horizon Europe Programme - 40 venture challenge (scaling up startups by connecting them with corporates and investors);
- 10 de abril: O showcase da Startup Portugal que tem vindo a percorrer todo o país, aconteceu em Braga;
- 02 a 04 maio: participação na SIM Conference (Alfândega do Porto) juntamente com 12 Startups da comunidade: OmniumAI, Ovantis, IPLEXMED, PluggableAI, Useflow, RUBYnanomed, Scanio, Wellbeing Warrior, eDynamics, Automaise, Ooze Nanotech, BIM Workplace;
- 22 de maio: participação na partners meeting no âmbito da iniciativa GES Awards 2024;

Outras iniciativas:

- 05 de abril: o CeSIUM (Centro de Estudantes de Engenharia Informática da Universidade do Minho) dinamizou a 2ª Edição da Hackathon Bugsbyte, no Forum Braga. Miguel Regedor, CEO da Wellbeing Warrior foi convidado a dinamizar uma talk.

2.3 – Feiras e Congresso e Eventos

O segundo trimestre de atividade da área Feiras, Congressos e Eventos traduziu-se na realização de 28 espetáculos, 22 congressos/conferências, 15 eventos corporativos e reuniões, 89 eventos, com um total de 313.572 visitantes.

Dos inúmeros espetáculos e concertos realizados, destacam-se Enterro da Gata com Slow J, Plutónio e Sam the Kid, Dillaz, Quim Barreiros, Lon3r Johny, Luciana Abreu e Rosinha e Grupos Culturais; Prémios RFM; Pata do Ganso; 9º Festival de Ginástica do CFD ESAS (Artigym); Quim Roscas e Zeca Estacionário; Guardiões da Memória - Colégio Machado Ruivo; A Bela e o Monstro - Academia de Dança Clarisse; Casa de Chocolate; 4 Amigos; Tributo a Adele e Abba Mia, envolvendo a presença de mais de 77.000 espetadores.

Salienta-se também em termos desportivos, os eventos I Braga Games e Campeonato de Cálculo Mental – Hypathiamat, envolveram mais de mais de 4.100 atletas e desportistas.

No respeitante a feiras, duas a destacar, tais como, a Mostra Empresarial - Semana da Economia e Convenção “Aqui é Fresco!” com mais de 5.100 visitantes.

Eventos corporativos e reuniões, com Gala de 20 anos do Grupo Decisões e Soluções, Evento Segurança - Grupo Três60, Porto Editora, Evento Leya, Associação Minho Jeová's, Casais Partners Day, Reunião Bairros Digitais e Reunião de Coordenadores - Cuidados Primários ULS BRAGA, com mais de 4.500 participantes.

No que concerne a Galas, Forum Braga acolheu durante o segundo trimestre de 2024, a Cerimónia de Entrega de Prémios - AE Celeirós, AE André Soares, Entrega de Diplomas de Mérito do AE Carlos Amarante, Galardões A Nossa Terra - Direnor, Comemoração do Dia do Agrupamento de Escolas D. Maria II, I Gala EMRC e Gala Comemorativa dos 90 Anos - ABC de Braga, com mais de 6.700 participantes.

Sublinhar de igual modo as diversões das Festas de São de Braga no parque de estacionamento do Forum Braga, com mais de 200.000 visitantes.

2.4 – Centro de Juventude de Braga

No segundo trimestre de 2024, o Centro de Juventude de Braga (CJB) realizou 9500 dormidas. Durante este período, o CJB continuou a afirmar-se como um espaço de trabalho com jovens num contexto local e internacional.

No dia 11 de abril, o CJB acolheu a cerimónia de Entrega do Selo de Qualidade para Centros de Juventude do Conselho da Europa. Este reconhecimento destaca o serviço prestado na promoção de políticas de juventude e do trabalho desenvolvido para e com os jovens de Braga. A cerimónia contou com a presença de uma comitiva do Conselho da Europa, incluindo Tobias Flessenkemper, Gordana Berian, Jorge Orlando Queirós e Marcos Andrade. A agenda incluiu uma reunião com o Presidente da CMB, um almoço informal com várias associações juvenis e uma tarde de celebração, com dois painéis sobre o envolvimento dos jovens na democracia e a história do CJB.

Ainda em abril, o CJB comemorou o 25 de Abril com o concerto "Abril Canções Mila", onde jovens da Academia Allegro interpretaram temas revolucionários dos anos 70 em Portugal. Além disso, foi realizado no auditório o Concurso Euroescola 2024, organizado pelo IPDJ, e um podcast "Dois em 1", que atraiu muitos jovens para assistirem ao vivo.

Em maio, o CJB recebeu o Festival Política, centrado na "Intervenção". O festival incluiu três dias de cinema, performances, música, humor, exposições, visitas guiadas e debates focados na cidadania, intervenção cívica e direitos humanos. No dia 29 de maio, ocorreu o VII Encontro ART'THEMIS - Caminhos para um Currículo de Prevenção, organizado pela União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR Braga). Este projeto trabalha com alunos de diversas escolas ao longo do ano letivo, conscientizando-os sobre a prevenção à violência, racismo, xenofobia, estereótipos de género e violência no namoro. O CJB também acolheu o Torneio de Debates Internos da Universidade da ADAUM, a Formação Mentes Empreendedores e a EAPN da Rede Europeia Anti Pobreza.

Recebemos ainda o evento PURA 2024, com o tema "A Inteligência na Comunicação", organizado pela APDA com apoio da Agere. Em junho, ocorreu o I Encontro para o Desenvolvimento Infantil: Dor em Pediatria, promovido pela Associação para as Crianças e Adolescentes do Hospital de São Marcos. Este evento centrou-se na dor pediátrica e contou com a participação de diversos especialistas na área. O evento "Green Youth - Climate Change Awareness through Youth" promoveu a sustentabilidade europeia, com a participação de jovens de oito países: Espanha, Grécia, Hungria, Roménia, Países Baixos, Itália, Alemanha e Portugal. A sessão culminou com a plantação de um carvalho no jardim do CJB.

O CJB participou pela primeira vez como centro reconhecido com o Selo de Qualidade do Conselho da Europa na 15ª Plataforma Europeia de Centros de Juventude, em Budapeste. Estamos comprometidos em proporcionar experiências significativas para os jovens, dedicando-nos a aprender e a partilhar ideias com outros centros de qualidade de toda a Europa.

Em junho, também recebemos a Juventude Cruz Vermelha Youth Exchange: Youth BRIDGE, que reuniu jovens de Portugal, Itália, Espanha, França e Chipre, trabalhando o tema das sociedades inclusivas. No próximo dia 29 de junho, o Auditório do Centro de Juventude de Braga receberá uma Gala Solidária. O evento, cuja receita dos bilhetes reverterá a favor dos bailarinos Afonso Ferreira e Carolina Xavier, da Ent'Artes - Escola de Dança, para participarem em competições internacionais, contará com apresentações de dança, música e ginástica.

Recebemos, pela terceira vez consecutiva, a distinção Green Key, um galardão internacional da Foundation for Environmental Education (FEE), coordenado em Portugal pela ABAE. Este programa reconhece boas práticas ambientais, económicas e sociais no turismo sustentável.

3 - Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS		Orçamento 2024	Orçamento 2.º Trimestre 2024	Execução 2.º Trimestre 2024	Execução 2.º Trimestre 2023	Variação
Vendas e serviços prestados		2 957 763,89	1 633 826,76	1 496 031,69	1 393 585,79	7%
Subsídios à exploração		399 800,00	199 900,04	199 899,42	195 150,00	2%
Fornecimentos e serviços externos		(1 932 676,28)	(982 518,32)	(895 231,74)	(813 633,94)	10%
Gastos com o pessoal		(1 194 324,54)	(597 162,29)	(638 320,17)	(579 586,59)	10%
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	1 606,32	0%
Outros rendimentos		10 000,00	5 000,00	1 953,75	10 934,31	-82%
Outros gastos		(79 300,00)	(38 000,00)	(41 461,42)	(66 024,70)	-37%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		161 263,07	221 046,18	122 871,53	142 031,19	-13%
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações		(134 218,66)	(67 176,12)	(57 853,55)	(34 128,83)	70%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27 044,41	153 870,06	65 017,98	107 902,36	-40%
Resultado antes de impostos		27 044,41	153 870,06	65 017,98	107 902,36	-40%
Imposto sobre o rendimento do período		(9 745,42)	0,00	(2 878,76)	(22 599,89)	-87%
Resultado líquido do período		17 298,99	153 870,06	62 139,22	85 302,47	-27%

3.1 - Rendimentos

Os rendimentos têm evoluído de forma gradual em todas as áreas de negócio da InvestBraga.

Rendimentos	2024			2.º T 2023
	Orçamento 2.ºT	Execução 2.ºT	%	
Prestações de serviços	1 633 826,76	1 496 031,69	91,6%	1 393 585,79
Subsídios à exploração	199 900,04	199 899,42	100,0%	195 150,00
Reversões	0,00	0,00	0,0%	0,00
Outros rendimentos	5 000,00	1 953,75	39,1%	1 081,36
Total	1 838 726,80	1 697 884,86	92,3%	1 589 817,15

Tabela 1 – Rendimentos

No segundo trimestre de 2024, a InvestBraga apresenta um total de rendimentos no valor de 1.697 884,86 euros, representando uma execução superior a 92,3% do orçamento para o período reportado.

O volume de negócios no segundo trimestre ascendeu a 1.496 031,69 euros, representando cerca de 91,6% do valor total dos rendimentos da empresa, cuja distribuição está maioritariamente concentrada na área das Feiras, Congressos e Eventos e no Centro de Juventude de Braga.



Gráfico 1 - Volume de Negócios

Neste período foram recebidos do Município de Braga subsídios à exploração no montante de 199 899,42 euros relativo aos duodécimos do contrato programa do segundo trimestre de 2024.

3.2 - Gastos

No segundo trimestre de 2024, os gastos da InvestBraga totalizam o montante de 1. 632 866,88 euros, correspondendo a uma execução de 97%.

Gastos	2024			2.º T 2023
	Orçamento 2.ºT	Execução 2.ºT	% Execução	
Fornecimentos e serviços externos	982 518,32	895 231,74	91%	440 202,06
Gastos com o pessoal	597 162,29	638 320,17	107%	266 955,58
Gastos de depreciação e amortização	67 176,12	57 853,55	86%	15 089,25
Outros gastos	38 000,00	41 461,42	109%	43 163,51
Total	1 684 856,74	1 632 866,88	97%	765 410,40

Tabela 2 - Gastos

Os fornecimentos e serviços externos, no montante de 895 231,74 euros registaram uma execução de 91% do valor orçamentado para o segundo trimestre.

Os gastos com pessoal registaram um montante de 638 320,17 euros e uma taxa de execução de 107% face ao valor orçamentado, consequência da atualização salarial dos colaboradores da InvestBraga.

Relativamente à rubrica de gastos de depreciação e amortizações, no montante de 57 853,55 euros corresponde às quotas de depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

A rubrica de outros gastos apresenta uma execução de 41 461,42 euros, e refere-se aos gastos com os prémios dos concursos do evento da 56.ª Agro, prémio do programa de aceleração da Startup e quotizações de empresas.

3.3 - Resultado líquido do período

O resultado líquido antes de impostos apresenta, no final do segundo trimestre, um valor de 65 017,98 euros. Foram calculados impostos relativos a tributações autónomas no montante de 2 878,76 €, sendo o resultado líquido do período positivo de 62 139,22 euros.

Resultado antes do imposto	65 017,98
Valores a acrescentar	10 222,86
Valores a deduzir	8 714,16
Lucro tributável	66 526,68
Prejuízos fiscais dedutíveis	
Matéria coletável	66 526,68
Impostos	
IRC	-
Pagamentos por conta	-
IRC a pagar	-
Derrama	997,90
Tributação autónoma	1 880,86
Imposto a pagar	2 878,76
Resultado líquido	62 139,22

4 - Demonstração da posição financeira

Ativo	2.ºT 2024	2.ºT 2023	Variação
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	386 668,03	212 672,21	173 995,82
Ativos intangíveis	0,00	43,23	(43,23)
Outros ativos financeiros	14 442,30	14 442,30	0,00
	401 110,33	227 157,74	173 952,59
Ativo corrente			
Clientes	641 560,26	448 890,77	192 669,49
Estado e outros entes públicos	5 950,07	17 527,74	(11 577,67)
Outros créditos a receber	62 805,58	106 410,59	(43 605,01)
Diferimentos	8 599,00	12 307,91	(3 708,91)
Caixa e depósitos bancários	114 186,64	472 535,49	(358 348,85)
	833 101,55	1 057 672,50	(224 570,95)
Total do Ativo	1 234 211,88	1 284 830,24	(50 618,36)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2.ºT 2024	2.ºT 2023	Variação
Capital Próprio:			
Capital subscrito	175 000,00	175 000,00	0,00
Prémios de emissão	219 127,47	219 127,47	0,00
Reservas legais	2 814,15	814,34	1 999,81
Resultados transitados	(43 454,31)	(61 452,60)	17 998,29
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	65 017,98	107 920,78	(42 902,80)
Tota do capital próprio	418 505,29	441 409,99	(22 904,70)
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores	225 073,34	204 872,47	20 200,87
Adiantamento de clientes	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	63 453,69	85 097,64	(21 643,95)
Financiamentos obtidos	0,00	947,66	(947,66)
Outras dívidas a pagar	380 011,96	327 471,24	52 540,72
Diferimentos	147 167,60	225 031,24	(77 863,64)
	815 706,59	843 420,25	(27 713,66)
Total do Passivo	815 706,59	843 420,25	(27 713,66)
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 234 211,88	1 284 830,24	(50 618,36)

Ao nível da demonstração da posição financeira da InvestBraga, o ativo líquido é de 1.234 211,88 euros.

O valor caixa e os seus equivalentes no final do período, no montante de 114 186,64 euros.

O Capital Próprio, no montante de 418 505,29 euros, regista uma variação negativa na ordem de 5% face ao período homólogo, explicado pela variação do resultado líquido.

O Passivo, no montante de 815 706,59 euros, regista uma variação negativa de 3% face ao período homólogo, justificado pelo aumento na rubrica de fornecedores e o aumento na rubrica de outras dívidas a pagar.

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	2.º TRIMESTRE 2024	2.º TRIMESTRE 2023
AUTONOMIA FINANCEIRA (%)		
Capital próprio / Ativo	33,9%	34,4%
SOLVABILIDADE (%)		
Capital próprio / Passivo	51,3%	52,3%
ENDIVIDAMENTO (%)		
Passivo / Ativo	66,1%	65,6%
LÍQUIDEZ GERAL (%)		
Ativo corrente / Passivo corrente	102,1%	125,4%
RENDIBILIDADE OPERACIONAL DAS VENDAS (%)		
Resultado líquido do período / Vendas	4,3%	7,7%
MARGEM CONTRIBUIÇÃO DAS VENDAS (%)		
Vendas e serviços prestados+ Fornecimentos e serviços/Vendas e serviços prestados)	40,2%	41,6%

Analisando os indicadores económico e financeiros mais relevantes, verifica-se uma diminuição da generalidade dos indicadores económico financeiros. A InvestBraga manteve uma política de preços de clientes inalterada, suportando o aumento de preços dos fornecedores e o aumento salarial, o que se refletiu na alteração da generalidade dos indicadores económico e financeiros.

O rácio de autonomia financeira é um indicador que permite medir a independência financeira de uma empresa, tendo registado uma taxa de 33,9%.

O indicador de solvabilidade, tem como objetivo verificar a capacidade de uma empresa em solver o seu endividamento, registando uma taxa de 51,3%.

O rácio do endividamento, determina a proporção do capital alheio utilizado no financiamento das atividades da entidade. Este rácio sofreu um aumento comparativamente ao período homólogo, registando uma taxa de 66,1%.

O rácio liquidez geral registou uma taxa de 102,1%, explicado pelo aumento do ativo corrente face ao aumento do passivo corrente.

A rentabilidade das vendas permite comparar o EBITA com o volume de negócios da empresa, sendo a rentabilidade líquida das vendas neste trimestre de 4,3%.

A margem de contribuição das vendas registou a taxa de 40,2%, refletindo o excedente das vendas e serviços prestados da empresa.

5 – Análise Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Anual de Investimentos para 2024 prevê o investimento global de 50 000,00€.

No segundo trimestre de 2024 foram concretizados investimentos no montante de 37 185,41 euros referente à aquisição de equipamento administrativo e equipamento de transporte.

Descrição	Orçamento 2024	Execução Orçamental		
		2.º Trimestre	Execução Acumulada	
INVESTIMENTOS				
- Ativos fixos tangíveis				
- Equipamento básico				
- Maquinaria e equipamento	20 000,00	32 819,61	32 819,61	164,10%
- Equipamento administrativo				
- Equipamento de informática, mobiliário e equipamento	28 000,00	4 365,80	4 365,80	15,59%
- Outros ativos fixos tangíveis				
- Ferramentas e utensílios	2 000,00	-	-	
- Ativos intangíveis				
- Programas de computador				
Total	50 000,00	37 185,41	37 185,41	74,37%

Braga, 16 de julho de 2024

A Diretora Financeira,

O Administrador Executivo,

